775
C
137

Digitized by Google

4° = 1043 1

Digitized by Google

FCC
79.975
112_6.
133
CSo, 213 g

Digitized by Google

4° = 10431

Digitized by Google

FCC
74.975

112_6.

A33
C50 213

Digitized by Google

24975

Digitized by Google

R 205037

THESOVRO DE PRVDENTES,

NOVAMENTE TIRADO A LVZ,

por Gaſpar Cardozo de Sequeira Mathematico, natural da villa de Murça.

CONTEM EM SI QUATRO LIVROS

cuja relação vay no ſeguinte Prologo.

Vay acrecentado de nouo neſta ſegunda impreſſaõ o Pronoſtico, & Lunario perpetuo, feyto pello meſmo Author.

Dirigido ao illuſtriſſimo ſenhor D. Andre de Almada.

Anno 1626.

Impreſſo em Coimbra com todas as licenças neceſſarias

Na impreſſaõ de Nicolao Carualho impreſſor delRey.

Digitized by Google

THESOVRO
DE PRVDENTES,

NOVAMENTE TIRADO A LVZ,

por Gaspar Cardozo de Sequeira Mathematico, natural da villa de Murça.

CONTEM EM SI QUATRO LIVROS

cuja [illegible] vay no seguinte Prologo.

Vay acrecentado de nouo nesta segunda impressiõ o Pronostico, & Lunario perpetuo, feyto pello mesmo Author.

Dirigido ao illustrissimo senhor D. Andre de Almada.

Anno 1626.

Impresso em Coimbra com todas as licenças necessarias

Na impressão de Nicolao Carvalho impressor delRey.

Digitized by Google

Approuação.

Este liuro intitulado Thesouro de prudentes, ja outra vez impresso em Coimbra no anno de 1612. Author Gaspar Cardoso de Sequeira, li por cõmissão do senhor Bispo Inquisidor geral: & alem das emmendas, que o Cathalogo nouo deste Reino lhe manda fazer, se lhe deue tambem tirar o que diz no liuro 2. tratado 2. cap. 28. fol. 168. pag. 2. das palauras Hieronymo Cortes ate o fim do cap. & no mais não tem cousa que impida a segunda impressão. Em S. Domingos de Lisboa em 17. de Setẽb. de 1625.

Frey Thomas da Rocha.

Licença do Santo Officio.

Vista a informação podesse imprimir o liuro intitulado Thesouro de prudentes, & depois de impresso torne conferir cõ seu original pera se dar licença pera correr, & sem ella não correra. Em Lisboa, 2. de Outubro de 1625.

O Bispo Inquisidor Geral.

Imprimasse

Monis.

Licença do Ordinario.

Pode sse imprimir este liuro intitulado Thesouro de prudentes, que ja foy impresso, & emmendado de nouo. Em Coimbra, 17. de Ianeiro, 626.

Bernardo da Fonseca Soraina.

Licença da Mesa do Paço.

Que se possa imprimir este liuro visto as licenças do sancto Officio, & Ordinario que offerece, & despois de impresso torne pera se taxar, & sem isso não correra, a 13. de Nouembro de 625.

Diniz de Mello. *Ignacio Ferreira.* *Vicente Caldeira.*

Taixado na Mesa do Paço a reis em papel.

DEDICATORIA
AO ILLVSTRIS.mo SENHOR
DOM ANDRE DE ALMADA
Lente de Prima na sagrada Theologia na Vniuersidade de Coimbra.

COMO as riquezas deste Thesouro mereção a estima de vossa merce, donde com milhor causa tirarão o ser tais, seria falta de consideração negar a v. m. diuida tão preciza, & erro grande não patrocinallo com tão caleficado amparo. De nouo o tiro das mãos auarentas do esquecimento, restituindoo aos prudentes, pera quem seu Autor o cauou nas minas de seu engenho. Pello que a v. m. como a principal de todos elles, o consagro, a quem peço lhe não negue o patrocinio, que merece por sua erudição: valendolhe tambem pera alcançar esta merce a vontade com que o offereço: tendo por certo, que com os rayos do sol da prudencia de v. m. se lhe communicarão nouo valor, & quilates, o preço dos quais confirmara o nome de criado em mim, o de Thesouro nelle, & o de prudente em v. m. cuja pessoa noso Senhor guarde.

Nicolao Carualho.

PRO-

PROLOGO AO LEITOR.

PEra euitar ao prudente Leitor, o trabalho de deſcurſar a rezão do titulo deſte volume, deue ſaber, que ſuppoſto que ſeja fabricado, pera que todos ſe aproueitem delle, ſô os prudentes o farão, porque os taes ſabem conhecer as couſas, & eſtimalas no que valem. E aſsi tambem, ſe os prudentes não manifeſtarẽ as curioſidades delle, eſtarão como theſouro encerradas: pella qual rezão lhe cabe bem o tal titulo de theſouro de prudentes. O qual tem quatro liuros, deuididos em dez tratados.

O primeiro he do Computo Eccleſiaſtico, com muitas regras curioſas.

O ſegundo, de ſegredos naturaes, pera plantar, enxertar, ſemear, & fazer nouas que andem por ſi: & como os Aſtrologos ruſticos ſaberão pronoſticar de tempos, & nouidades com o Pronoſtico & Lunario perpetuo.

O terceiro, de couſas importantes á Medicina, & Cirurgia, com muytos remedios ja experimentados.

O quarto de Ariſmetica por numeros inteiros.

O quinto da meſma arte, por numeros quebrados.

O ſexto, de muytas curioſidades, tiradas da meſma arte, pera boa conuerſação.

O ſeptimo da Sphera, por nouo eſtillo, & facil de entender.

O octauo da fabrica dos Relojos diurnos, & nocturnos.

O nono, da medição das horas planetarias.

O decimo, da Aſtrologia, & preparação das duas figuras, que ſe vſaõ na judiciaria premitiua, que he pera julgar de tempos, doenças, nouidades, & outras couſas de importancia, pera entendimento da ſegunda parte, que com muyta curioſidade, ſe eſtá compondo.

Digitized by Google

SONETO.

Fazem cà seu thesouro os auarentos
De ouro, & de pedras preciosas,
Buscando muytas vias perigosas,
Pera porem no fito seus intentos.
Sobmetem alma, & corpo a mil tormentos,
As horas passão sempre desgostozas,
Nem querem saber cousas curiosas,
Prezadas de subtis entendimentos.
Differente he o author deste Thesouro,
Que todos os seus bens, sua riqueza,
Não saõ ricas perlas, prata, & ouro.
Docta Minerua he, cuja beleza,
Feições, brando jesto, cabello louro,
Vale muyto mais, que o de Veneza.

Theodosio Cardozo.

SONETO.

Leuantase al Cielo de continuo
Neptuno las arenas açotando,
Com miserо naufragio amenazando
Al triste nauegante peregrino.
Despues que el ledo Parto, el mar Euxino,
Passò el blanco lienço al viento dando,
Para la Colchos Scijthica volando
Puso en sosiego al punto dragontino.
Ansi, por ti tenemos osadia
De penetrar los globos celestiales,
Hasta llegar al quadro del extremo.
Porque camino facil no le auia,
Para que pescudassen los mortales
Lo que descubre tu saber supremo,

Soneto

Soneto do meſmo.

Por ſu theſoro inſigne, al rico Mida
Fue por las dos Spheras conocido
La lyra terpandrina bien ha ſido
De todo el vniuerſo recebida.
La mano de Tymante eſclarecida
No puſo Rodamante nel oluido,
La fama al cielo a Zeuxis ha ſubido,
Do tiene ſu cabeça recogida.
Mida, Terpandro, Zeuxis, y Tymante
Veràs ſabio Lector neſte Theſoro
Lleno de finas perlas, y eſmeraldas.
Y no pares aqui, paſſa adelante,
Y de las litbiſontes con el oro
Haras pura tu frente mil guirnaldas.

Digitized by Google

Liuro primeiro, que contem em ſi 18. Capitulos.

O qual trata do Computo Eccleſiaſtico, com algũas annotações proueitoſas pera os Parrochos.

Liuro ſegundo, que contem em ſi 41. Capitulos.

Em o qual ha dous tratados, o primeiro de couſas tocantes a agricultura, pera ſamear, plantar, enxertar, & modo pera ſaber fazer noras que andem por ſi, & pronoſticar de tempos, & nouidades, cõ o Pronoſtico & Lunario perpetuo, ſuppoſta a vontade diuina.

Liuro terceiro, que contem em ſi 59. Capitulos.

O qual trata de Ariſmetica, em o qual ha tres tratados, o primeiro de Ariſmetica, por numeros inteiros. O ſegundo da meſma arte, por numeros quebrãdos. O terceiro de muytas, & varias corioſidades, pera conuerſação, tiradas da meſma arte, as quaes não tão ſomente ſaõ corioſas pera paſſatempo, licito, & deleitoſo, mas em eſtremo ſaõ proueitoſas pera eſpertar, & purificar o entendimento, cõmo ella ſe vera.

Liuro quarto, que contem em ſi 67. Capitulos.

Em o qual ha quatro tratados, o primeiro da Sphera. O ſegundo da maneira de fazer quadrantes pera tomar altura, & fabricar relojos, diurnos, & nocturnos. O terceiro, da medição das horas planetarias. O quarto da preparação das duas figuras, que ſe vſaõ na judiciaria premitiua.

Digitized by Google

LIVRO PRIMEIRO
DO COMPVTO ECCLESIASTICO,
com algũas annotações proueitosas aos Parrochos, com o Lunario que dura deste Anno de 1612. até o de 1699.

Capitulo primeiro, da aduertencia dos Annos, & Dias.

ANTES de entrarmos a practica desta arte, sera proueitoso, tratarmos, pera melhor declaração della, das differenças, que há de Annos, & Dias. Pello que se ha de notar, que em hũ mesmo anno, há duas differenças de anno, hũ chamado solar, & outro lunar. O anno solar consta de hum perfeito mouimento, que o Sol faz em os. 12. meses do anno, em o qual se gastão. 365. dias, &. 6. horas, menos. 10. minutos, &. 48. segũdos (tem hũa hora. 60. minutos, & cada minuto. 60. segundos). O anno lunar consta, de. 12. lũas nouas, & cheas, em as quais se gastão. 354. dias, &. 5. horas, &. 50. minutos. E a differença, que ha de. 365. dias, de que se compõe o anno solar, a. 354. que tem o lunar, saõ 11. pontos, que a Epacta vai crecendo, em cada hum anno, como ao diante em seu lugar declararemos.

Assi tambem se deue notar, que em o mesmo dia, há. 4. differenças, de dia, s. dia natural, dia artificial, dia de direito ciuil, dia seruil. O dia natural contem em sy. 24. horas, começadas

Digitized by Google

em qualquer ponto do dia, ou noite, & acabadas em outro ponto semelhante, & chamase natural, porque naturalmente, em 24. horas, faz o Primo mouil & sua reuolução perfeita. Podesse applicar o principio deste dia a hũa mea noite, & acabado em a seguinte mea noite, por ser o tempo em que a sagrada Igreja, nos manda guardar as Festas, & Sanctos, & jejũar suas vesperas. Dia artificial, segundo algũs Autores, he de Sol nascido, a Sol posto, & chamãolhe artificial, por ser o tempo em que se exercitaõ todas as artes: mas segundo os Egyptios, dia artificial contẽ 24. horas, começadas em o meo Dia, & acabadas em outro meo dia seguinte, & chamãolhe elles artificial, porque por este artificio, vem os Mathematicos em mais puro conhecimento dos mouimentos Celestes. Dia de direito Ciuil se diz, de Sol nascido, a Sol posto, porque antes de nascido, & despois de posto, não se permitem audiencias, nem outros autos judiciais. Dia seruil, se diz, tanto que a aurora, & luz da menhãa nos dá lugar, pera nos aproueitarmos do seruiço, até que a extremidade, & fim do mesmo dia, não lho tolhe.

Capitulo segundo, da Etymologia do Aureo numero, & como se vsara delle.

O Aureo numero he hũa copia de annos, que não pode passar de. 19. causada do mouimento, & reuolução da Lũa, porque se neste anno presente de. 1612. temos Lũa noua em. 2. de Ianeiro, não tornará a ser noua em os mesmos. 2. deste mes, senão daqui a. 19. annos. E' como isto fosse alcançado por Iulio Cæsar, achando em esta copia sufficiencia, para por ella se saber as lũas nouas, & cheas, a mandou escreuer pellas portas das Cidades, & Villas de Egypto, cõ letras de ouro, que dizião numero 19. para que todos se aproueitassem della, & daqui a tomarão os Romanos, os quaes, porque acharão escritas com letras de ouro

lhe

Digitized by Google

lhe poserão aureo numero por nome. Tinhão os Romanos em o anno do nascimento de nosso Senhor, de aureo numero. 2. do qual anno incluſiue até o de. 1500. outroſi incluſiue, com hum que auia em o anno antes do nascimento de nosso Senhor, fazẽ setenta & noue vezes dezanoue, sem crescer, nem faltar ponto: & pera euitarmos o trabalho de contarmos tantas vezes. 19. pera sabermos em qualquer anno quantos há-de aureo numero, deixaremos de parte os. 1500. E em os mais annos, veremos que vezes ha. 20. tomando de cada. 20. hum ponto em a memoria, & estes ajuntaremos aos que dos. 20. sobejarem, & o que tudo fizer em somma, será o aureo numero daquelle anno, não passando de. 19. porque passando os pontos passantes seruirão de aureo numero.

Exemplo.

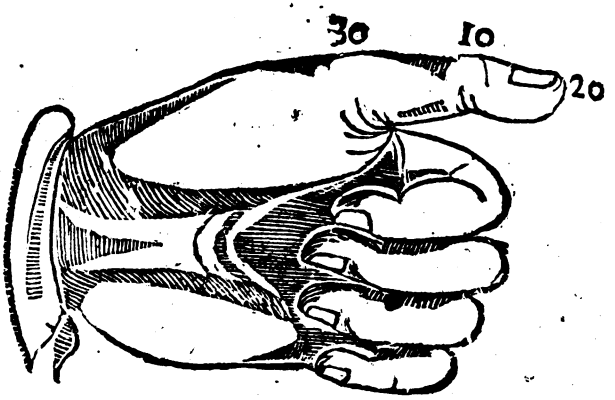
Pera sabermos em este anno presente de. 1612. quantos ha de aureo numero, deixando de parte os. 1500. ficão. 112. E porque em. 100. ha cinco vezes vinte, aos cinco pontos que daqui tomamos, juntos aos. 12. que restaõ, fazem. 17. E tantos diremos que ha de aureo numero, em este presente anno: & esta ordem guardaremos em outro qualquer anno, em que quisermos saber seu aureo numero.

Capitulo terceiro, da Epacta.

A Epacta he hum numero, que não pode passar de. 30. causado do mouimento, & reuolução da Lũa: porque de Lũa noua, a Lũa noua, o mais que se dá saõ. 30. dias. Vai esta Epacta crecendo em cada hũ anno onze pontos, que saõ os onze dias, que faz ventage o anno solar ao lunar, como em o primeiro capitulo fica dito. E por esta concurrencia ordinaria de onze põtos em cada hum anno, os antigos lhe chamarão concurrente, agora os modernos lhe chamão, Epacta, que quer dizer, concerto,

Digitized by Google

pello concerto, & conformidade que há entre a copia do aureo numero, & os numeros que estão em o dedo polegar desta mão. E pera saber em cada hum anno, quantos ha de Epacta, he necessario saberse primeiro, quantos em o dito anno ha de aureo numero, & os que ouuer contaremos pellas juntas do dedo polegar atras, começando em a junta onde estão. 30. E continuando até se acabar a copia do aureo numero, & em a junta onde acabar a somma que a dita junta tiuer, ajũtaremos a copia do aureo numero, & o que tudo fizer em somma, será a Epacta daquelle anno, não passando de. 30. porque passando os pontos passantes, seruirão de Epacta.



Exemplo.

Pera sabermos quantos há de Epacta em este anno presente de. 1612. pois temos sabido que no dito anno ha. 17. de aureo numero, estes. 17. contaremos como acima fica dito, começando em a junta, onde estão. 30. dizendo hũ, & onde estão. 10. diremos dous, & onde estão. 20. diremos tres, tornando os. 30. com quatro, & continuando, acharemos que acabão os. 17. em a jũnta

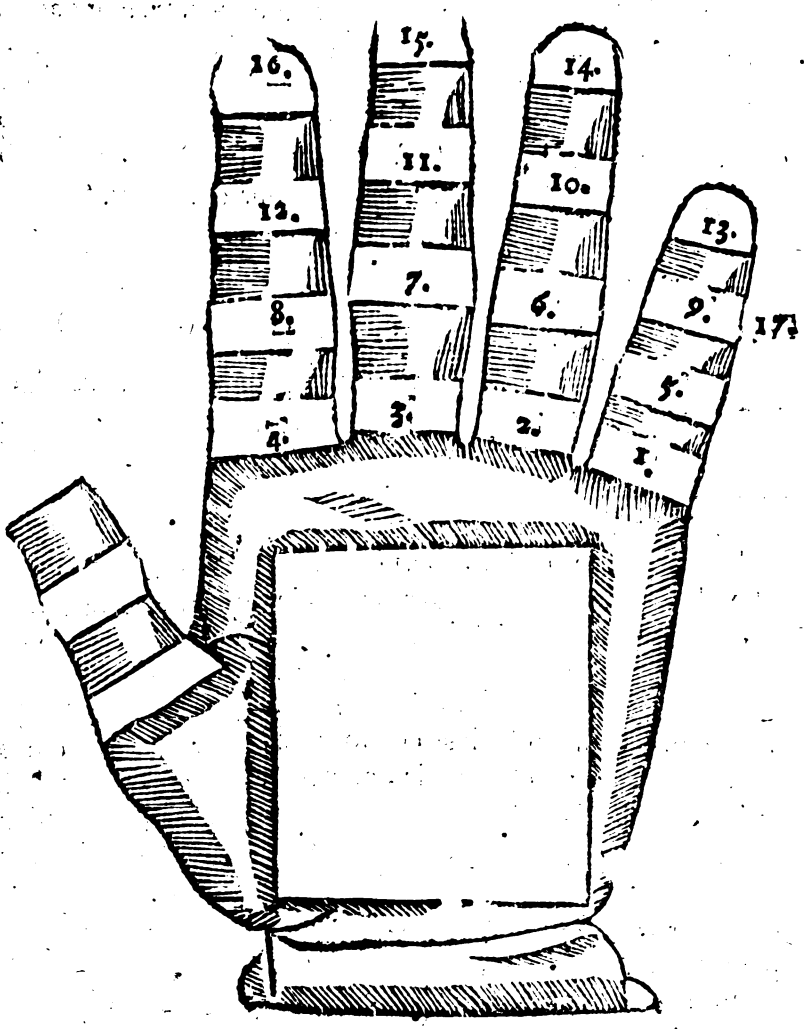
Digitized by Google

ta onde estão. 10. ajuntando pois estes. 10. aos. 17. que vamos contando fazem. 27. & tantos diremos que seruem de Epacta, neste dito anno, & esta ordem guardaremos em outro qualquer anno, cuja Epacta quisermos saber. E aduirtasse, que supposto que temos dito, que a Epacta em cada hum anno vay crecendo 11. pontos, tem esta regra excepção, porque em qualquer anno, que ouuer. 19. de Epacta, em o seguinte anno auera hum, & assi fica crecendo. 12. pontos do tal anno.

Capitulo quarto, da Letra Dominical.

AS letras que seruem de Dominicaes, saõ estas, A.B.C.D.E. F.G.& saõ. 7. porque imitam os. 7. dias da somana, estas se dobram, ou repetem quatro vezes, & fazem. 28. imitando a hũ mouimento que o Sol faz, em. 28. annos, a que chamão circulo solar. São estas letras chamadas Dominicais, porque cada hũa dellas em o anno que lhe cabe, nos mostra os Domingos, & mais festas do anno. E pera se saber, em cada hum anno, que letra serue de Dominical, deixaremos de parte os. 1500. E nos demais annos veremos que vezes há. 30. tomando de cada trinta dous pontos na memoria, & estes ajuntaremos aos que dos. 30. passarem, & o que tudo fizer em somma, assentaremos em os quatro dedos da mão esquerda, começando em a raiz do dedo index, & pellas demais raizes, tornãdo á segũda junta do Index, & continuando pellas demais juntas, até se acabar a copia de numeros que tiuermos, & naquella junta em que se acabar, acharemos a letra Dominical que no tal anno há de seruir, indo dizẽdo pellas ditas juntas as dições seguintes. Filius, esto, Dei, Cœlum, bonum, accipe, gratis; dando a cada junta sua diçaõ, saluo no dedo auricular, que todas as vezes q̃ a elle chegarmos, daremos duas dições, porquãto nelle nos daõ os annos bisextos, nos quais nos saõ necessarias duas letras, hũa que sirua do principio do anno, até dia de São Mathias, & a outra no mais resto do anno.

Digitized by Google



Exemplo.

Pera sabermos este anno presente, de. 1612. que letra serue de Dominical, deixando de parte os. 1500. ficão. 112. E. porque em

Digitized by Google

em.90. ha tres vezes trinta, os seis pontos que daqui tomamos, juntos aos.22. que sobejaõ, fazem.28. os quais assentaremos, como nesta mão parece, & continuando pellas juntas das costas dos dedos, acharemos, que acabão os.28. na raiz do dedo minimo, pella parte de fora. Agora, indo dizendo as diſções sobreditas, ſ. onde está.1. de algarismo, dizẽdo, Filius: & onde.2. Esto: & onde.3. Dei: & onde.4. Cœlum bonum: & tornando aos.5. com Accipe, & continuando até chegarmos á junta onde estão os.28. â qual chegaremos com as diſções que dizem, Accipe gratis, cujas primeiras letras saõ A. G. & estas diremos que seruem de Dominicaes neste dito anno, & desta maneira se fara, quando quisermos saber a letra Dominical doutro qualquer anno, tomando por letra Dominical a primeira da dição que ficar em a junta onde se acabar a copia que formos contando.

Capitulo quinto, do assento da Epacta, & letra Dominical, & da letra do Martyrologio.

O Que até aqui temos tratado, he o modo como saberemos em cada hum anno, quantos ha de Epacta, & que letra serue de Dominical, as quais cousas temos necessidade de lhe dar assento pera nos aproueitarmos dellas. Pello que se ha de notar que a Epacta começa por baixo da extremidade do dedo anular pella parte do dedo do meo, onde está hũ algarismo, & dahi vay continuando por todas as juntas, como nesta mão parece. E na junta.2. do dedo auricular, pella parte de dentro, onde estão.24. &.25. com hum.R. grande, que quer dizer Rubros: & na raiz do dito dedo, pella mesma banda onde estão.25. &.26. cõ hũ.N. grã de, que quer dizer, Nigros, que tudo se fez, por nos guardarmos de Empaſcoar cõ os Hebreos, como se declarará em o capitulo das Excepções. Assi tãbem, em a extremidade do dedo anular, acharemos

Digitized by Google

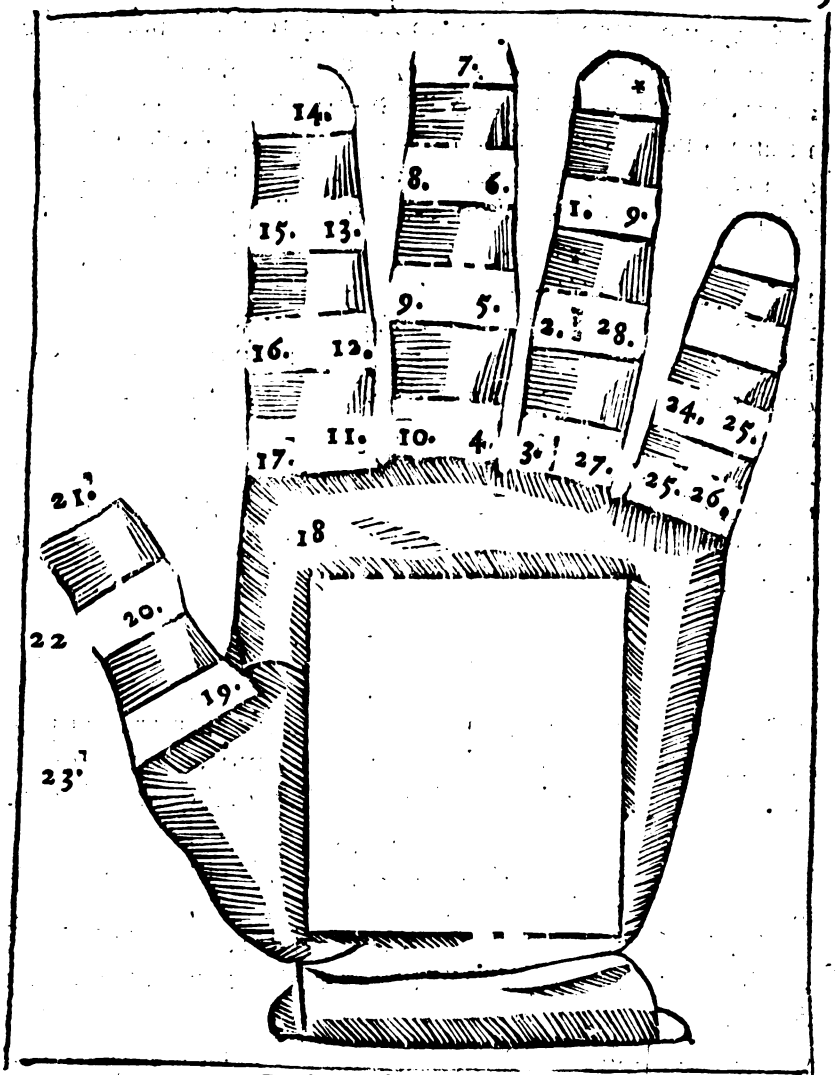
acharemos hũa Estrella, que significa. 30. porque a sagrada Igreja naõ escreue. 30. de Epacta, com outra letra. E soppoſto que a Epacta occupe. 29. pontos distinctos na mão, he sò pera nos mostrar a ordem, de como se assenta: porem, não assentaremos mais que o numero da Epacta, que ouuer em cada hum anno, de que for necessario saberse o assento.

Do assento da letra Dominical.

A letra Dominical se assentà ao contrario da Epacta, porque á Epacta corre do dedo auricular, pera o polegar, & a letra Dominical corre do polegar, pera o auricular, como nesta mão parece. E soppoſto que a letra Dominical occupe. 35. juntas da mão, nem por isso se assentará mais, que até passarmos com a letra Dominical, por sima da junta da mão, onde a Epacta acabou, ao seu contrario: porque na Epacta fica a Pascoa dos Hebreos, & na letra Dominical adiante a nossa Pascoa hé de mais festas mudaueis. Pella qual rezaõ, se algũa vez acharmos a letra Dominical, na mesma junta, em que estiuer a Epacta daquelle anno, passaremos adiante, com a letra Dominical, até chegarmos á junta, que nos dé a mesma letra.

)(*

Da letra



Da letra do Martyrologio.

Em as Igrejas collegiadas, & conuentuais, se cuſtuma leer á prima, a vida, & martyrio do Sancto, que em o ſeguinte dia padeſceo,

Digitized by Google

acharemos hũa Estrella, que significa. 30. porque a sagrada Igreja naõ escreue. 30. de Epacta, com outra letra. E soppoſto que a Epacta occupe. 29. pontos distinctos na mão, he sò pera nos mostrar a ordem, de como se assenta: porem, não assentaremos mais que o numero da Epacta, que ouuer em cada hum anno, de que for necessario saberse o assento.

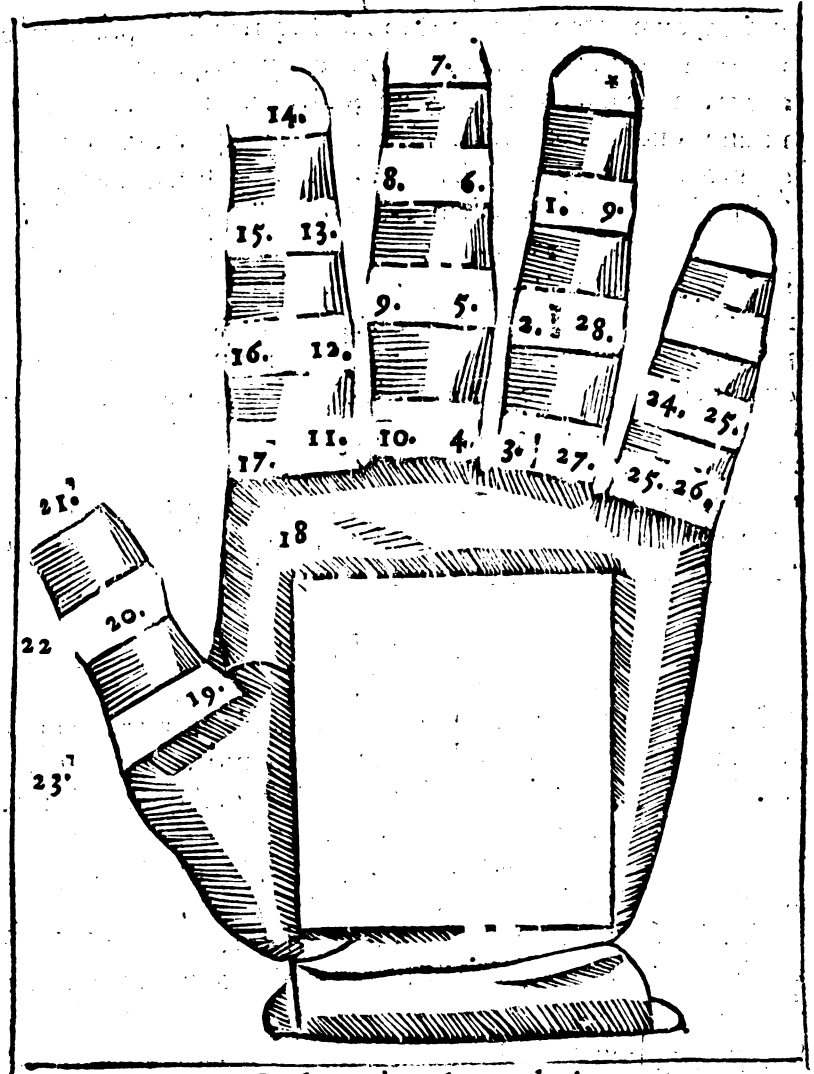
Do assento da letra Dominical.

A letra Dominical se assenta ao contrario da Epacta, porque a Epacta corre do dedo auricular, pera o polegar, & a letra Dominical corre do polegar, pera o auricular, como nesta mão parece. E soppoſto que a letra Dominical occupe. 35. juntas da mão, nem por isso se assentará mais, que até passarmos com a letra Dominical, por sima da junta da mão, onde a Epacta acabou, ao seu contrario: porque na Epacta fica a Paſcoa dos Hebreos, & na letra Dominical adiante a nossa Paſcoa hé de mais festas mudaueis. Pella qual rezaõ, se algũa vez acharmos a letra Dominical, na mesma junta, em que estiuer a Epacta daquelle anno, passaremos adiante, com a letra Dominical, até chegarmos á junta, que nos dé a mesma letra.

)(*

Da letra

Digitized by Google



Da letra do Martyrologio.

Em as Igrejas collegiadas, & conuentuais, ſe cuſtuma ler á prima, a vida, & martyrio do Sancto, que em o ſeguinte dia padeſceo,

Digitized by Google

desceo, ou morreo, & como isto não seja regulado por dias de meses, senão por dias de Lũa, foy necessario, que assi como ha trinta dias de Lũa, ouuesse tãbem. 30. letras, que cada hũa dellas no anno que lhe coubesse mostrasse em qualquer dia do anno, quantos dias erão de Lũa. E note-se, que soposto, que a sagrada Igreja faça a Lũa hũ dia despois dos Matematicos, he por rezão que se não podé dizer Lũa prima, senão despois de passadas. 24. horas despois de noua. E as letras que seruem de Martyrologio se repartem em duas partes. s. em. 19. menores, que imitão a copia do aureo numero, &. 11. maiores, que imitão os. 11. pontos, que a Epacta vai crecendo em cada hũ anno: As menores saõ estas, A.B.C.D.E.F.G.H.I.L.M.N.O.P.Q.R.S.T.V. As maiores saõ estas, A.B.C.D.EF.FG.H.M.N.P. as quáis letras se assentão pellas mesmas juntas, & ordem que a Epacta. E pera se saber em cada hũ anno que letra serue de Martyrologio, acharseha na junta onde acabar a Epacta daquelle anno.

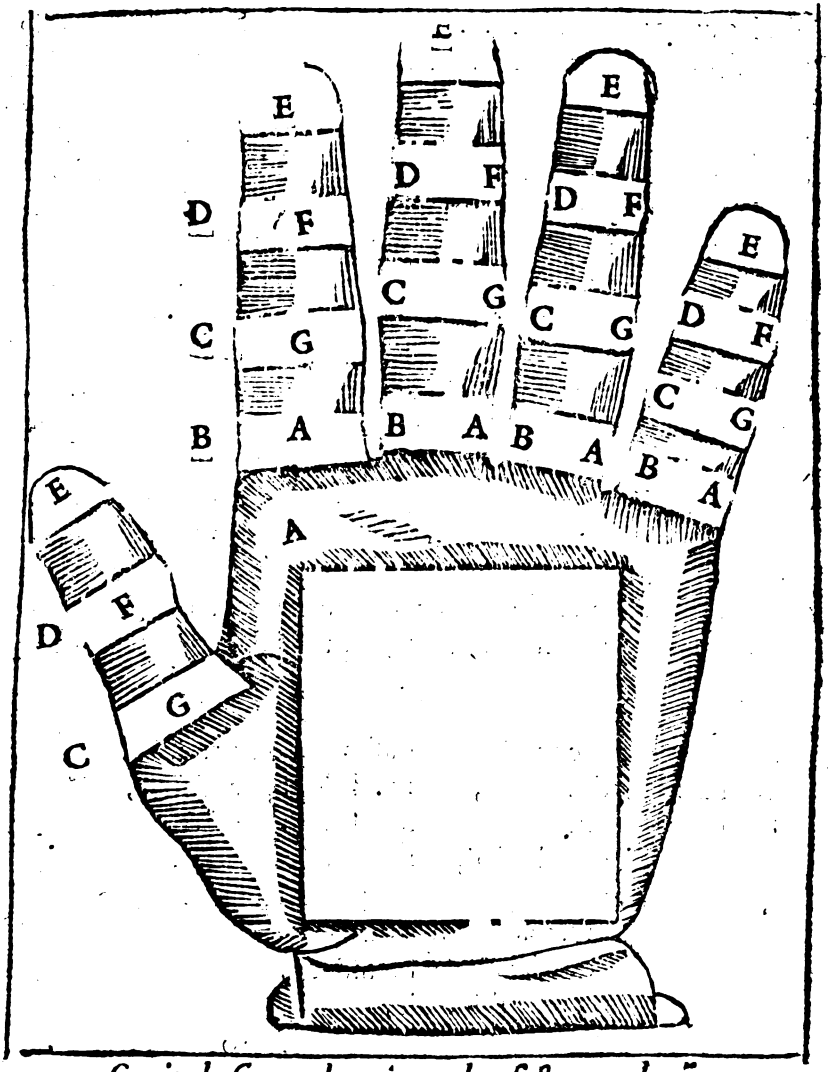
Exemplo.

Neste anno presente de. 1612. temos sabido auer. 27. de Epacta, que assentados pella ordem atras, acharemos, que acabão na raiz do dedo anular, da parte do dedo minimo. Agora onde está 1. de algarismo, diremos a, pequeno: & no segundo, b: & continuando chegaremos aos. 27. cõ. H. grande, & este diremos que serue do Martyrologio neste dito anno.

Aduirtase, que se o anno for bisexto, a letra que seruir de Martyrologio, não siruirá mais que do principio do anno, até dia de S. Mathias, porque em dia de S. Mathias buscaremos outra letra, que nos responda ao numero de que vamos tratando: assi como vespera de S. Mathias dissemos Luna decimaquarta, buscaremos hũa letra, em que dia do dito Sancto nos dé Luna decimaquinta.

Capi-

Digitized by Google



Capitulo sexto, da origem das festas mudaues.

QVando Deos nosso Senhor liurou os Israelitas do poder de Pharaò, mãdoulhes por Moyses celebrassẽ o Cordeiro pascoal,

Digitized by Google

coal, o que aconteceo em. 14. dias de Lũa, entrado o Equinoctio vernal, que hé a. 21. de Março. E como isto fosse preceito da ley Velha, que hoje na ley da Graça, em que estamos se não guarda: manda a Sagrada Igreja, que pera fugirmos de empascoar no tal dia, Empascoemos no Domingo seguinte, depois de passados os 14. dias de Lũa. E daqui vem, que a mais baixa Pascoa que podemos ter, he em. 22. dias de Março, como foy no anno de. 1598. & a mais alta em. 25. de Abril, que será em o anno de. 1666. & como da Pascoa a Sinzaficão. 46. dias, & da Sinza á Septuagesima 17. & da mesma Pascoa á Ascenção vão. 39. & da Ascenção ao Spiritosancto. 10. & do Spiritosancto a Corpus Christi. 11. por serem termos limitados, não pode auer aballo em Pascoa, que o não ouuesse em as mais festas. E pera se saber em cada hũ anno a quantos, & de que mes vẽ cada hũa das festas mudaueis, despois de saberemos quantos em o dito anno há de Epacta, & que letra serue de Dominical, lhe daremos assento em a mão pella ordem que atras fica dito, & na junta em que acharmos a letra Dominical, acharemos as nossas festas, começando da segunda junta do dedo polegar pella parte de fora, com o conteudo nestes versos:

Septuagesima contai
com dezoito de Ianeiro,
& quatro de Feuereiro
o memento homo buscai,
que assi fica verdadeiro.

Pascoa da Resurreição,
22. de Março andados,
& as Ledainhas saõ
27. Abril contados,
& a. 30. a Ascensaõ.

Dez ao Spiritosancto
de Mayo com breuidade,
a. 17. a Trindade,
Corpus Christi com seu canto
a. 21. na verdade.

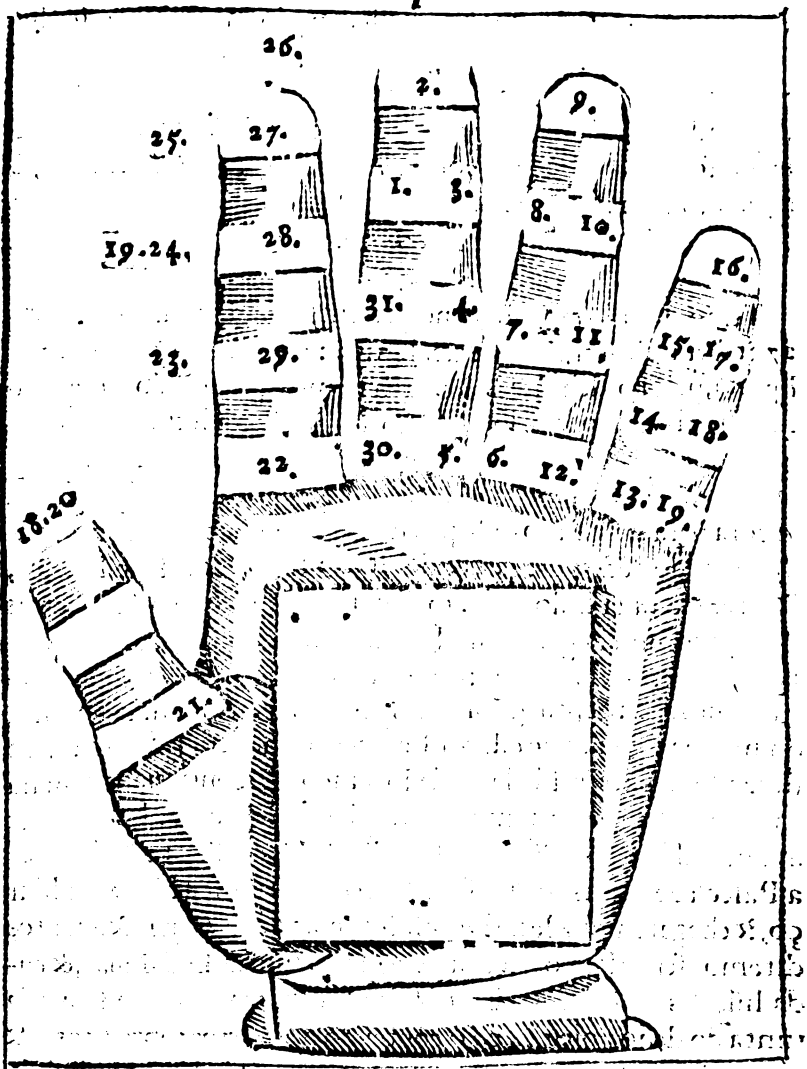
Assi que da segunda junta do dedo polegar, contando até aquella jũta, onde estiuer a letra Dominical, se achará a cãtidade de dias

de dias a que vem as ditas festas: aduertindo, que se antes de chegarmos á letra Dominical, se acabar o mes que vamos contãdo, na junta logo adiante começaremos com ó mes que se seguir; & assi tambem se aduirta, que se o anno for bissexto, a letra que primeiro for nomeada nas diçõẽs dará a Septuagesima & Sinza, & á outra as demais festas.

Exemplo.

Temos sabido em este anno presente de. 1612. auer de Epacta 27. & seruir de letra Dominical. A.G.: assentando pois os. 27. de Epacta, pella ordem atras dita, acharemos que acabão na raiz do dedo anular, da parte do minimo, & buscãdo a letra Dominical que he. A.G. ao cõtrario della achalaemos no dedo minimo, pella parte de fora o. A. na raiz do dedo, &. G. na junta logo acima. Agora pera buscarmos a Septuagesima, começaremos da segũda junta do dedo polegar, onde estão. 18. dizẽdo. 18. de Ianeiro, & na extremidade do dedo. 19. E cõtinuando como vão as letras do algarismo, chegaremos á letra Dominical cõ. 19. de Feuereiro, como em a mão adiante parece: & a tantos do dito mes diremos que será a Septuagesima. E pera buscarmos dia de Sinza, da mesma junta onde estão. 18. começaremos cõ. 4. de Feuereiro dizendo na extremidade do dedo, cinco. E continuando pella mesma ordem, chegaremos a letra Dominical cõ. 7. de Março, & a tantos do mesmo diremos, será dia de Sinza. E pera buscarmos a Pascoa de Flores, da mesma jũta começaremos cõ. 22. de Março, & chegaremos a letra Dominical cõ. 22. de Abril, & a tantos diremos será a Pascoa, & assi pera buscarmos as Ladainhas, & cada hũa das mais festas adiante; sempre começaremos da segunda junta do dedo polegar, cõ o conteudo nos versos sobreditos, & continuando até chegar a letra Dominical, & esta ordem se guardará em outro qualquer anno, cujas festas mudaueis quisermos saber.

Digitized by Google



Capitulo septimo, das Domingas do Penthecoste ao Aduẽto, & da primeira do Aduento.

COmmummente deue auer seis Domingos da Epiphania, a Sep-

Digitized by Google

Septuageſima, mas pella variedade das feſtas mudaueis, varião tambem as Domingas, & as que faltão da Epiphania á Septuageſima crecem, do Penthecoſté ao Aduento: & porque algũas vezes pode ſobejar mais algũa das que ſe podem meter na reza, do Penthecoſte ao Aduento, manda a ſagrada Igreja, que ſe reze della, na feria mais propinqua â Septuageſima. E pera ſe ſaber quantas ſaõ as que ſe podem meter, temos eſta regra, que não pode ſer mais do Penthecoſte ao Aduento que. 28. nem menos de 24. ſaluo, quãdo a Paſcoa paſſar de S. Iorge, que he a. 23. de Abril porque neſte caſo ſerão. 23. Domingos do Penthecoſté ao Aduẽto. Aſsi que pera ſabermos as que ſe podẽ meter, veremos a quãtos de Março, ou Abril vẽ a Paſcoa, & nos dias que forem de dia de Paſcoa, até dia de S. Iorge, por cada ſete dias tomaremos hũ Domingo, os quais ajuntaremos aos. 24. commũs.

Exemplo.

Temos ſabido neſte anno preſente de. 1612. ſerá Paſcoa de Flores a. 22. de Abril, dos quais pera. 23. que he dia de S. Iorge, não ha. 7. nenhũ, & aſsi diremos auer. 24. Domingas, & tantos diremos que auerá neſte anno do Penthecoſte ao Aduento, & eſta ordem guardaremos em os mais annos. E por eſta regra ſe emcomendar a memoria melhor, vſaremos deſtes verſos:

Da Paſcoa da Soreição,
a S. Iorge Caualeiro
as Domingas cõtarão,
& as que forem por inteiro
24. ajuntarão.

E as que em ſoma aſsi fizerem
auerá ſem fallimento
do Penthecoſté ao Aduento,
& quando mais não vierem,
24. he ſeu aſſento.

Mas quando a Paſcoa vier,
ſendo S. Iorge paſſado,
notem que ſò ha de auer
23. por aſsi ſer
por computação achado.

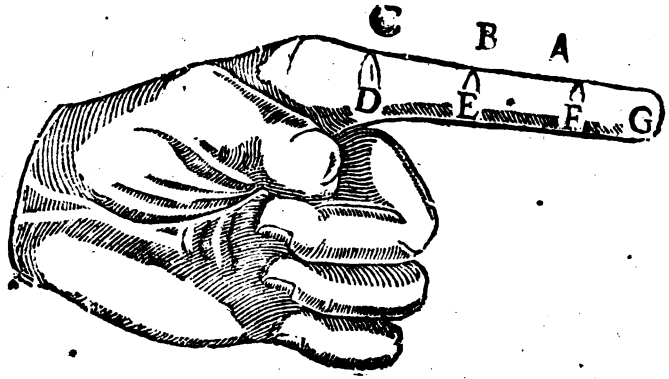
Digitized by Google

Da primeira Dominga do Aduento.

A Primeira Dominga do Aduento, não pode decer mais que até. 27. de Nouembro, nem subir mais que até. 3. de Dezébro, & pera que saibamos, dentro neste limite em cada hũ anno, quando he a primeira Dominga do Aduento, assentaremos. 7. letras, que seruem de Dominicais pellas juntas do dedo index, como aqui parece, & contando desdo. B. até a letra Dominical do anno em que estiuermos, nos mostrará a conta em quantos, & de que mes vem a primeira Dominga do Aduento.

Exemplo.

Temos neste anno de. 1612. letra Dominical. G.: começando pois no. B. dizendo. 27. & no. C. 28. E continuando chegaremos ao. G. que he a letra Dominical deste anno, cõ. 2. de Dezembro, & a tantos diremos será neste anno o primeiro Domingo do Aduento, & por esta ordem saberemos a primeira Dominga do Aduento de qualquer anno. E pera encomendarmos á memoria o limite de que não pode abaixar, nem subir, temos estes versos:



O Aduen-

Digitized by Google

O Aduento não decerá
27. de Nouembro,
& seu lemite terá
até os. 3. de Dezembro,
& dahi não passará.

Capitulo oitauo, dos Sanctos que commũmente se guardão, & dos que são de Iejum.

OS Dias Sanctos que saõ
q̃ em Ianeiro guardareis,
in primis Circuncisaõ
Epiphania aos seis,
a. 20. S. Sebastião.
Em Feuereiro dous dias
saõ os que se guardarão,
aos dous Purificação,
24. São Mathias,
no bisexto hũ mais lhe dão.
Vintecinco Annunciação
de Março saõ por inteiro,
Maio no dia primeiro,
S. Phelipe, & seu Irmão,
& santa Cruz ao terceiro.
A. 13. de Iunho he
Antonio por deuação,
a. 24. São Ioão,
Pedro columna da Fé
aos. 29. o dão.
Aos. 2. de Iulho primeiros
a sancta Visitação,
& aos. 25. inteiros
festejam o Caualeiro
Sanctiago Capitaõ.
A. 5. de Agosto saõ
as Neues: & a. 10. guardamos
Lourenço, a. 15. Assumpção:
24. com tenção
Bertholameu inuocamos.
Em Septembro a. 8. temos
da Senhora o Nascimento,
21. Matheus guardemos;
29. o Anjo Bento,
a quem S. Miguel dizemos.
Vinteoito Iudas Simão;
em Octubro por inteiro,
& em Nouembro no primeiro
os sanctos que juntos saõ,
Sancto André no derradeiro.
Dezembro. 8. Conceição
O. O. a dezoito guia;
21. São Thome dão
a. 25. a Luz do Dia,
& as oitauas logo saõ.
Assi tambem guardaremos
o Pa-

Digitized by Google

O Patrão da nossa Igreja,
em que de guarda não seja,
pois por Aduogado o temos,
rezão lhe temos sobeja.
E se por nosso Prelado
algũ Sancto mais se ter
que deua de ser guardado,
seja de nos alembrado,
& a quantos do mes vier.
Laus Deo.

Dos dias que saõ de Iejum.

Da mui sancta Annunciação
vesperas jejũaremos,
S. Lourenço, & Saõ Ioão,
& os que Apostolos saõ,
& o Natal, isto faremos.
Da Senhora o Nascimento,
com a Purificação,
tambem o nosso Patrão,
Penthecosté neste assento,
com Pascoa jejũarão.

Capitulo nono dos Domingos, & Sanctos da primeira, & segunda Classe, & dos Interditos, Despozorios, & Quatro Temporas.

Domingas da primeira Classe.

Da primeira Classe saõ
a primeira do Aduento,
& a primeira em que o Christão
faz da Quaresma o assento,
& de Ramos de paixão.
Pascoa, & Spiritosancto,
Quasi modo, & a Trindade:
& saõ de tal dignidade,
que nunca largão seu canto
por outra necessidade.

Domingas da segunda Classe.

A Septuagesima temos
logo segunda, & terceira,
na Quaresma tres contemos,
na segunda começemos,
sendo passada a primeira.
E outras tres no Aduento,
na segunda começarão,
estas se não deixarão
por nenhũ impedimento,
saluo do mesmo patrão.

Sanctos

Digitized by Google

Sanctos da primeira Classe.

Da primeira Classe he,
Natal, Reys, & Asceнsaõ,
Corpus Christi, & S. Ioão,
Pedro columna da Fé,
& a sancta Assumpção.

Os Sanctos que juntos saõ,
O Patrão da nossa Igreja,
com sua dedicação:
estes se não deixarão,
por outro qualquer que seja.

Sanctos da segunda Classe.

Da Senhora o Nascimento,
na segunda he dignidade,
& Apostolos neste assento,
& Escriptores da verdade,
S. Lourenço, & o Anjo bento.

Os quais nas laudes somente
se faz commemoração,
dos simples, & dos mais não,
porque por ordem decente
os mais se transfirirão.

Duplex, semiduplex, que vem
pellas Pascoas na Vigilia,
somana Sancta tambem,
Sinza, & Epiphania,
que se transfirão convem.

Infra octava he capaz
da mesma transfirição.
saluo a Infra que traz
Corpus Christi, em que se faz
da Infra commemoração.

Das quatro Temporas.

Passando o Spiritosancto,
Sancta Cruz, & Sancta Luzia,
& da Sinza o seu dia,
quatro temporas cõ seu canto
na seguinte quarta as guia.

Dos Desposorios.

Fausto nos he prohibido,
do Aduento a Epiphania
da Quaresma, primo dia,
a Quall modo comprido,
segundo o Concilio guia.

Dos

Dos interdictos.

As tres Paſcoas do anno,
Corpus Chriſti, & Aſſumpção,
& em partes a Conceição
do interdito, & ſeu dano,
pellos Papas liures ſaõ.

Dos dias dos meſes.

Abril, Iunho, trinta tem,
Septembr. & Nouemb. tais ſaõ,
vinteoito a Feuereiro vem,
em biſexto hũ mais lhe dem,
trinta & hũ os mais terão.

Capitulo decimo, do dia da ſomana em que entra cada Mes, & em que vem cada hũ dos Sanctos do Anno.

PEra ſe ſaber em cada hũ Anno, o dia da ſomana, em que entra cada mes, & em que vem cada hũ dos Sanctos do anno. Das ſete letras que ſeruem de Dominicais, ſe formão doze dicções, a primeira letra de cada qual ſerue pera moſtrar o principio de ſeu mes. As quais dições ſaõ as que ſe ſeguem.

Alta, Donat, Dominus, Gratis, Beat, Æqua, Gerentes, Contemnit, Fictos, Augebit, Dona, Fideli.

E ſabidas eſtas dições, iremos á mão que moſtra a primeira Domınga do Aduento, & nella acharemos o dia da ſomana, em que entra cada mes, ſ. começando na letra que naquelle anno ſeruir de Dominical, dizendo, Domingo, & continuando, até chegarmos á letra da dição do mes, que queremos ſaber.

Exemplo.

Pera ſaberemos neſte anno preſente de. 1612. em que dia da ſomana entrará Agoſto, acharemos, que a dição de Agoſto, he, contemnit, de que tomamos o. C. E porque a letra Dominical deſte

Digitized by Google

deste ânno he.G.nelle começaremos,dizẽdo,Domingo: & no A segunda: & no.B.terça: & no.C.quarta: & assi nos mostra, que Agosto entrará a quarta feira; & por esta ordem saberemos os mais.

Dos dias da somana em que vem cada hũ dos Sanctos do Anno.

Despois de sabermos a quantos de que mês vem o Sancto de que queremos saber seu dia, iremos á mão que mostra a primeira Dominga do Aduento, & da letra da dição do mes em que vier o Sancto, começaremos de contar, & iremos continuando até se acabar a copia de dias, a que o tal Sancto vem, andando sempre em roda pellas junturas do dito dedo, & na junta onde acabar, acharemos (como está dito) o dia da somana, em que vẽ o Sancto, contando da letra Dominical, até aquella junta, dizendo, Dominga, segunda, &c.

Exemplo.

Temos sabido dia de São Bartholameu ser a vintequatro de Agosto, começando pois na letra da dição de Agosto, que he.C. dizendo, hũ: & no.D. dous: & no. E. tres: & no.F. quatro: & no.G. cinco: & no.A. seis: &.B. sete: tornando ao.C. com oito; & continuando, acharemos, que acabam os vintequatro na junta, onde está a letra.E. E agora, começando no.G. que he a letra Dominical, dizendo, Domingo: & no. A. segunda feira: & no B. terça: & continuando chegaremos ao.E. com sesta feira, & no tal dia, diremos, virá neste anno dia de São Bartholameu; & esta ordem guardaremos, pera outro qualquer Sancto, que quisermos saber.

Capitulo

Capitulo vndecimo das Kalendas, Nonas, Idus.

ANtes que a sagrada Igreja instituisse a reza dos Sanctos, custumauão os Romanos festejar o primeiro dia de cada mes, pera a qual festa os Sacerdotes da Cidade, tinhão obrigação de chamar os Sacerdotes confins, & este chamamento, dizem os Gregos Kalon, & deste verbo Kalon se diriua Kalenda. Assi tam bem custumauão os mesmos Romanos fazerẽ em cada mes hũa feira, a qual, por durar noue dias, ao primeiro dia della poserão nome Nonas, & ao vltimo dia da dita feira poserão nome, Idus, que significa apartamento, porque no tal dia cada hũ se apartaua da feira. E deue notarse, que soppoſto que a Kalẽda seja sempre no primeiro dia de cada mes, as Nonas, & Idus, por respeito da feira varião desta maneira, que Março, Mayo, Iulho, & Octubro, tem as Nonas aos. 7. & os Idus aos. 15. & os mais mezes tem as Nonas aos. 5. & os Idus aos. 13. E por isso dizem os Latinos, Mar. Ma. Iulh. Oct. tem as Nonas aos. 7. & ôs Idus aos. 15. & assi ficão contando cada mes em tres partes, contando sempre pera o nome futuro; assi como do principio do mes .s. de dous dias por diante contão pera as Nonas, & passadas as Nonas, contão pera os Idus, & passados os Idus, contão pera a Kalenda do mes que vem, acrecentando sempre ás Kalendas dous pontos, & aos Idus hũ, & ás Nonas outro; & porque hoje nos Breues passados pello Summo Pontifice a estas partes, se vza da mesma conta, pera se entenderem se terá esta regra. Quando differem Kalendas de tal mes, se entenderá pello primeiro dia de cada mes, & dizendo pridie Kalendas de tal mes se entenderá pello vltimo dia antes do nomeado, porque pridie, quer dizer hũ dia antes; & o mesmo se guarda nas Nonas, & idus; & se a caso acharmos per escrito decimo tertij Kalendas Maij, diremos, de. 13. pera. 30. dias que tem Abril, faltão. 17. & 2. que se acrecentão, saõ. 19. & assi

Digitized by Google

aſsi moſtra ſer feito aos dezanoue dias de Abril: & ſe quiſeſſemos eſcreuer da meſma maneira, querendo eſcreuer em dous dias de Mayo, diremos, de dous pera ſete que ſaõ as Nonas, faltão cinco, & hum que ſe acrecenta, ſaõ ſeis. E aſsi diremos, ſexto Nonas Maij: & ſe quiſeſſemos ſaber, achando eſcrito, ſexto Nonas Maij, que dia he, diremos, de ſeis pera ſete, que ſaõ as Nonas, falta hum, & hum que ſe acrecenta, ſaõ dous: & aſsi moſtra ſer feito aos dous dias.

Capitulo duodecimo, dos dias em que o vulgo diz Lũa noua, & chea.

PRimeiramente, ſe ha de notar, que não ha Lũa noua, nem chea, & o que ſe diz, he hum certo modo de fallar, pello qual nos damos a entender: porque achando os Philoſophos antigos ſer a Lũa cano, pello qual, os mais Planetas & ſignos, como cauſas ſegundas nos communicão ſuas influencias: o que claramente vemos nos doentes, doudos, & mariſcos, que no tempo do mingoante, que chamamos, conjunção de Lũa, padecem detrimento: & pello contrario, no tempo da chea, que dizemos, eſtão os enfermos com mais conualeſcencia, & os mariſcos, & carnes, mais cheas, & ſaboroſas. Achando pois eſta differença, que ha de noua a chea, pera nos podermos aproueitar, ou guardar do tal tempo, lhe poſerão nome noua, & chea, mas, re vera, não he aſsi, porque ſempre a Lũa, hũa ametade della he alumeada do Sol, & quanto mais ſe vai chegando a elle, como a Lũa anda no primeiro Ceo, & o Sol no quarto, fica o Sol, alumiando a Lũa, pella parte de cima, & aſsi fica o corpo da Lũa eſcuro pera nós, & o claro pera os Ceos, por ſer corpo craſſo, & não poderem os rayos do Sol paſſar por ella: & aſsi tambem quando a Lũa per diametro ſe põe com o Sol, o Sol no poente, & a Lũa no naſcente, ficalhe dando o Sol por a parte de baixo:

& aſsi

& assi fique toda a parte alumiada pera nós, & a escura pera os Ceos, & este ponto se diz Lua chea. E pera sabermos em cada hũ anno, & mes, o dia em que a Lũa he noua, segundo acima he dito, se ha de saber primeiro, quantos ha de Epacta naquelle anno, em cujos meses queremos saber suas Lũas; & pera sabermos a Lũa de Ianeiro, aos que ouuer de Epacta, ajuntaremos mais hũ ponto, & os que pera trinta faltarem; a tantos será Lũa noua em Ianeiro & Feuereiro: aos que ouuer de Epacta, ajũtaremos dous pontos, contando tambem pera trinta, & de Março por diante, contaremos quantos meses ha até aquelle mes, cuja Lũa queremos saber, & quantos meses forem, tantos pontos ajuntaremos á Epacta, & os que pera trinta faltarem, a tantos será Lũa daquelle mes.

Exemplo.

Querendo saber a Lũa de Ianeiro deste anno de. 1612. porque no tal anno há vinte sete de Epacta, aos quais ajuntando hũ ponto de Ianeiro, fazem vintoito: dos quais, pera trinta, vaõ dous; & a tantos de Ianeiro diremos ser este anno Lũa noua.

Outro exemplo.

Querendo saber a Lũa de Agosto, neste dito anno contando pois de Março até Agosto, acharemos que saõ seis meses, & os 6. pontos que daqui tomamos, juntos aos. 27. que ha da Epacta, fazem. 33. dos quais pera sesenta faltão. 27. E a tantos de Agosto será Lũa noua: & esta ordem se guardará em outro qualquer anno, & meses, de que quisermos saber suas Lũas. Aduirtindo, que se os pontos que tomamos dos meses, com os que ouuer de Epacta, fizerem maior somma de. 30. então veremos os que faltão pera. 60. & a tantos será a Lũa noua daquelle mes. Assi que, Lũa noua não he outra cousa mais que acharemse ella, & o Sol, em hũ mesmo Signo, & grao: & pello conseguinte a chea estar em opposição, como temos dito.

Das

Digitized by Google

Das Lũas cheas.

Pera ſe ſaber em cada mes o dia em que a Lũa he chea, ſe há de aduertir, que ſe á Lũa for noua de hũ dia do mes até quinze, ſerá chea no meſmo mes: & ſendo a Lũa noua de quinze dias do mes pera cima, ſegueſe que primeiro no meſmo mes foy chea, que noua; & pera ſe ſaber hũa, & outra. ſ. a Lũa chea paſſada, & a que ſe ſegue á Lũa noua não há mais, que pera ſaber a paſſada, a bater quinze do dia em que he noua, & os que reſtarem do mes, a tantos diremos foy chea, primeiro que noua: & pera ſabermos a Lũa chea que ſe ſegue deſpois de noua, os meſmos quinze acrecentados aos dias em que he noua, nos moſtrarão o dia de Lũa chea.

Exemplo.

Temos ſabido ſerá Lũa noua em. 2. de Ianeiro, aos quais acrecentando quinze, fazem dezaſete: & aſsi diremos que em dezaſete de Ianeiro ſerá Lũa chea. E deſta maneira ſe ſaberão as mais Lũas cheas.

Capitulo decimo tertio, pera ſe ſaber em qualquer dia do anno quantos ſaõ de Lũa, & as horas de claro, & eſcuro de cada noite.

PEra em qualquer dia do anno ſe ſaber, quantos ſaõ de Lũa, ſe hão de ajuntar tres numeros, ſ. os dias andados do mes, os põtos da Epacta daquelle anno, & os põtos dos meſes que foraõ deſde Março até aquelle mes, ſaluo Ianeiro & Feuereiro que he contra perſi, & o que tudo fizer em ſomma não paſſando de trinta, tãtos dias ſaõ de Lũa no tal dia, & paſſando, os que paſſarem ſerão dias de Lũa.

Digitized by Google

Exemplo.

Pera sabermos quantos dias saõ de Lũa em quinze de Ianeiro deste anno de. 1612. ajuntando a estes. 15. 27. que ha de Epacta, fazem. 42. & hũ ponto que tomamos de Ianeiro, fazẽ. 43. & porque os dias de Lũa não podem passar de. 30. 13. que sobejão, diremos que saõ dias de Lũa.

Outro exemplo.

Dia de S. Bertholameu, que he a. 24. do mes de Agosto, será 27. dias de Lũa, porque ajuntádo a estes. 24. 27. que ha de Epacta neste dito anno, fazem. 51. E porque de Março a Agosto, saõ. 6. meses, os. 6. pontos que daqui tomamos, juntos aos. 51. fazẽ. 57. & assi mostra que auerá. 27. de Lũa, no dia do dito Sancto.

Do lũar, ou escuro de cada noite.

Sabidos os dias que saõ de Lũa, se ha de aduertir, que de hum dia de Lũa, até. 15. vem o lũar na postura do Sol, & o escuro no resto da noite, & se os dias de Lũa saõ de. 15. pera sima, vem o escuro na postura do Sol, & o lũar no mais resto da noite. E assi tãbem se há de aduertir, que a Lũa cada dia crece, ou mingua quatro quintos de hora, & estes saõ os que cada dia crece, ou mingoa o lũar, pella qual rezão, sabidos quantos dias saõ de Lũa, os dobraremos quatro vezes, sendo de hũ até. 15. & sendo de quinze pera cima, faremos a mesma dobra, deixando á parte os quinze: & os pontos que nesta dobra ouuer, veremos que vezes tem cinco, & por cada cinco tomaremos hũa hora de lũar, ou escuro, & se dos cinco sobejar algũa cousa, os pontos que sobejarem saõ quintos de hora, que mais durará o lũar, ou escuro.

Exemplo

Exemplo.

Pera ſabermos quanto tempo durará o lũar em ſeis dias de Lũa, diremos, ſeis vezes quatro ſaõ, 24. & acharemos que em. 24. ha quatro vezes cinco, que ſaõ. 4. horas, & porque ſobejaõ quatro pontos, diremos que durará o lũar. 4. horas, & quatro quintos, & o mais reſto da noite ſerá de eſcuro: & pera que poſſamos ſaber em que hora da noite acabará o curſo do lũar, as horas que acharmos que há de lũar, ajuntaremos ás horas de quando o Sol ſe poſer, & no cabo deſta ſomma ſe porá o lũar, & o mais ſerá de eſcuro. E pera ſaber as horas a que ſe põe o Sol em todo o tempo do anno, iremos ao quarto liuro, & no tratado das horas Planetarias o acharemos: aſsi que o lũar que nos der hũ dia de Lũa, nos dará de eſcuro. 16. dias de Lũa, & o lũar que der. 2. dias de Lũa, dará. 17. de eſcuro, & o lũar de. 3. dias de Lũa, dará. 18. de eſcuro, & aſsi os mais dias de Lũa, o que ſe ſeguir de hũ dia de Lũa, até 15. de lũar, ſe ſeguira de. 16. até. 30. de eſcuro.

Capitulo. 14. Dos pontos de Preamar, & Baixamar.

A Meſma differença que ha cada dia de claro, ou eſcuro, que ſaõ. 4. quintos de hora, iſſo meſmo varia a maré: pello que ſabido o tempo que cada dia ha de claro, ou eſcuro, fica facilitado ſaber as marés, porq̃ não ha mais que aquellas horas, & quintos que acharmos de lũar, ou eſcuro, ajuntallas por regra geral, ás tres de pella manhãa, & o que tudo fizer em ſomma, no tal tẽpo ſerá a primeira maré chea daquelle dia, & dahi a ſeis horas, & hũ quinto ſerá ponto de maré mingoante, & ſobre eſtes, ajuntar mais ſeis & hũ quinto, ſerá ſegunda maré chea daquelle dia, porque ſabida a primeira maré, pera ſaberem as demais em cada dia, não ha mais que ajuntarlhe ſeis horas, & hum quinto, por-

Digitized by Google

que de chea a mingoada, vão seis horas & hũ quinto, & da mingoada á chea he o mesmo.

Exemplo.

Pois temos sabido, que em seis dias de Lũa durará o lũar quatro horas, & quatro quintos, estas juntas ás tres de pella manhãa, fazem sete horas & quatro quintos, & a tantas horas & quintos diremos será ponto de preamár em seis dias de Lũa, & sobre sete & quatro quintos ajuntar seis & hũ quinto, fazem catorze horas, das quais tirar as doze do meio dia ficão duas: & assi diremos que ás duas da tarde será baixamar em seis dias de Lũa, & sobre estes ajuntar seis & hũ quinto, fazem oito & hũ quinto, & a tantas tornará ser a tarde de maré chea em seis dias de Lũa. Pella qual rezão, sabido as horas de claro, ou escuro, fica sendo facil saberse o ponto de preamar, & baixamar de cada dia, tendo por regra geral, que as horas de claro, ou escuro de cada dia, se hão de ajuntar ás tres de pella manhão, pera se saber a primeira maré de cada dia.

Capitulo decimo quinto, Das emmendas, & excepções de. 1700. por diante.

COntase em cada hum anno vulgarmente trezentos sesenta & cinco dias & seis horas, & dellas em cada quatro annos se vem a fazer hum dia, o qual se acrecenta ao mes de Feuereiro. E porque no dito mes em vintequatro & em vintecinco em ambos estes dias se diz, sexto Kalendas Martij, se intitulou o anno ser bisexto. Mas como quer que o mouimento do Sol, não gaste as seis horas perfeitas, (como no primeiro Capitulo fica dito,) os dez minutos & quarenta & oito segundos que mais se contão, veiu a fazer de crecença em cada 1333. annos & quatro meses, dez dias dauantagem, que he a causa da emmenda que se fez em o anno de. 1582. E querendo o Summo Pontifice atalhar a

perda

Digitized by Google

perda dos liuros que auia no tempo da emmenda dos ditos dez dias, depois de auer consultado com os Mathematicos Romanos, mandou passar hũa Bulla, como consta do Kalendario Gregoriano, em que manda, que soppoſto que em cada quatro annos aja hum biſexto, todauia, cada.400. annos ſe neguem tres biſextos, aſsi como o de.700. incluſiue, não ſerá biſexto, nem o de.800. nẽ o de.900. & o de.2000. ſi, & o de.2100. não, 2200. não. 2300. não, 2400. ſi, & aſsi tirão nelles tres dias; aduertindo, que ſoppoſto, que em cada hum deſtes ditos annos achemos duas letras Dominicais, a vltima dellas ſeruirá todo o anno, & Fevereiro não terá mais de.28. dias. E como ouueſſe emmenda nos annos, foi neceſſario auella tambem na letra Dominical, deſta maneira, que na junta do dedo index, onde agora começamos com a dição, que diz Filius, dá meſma junta começaremos no anno de.700. com a dição que diz Gratis, & de.800. com Accipe, & no de.900. com bonum, & aſsi cada.100. annos, por eſta ordem mudaremos as dições.

E foy neceſſario tambem emmendarſe a Epacta, pera que tudo tiueſſe correſpondencia certa, a qual ſe emmendou deſta maneira: Que na junta do dedo polegar, onde agora temos trinta, dez, vinte, contaremos no anno de.700. 29. 9. 19. & iſto durará até o anno de nouecentos excluſiue, & no de nouecentos, onde agora temos trinta, dez, vinte, diremos vintoito, oito, dezoito, & durará até.2200. annos excluſiue, & no.2200. poremos nas ditas juntas vintaſete, ſete, dezaſete, do qual anno por diante, cada.300. annos ſe abaterá hũ ponto pella ordem que acima dizemos. E porque no anno de ſetecentos por diante, póde auer vintecinco de Epacta, & outros numeros que hoje não ha, pella qual rezão pode cair a noſſa Paſcoa com a dos Hebreos, & pera nos guardarmos diſto, manda a ſagrada Igreja, que no anno em que ouuer vintecinco de Epacta, ſe veja o aureo numero, que ha no dito anno, & ſe a copia delle for de hum, até onze, ſe aſſen-

Digitized by Google

tem os vintecinco de Epacta, na segunda junta do dedo auricular, onde estão vintequatro, vintecinco rubros; & se o aureo numero for de onze pera cima, os vitecinco de Epacta se assentem na raiz do dito dedo, onde estão vintecinco, vinteseis nigros, pera que assi nos guardemos de empascoar com elles; segundo que tudo, mais largamente se contem no Kalendario Gregoriano, que se fez no anno de. 1582. quando foy a emmenda dos dez dias.

E por estas rezões se proua, que o liuro de Hieronymo Cortés Valenciano, não tem propriamente o titulo de Lunario perpetuo, em que se não rego pellas sobreditas excepções.

Capitulo decimo sexto, das Taboas das Festas mudaueis.

A Primeira Taboa das Festas mudaueis, que he a seguinte, tem termo limitado de annos pera que serue, & dura deste anno de. 1625. até o de. 645. Pello que, pera se saber entender, veremos na primeira columna, em que estão os annos escritos, o anno em que estamos, ou o que quisermos saber, & logo adiante do anno acharemos a letra Dominical delle, & continuado por toda a regra adiante acharemos os dias em que vem as festas, das quais seus nomes estão escritos na primeira regra emcima.

Exemplo.

No anno de. 1625. que está na primeira regra da primeira Taboa, diante do qual acharemos hum. E. que he a letra que serue de Dominical, & diante do. E. acharemos. xxi, que he a Epacta do dito anno, & logo acharemos. 26. de Ianeiro, que mostra que vem a Septuagesima, & mais adiãte. 22. de Feuereiro que he dia de Sinza: & 30. de Março que he a Pascoa: & na pagina seguinte. 8.

Digitized by Google

te. 8. de Mayo, que hera Ascensaõ: & assi continuaremos até o fim da regra.

A segunda taboa he perpetua, & regese pella letra Dominical, & pella Epacta, porque sabida a letra Dominical daquelle anno, buscaremos ná sua casa o numero da Epacta delle, no direito da qual acharemos as festas pella ordem atras dada; & se o anno for bisexto, na letra que primeiro seruir nas diçoes acharemos Septuagesima, & Sinza, & na outra, as demais festas seguintes perpetuamente.

Aduertindo que estas Taboas não estarião repartidas cada hũa em duas paginas, se o papel dera lugar a poderemse por cada Taboa em hũa pagina fô.

Anno do Senhor	Letra Dominical.	Epacta.	Septuagesima.	Dia de Sinza.	Paseoa.
1625	E	xxi	26. Ianei.	12. Feuer.	30 Março
1626	D	ii	8. Feuer.	25. Feuer.	12. Abril.
1627	C	xiii	31. Ianei.	17. Feuer.	4. Abril.
1628	B A	xxiiii	20. Feuer.	8. Março	23. Abril.
1629	G	v	11. Feuer.	28. Feuer.	15. Abril.
1630	F	xvi	27. Ianei.	13. Feuer.	31. Março
1631	E	xxvii	16. Feuer.	5. Março	20 Abril.
1632	D C	viii	8. Feuer.	25. Feuer.	11. Abril.
1633	B	xix	23. Ianei.	9. Feuer.	27. Março
1634	A	i	12. Feuer.	1. Março	16. Abril.
1635	G	xii	4. Feuer.	21. Feuer.	8. Abril.
1636	F E	xxiii	20. Ianei.	6. Feuer.	23 Março
1637	D	iiii	8. Feuer.	25. Feuer.	12. Abril.
1638	C	xv	31. Ianeir.	17. Feuer.	4. Abril.
1639	B	xxvi	20 Feuer	9 Março	24. Abril.
1640	A G	vii	5. Feuer.	22 Feuer.	8. Abril.
1641	F	xviii	27. Ianeir.	13. Feuer.	31. Março
1642	E	xxix	16. Feuer.	5. Março	20. Abril.
1643	D	x	1. Feuer.	18. Feuer.	5. Abril.
1644	C B	xxi	24. Ianei.	10. Feuer.	27. Março
1645	A	ii	12. Feuer.	1. Março	16. Abril.
1646	G	xiii	28. Ianeir.	14. Feuer.	1 Abril.
1647	F	xxiiii	17. Feuer.	6. Março	21. Abril.
1648	E D	v	9. Feuer.	26. Feuer.	12. Abril.
1649	C	xvi	31. Ianei.	17. Feuer.	4. Abril.
1650	B	xxvii	13. Feuer.	2. Março	17. Abril
1651	A	viii	5. Feuer.	22. Feuer.	9. Abril.
1652	G F	xix	28. Ianei.	14. Feuer.	31. Março
1653	E	i	9. Feuer.	26. Feuer.	13. Abril.
1654	D	xii	1. Feuer.	18. Feuer.	5. Abril.

Digitized by Google

Ascensaõ do Senhor.	Pentecostes.	Corpus Christi.	Dominicę post Pent.	Dominica. 1. do Aduento.
8.Mayo	18. Mayo	29. Mayo	27	30 Nouembro
21.Mayo	31.Mayo	11.Iunho	25	29. Nouembro
13.Mayo	23.Mayo	3 Iunho	26	28. Nouembro
1.Iunho	11.Iunho	22. Iunho	24	3. Decembro
24.Mayo	3.Iunho	14. Iunho	25	2. Decembro
9.Mayo	19.Mayo	30.Mayo	27	1. Decembro
29.Mayo	8.Iunho	19 Iunho	24	30. Nouembro
20.Mayo	30.Mayo	10.Iunho	25	28. Nouembro
5.Mayo	15.Mayo	26.Mayo	27	27 Nouembro
25.Mayo	4.Iunho	25.Iunho	25	3. Decembro
17.Mayo	27.Mayo	7 Iunho	26	2. Decembro
1.Mayo	11. Mayo	22.Mayo	28	30. Nouembro
21.Mayo	31.Mayo	11.Iunho	25	29. Nouembro
13.Mayo	23.Mayo	3.Iunho	26	28. Nouembro
2.Iunho	12.Iunho	23. Iunho	23	27. Nouembro
17.Mayo	27.Mayo	7. Iunho	26	2. Decembro
9.Mayo	19.Mayo	30.Mayo	27	1 Decembro
29.Mayo	8.Iunho	19.Iunho	24	30. Nouembro
14.Mayo	24.Mayo	4. Iunho	26	29. Nouembro
5.Mayo	15.Mayo	26.Mayo	27	27. Nouembro
25.Mayo	4.Iunho	15.Iunho	25	3. Decembro
10.Mayo	20.Mayo	31. Mayo	27	2. Decembro
30.Mayo	9. Iunho	20.Iunho	24	1. Decembro
21.Mayo	31.Mayo	11.Iunho	25	29 Nouembro
13.Mayo	23 Mayo	3 Iunho	26	28 Nouembro
26.Mayo	5. Iunho	16. Iunho	24	27. Nouembro
18.Mayo	28.Mayo	8.Iunho	26	3. Decembro
9.Mayo	19.Mayo	30.Mayo	27	1. Decembro
22.Mayo	1. Iunho	12. Iunho	25	30. Nouembro
14.Mayo	24.Mayo	4.Iunho	26	29. Nouembro

Digitized by Google

Lestra Dominical.	*Numeros da Epacta.*	*Septuagesima.*	*Sinza.*	*Pascoa.*
A	19. 20. 21. 22. 23. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 2. 8. 29. *. 1. 2. 3. 4. 24. 25. 25. 26. 27.	22. Ianei. 29. Ianei. 5. Feuer. 12. Feuer. 19 Feuer.	8. Feuer 15 Feuer 22. Feuer. 1. Março 8 Março.	26. Março 2. Abril. 9. Abril. 16. Abril. 23. Abril.
B	18 19. 20. 21. 22. 23. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 27. 28. 29. *. 1. 2. 3. 24. 25. 25. 26.	23. Ianei. 30. Ianei. 6. Feuer. 13. Feue. 20. Feue.	9. Feuer 16. Fener 23. Feuer. 2. Março 0. Março	27. Março. 3. Abril. 10. Abril. 17 Abril. 24 Abril.
C	17 18. 19 20. 21. 22. 23. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 1. 2. *. 29. 28. 26. 27. 25 24. 25.	24. Ianei. 31. Ianei 7 Feuer. 14 Feuer. 21. Feuer.	Feue 17 Feuer. 24. Feuer. 3. Março. 10. Março	28. Março 4. Abril. 11. Abril. 18 Abril. 25. Abril.
D	16. 17. 18. 16. 20. 21. 22 9 10. 11. 12. 13. 14. 15 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 24. 25. 25. 26. 27. 28. 29. *. 1 2. 3.	25 Ianei. 1. Feuer. 8. Feuer 15 Feuer. 18 Ianei.	11. Feuer. 18. Feuer. 25. Feuer 4. Março. 4. Feuer.	29 Março 5. Abril. 12 Abril. 19. Abril. 22. Março
E	15. 16. 17. 18. 19. 20. 21. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 24. 25. 25. 26. 27. 28. 29. * 22. 23.	26. Ianei. 2. Feuer. 9. Feuer. 16. Feuer. 19. Ianei.	12. Feuer. 19 Feuer. 26. Feuer. 5. Março. 5. Feuer.	30. Março. 6. Abril. 13. Abril. 20. Abril. 23. Março
F	21. 22. 23. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. *. 1. 2. 3. 4. 5. 6. 24. 25. 25. 26. 27. 28. 29.	20. Ianei. 27. Ianei 13. Feue. 10. Feue 17. Feuer	6. Feuer. 13 Feuer. 20. Feue. 27. Feuer. 3. Março	24. Março 31. Março 7. Abril. 14. Abril. 21. Abril.
G	20. 21. 22. 23. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 29. *. 1. 2. 3. 4. 5. 24. 25. 25. 26. 27. 28.	21. Ianei. 28. Ianei 4. Feuer 11 Feuer. 18. Feuer.	7. Feuer. 14. Feuer. 21. Feuer. 28. Feuer. 7. Março.	25. Março. 1. Abril. 8. Abril. 15. Abril. 22. Abril.

Digitized by Google

Ascensão do Senhor.	Penteco-stes.	Corpus Christi.	Dominica post Pentec.	Dominica. 1. do Aduento.
4. Mayo	14. Mayo	25. Mayo	xxviii	3. Dezembro
11. Mayo	21. Mayo	1. Iunho	xxvii	3
18. Mayo	28. Mayo	8. Iunho	xxvi	3
25. Mayo	4. Iunho	15. Iunho	xxv	3
1. Iunho	11. Iunho	22. Iunho	xxiiii	3
5 Mayo	15. Mayo	26. Mayo	xxvii	27. Nouembro
12. Mayo	22. Mayo	2. Iunho	xxvi	27
19. Mayo	29. Mayo	9. Iunho	xxv	27
26. Mayo	5. Iunho	16. Iunho	xxiiii	27
2. Iunho	12. Iunho	23. Iunho	xxiii	27
6. Mayo	15. Mayo	27. Mayo	xxvii	28. Nouembro
13. Mayo	23. Mayo	3. Iunho	xxvi	28
20. Mayo	30. Mayo	10. Iunho	xxv	28
27. Mayo	6. Iunho	17. Iunho	xxiiii	28
3 Iunho	13. Iunho	24. Iunho	xxiii	28
7. Mayo	17. Mayo	28. Mayo	xxvii	29. Nouembro
14. Mayo	24. Mayo	4. Iunho	xxvi	29
21. Mayo	31. Mayo	11. Iunho	xxv	29
28. Mayo	7. Iunho	18. Iunho	xxiiii	29
30. Abril	10 Mayo	21. Mayo	xxviii	29
8. Mayo	18. Mayo	29. Mayo	xxvii	30. Nouembro
15. Mayo	25. Mayo	5 Iunho	xxvi	30
22. Mayo	1. Iunho	12. Iunho	xxv	30
29. Mayo	8. Iunho	19. Iunho	xxiiii	30
1. Mayo	11. Mayo	22. Mayo	xxviii	30
2. Mayo	12. Mayo	23. Mayo	xxviii	1. Dezembro
9. Mayo	19. Mayo	30. Mayo	xxvii	1
6. Mayo	26 Mayo	6. Iunho	xxvi	1
3. Mayo	2. Iunho	13. Iunho	xxv	1
30. Mayo	9 Iunho	20. Iunho	xxiiii	1
3. Mayo	13 Mayo	24. Mayo	xxvii	2. Dezembro
10. Mayo	20. Mayo	31. Mayo	xxvii	2
17. Mayo	27 Mayo	7. Iunho	xxvi	2
24 Mayo	3. Iunho	14. Iunho	xxv	2
31. Mayo	10. Iunho	21. Iunho	xxiiii	2

Digitized by Google

Capitulo decimo septimo, da taboa perpetua das mares, & horas de claro, & escuro de cada noite.

NA taboa seguinte das mares, ha. 6. colũnas, a primeira, he dos dias de Lũa, ss. de hũ, até. 15. E não se põe mais, porque o mesmo se segue em. 16. dias de Lũa, q̃ em hũ dia, & o mesmo em. 17. que em. 2. dias, & o mesmo em. 18. que em. 3. & assi nos mais. A segũda colũna mostra a primeira maré chea de cada dia, & por isso tem emcima hũ. P. que quer dizer preamar, junto ao qual esta hũ H. & hũ. Q. que queré dizer, horas, & quintos da dita maré. A terceira colũna mostra os pontos da maré mingoante, que se segue á primeira maré: & a quarta mostra a maré chea da tarde: & a quinta mostra a maré mingoante da tarde: & a sexta, mostra as horas de Lũar, ou escuro de cada noite, porq̃ assi como nas marés tẽ reſpondencia hũ dia de Lũa aos. 16. & 2. aos. 17 & 3. aos. 18 & assi os mais. Assi tambem tẽ a mesma reſpõdencia no lũar, ou escuro, porque quantas horas, & quintos acharmos de lũar, de hũ dia de Lũa, até. 15. o mesmo escuro auera de. 16. até. 30. Pello q̃, pera se saber reger a dita taboa, se ha de saber quãtos dias ha de Lũa no dia que queremos saber suas marés, & os dias que forem, hiremos buscar á taboa, & correndo pella regra adiante acharemos as marés, & horas de claro $\frac{1}{5}$ & escuro ao certo: & quando adiante das horas acharmos, $\frac{2}{5}$ diremos ser quinto de hora, & achando, $\frac{2}{5}$ diremos serem dous quintos, & assi nas letras semelhãtes, $\frac{5}{5}$ porque o. 5. saõ quintos que tem hũa hora, & a letra q̃ se achar por cima do dito. 5. denota as partes da tal hora.

Exemplo.

Cinco dias de Lũa, será preamar ás sete horas da manhãa: baixamar á hũa & hũ quinto: preamar da tarde, ás sete, & dous quintos.

Dias

Digitized by Google

Dias de Lũa.		H. P. Q.	H. B. Q.	H. P. Q.	H. B. Q.	Lũar, ou Esc. H. curo. Q.
16	1	3 4/5	10 0	4 1/5	10 2/5	0 4/5
17	2	4 3/5	10 4/5	5 0	11 1/5	1 3/5
18	3	5 2/5	11 2/5	5 4/5	12 0	2 2/5
19	4	6 1/5	12 2/5	6 3/5	12 4/5	3 1/5
20	5	7 0	1 1/5	7 2/5	1 3/5	4 0
21	6	7 4/5	2 0	8 1/5	2 2/5	4 4/5
22	7	8 3/5	2 4/5	9 0	3 1/5	5 3/5
23	8	9 2/5	3 3/5	9 4/5	4 0	6 2/5
24	9	10 1/5	4 2/5	10 3/5	4 4/5	8 1/5
25	10	11 0	5 1/5	11 2/5	5 3/5	8 0
26	11	11 4/5	6 0	12 1/5	6 2/5	8 4/5
27	12	12 3/5	6 4/5	1 0	7 1/5	9 3/5
28	13	1 2/5	7 3/5	1 4/5	8 0	10 2/5
29	14	2 1/5	8 2/5	2 3/5	8 4/5	11 1/5
30	15	3 0	9 1/5	3 2/5	9 3/5	12 0

Digitized by Google

Capitulo decimo octauo, De todos os Dias, & Sanctos do Anno.

POis temos tratado de tudo o que conuem ao Computo, não parecerá fora de propoſito, antes muyto acertado, & neceſſario pormos os doze meſes do Anno, com o numero de dias, que tem cada hum delles, & juntamente os dias dos Sanctos, que vẽ pello diſcurſo do Anno, aſsim de guarda, como de jejum, como duplex, & ſemiduplex, &c. Pello que ſe ha de aduertir, que de ordinario em todos os annos, Março, Mayo, Iulho, Agoſto, Octubro, Dezembro, & Ianeiro, tem cada hum delles trinta & hum dias: & Abril, Iunho, Septembro, & Nouembro tem trinta cada hum delles, & Feuereiro em os tres annos commũs tem vinteoito dias, & no quarto anno que he o Biſexto, tem vinte & noue dias: como ſe achará nas taboas ſeguintes; onde ſe deue aduertir, que a primeira columna de cada pagina, he a ordem com que ſe aſſenta a Epacta, em que cada Eſtrella val trinta: & a ſegunda columna moſtra a letra Dominical: & a terceira, os dias de cada Mes, diante da qual ſe acharão os Sanctos, que ſe forem de guarda, terão no cabo hum. *G.* & os que forem de guarda, & jejum, terão mais hum. *I.* E não aſſentamos aqui a entrada do Sol, em cada Signo, porque adiante lhe temos dado ſeu lugar, como o temos tambem dado ás couſas tocantes á Medicina, & Agricultura.

)(*

Epacta

Digitized by Google

Epacta	Letra	Dias	IANEIRO.
*	A	1	*Circuncisaõ de noſſo Senhor, G.*
29	B	2	Octaua de ſancto Eſteuão.
28	C	3	Octaua de S. Ioão Euangeliſta.
27	D	4	Octaua dos Innocentes.
26	E	5	São Simeão.
25	F	6	*A feſta dos tres Reys Magos. G.*
24	G	7	S. Iulião martyr.
23	A	8	S. Seuerino Biſpo.
22	B	9	S. Marciana Virgem.
21	C	10	S. Paulo prim. Hermitão, & S. Gõçal.
20	D	11	S. Ignio Papa & martyr.
19	E	12	S. Satyro martyr.
18	F	13	S. Ilario Biſpo.
17	G	14	S. Felix ſacerdote.
16	A	15	S. Amaro Abbade.
15	B	16	*Os cinco Martyres de Marrocos.*
14	C	17	S. Antão Hermitão.
13	D	18	S. Priſca Virgem.
12	E	19	S. Ponciano martyr.
11	F	20	*S. Fabião, & Sebaſtião Martyres.*
10	G	21	S. Ignes Virgem & martyr.
9	A	22	S. Vicente martyr.
8	B	23	S. Illefonſo, & Sancta Emerenciana.
7	C	24	S. Tymotheo.
6	D	25	Conuerſaõ de S. Paulo.
5	E	26	S. Policarpo Biſpo.
4	F	27	S. Ioão Chriſoſtomo.
3	G	28	S. Sulpicio.
2	A	29	S. Valerio Biſpo.
1	B	30	S. Aldegunda Virgem.
*	C	31	S. Ciriaco martyr.

Digitized by Google

Epacta	Letra	Dias	FEVEREIRO.
29	D	1	Sancta Brigida Virgem.
28	E	2	*Purificação de Nossa Senhora. G. I.*
27	F	3	*S. Bras Bispo:*
25. 26	G	4	S. Veronica Virgem.
25. 24	A	5	S. Agueda Virgem.
23	B	6	S. Dorothea Virgem.
22	C	7	S. Richarte Rey.
21	D	8	Salamão Martyr.
20	E	9	S. Apelonia Virgem, & Martyr.
19	F	10	S. Scolastica Virgem.
18	G	11	S. Eufrosina Virgem.
17	A	12	S Eulaya Virgem.
16	B	13	Castor Sacerdote, & S. Fusca Virgẽ.
15	C	14	S. Valentim Bispo, & Martyr.
14	D	15	S. Faustino Martyr.
13	E	16	S. Iuliana Virgem.
12	F	17	S Policronio Bispo.
11	G	18	Constança Virgem, & S. Claude.
10	A	19	S. Gabino, & S. Susana.
9.	B	20	S. Eustachio.
8	C	21	S. Hilario Papa.
7	D	22	Cadeira de São Pedro.
6	E	23	S. Giraldo Arcebispo de Braga.
5	F	24	*S. Mathias Apostolo. G. I.*
4	G	25	S. Vitorino.
3	A	26	São Nestorio Bispo.
2	B	27	S. Iulião Martyr.
1	C	28	S Romão Abbade.

Neste Mes se aduirta, que em o Anno Bisexto cae S. Mathias aos. 25. do dito Mes. E os. 25. repetidos, que estão em sua aduertencia, de que atras temos tratado.

Digitized by Google

Epacta	Letra	Dias	MARÇO.
*	D	1	S. Albino Biſpo.
29	E	2	S. Simplicio Biſpo.
28	F	3	S. Demetro, & Celedon.
27	G	4	S. Adrião Martyr.
26	A	5	S. Euſebio Martyr.
25 25	B	6	S. Victor, & Victorino.
24	C	7	S. Thomas de Aquino, S. Perpetua, &
23	D	8	S. Adrião. (S. Felicitas
22	E	9	Quarenta Martyres.
21	F	10	S. Alexandre Papa & Martyr.
20	G	11	S. Guilhelme Martyr.
19	A	12	S. Gregorio Papa & Doctor.
18	B	13	S. Leandro Biſpo.
17	C	14	S. Florencia Virgem.
16	D	15	S. Longino Martyr.
15	E	16	S. Ciriaco Martyr.
14	F	17	S. Patricio Biſpo.
13	G	18	S. Gabriel Archanjo.
12	A	19	S. Ioſeph Confeſſor.
11	B	20	S. Vulfrão Confeſſor.
10	C	21	S. Bento Abbade.
9	D	22	S. Paulino Biſpo.
8	E	23	S. Serapião Abbade.
7	F	24	
6	G	25	*Annunciação de noſſa Senhora.* G. I.
5	A	26	S. Caſtor Martyr.
4	B	27	S. Roberto Biſpo.
3	C	28	S. Marcello Papa.
2	D	29	S. Quintino Martyr.
1	E	30	S. Segũdo, & ſeus cõpanheiros.
*	F	31	S. Sabina.

Digitized by Google

ABRIL.

Epact.	Letra.	Dias.	
29	G	1	Conuersaõ da Magdalena.
28	A	2	S. Theodosia Virgem.
27	B	3	S. Maria Egypciaca.
25.26	C	4	S. Ambrosio Bispo.
25.24	D	5	S. Vicẽte da ordẽ dos Pregadores.
23	E	6	S. Diogenes Martyr.
22	F	7	Celestino Papa.
21	G	8	S. Apolonio Martyr.
20	A	9	Diascorio Abbade.
19	B	10	Ezechiel Propheta.
18	C	11	Eustorgio Presbytero.
17	D	12	S. Iulio Papa.
16	E	13	S. Eufemia Virgem.
15	F	14	S. Tiburcio, & Valerio.
14	G	15	S. Helena Virgem.
13	A	16	S. Fructuoso Arcebispo de Braga.
12	B	17	S. Aniceto Papa, & Martyr.
11	C	18	Eleuterio Bispo.
10	D	19	S. Hermogenes Martyr.
9	E	20	S. Engracia Virgem & Martyr.
8	F	21	S. Simeão Martyr.
7	G	22	S. Soterio Papa.
6	A	23	S. Iorge Martyr.
5	B	24	S. Alberto Bispo.
4	C	25	S. Marcos Euangelista.
3	D	26	S. Cleto Papa.
2	E	27	S. Anastasio Papa.
1	F	28	S. Vidal Martyr.
*	G	29	S. Pedro Martyr.
29	A	30	S. Eutropio Bispo.

Digitized by Google

MAIO.

Epact.	Letra	Dias.	
28	B	1	*S. Felippe, & Santiago. G.*
27	C	2	S. Athanasio Bispo.
26	D	3	*Inuenção da santa Cruz. G.*
25.25	E	4	S. Florião Martyr.
24	F	5	S. Gothardo Bispo.
23	G	6	S. Ioão ante portam Latinam.
22	A	7	S. Domicilia Virgem.
21	B	8	S. Desiderato Bispo.
20	C	9	Trãslação de S. Nicolao, & S. Greg.
19	D	10	S. Gordiano Bispo.
18	E	11	S. Mamerto Bispo.
17	F	12	S. Domingos da Calçada.
16	G	13	S. Theodora Virgem.
15	A	14	S. Bonifacio Martyr.
14	B	15	S. Isidoro Martyr.
13	C	16	S. Peregrino Bispo.
12	D	17	Tresladação de S. Bernardo.
11	E	18	S. Felice Bispo & Martyr.
10	F	19	S. Potenciana Virgem.
9	G	20	S. Bernardino Confessor.
8	A	21	S. Prudente Martyr.
7	B	22	S. Helena Raynha.
6	C	23	S. Iuliana Virgem.
5	D	24	S. Desiderio.
4	E	25	S. Vrbano Papa.
3	F	26	Beda sacerdote.
2	G	27	S. Ioão Papa.
1	A	28	S. Guilhermo Bispo.
*	B	29	S. Maximo Bispo.
29	C	30	S. Felices Papa & Martyr.
28	D	31	S. Petronila Virgẽ.

Digitized by Google

Epact.	Letra	Dias	IVNHO.
27	E	1	S. Nicomedio Martyr.
25.26	F	2	S. Marcelino Papa.
25.24	G	3	S. Eraſmo Biſpo & Martyr.
23	A	4	S. Cerino Martyr.
22	B	5	S. Bonifacio Biſpo.
21	C	6	S. Claudio Biſpo.
20	D	7	S. Luciano Biſpo.
19	E	8	S. Medardo Biſpo.
18	F	9	S. Primo, & Feliciano.
17	G	10	S. Honofre Hermitão.
16	A	11	S. Barnabe Apoſtolo.
15	B	12	S. Baſilio, & Baſilia.
14	C	13	*S. Antonio de Lisboa.*
13	D	14	S. Exuperio.
12	E	15	S. Vito, & Modeſto.
11	F	16	S. Quirito, & Iulita.
10	G	17	S. Paula Virgem.
9	A	18	S. Marcello, & Marcelino.
8	B	19	S. Geruaſio, & Protaſio.
7	C	20	S. Florença Virgem.
6	D	21	S. Albano Confeſſor.
5	E	22	S. Acaſio, & dez mil Martyres.
4	F	23	S. Ioão Sacerdote.
3	G	24	*Nacença de S. Ioão Baptiſta.* G. I.
2	A	25	S. Amandio Biſpo.
1	B	26	S. Ioão, & S. Paulo.
*	C	27	Sete Dormentes.
29	D	28	S. Leão Papa.
28	E	29	*S. Pedro, & S. Paulo.* G. I.
27	F	30	Cõmemoraçã de S. Paulo, & S. Marçal.

Digitized by Google

Epacta	Letra	Dias	IVLHO.	
26	G	1	Octaua de S. Ioão.	
25 25	A	2	*Visitação de Noßa Senhora.*	G.
24	B	3	S. Thebaldo Biſpo.	
23	C	4	S. Vldarigo Biſpo.	
22	D	5	S. Laureano Martyr.	
21	E	6	S. Suero.	
20	F	7	S. Marçal.	
19	G	8	S. Procopio Abbade.	
18	A	9	S. Cirilo Biſpo.	
17	B	10	Sete Irmãos Martyres.	
16	C	11	S. Pio Papa, & Martyr.	
15	D	12	S. Hermogario Biſpo.	
14	E	13	S. Henrique Martyr.	
13	F	14	S. Boaventura Doctor.	
12	G	15	Diuiſaõ dos Apoſtolos.	
11	A	16	Aureliano Biſpo.	
10	B	17	S. Aleixo Confeſſor.	
9	C	18	S. Marinha Virgem.	
8	D	19	S. Iuſta, & Rufina Martyres.	
7	E	20	S. Margarida Virgem.	
6	F	21	S. Victor Martyr.	
5	G	22	S. Maria Magdalena.	
4	A	23	S. Apolinario Biſpo.	
3	B	24	S. Chriſtina Virgem.	
2	C	25	*Sãctiago Apoſtolo*	G. I. S. Chriſtouão.
1	D	26	S. Anna.	
*	E	27	S. Simeão, & S. Bertholdo.	
29	F	28	S. Pantalião Martyr.	
28	G	29	S. Beatriz, & Sancta Marta.	
27	A	30	S. Abdon, & Senen.	
25 26	B	31	S. Germão Biſpo.	

Digitized by Google

Epact.	Letra	Dias.	AGOSTO.
25.24	C	1	Ca. cere de S.Pedro.
23	D	2	S.Esteuão Papa & Martyr.
22	E	3	Inuenção de S.Esteuão.
21	F	4	*S Domingos Confeßor.*
20	G	5	*Sancta Maria das Neues.* G
19	A	6	Transfiguração do Senhor.
18	B	7	S.Donato Biſpo.
17	C	8	S.Ciriaco Biſpo.
16	D	9	S.Romão.
15	E	10	*S.Lourenço Martyr.* G. I.
14	F	11	S.Tiburcio,& S.Suſana Martyr.
13	G	12	Sancta Clara Virgem.
12	A	13	S.Hipolito Martyr.
11	B	14	S.Euſebio Confeſſor.
10	C	15	*Aſſumpção de N.S.* G. I.
9	D	16	S.Roque Confeſſor.
8	E	17	S.Mamede Martyr.
7	F	18	Agapito Martyr. & S. Helena.
6	G	19	S.Luys Biſpo.
5	A	20	S.Bernardo Abbade.
4	B	21	S.Anaſtaſio Martyr.
3	C	22	S.Tymotheo.
2	D	23	S.Zacheo Biſpo.
1	E	24	*S. Bartholameu Apoſtolo.* G. I.
*	F	25	S.Luys Rey de França.
29	G	26	S.Seuerino Martyr.
28	A	27	S.Rufo Confeſſor.
27	B	28	*S.Agoſtinho Biſpo.*
26	C	29	Degolação de S.Ioão.
25.25	D	30	S.Felix,& Audacio Martyres.
24	E	31	S.Paulino Biſpo.

Digitized by Google

Epact.	Letra.	Dias	SETEMBRO.
23	F	1	S. Gil Abbade.
22	G	2	S. Amerigo Duque.
21	A	3	S. Manſueto Biſpo.
20	B	4	S. Moyſes Confeſſor.
19	C	5	S. Marcello Martyr.
18	D	6	S. Eugenio Biſpo.
17	E	7	Zacharias Propheta.
16	F	8	*Naſcença de Noſſa Senhora.* G. I.
15	G	9	S. Gorgonio Martyr.
14	A	10	S. Nicolao de Tolentino.
13	B	11	S. Proto, & Jacyntho.
12	C	12	S. Maximiano Biſpo.
11	D	13	S. Maurilio Biſpo.
10	E	14	Exaltação da ſancta Cruz.
9	F	15	S. Nicomedio Martyr.
8	G	16	S. Euſemia Virgem.
7	A	17	S. Lamberto Biſpo.
6	B	18	S. Richarte Emperador.
5	C	19	S. Ianuario Biſpo.
4	D	20	S. Fauſta.
3	E	21	S. *Matheus Apoſtolo.* G. I.
2	F	22	S. Mauricio Martyr.
1	G	23	S. Leão Papa.
*	A	24	S. Roberto Biſpo.
29	B	25	S. Firmiano Biſpo.
28	C	26	S. Cypriano, & Iuſtina.
27	D	27	S. Coſme, & S. Damião.
25.26	E	28	S. Vencelao Duque.
25.24	F	29	S. *Miguel Archanjo.* G.
23	G	30	S. Hieronymo Doctor.

D

Digitized by Google

Epact.	Letra	Dias.	OCTVBRO.
22	A	1	S. Remigio Biſpo.
21	B	2	S. Leſdegario Biſpo.
20	C	3	S. Ludouico Biſpo.
19	D	4	S. Franciſco.
18	E	5	S. Placido Martyr.
17	F	6	S. Fee Virgem.
16	G	7	S. Marcos Papa.
15	A	8	S. Demetrio Martyr.
14	B	9	S. Dionyſio Martyr.
13	C	10	S. Gibonio Biſpo.
12	D	11	S. Nicacio Papa.
11	E	12	S. Maximiliano Martyr.
10	F	13	S. Giraldo Confeſſor.
9	G	14	S. Calixto Papa, & Martyr.
8	A	15	S. Aurelia Virgem.
7	B	16	S. Gallo Abbade.
6	C	17	S. Lucina Romana Virgem.
5	D	18	S. Lucas Euangeliſta.
4	E	19	S. Fabiam, & Potenciana.
3	F	20	S. Carpacio Martyr.
2	G	21	Onze mil Virgens.
1	A	22	S. Seruando, & Germão.
*	B	23	S. Seuerino Biſpo.
29	C	24	S. Radiguenda Raynha.
28	D	25	S. Criſpim, & Criſpiniano.
27	E	26	S. Amador Biſpo.
26	F	27	S. Sabina.
25.25	G	28	*S. Simão & Iudas.* G. I.
24	A	29	S. Narciſo Biſpo.
23	B	30	S. Marcello Caualeiro.
22	C	31	S. Quintin Martyr.

Digitized by Google

Epact.	Letra	Dias	NOVEMBRO.
21	D	1	*Todos os Sanctos.*
20	E	2	Commemoraçãodos finados.
19	F	3	S. Reſtituto Confeſſor.
18	G	4	S. Amancio Biſpo.
17	A	5	S. Malachias Biſpo.
16	B	6	S. Leonardo Confeſſor.
15	C	7	S. Florentim Biſpo.
14	D	8	Quatro Coroados.
13	E	9	S. Theodoro Martyr.
12	F	10	S. Martinho Papa.
11	G	11	S. Martinho Biſpo.
10	A	12	S. Benedicta Virgem.
9	B	13	S. Bricio Biſpo.
8	C	14	S. Ioão Biſpo.
7	D	15	S. Eugenio Biſpo.
6	E	16	S. Eucherio Biſpo.
5	F	17	S. Acido, Amano, & Victor.
4	G	18	S. Eufragia Virgem.
3	A	19	*S. Iſabel Raynha.*
2	B	20	S. Eſteuão Confeſſor.
1	C	21	*Apreſentação de Noſſa Senhora.*
*	D	22	S. Cecilia Virgem, & Martyr.
29	E	23	S. Clemente Papa.
28	F	24	S. Griſogono Martyr.
27	G	25	S. Catherina Virgem.
25.26	A	26	S. Lino Papa.
25.26	B	27	S. Fagundo & Primitiuo.
23	C	28	S. Iacobo Orador.
22	D	29	S. Sadurninho.
21	E	30	*S. Andre Apoſtolo. G. I.*

Digitized by Google

Epact.	Letra	Dias.	DEZEMBRO.
20	F	1	Sancto Eloio Biſpo, & Confeſſor.
19	G	2	S. Bibiana Virgem.
18	A	3	S. Caſsiano, & S. Athalia Virgem.
17	B	4	S. Barbora Virgem & Martyr.
16	C	5	S. Criſpina Virgem.
15	D	6	S. Nicolao Biſpo.
14	E	7	S. Agatham Martyr.
13	F	8	*Conceição de Noſſa Senhora.* G
12	G	9	S. Ioachim.
11	A	10	S. Olaia Virgem.
10	B	11	S. Damaſo Papa.
9	C	12	S. Valerio Abbade.
8	D	13	*S. Lucia Virgem.*
7	E	14	S. Nicaſsio Biſpo & Martyr.
6	F	15	S. Valeriano Biſpo.
5	G	16	S. Ananias, Azaria, & Miſſael.
4	A	17	S. Lazaro Biſpo.
3	B	18	*Noſſa Senhora do O.* G.
2	C	19	S. Nemeſsio Biſpo.
1	D	20	S. Domingos Abbade.
*	E	21	*S. Thome Apoſtolo.* G. I.
29	F	22	
28	G	23	S. Victoria Virgem.
27	A	24	S. Ignacio Biſpo.
26	B	25	*Naſcimento de Noſſo Senhor.* G. I.
25. 25	C	26	*S. Eſteuão Protomartyr.* G.
24	D	27	*S. Ioão Euangeliſta.* G
23	E	28	Sanctos Innocentes.
22	F	29	S. Thomas Arcebiſpo.
21	G	30	David Rey.
	A	31	*S. Sylueſtre Papa.*

Digitized by Google

LIVRO SEGVNDO

EM O QVAL HA DOVS TRATADOS,

O primeiro de couſas tocantes a Agricultura, pera ſemear, plantar, enxertar, & modo pera ſaber fazer Noras, que andem per ſi, & pronoſticar de tempos, & nouidades: ſopoſto a vontade diuina.

O ſegundo tratado he de muitas aduertencias importantes aos Medicos, & Sargiões, & remedios experimentados pera as mais graues infirmidades que hà.

Capitulo primeiro, Do que he proueitoſo fazerſe no Enchente, & mingoante da Lũa de cada mes.

POR experiencia temos, que quando he em mingoante da Lũa, faltão os humores nas couſas inferiores, & pello conſeguinte quando he chea, eſtão as couſas com mais vigor, & força. E ſe muytas vezes não ſocedem as ſementeiras, enxertias, & plantas com tanta perfeição, como era neceſſario, procede de ſe não ter conta com a diſpoſição da Lũa, & não ſe guardar a regra, que por ella ſe tem tirado. Pello que em breues palauras quiſemos neſte lugar dar relação do que na enchente, & mingoante

Digitized by Google

goante da Lũa de cada mes, se deue fazer em materia de agricultura, & criação, que he o seguinte. Despois de sabermos quando he crecente, & mingoãte da Lũa de cada mes, pello Pronostico & Lunario perpetuo do Capitulo nono deste segũdo liuro, auemos de notar, que em o crecente da Lũa de Ianeiro, he acertado por bacello, enxertar aruores temporãas, margulhar as que cedo rebentaõ: plantar rosais, deitar galinhas, & patas. E no mingoante da Lũa deste mes he bom alimpar as aruores, podar vinhas, cortar madeira, semear alhos, & cebollas.

Feuereiro. Em o crecente da Lũa do mes de Feuereiro, será de proueito, plantar aruores que ainda não rebentão, por bacello, lançar vides de cabeças, trãspor aruores, maceiras, & pereiras serodias, semear hortaliça, por estacas de romãas, de murta, & moreira: estercar aruores tardias em suas escarnas, fazer vallos, deitar patas, adens, & galinhas, & comprar ouelhas, & cabras. No mingoante da mesma Lũa he bom podar as vinhas, & empallas, cortar canauiais, limpar colmeas, & pombas.

Março. Em o mes de Março no crecente da Lũa, he acertado mergulhar, & lançar vides de cabeça, quando começão a brotar: & he bom enxertar aruores de fructo serodeo, concertar os cortiços das abelhas, & comprar gado. E no mingoante, em terras frias podar vinhas: & deue aduertirse, que se não fosse tão nociuo como he, o frio demasiado, o melhor era podar cedo.

Abril. Em o crecente da Lũa do mes de Abril, he bõ plantar estacas de madeira, semear hortaliça que se custuma regar, & algũa em sequeiro, crestar colmeas, buscar enxames, deixar criar pombinhos, porque serão deuantage dos doutro tempo, & lançar pera emprenhar cabras & ouelhas. No mingoante da Lũa he bom em lugares quentes, laurar terras humedas & grossas, & he danoso cauar. E deuem cubrirse as vides, & aruores que estiuerem escauadas, he tambem acertado trosquiar as ouelhas.

Maye

Digitized by Google

Mayo. Em o crecente da Lũa do mes de Mayo, podemos semear melões, aboboras, pepinos, cardos, rabãos, & alfaces: enxertar de escudo pessegos, amendoeiras, larangeiras, & toda a aruore de espinho, & figueiras, & oliueiras, & lançar a emprenhar as cabras. No mingoante he bom desfolhar as vinhas, que custumão criar pulgão, crestar colmeas, trosquiar ouelhas, capar gado em terra fria, & regar daqui por diante aruores, segar ceuada, & feno.

Iunho. Em o mes de Iunho, no crecente da Lũa, he bom plantar estacas de figueira, & de toda a aruore que teuer a cortiça grossa, como oliueiras, & larangeiras, & enxertar de escudo. No mingoante se deuem aparelhar as eiras, & recolher a ceuada, trigo em terras quentes, & todo legume, arrancar linho, & crestar colmeas. E deue notarse, que o trigo segado nesta mingoante, se conseruará mais, que o colhido em Lũa noua.

Iulho. Em o crecente da Lũa do mes de Iulho; he acertado cubrir as cepas, porque lhe não faça dano a sobeja quentura do Sol, & deue cortarse a grama & erua, pera que não torne a rebentar, & he bom semear mostarda. E no mingoante colher amendoas.

Agosto. Em o mes de Agosto, no crecente da Lũa, se deuem queimar os matos, pera terras de pão, ou pasto do gado, semear tramoços, & despois de chouer, semear nabos, & couues serodeas. E no mingoante he bom fazer pasa de ameixas, pessegos, & figos, & deue aparelhar, & concertar a louça pera as vindimas.

Septembro. Em o crecente da Lũa de Septembro, será de proueito semear centeo, & ceuada em terras humidas, & tramoços em terra quente, & semear trigo, & linho que não se rega, por craueiros, & fazer poços antes de chouer. E no mingoante, he bom vindimar as vinhas, fazer couas pera despois por, ou transpor

Digitized by Google

transpor aruores, estercar a terra, & crestar colmeas.

Octubro. Em Octubro no crecente da Lũa, he bom semear trigo, linho, fauas, & ceuada, & escauar as vinhas. E deuem cobrirse as plantas tenras & mimosas, como larangeiras, limoeiras, & cidreiras. No mingoante será acertado fazer as couas pera as aruores que quisermos por na primauera, & será bom deitarlhe esterco logo: tambem he bom plantar ginjas, pereiras temporãas, & toda a aruore que não sente frio.

Nouembro. Em o crescente da Lũa do mes de Nouembro, se podem por plantas a que não dana frio, semear caroços, alimpar aruores do seco, & estercallas, por bacello, mergulhar, & alporcar, & deitar esterco nas vinhas, & por em tempo humido alhos, & canas. E no mingoante, he bom cortar madeira, vimes & canas, & cortiços, escauar oliueiras, & fazer toucinhos.

Dezembro. Em o mes de Dezembro, no crecente da Lũa, he bõ fazer esterqueiras, pera outro inuerno, & podemse as hortas, cultiuar, & por hortaliça, semear rabãos, alhos, & alfaces. No mingoante da Lũa, se pode cortar madeira, estercar onde for necessario, alporcar, & lãçar ourina na escaua, tapar portaes, & leuantar, & concertar valados.

Capitulo segundo, Dos Signos que sãõ bons pera fazer sementeiras.

POr a mesma rezão, que atras temos tratado, do enchente & mingoante da Lũa, acharemos, que no mingoante della, as sementes estão com menos humor, & encolhidas, & a terra mais seca, & menos sazoada, & pello contrairo no enchente della as sementes estão mais cheas, & dispostas, & a terra com mais humidades, & capaz de em si as receber. Pello que, a sementeira, que for feita em enchente de Lũa, sairá mais depressa, & com mais corpo, & pello contrairo, a que se fizer no mingoante.

E não

Digitized by Google

E não tão ſomente ſe requere pera tal effeito o fauor da Lũa, mas inda he neceſſario, eſtar ella em ſigno acomodado no dia que ſe a ſemente der a terra. Pera o que ſe deue notar, que os ſignos terrenos, que ſaõ Tauro, Virgo, & Capricornio, ſaõ ſufficientiſsimos, pera que eſtando a Lũa nelles ſe ſemee. E alem deſtes, tambem ſerá de proueito, inda que menos, ſemear eſtãdo a Lũa em ſignos aerios, que ſaõ Geminis, Libra, & Aquario. E tambem nos ſignos aquaticos ſe pode ſemear, quando ha neceſsidade, & o tempo eſtá diſpoſto: os quais ſaõ eſtes, Cancer, Scorpio, Piſcis. Sómente eſtando a Lũa em ſignos de fogo, que ſaõ Aries, Leo, & Sagitario, não he bom ſemear. E noteſe, que em cada mes, corre a Lũa todos os ſignos, como no tratado ſeguinte ſe declarará largamente: onde moſtraremos tambem, porque ordem os corre; de modo, que o laurador com facilidade poſſa ſaber em qualquer dia do anno, & em qualquer hora, em que ſigno eſtá a Lũa. O que ſe achará no Tratado ſeguinte de Medicina. Em reſolução, os ſignos idoneos ſaõ Tauro, Cancer, Virgo, Libra, Sagitario, Capricornio, & Piſcis.

Capitulo terceiro, Do tempo em que ſe deue cortar madeira, podar vinhas, enxertar, & plantar.

A Cauſa porque muytas vezes, não tão ſomente as vinhas dão poucas vuas, mas enfraquecem, & ſecão, he porque quem as cultiua, no tempo da poda não tem reſpeito ao crecer, ou mingoar da Lũa, porque ſe a vide he podada em creſcente de Lũa, ou inda que ſeja em mingoante della, no primeiro quarto, eſtá toda a ſubſtancia da vide em cima, & cortandoa, chora, & fica ſem ſubſtancia. E ſe he podada no derradeiro quarto do mingoante da Lũa, eſtá a virtude, & ſubſtancia da cepa recolhida no pee, & podando a vide, não ſae fora, & quando a Lũa torna a creſcer, vay a dita ſubſtancia ſobindo pella vide, & como

Digitized by Google

como acha ja o golpe saõ, se retem, & fortifica a cepa, assi pera se encorporar, & durar mais, como pera produzir mais fruito. Pella qual rezão, deue terse muyta conta, com não se podar as vinhas, sendo possiuel, senão no derradeiro quarto do mingoante da Lũa, & pella mesma rezão, a madeira que se corta em enchente da Lũa, ou estando brotada não pode ser boa, & de ordinario se torce, & enche de caruncho, por causa do superfluo humor que em tal tempo tem. E assi se deue cortar sempre no derradeiro quarto do mingoante, pera ser boa, & de dura, & alem disto, em tempo que não tenha flor, nem folha, nem esteja muyto proxima a isto. E pello contrario, do que temos dito, se deue vsar na enxertia, fazendoa no enchente da Lũa; o mais proximo tempo que possa ser ao dia de chea, ou pello menos, passado o primeiro quarto do enchente: porque então está o tronco com humor bastante, pera receber o garfo, & o consolidar consigo. E assi mostra a experiencia, que os enxertos feitos nesta sezão prendem, criãose bem, & mais depressa produzem fructo. E o que temos dito da enxertia, se guardará no modo de plantar.

Capitulo quarto, Do modo com que se fará que as vides dem vuas em todo o anno.

ADuirtase, que de todas as heruas, & arbores, a vide, & a silua prendem com mais facilidade: pello que, querendõ plantar vides de modo que todo anno aja vuas, se hão de enxertar de burbulha em doze aruores, que cada hũa venha madura em seu mes; assi como pera Mayo a Sereigeira, & pera Dezembro a Oliueira: & porque pode hauer algum mes, que não tenha aruore, que venha nelle madura, se farão tres enxertos; hum em Larangeira, outro em Limoeiro, outro em Modronheiro, que saõ aruores que em todo anno tem fruito, & assi, hauera

Digitized by Google

hauera huuas no tempo que estas aruores hão de producir seu fruito.

E se quisermos que hũa sô vide dé em cada cacho muitas variedades de huuas, tomaremos dez, ou doze basselos, cada hum de sua casta, & raspaloshemos junto á raiz, quantidade de dous palmos: & despois de raspados, os troceremos todos, hũs com os outros, & ataloshemos com cordel, de modo que fiquem bem vnidos, & assi os deporemos, fazendo seu vnhamento como se costuma fazer: & depois de chegada á terra, as pontas das vides que ficarem por cima da terra, se cortarão todas, ficando sô hũa, & as mais se cubrirão da terra, & assi se encorporarão todas as vides, & farão hũa só cepa, a qual, o seu fruito será como temos dito.

Capitulo quinto. De como se sabera de que semente se lançara à terra que naquelle anno fructifique milhor.

COmũmente entra o Sol no signo de Cancer em vinte & dous de Iunho: & assi como o caranguejo he animal retrogrado, que anda pera detras: assi o Sol, chegando a este signo, dá volta pera tras, conuem a saber, declinando pera o Sur: pello que deue o laurador em terra bem concertada, & preparada (quando o Sol entrar neste signo) semear hũa manchea de trigo, outra de centeo, cenada, & milho, & mais sementes: & sendo necessario regalas, ou sachalas, depois o fara até que o Sol saia delle, que he em vinte & tres de Iulho; & a semente que no tal tempo estiuer mais forte, & viçosa, dessa pode o laurador fazer cabedal, & semear, porque se espera della hauer abundancia de fruito, por resistir á retrogradação do signo: & pello contrario, as que estiuerẽ debeis, & fracas hauera falta na nouidade dellas, semeandoas: & esta regra he geral pera se poder vsar della em todos os annos.

Digitized by Google

Capitulo sexto. De como se farão todas as aruores anãs, & de algũas que dem fruito sem caroço.

PEra se fazer que todas as aruores, ou as que quiserem que sejão anãs, farão ao tempo do enxertar a enxertia ás aueças, conuem a saber, a ponta do garfo metido pello tronco da aruore, cõ o nò pera cima: & assi, tudo o que hauião de pòr em crecer, põe em roda.

Tem algũas pessoas pera sy, que as aruores de caroço não se podem enxertar senão em aruore de caroço: & de experiencia vemos o contrario, pois enxertando em qualquer aruore prende com facilidade: pello que, enxertando hũ pesegueiro, em hũa amoreira, ou em outra qualquer aruore que seja de caroço, o fruito que der, vira sem elle, & assi as mais.

Capitulo septimo. De como se sabera em principio do anno, se hauera abundancia de vinho, ou não.

COmũmente cũstuma a cantar a poupa antre Março & Abril, & segundo o anno he mais quente, ou mais frio, começa de cantar, ou mais cedo, ou mais tarde. Pella qual rezão, quando começarem de a ouuir cantar, se deuem hir ver as vinhas, & se estiuerem abrolhadas, hauera falta de vinhos no tal anno: & se estiuerem por abrolhar, hauera abundancia delles. A rezão he, que as vinhas que no tal tempo estão abrolhadas ficão sogeitas ao frio, que sempre vem em Abril, & as queima, & pecão em fruito: & se estão por abrolhar, ficão liures dos frios, & vingão toda a nouidade: & o mesmo se entendera nas aruores, que nas vinhas.

Capitulo

Digitized by Google

Capitulo octauo. Pera ver se hauera abundancia de nouidades, ou não.

PRimeiramente, se ha de notar, que assi como o Mar com seus peixes, tem semelhança ao Mundo, com suas criaturas terrenas. Assi tambem o anno que ha de ser prospero de nouidades, começa com prosperidade de peixes do Mar, & se menos prosperidade ha de hauer de nouidades, menos peixe hauera no principio do anno; & assi se fica conhecendo, quãdo hauera mais abundancia, ou menos abundancia de nouidades, pella abundancia maior, ou menor maritima.

E assi tambem, segundo os ventos que continuarem no anno que no Capitulo vndecimo se declaram, se podera saber a abundancia, ou esterilidade que hauera; porque se o anno ouuer de ser seco & frio, he final que se queimaram as nouidades, & morrerão algũs gados meudos: & hauendo de ser quente & seco, sera milhor, ainda que pouco: & se o anno for quente & humido, que he todo o bom que pode ser, em temperamento, denota anno prospero, porque a quentura & humidade, he proueitosa á criação de todas as cousas: & hauendo de ser frio & humedo, em seus principios mostrara muita abundancia, mas correra muito risco, por respeito das más colheitas: & por isso dizem os antigos, que os annos de boas hortas, não saõ de boas nouidades.

Algũs Astrologos temperam, se o primeiro dia do anno caie ao Domingo, sera o anno abundante de nouidades.

E se o primeiro dia do anno for a segunda feira, sera o anno medianamente abundante.

E se o anno entrar a terça feira, denota carestia dos mantimentos.

Digitized by Google

E se o anno entrar á quarta feira, denota inconstancia no anno, hora falta de mantimentos, hora muitos.

E se o primeiro dia do anno for a quinta feira, denota ser o anno abundante de mantimentos.

E se o anno entrar a sesta feira, denota ser o anno abundante.

E se o anno entrar ao sabbado, denota caresti a nos mantimentos.

E a rezão em que se estribão, he, porque o Sol dominia ao Domingo, que supposto que seja quente & seco como Marte, no que toca a criação he fauoraueł.

E a segunda feira dominia a Lũa, & tambem, supposto que seja fria & humida, tambem he criadora, & ajudadora.

E a terça feira dominia Marte, a que os Mathematicos chamão infortuna menor, por ser quasi em maldade igual a Saturno, inimigo dos bẽs humanos.

E á quinta feira dominia Mercurio, ao qual os Mathematicos tem por neutral, & inconstante.

E a quinta feira dominia Iupiter, que he proueitoso á natureza humana, por ser quente & humido: & por isso os Mathematicos lhe chamão fortuna maior.

A sesta feira dominia Venus, que supposto que seja Planeta humido, tem certa quentura, pello qual nos he tambem fauoraueł: & por isso os Mathematicos lhe chamão fortuna menor.

E ao sabbado dominia Saturno, que he frio & seco, & em tudo contrario a nòs: & por isso lhe chamão os Mathematicos infortuna mayor.

Digitized by Google

Cap. 9. Segueſe o Pronoſtico geral, & Lunario perpetuo da pronoſticação dos tempos, ſegundo o ſigno em que acontecer Lũa noua, ou chea, ou quartos della.

ADuirtaſe, que as pronoſticações que ſe ſeguẽ acerca dos tempos, pollas Lũas nouas, cheas, & quartos creſcentes, & mingoantes, não ſe deuẽ entender de modo que preciſamẽte na hora, & minuto da conjunção, oppoſição, ou quarto, ſe ſiga o tempo pronoſticado: mas que a mayor parte daquelle quarto que ſe ſegue correra o tempo conforme á pronoſticação.

Do Signo de Aries.

Quando a Lũa for noua em Aries, ſe o for de hũ grao até quinze denota naquelle quarto tempo vario.

E ſe for noua de quinze graos até trinta, denota bom tempo.

Quarto creſcente de Lũa em Aries, denota tẽpo vario, que ſe entende hora Sol, hora chuua, hora vento, hora tempo quieto.

Lũa chea em Aries, denota bom tempo.

Quarto mingoante em Aries, denota calmarias.

Do Signo de Tauro.

Quando a Lũa for noua de hũ grao de Tauro, até quinze, denota pellas menhãs, & tardes, frios, & neuoas: & pello diſcurſo do dia bom tempo.

E ſe for de quinze graos até trinta de Tauro, denota agoa, com deſtemperado vento, ou trouões.

Quarto creſcente em Tauro, denota agoa com vento.

Lũa chea em Tauro, denota ventos com ameaços dagoa.

Quarto mingoante em Tauro, o meſmo denota.

Do Signo de Geminis.

Quando a Lũa for noua em Geminis, ſe o for de hũ grao até quinze, denota tempo quieto, mas com agoa.

Digitized by Google

E se o for de quinze graos até trinta, denota tẽpo nubloso, quieto & com mostras dagoa.

Quarto crescente em Geminis, denota o mesmo.

Lũa chea em Geminis, denota Sol dantre nuuẽs, com agoa, mas pouca.

Quarto mingoante em Geminis, denota bom tempo, & fresco.

Do Signo de Cancer.

Quando a Lũa for noua em Cancer, se o for de hũ grao até quinze, denota agoa: & se for de quinze até trinta, denota bom tempo.

Quarto crecente em Cancer, denota mostras dagoa, com algũas humidades.

Lũa chea em Cancer, denota abundancia dagoa.

Quarto mingoante em Cancer, denota agoa, mas pouca.

Do Signo de Leo.

Quando a Lũa for noua em Leo, se o for de hũ grao até quinze, denota esterilidade de agoa com calmarias. E se for de quinze até trinta, denota tempo fresco.

Quarto crescente em Leo, denota calmarias.

Quarto mingoante em Leo, denota ventos, com mostras dagoa.

Do Signo de Virgo.

Quando a Lũa for noua em Virgo, se o for de hũ grao até quinze, denota tẽpo brusco, & quente. E se o for de quinze até trinta, denota tempo brusco, fresco, & com mostras dagoa.

Quarto crescente em Virgo, denota bom tempo.

Lũa chea em Virgo, denota Sol dantre nuuẽs com algũa agoa, mas tempo quieto.

Quarto mingoante em Virgo, denota calmarias.

Do Signo de Libra.

Quando a Lũa for noua em libra, se o for de hũ grao até quinze, denota tempo quieto cõ algũas humidades. E se for de quinze até trinta, denota agoa.

Quarto

Digitized by Google

Quarto creſcente em Libra, denota calmarias.
Lũa chea em Libra, denota bom tempo.
Quarto mingoante em Libra, denota Sol dantre nuuẽs, cõ moſtras dagoa.

Do Signo de Scorpio.

Quando a Lũa for noua em Scorpio, ſe o for de hũ grao até quinze, denota tempo nubloſo, com moſtras de agoa. E ſe for de quinze até trinta, denota vento com agoa.
Quarto creſcente em Scorpio, denota bom tempo.
Lũa chea em Scorpio, denota vento, ou trouão cõ agoa, & pedra.
Quarto mingoante em Scorpio, denota agoa.

Do Signo de Sagitario.

Quando a Lũa for noua em Sagitario, ſe o for de hum grao até quinze, denota bom tempo. E ſe de quinze até trinta, denota agoa deſtemperada.
Quarto creſcente em Sagitario, denota bom tempo.
Lũa chea em Sagitario, denota calmarias.
Quarto mingoante em Sagitario, denota bom tempo.

Do Signo de Capricornio.

Quando a Lũa for noua em Capricornio, ſe o for de hũ grao até quinze, denota geadas com neues. E ſe de quinze até trinta, trouões, & ventos com agoa, & pedra.
Quarto creſcente em Capricornio, denota tempo vario.
Lũa chea em Capricornio, denota bom tempo.
Quarto mingoante em Capricornio, denota tempo vario.

Do Signo de Aquario.

Quando a Lũa for noua em Aquario, ſe o for de hũ grao até quinze, denota agoa. E ſendo de quinze até trinta, denota Sol de antre nuuẽs, com algũas humidades.
Quarto creſcente em Aquario, denota tempo nubloſo, cõ moſtras dagoa.
Lũa chea em Aquario, denota calmarias.

Digitized by Google

Quarto mingoante em Aquario, o mesmo denota.

Do Signo de Piscis.

Quando a Lũa for noua em Piscis, se o for de hũ grao até quinze denota destemperada agoa, ventos frios. E se o for de quinze até trinta, denota tempo quieto.

Quarto crescente em Piscis, denota agoa.

Lũa chea em Piscis, denota tempo nubloso com mostras dagoa.

Quarto mingoante em Piscis, denota bom tempo.

Capit. 10. *De como se ha de reger o Lunario perpetuo que se segue: & pello mesmo Lunario se haõ de entender as pronósticações atras.*

O Lunario perpetuo que se segue, se rege pello Aureo numero, & sabido quantos ha de Aureo numero naquelle anno em q̃ estiuermos, esse mesmo numero iremos buscar ao cimo das colũnas do Lunario, debaixo do qual acharemos as Lũas nouas, & cheas, & quartos crescentes, & mingoantes, cõ os dias, & horas a q̃ o saõ, & em que graos, & de que signo, & o tẽpo: aduertindo que a primeira colũna de cada pagina, tẽ os meses do anno: & a segũda colũna os nomes dos aspeitos, assinão a Lũa noua, & o q. crecẽ. & a Lũa Chea, & o q. ming. A terceira colũna saõ os dias do mes em que vẽ a Lũa noua, quartos, & chea. A quarta colũna, saõ as horas limitadas do tal aspeito. A quinta colũna, saõ os graos em que se faz o dito aspeito. A sexta he o signo, cujos saõ os graos em que se faz o aspeito. E a septima da significação do tẽpo que significa aquelle quarto. E depois de termos achado a Lũa noua que queremos saber; & sabido o dia & hora em quãto o he, veremos os graos & signo que lhe respõde. E esse signo, & graos iremos buscar á pronosticação atras, & nella acharemos o tẽpo que se siguira. E esta mesma diligencia faremos no quarto crescente de cada lũa, & tẽpo de chea, & quarto mingoãte. E note o leitor, que algũas vezes

&

Digitized by Google

& não poucas achara em hũa casa da Lũa cinco regras, sendo assi que os Aspeitos saõ quatro, pellos quais pronosticamos q̃ he Lũa noua, quarto crescente, & quarto mingoante; mas porque muitas vezes acontece em hũ mes hauer duas lũas nouas, ou lũas cheas, necessariamẽte ha de hauer cinco numeros. E assi tambẽ se note, que o Aureo numero não pode passar de 19. & chegando aos 19. torna outra vez a começar em hũ, & assim correm em roda viua perpetuamente: pella qual reção, supposto que neste Lunario não estejão nomeados mais que de 1615. annos, até 1633. torna se outra vez a começar no anno em q̃ estão nomeados 1615. cõ 1634. & dahi se hira por diante continuãdo, até chegar ao cabo do Lunario, & outra vez tornar ao principio, & assi ir discorrendo por elle em roda viua perpetuamente, guardãdo nas pronosticações a mesma ordem que no Capitulo atras temos dito.

E ainda que em algũ mes, ou mezes se achem as lũas cheas primeiro que as nouas, não se entenda que foi erro, antes he necessario ser assi, porque quando a Lũa he noua de 17. dias de hũ mes por diante, não he possiuel ser chea no proprio mes, pois antre chea & noua ha de hauer quinze dias, ou pello menos catorze & meio: pella qual rezão, a Lũa que for noua no tempo acima dito sera chea no principio do mes seguinte. E assi tambem se aduirta, que supposto que o Lunario seguinte faça mẽção de 1615. em seu principio, he por rezão que no tal anno ha hũ de Aureo numero, & no de 1614. que ha 19. de Aureo numero, nos regeremos pello vltimo anno do Lunario. E se quisermos saber as Lũas do anno de mil & seiscentos & treze, nos regeremos pellas paginas, retrogrando per ordem do Aureo numero, saberemos as Lũas de qualquer outro anno passado, guardando a mesma regra que nos futuros.

)(*

Digitized by Google

Anno em que a ja. 1. de Aureo numero,

Mezes.	*Aſpeitos*	*Dias*	*Hor.*	*Grao*	*Signos*	Tempos.
	q.crecé.	6	5	15	Aries	*Tempo reuolto.*
Ianeir.	Chea	14	22	24	Cãcer.	*Abundancia de agoa.*
	q.ming.	22	1	2	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	28	23	8	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
	q.crecé.	5	1	16	Tauro.	*Troũão, ou vento.*
Feuer.	Chea	13	11	18	Leo	*Bom tempo.*
	q.ming.	20	10	1	Sagit.	*Tempo vario.*
	Noua	27	15	17	Piſcis	*Agoa, ou neue.*
	q.crecé.	6	20	16	Gemin	*Bom tempo.*
Março.	Chea	13	18	18	Virgo.	*Humidades.*
	q.ming	21	18	1	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	28	6	6	Aries.	*Tempo vario.*
	q.crecé.	5	6	15	Cãcer.	*Tempo vario.*
Abril	Chea	12	7	17	Libra	*Tempo vario.*
	q.ming.	19	23	29	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Noua	26	23	6	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q.crecé.	5	10	14	Leo	*Sol intenſo.*
Mayo	Chea	11	15	16	Scorp.	*Vẽto, ou troũão cõ agoa, è*
	q.ming.	19	6	27	Aquar.	*Tempo bruſco.* (*pedra*
	Noua	26	14	5	Gemin	*Carrega.cõ moſtras dagoa*
	q.crecé.	3	1	13	Virgo.	*Tempo bruſco, & quieto*
	Chea	9	23	19	Sagita.	*Calmarias.*
Iunho.	q.ming.	17	14	26	Piſcis	*Bom tempo.*
	Noua	25	5	4	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1615.

Mezes.	*Aſpeitos*	*Dias*	*Hor.*	*Grao*	*Signos*	Tempos.
Iulho	q.crecé.	3	13	11	Libra	*Bom tempo.*
	Chea	9	8	15	Capri	*Tempo freſco.*
	q.ming.	17	2	24	Aries	*Calmarias.*
	Noua	24	17	2	Leo	*Calmarias.*
Agoſto	q.crecé.	1	23	9	Scorp.	*Tempo freſco.*
	Chea	7	23	17	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	15	16	23	Tauro.	*Tempo bruſco.*
	Noua	23	6	1	Virgo.	*Tempo bruſco, & quieto.*
	q.crecé.	31	6	7	Sagita.	*Mudança de tempo.*
Septēb.	Chea	6	5	12	Piſcis	*Tempo freſco.*
	q.ming.	13	11	21	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	21	16	30	Virgo.	*Tempo bruſco, & quieto.*
	q.crecē.	29	12	5	Capri.	*Tempo ventoſo.*
Octub.	Chea	5	20	13	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	13	4	20	Cācer.	*Moſtras de agoa.*
	Noua	21	0	29	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecé.	28	17	5	Aquar.	*Calmarias.*
Nouēb	Chea	4	14	15	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
	q.ming.	12	1	20	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	19	12	27	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecé.	27	2	4	Piſcis	*Agoa com vento.*
Dezēb.	Chea	4	9	12	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	12	19	20	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	18	23	25	Sagit.	*Bom tempo.*
	q.crecé.	26	13	4	Aries	*Tempo reuolto.*

Anno

Digitized by Google

Anno em qúe aja. 2. de Aureo numero,

Mezes.	Aſpeitos	Dias	Hor.	Grão	Signos	Tempos.
	Chea	3	9	14	Cãcer.	*Abundancia dagoa.*
Ianeir.	q.ming.	11	12	20	Libra	*Freſco, & humidades.*
	Noua	18	8	28	Capri.	*Vẽtos, ou trouões cõ agoa.*
	q.crecẽ.	25	2	4	Tauro	*Trouões, ou vento.*
	Chea	2	4	1	Leo	*Bom tempo.*
Feuer.	q.ming.	10	3	21	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	16	18	28	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
	q.crecẽ.	23	18	4	Gemin	*Carreg. cõ moſtras dagoa.*
	Chea	2	23	14	Virgo.	*Tẽpo bruſco, & quieto.*
Março.	q.ming.	10	13	20	Sagita.	*Tempo vario.*
	Noua	17	4	28	Piſcis	*Agoa, ou neue.*
	q. crecẽ.	24	13	4	Cãcer.	*Tempo vario.*
	Chea	1	15	13	Libra	*Tempo vario.*
Abril	q.ming.	8	21	19	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	15	15	27	Aries	*Tempo vario.*
	q.crecẽ.	23	7	3	Leo.	*Sol intenſo.*
	Chea	1	4	12	Scorp.	*Vẽto, ou trouãcõ agoa, &*
	q.ming.	8	2	17	Aquar.	*Tempo bruſco.* (pedra
Mayo	Noua	15	2	25	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q.crecẽ.	23	1	2	Virgo.	*Tempo nubloſo.*
	Chea	30	14	9	Sagita.	*Calmarias.*
	q.ming.	6	7	15	Piſcis	*Bom tempo.*
Iunho.	Noua	13	15	23	Gemin	*Tempo ſombrio, & agoa.*
	q.crecẽ.	21	18	1	Libra	*Tempo reuolto.*
	Chea	28	23	8	Capri.	*Tempo freſco.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1616.

Mezes.	Aſpeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	q.ming.	5	13	13	Aries	*Calmarias.*
Iulho	Noua	13	15	21	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*
	q.crecẽ.	21	8	28	Libra	*Bom tempo.*
	Chea	28	6	5	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	3	22	12	Tauro.	*Tempo bruſco.*
Agoſto	Noua	11	20	20	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	19	21	27	Scorp.	*Humidades.*
	Chea	26	14	3	Piſcis	*Tempo freſco.*
	q.ming.	2	10	10	Gemin	*Bom tempo.*
Septẽb.	Noua	10	12	19	Virgo.	*Tẽpo bruſco, & quieto.*
	q.crecẽ.	18	8	25	Sagitã.	*Mudança de tempo.*
	Chea	24	22	3	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	2	2	9	Cãcer.	*Moſtras dagoa.*
	Noua	10	5	18	Libra	*Tempo mudauel.*
Octub.	q.crecẽ.	17	16	25	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	24	8	2	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
	q.ming.	31	20	9	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	8	20	17	Scorp.	*Agoa com vento.*
Nouẽb	q.crecẽ.	15	23	24	Aquar.	*Tempo nubloſo.*
	Chea	22	20	2	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	30	17	9	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	8	10	17	Sagita	*Bom tempo.*
Dezẽb.	q.crecẽ.	15	7	23	Piſcis	*Agoa com vento.*
	Chea	22	11	3	Cãcer.	*Abundancia dagoa.*
	q.ming.	30	13	9	Libra	*Tempo reuolto.*

Digitized by Google

Anno em que aja .3. de Aureo numero,

Mezes.	*Aſpeitos*	*Dias*	*Hor.*	*Grao*	*Signos*	Tempos:
Ianeir.	Noua.	6	23	18	Capri.	*Vẽtos, ou trouões cõ agoa.*
	q.crecẽ.	13	15	24	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	22	4	3	Leo	*Bom tempo.*
	q.ming.	29	9	14	Scorp.	*Tempo de humidades.*
Feuer.	Noua	5	10	17	Aquar.	*Sol dantre nuuës.*
	q.crecẽ.	12	1	23	Tauro.	*Trouões, ou vento.*
	Chea	19	23	3	Virgo.	*Freſco cõ moſtras dagoa.*
	q.ming.	28	1	9	Sagita.	*Tempo vario.*
Março.	Noua	6	20	17	Piſcis	*Agoa, ou neue.*
	q.crecẽ.	13	15	23	Gemin	*Carreg. cõ moſtras dagoa.*
	Chea	21	17	2	Libra	*Tempo vario.*
	q.ming.	29	14	9	Capri.	*Tempo mudauel.*
Abril	Noua	5	5	16	Aries	*Tempo vario.*
	q.crecẽ.	12	6	22	Cãcer.	*Tempo vario.*
	Chea	20	9	1	Scorp.	*Vẽto, ou trouã cõ agoa, &*
	q.ming.	28	1	7	Aquar.	*Tempo bruſco.* (*pedra*
Mayo	Noua	4	14	14	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q.crecẽ.	11	22	21	Leo.	*Sol intenſo.*
	Chea.	20	0	29	Scorp.	*Vẽto, ou trouã cõ agoa, &*
	q.ming.	27	5	6	Piſcis	*Bom tempo.* (*pedra*
Iunho.	Noua	2	23	13	Gemin	*Tempo ſombrio, & agoa.*
	q.crecẽ.	10	16	20	Virgo.	*Tempo nubloſo.*
	Chea	18	2	27	Sagita.	*Calmarias.*
	q.ming.	25	10	3	Aries	*Calmarias.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1617.

Mezes.	Aspectos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Iulho	Noua	2	10	10	Cãcer.	*Tempo fresco mudauel.*
	q.crecé.	10	6	18	Libra	*Bom tempo.*
	Chea	17	22	26	Capri.	*Tempo fresco.*
	q.ming.	24	14	1	Tauro.	*Tempo brusco.*
	Noua	31	22	9	Leo	*Calmarias.*
Agosto	q.crecé.	9	1	16	Scorp.	*Tempo fresco.*
	Chea	16	6	23	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	22	21	29	Tauro.	*Tempo brusco.*
	Noua	30	13	8	Virgo.	*Tẽpo brusco, & quieto.*
Septẽb.	q.crecé.	7	17	15	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	14	15	22	Piscis	*Tempo fresco.*
	q.ming.	21	7	28	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	29	5	6	Libra	*Tempo mudauel.*
Octub.	q.crecé.	7	7	14	Capri.	*Tempo ventoso.*
	Chea	14	23	21	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	21	20	27	Cãcer.	*Mostras dagoa.*
	Noua	28	23	6	Scorp.	*Agoa com vento.*
Nouẽb	q.crecé.	5	18	13	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	12	9	20	Tauro.	*Tempo fresco, & vento.*
	q.ming.	19	13	27	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	27	17	7	Sagita	*Bom tempo.*
Dezẽb.	q.crecé.	5	4	13	Piscis	*Agoa com vento.*
	Chea	11	20	22	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	19	9	27	Virgo.	*Fresco cõ mostras dagoa.*
	Noua	27	9	6	Capri.	*Vento, ou trouão cõ agoa.*

Anno

Anno em que aja. 4. de Aureo numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	q.crecẽ.	3	11	13	Aries	*Tempo reuolto.*
Iãneir.	Chea	10	12	21	Cãcer.	*Abundancia dagoa.*
	q.ming.	18	6	28	Libra	*Tempo reuolto.*
	Noua	26	3	7	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
	q.crecẽ.	1	19	13	Tauro.	*Trouões, ou vento.*
Feuer.	Chea	9	17	21	Leo	*Bom tempo.*
	q.ming.	17	2	28	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	24	13	6	Piscis	*Agoa, ou neue.*
	q.crecẽ.	3	3	12	Gemin	*Carreg. cõ moſtras dagoa.*
Março.	Chea	11	11	21	Virgo.	*Freſco cõ moſtras dagoa.*
	q.ming.	18	22	28	Sagita.	*Tempo vario.*
	Noua	25	22	6	Aries	*Tempo vario.*
	q. crecẽ.	1	13	11	Cãcer.	*Tempo vario.*
Abril	Chea	10	3	21	Libra	*Tempo vario.*
	q.ming.	17	13	27	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	24	7	4	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q.crecẽ.	1	1	10	Leo.	*Sol intenſo.*
	Chea	9	17	19	Scorp.	*Vẽto, ou trouã cõ agoa, &*
Mayo	q.ming.	17	1	25	Aquar.	*Tempo bruſco.* (pedra
	Noua	23	16	3	Gemin	*Tempo ſombrio, & agoa.*
	q.crecẽ.	30	15	8	Virgo.	*Tempo nubloſo.*
	Chea	8	5	17	Sagita.	*Calmarias.*
Iunho.	q.ming.	15	7	24	Piscis	*Bom tempo.*
	Noua	22	3	1	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*
	q.crecẽ.	29	6	8	Libra	*Bom tempo.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1618.

Mezes.	Aſpectos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	Chea	7	14	15	Capri.	*Tempo freſco.*
Iulho	q.ming.	14	13	21	Aries	*Calmarias.*
	Noua	21	19	29	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*
	q.crecẽ.	28	23	5	Scorp.	*Tempo freſco.*
	Chea	5	23	12	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
Agoſto	q.ming.	12	17	19	Tauro.	*Tempo bruſco.*
	Noua	20	6	28	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	27	17	4	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	4	6	12	Piſcis	*Tempo freſco.*
Septẽb.	q.ming.	11	22	18	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	18	22	26	Virgo.	*Tẽpo bruſco, & quieto.*
	q.crecẽ.	26	11	3	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	3	5	10	Aries	*Bom tempo.*
Octub.	q.ming.	10	6	17	Cãcer.	*Moſtras dagoa.*
	Noua	18	16	25	Libra	*Bruſco cõmoſtras dagoa.*
	q.crecẽ.	26	4	3	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	2	14	10	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
Nouẽb	q.ming.	9	18	16	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	17	9	25	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	24	18	2	Piſcis	*Agoa com vento.*
	Chea	1	2	9	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	8	9	16	Virgo.	*Humidades.*
Dezẽb.	Noua	17	12	25	Sagita	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	24	7	2	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	31	12	10	Cãcer.	*Abundancia de agoa.*

Digitized by Google

Anno em que aja 5. de Aureo numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Ianeir.	q.ming.	7	8	16	Libra	Tempo reuolto.
	Noua	15	17	26	Capri.	Vētos, ou trouões cō agoa.
	q.crecē.	22	16	2	Tauro.	Trouões, ou vento.
	Chea	28	11	10	Virgo.	Freſco, cō moſtras dagoa.
Feuer.	q.ming.	5	23	16	Scorp.	Tempo de humidades.
	Noua	14	5	26	Aquar.	Sol dantre nuuēs.
	q.crecē.	21	0	2	Gemin	Carreg. cō moſtras dagoa.
	Chea	28	11	10	Virgo.	Freſco cō moſtras dagoa
Março.	q.ming.	7	19	17	Sagita.	Tempo vario.
	Noua	14	15	25	Piſcis	Agoa, ou neue.
	q.crecē.	22	6	1	Cācer.	Tempo vario.
	Chea	29	4	9	Libra	Tempo vario.
Abril	q.ming.	6	14	16	Capri.	Tempo mudauel.
	Noua	13	23	24	Aries	Tempo vario.
	q.crecē.	20	13	26	Cācer.	Tempo vario. (pedra
	Chea	27	20	8	Scorp.	Vēto, ou trouā cō agoa, &
Mayo	q.ming.	5	7	15	Aquar.	Tempo bruſco.
	Noua	12	7	22	Tauro.	Agoa, frio, & vento.
	q.crecē.	19	22	28	Leo.	Sol intenſo.
	Chea	28	14	7	Sagita.	Calmarias.
Iunho.	q.ming.	4	10	13	Piſcis	Bom tempo.
	Noua	11	14	20	Gemin	Tempo ſombrio, & agoa.
	q.crecē.	18	9	26	Virgo.	Tempo nubloſo.
	Chea	26	1	5	Capri.	Tempo freſco.

Iulho

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1619.

Mezes.	Aſpeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	q.ming.	4	7	12	Aries	*Calmarias.*
Iulho	Noua	10	23	18	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*
	q.crecẽ.	17	22	24	Libra	*Bom tempo.*
	Chea	25	12	3	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	2	15	10	Tauro.	*Tempo bruſco.*
	Noua	9	5	16	Leo	*Calmarias.*
Agoſto	q.crecẽ.	16	14	23	Scorp.	*Tempo freſco.*
	Chea	24	15	1	Piſcis	*Tempo freſco.*
	q.ming.	31	21	8	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	7	15	14	Virgo.	*Tẽpo bruſco, & quieto.*
Septẽb.	q.crecẽ.	15	8	22	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	22	7	30	Piſcis	*Tempo freſco.*
	q.ming.	30	2	7	Cãcer.	*Moſtras dagoa.*
	Noua	7	3	14	Libra	*Tempo mudauel.*
Outub.	q.creeẽ.	15	3	21	Capri.	*Tempo reuolto.*
	Chea	22	16	29	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	29	9	5	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	5	18	13	Scorp.	*Agoa com vento.*
Nouẽb	q.crecẽ.	13	22	21	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	21	3	28	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
	q.ming.	28	6	5	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	5	5	14	Sagita.	*Bom tempo.*
Dezẽb.	q.crecẽ.	13	16	21	Piſcis	*Agoa com vento.*
	Chea	20	13	28	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	27	6	5	Libra	*Tempo reuolto.*

Digitized by Google

Anno em que aja.6. de Aureo numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Ianeir.	Noua	4	7	13	Capri.	*Vētos, cō trouões & agoa.*
	q.crecẽ.	12	7	21	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	18	22	28	Cãcer.	*Abundancia de agoa.*
	q.ming.	25	22	5	Scorp.	*Tempo de humidades.*
Feuer.	Noua	3	2	14	Aquar.	*Sol dantre nuuës.*
	q.crecẽ.	10	19	21	Tauro	*Trouões, ou vento.*
	Chea	17	10	28	Leo	*Bom tempo.*
	q.ming.	24	16	5	Sagita.	*Tempo vario.*
Março.	Noua	4	5	15	Piscis	*Agoa, ou neue.*
	q. crecẽ.	11	4	21	Gemin	*Carreg. cō mostras dagoa.*
	Chea	18	6	28	Virgo.	*Fresco, cō mostras dagoa.*
	q.ming.	25	11	5	Capri.	*Tempo mudauel.*
Abril	Noua	2	10	15	Aries	*Tempo vario.*
	q.crecẽ.	9	10	20	Cãcer.	*Tempo vario.*
	Chea	16	22	28	Libra	*Tempo vario.*
	q.ming.	24	6	4	Aquar.	*Tempo brusco.*
Mayo	Noua	1	22	11	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q.crecẽ.	8	16	18	Leo.	*Sol intenso.* (pedra
	Chea	16	22	25	Scorp.	*Vēto, ou trouã cō agoa, &*
	q.ming.	24	1	3	Piscis	*Bom tempo.*
	Noua	31	7	10	Gemin	*Tempo sombria, & agoa.*
Iunho.	q.crecẽ.	7	21	16	Virgo.	*Tempo nubloso.*
	Chea	14	12	23	Sagita.	*Calmarias.*
	q.ming.	22	15	1	Aries	*Calmarias.*
	Noua	29	15	8	Cãcer.	*Tempo fresco mudauel.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1620.

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	q.crecẽ.	6	5	14	Libra	*Bom tempo.*
Iulho	Chea	14	18	22	Capri.	*Tempo fresco.*
	q.ming.	22	4	30	Aries	*Calmarias.*
	Noua	28	22	6	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	4	16	12	Scorp.	*Tempo fresco.*
Agosto	Chea	13	8	22	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	20	15	28	Tauro.	*Tempo brusco.*
	Noua	27	7	4	Virgo.	*Tẽpo brusco, & quieto.*
	q.crecẽ.	3	6	11	Sagita.	*Mudança de tempo.*
Septẽb.	Chea	11	20	19	Piscis	*Tempo fresco.*
	q.ming.	18	23	26	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	25	19	3	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecẽ.	2	23	10	Capri.	*Tempo ventoso.*
Octub.	Chea	11	8	18	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	18	6	25	Cãcer.	*Mostras dagoa.*
	Noua	24	11	3	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	1	19	10	Aquar.	*Calmarias.*
Nouẽb	Chea	9	19	18	Tauro.	*Tempo fresco, & vento.*
	q.ming.	16	13	24	Leo'	*Tempo quieto.*
	Noua	24	5	3	Sagita.	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	1	15	10	Piscis	*Agoa com vento.*
	Chea	9	6	18	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
Dezẽb.	q.ming.	16	20	24	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	24	1	3	Capri.	*Vẽto, ou trouão, cõ agoa.*
	q.crecẽ.	31	11	10	Aries	*Tempo reuolto.*

Digitized by Google

Anno em que aja. 7. de Aureo numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Ianeir.	Chea	7	16	18	Cãcer.	*Abundancia de agoa.*
	q.ming	15	6	14	Libra	*Tempo reuolto.*
	Noua	22	20	4	Aquar.	*Sol dantre nuuës.*
	q.crecẽ.	29	23	10	Tauro.	*Trouões, ou vento.*
Feuer.	Chea	6	5	18	Leo	*Bom tempo.*
	q.ming.	13	19	24	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	21	13	4	Piscis	*Agoa, ou neue.*
	q crecẽ.	28	20	10	Gemin	*Carreg. cõ mostras dagoa.*
Março.	Chea	7	14	18	Virgo.	*Fresco, cõ mostras dagoa.*
	q.ming.	15	10	23	Sagita.	*Tempo vario.*
	Noua	23	3	3	Aries	*Tempo vario.*
	q.crecẽ.	30	6	9	Cãcer.	*Tempo vario.*
Abril	Chea	6	2	18	Libra	*Tempo vario.*
	q.ming.	13	3	23	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	21	5	1	Gemin	*Tempo sombrio, & agoa.*
	q.crecẽ.	28	12	8	Leo.	*Sol intenso.*
Mayo	Chea	5	1	16	Scorp.	*Tempo vario.*
	q.ming.	13	11	21	Aquar.	*Tempo brusco.*
	Noua	21	5	1	Gemin	*Tempo sombrio, & agoa.*
	q.crecẽ.	28	19	7	Virgo.	*Tempo nubloso.*
Iunho.	Chea	4	7	14	Sagita	*Calmarias.*
	q.ming.	11	14	20	Piscis	*Bom tempo.*
	Noua	19	18	28	Gemin	*Tempo sombrio, & agoa.*
	q.crecẽ.	25	23	4	Libra	*Bom tempo.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1621.

Mezes.	*Aſpeitos*	*Dias*	*Hor.*	*Grao*	*Signos*	Tempos.
Iulho	Chea	3	14	12	Capri.	*Tempo freſco.*
	q.ming.	11	7	19	Aries	*Calmarias.*
	Noua	18	11	25	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*
	q.crecẽ.	25	5	2	Scorp.	*Tempo freſco.*
Agoſto	Chea	2	21	10	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	9	23	17	Tauro.	*Tempo bruſco.*
	Noua	16	2	24	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	24	5	1	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	31	9	8	Piſcis	*Tempo freſco.*
Septẽb.	q.ming.	8	12	16	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	15	17	22	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecẽ.	22	1	29	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	30	17	7	Aries	*Bom tempo.*
Octub.	q.ming.	8	0	15	Cãcer.	*Moſtras dagoa.*
	Noua	15	7	22	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecẽ.	22	17	28	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	30	0	7	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
Nouẽb	q.ming.	6	8	14	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	13	20	21	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	20	11	28	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	28	1	7	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
Dezẽb.	q.ming.	5	17	14	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	13	8	22	Sagita	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	20	8	28	Piſcis	*Agoa com vento.*
	Chea	28	1	7	Cãcer.	*Abundancia de agoa.*

Digitized by Google

Anno em que aja 8. de Aureo numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	q.ming.	4	1	14	Libra	*Tempo reuolto.*
Ianeir.	Noua	11	19	22	Capri.	*Vẽtos, ou trouões cõ agoa.*
	q.crecẽ.	19	5	29	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	26	18	7	Leo	*Bom tempo.*
	q.ming.	3	9	13	Scorp.	*Tempo de humidades.*
Feuer.	Noua	10	14	22	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
	q.crecẽ.	18	1	29	Tauro.	*Trouões, ou vento.*
	Chea	25	4	7	Virgo.	*Freſco, cõ moſtras dagoa.*
	q.ming.	3	9	12	Sagita.	*Tempo vario.*
Março.	Noua	12	8	22	Piſcis	*Agoa, ou neue.*
	q.crecẽ.	19	17	29	Gemin	*Carreg. cõ moſtras dagoa.*
	Chea	26	14	6	Libra	*Tempo vario.*
	q.ming.	2	7	12	Capri.	*Tempo mudauel.*
Abril	Noua	11	1	21	Aries	*Tempo vario.*
	q.crecẽ.	18	6	28	Cãcer.	*Tempo vario.* (pedra
	Chea	25	1	5	Scorp.	*Vẽto, ou trouã cõ agoa, &*
	q.ming.	2	9	10	Aquar.	*Tempo bruſco.*
	Noua	10	12	20	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
Mayo	q.crecẽ.	17	14	26	Leo.	*Sol intenſo.*
	Chea	24	11	4	Sagita.	*Calmarias.*
	q.ming.	31	12	9	Piſcis	*Bom tempo.*
	Noua	8	23	18	Gemin	*Tempo ſombrio, & agoa.*
Iunho.	q.crecẽ.	15	22	24	Virgo.	*Tempo nubloſo.*
	Chea	22	23	1	Capri.	*Tempo freſco.*
	q.ming.	30	15	8	Aries	*Calmarias.*

Digitized by Google

como ha nō Anno de. 1622.

Mezes.	*Aſpeitos*	*Dias*	*Hor.*	*Grao*	*Signos*	Tempos.
Iulho	Noua	7	7	16	Cācer.	*Tempo freſco mudauel.*
	q.crecē.	15	2	22	Libra	*Tempo mudauel.*
	Chea	22	7	1	Aquar.	*Agoa pouca & quente.*
	q.ming.	29	22	9	Tauro.	*Tempo bruſco.*
Agoſto	Noua	6	14	14	Leo	*Calmarias.*
	q.crecē.	13	6	20	Scorp.	*Tempo freſco.*
	Chea	21	3	28	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	28	16	5	Gemin	*Bom tempo.*
Septēb.	Noua	4	12	12	Virgo.	*Tempo bruſco, & quieto.*
	q.crecē.	11	13	18	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	19	20	26	Piſcis	*Tempo freſco.*
	q.ming.	27	8	4	Cācer.	*Moſtras de agoa.*
Octub.	Noua	4	7	11	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecē.	11	23	17	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	19	13	26	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	26	23	4	Leo	*Tempo quieto.*
Nouēb	Noua	2	17	10	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecē.	10	12	15	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	18	6	26	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
	q.ming.	25	12	3	Virgo.	*Humidades.*
Dezēb.	Noua	2	6	11	Sagit.	*Bom tempo.*
	q.crecē.	9	5	17	Piſcis	*Agoa com vento.*
	Chea	17	20	26	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	24	22	3	Libra	*Tempo reuolto.*
	Noua	31	21	10	Capri.	*Vento, ou trouoēs cō agoa.*

Anno

Digitized by Google

Anno em que aja. 9. de Aurco numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Ianeir.	q.crecé.	7	17	17	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	16	10	26	Cãcer.	*Abundancia dagoa.*
	q.ming.	23	6	3	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	30	14	10	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
Feuer.	q.crecé.	6	22	▼	Tauro.	*Troução, ou vento.*
	Chea	14	21	26	Leo	*Bom tempo.*
	q.ming.	21	13	3	Sagit.	*Tempo vario.*
	Noua	28	8	11	Piscis	*Agoa, ou neue.*
Março.	q.crecé.	7	18	18	Gemin	*carrega. cõmostras dagoa*
	Chea	15	6	26	Virgo.	*Fresco cõmostras dagoa.*
	q.ming	22	20	3	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	30	2	10	Aries	*Tempo vario.*
Abril	q.crecé.	7	12	17	Cãcer.	*Tempo vario.*
	Chea	13	14	25	Libra	*Tempo vario.*
	q.ming.	21	5	1	Aquar.	*Tempo brusco.*
	Noua	28	18	9	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
Mayo	q.crecé.	7	3	16	Leo	*Sol intenso.*
	Chea	13	13	23	Scorp.	*Vẽto, ou troução cõ agoa, è*
	q.ming.	20	17	29	Aquar.	*Tempo brusco.* (pedra
	Noua	26	8	8	Gemin	*Tempo sombrio, & agoa.*
Iunho.	q.crecé.	2	16	14	Virgo.	*Tempo nubloso.*
	Chea	10	7	22	Sagita.	*Calmarias.*
	q.ming.	18	4	27	Piscis	*Bom tempo.*
	Noua	26	19	5	Cãcer.	*Tempo fresco mudauel.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1623.

Mezes.	Aſpeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	q.crecẽ.	5	13	13	Libra	*Bom tempo.*
Iulho	Chea	11	18	19	Capri.	*Tempo freſco.*
	q.ming.	18	19	25	Aries	*Calmarias.*
	Noua	26	6	4	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	3	5	10	Scorp.	*Tempo freſco.*
Agoſto	Chea	9	6	26	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	17	12	24	Tauro.	*Tempo bruſco.*
	Noua	24	15	2	Virgo.	*Tempo bruſco, & quieto.*
	q.crecẽ.	1	10	8	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	7	20	15	Piſcis	*Tempo freſco.*
Septẽb.	q.ming.	16	7	23	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	22	23	30	Virgo.	*Tẽpo bruſco, & quieto.*
	q.crecẽ.	30	16	7	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	8	13	15	Aries	*Bom tempo.*
Octub.	q.ming.	16	0	22	Cãcer.	*Moſtras de agoa.*
	Noua	22	8	30	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecẽ.	29	23	6	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	6	7	15	Aries	*Bom tempo.*
Nouẽb.	q.ming.	14	11	21	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	20	18	29	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	28	11	6	Piſcis	*Agoa com vento.*
	Chea	6	2	15	Gemir	*Neuoas, & humidades.*
Dezẽb.	q.ming.	14	11	22	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	21	6	30	Sagit.	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	28	1	6	Aries	*Tempo reuolto.*

Anno

Digitized by Google

Anno em que aja. 10. de Aureo numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Ianeir.	Chea	4	19	15	Cãcer.	*Abundançia de agoa.*
	q. ming.	12	0	22	Libra	*Tempo reuolto.*
	Noua	18	20	30	Capri.	*Vẽtos, ou trouões cõ agoa.*
	q. crecẽ.	26	18	6	Tauro.	*Trouão, ou vento.*
Feuer.	Chea	3	10	16	Leo	*Bom tempo.*
	q. ming.	11	10	22	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	17	11	30	Capri.	*Vento, ou troão cõ agoa.*
	q. crecẽ.	25	12	6	Gemin	*carrega. cõ mostras dagoa*
Março.	Chea	4	22	15	Virgo.	*Fresco cõ mostras dagoa.*
	q. ming.	11	18	21	Sagit.	*Tempo vario.*
	Noua	19	3	29	Piscis	*Agoa, ou neue.*
	q. crecẽ.	26	10	6	Cãcer.	*Tempo vario.*
Abril	Chea	3	8	14	Libra	*Tempo vario.*
	q. ming.	10	0	21	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	17	19	28	Aries	*Tempo vario.*
	q. crecẽ.	25	5	5	Leo	*Sol intenso.*
Mayo.	Chea	2	15	13	Scorp.	*Vẽto, ou troão cõ agoa, è*
	q. ming.	9	6	19	Aquar.	*Tempo brusco. (pedra*
	Noua	17	10	27	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q. crecẽ.	24	21	4	Virgo.	*Tempo brusco.*
Iunho.	Chea	1	22	11	Sagita.	*Calmarias.*
	q. ming.	8	14	17	Piscis	*Bom tempo.*
	Noua	16	1	25	Gemin	*Tempo sombrio, & agoa.*
	q. crecẽ.	23	11	2	Libra	*Bom tempo.*
	Chea	30	6	8	Capri.	*Tempo fresco.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1624.

Mezes.	*Aſpeitos*	*Dias*	*Hor.*	*Grao*	*Signos*	Tempos.
Iulho	q.ming.	6	23	15	Aries	*Calmarias.*
	Noua	15	14	23	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*
	q.crecẽ.	22	22	30	Libra	*Bom tempo.*
	Chea	29	14	7	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
Agoſto	q.ming.	5	12	13	Tauro.	*Tempo bruſco.*
	Noua	13	15	21	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	21	7	29	Scorp.	*Tempo freſco.*
	Chea	28	1	5	Piſcis	*Tempo freſco.*
Septẽb.	q.ming.	4	20	12	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	12	14	20	Virgo.	*Tempo bruſco, & quieto.*
	q.crecẽ.	19	14	27	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	26	15	4	Aries	*Bom tempo.*
Octub.	q.ming.	3	22	11	Cãcer.	*Moſtras de agoa.*
	Noua	12	0	19	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecẽ.	18	20	26	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	26	7	3	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
Nouẽb	q.ming.	2	19	11	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	10	11	19	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	17	3	25	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	25	2	4	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
Dezẽb.	q.ming.	2	14	10	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	9	21	19	Sagit.	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	17	12	24	Piſcis	*Agoa com vento.*
	Chea	24	22	4	Cãcer.	*Abundancia dagoa.*

Anno

Digitized by Google

Anno em que aja. 11. de Aureo numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	q ming.	1	8	11	Libra	*Tempo reuolto.*
	Noua	8	8	19	Capri.	*Vento, ou trouoẽs cõ agoa.*
Ianeir.	q.crecẽ.	15	17	25	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	23	16	4	Leo	*Bom tempo.*
	q.ming.	31	11	11	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	6	19	19	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
Feuer.	q.crecẽ.	14	14	14	Tauro.	*Troũão, ou vento.*
	Chea	22	8	4	Virgo.	*Freſco cõmoſtras dagoa.*
	q.ming	1	13	11	Sagit.	*Tempo vario.*
	Noua	8	8	18	Piſcis	*Agoa, ou neue.*
Março.	q.crecẽ.	14	7	24	Gemin	*carrega. cõmoſtras dagoa*
	Chea	22	22	3	Libra.	*Tempo vario.*
	q.ming.	29	22	10	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	6	21	17	Aries	*Tempo vario.*
Abril	q.crecẽ.	14	1	24	Cãcer.	*Tempo vario.*
	Chea	22	8	3	Scorp.	*Vẽto, ou troũão cõ agoa, &*
	q.ming.	29	4	9	Aquar.	*Tempo bruſco.* (pedra
	Noua	6	12	16	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
Mayo	q.crecẽ.	13	1	22	Leo	*Sol intenſo.*
	Chea	21	16	1	Sagita.	*Calmarias.*
	q.ming.	29	9	8	Piſcis	*Bom tempo.*
	Noua	5	2	15	Gemin	*Tempo ſombrio, & agoa.*
Iunho.	q.crecẽ.	12	13	21	Virgo.	*Tempo nubloſo.*
	Chea	19	23	29	Sagita.	*Calmarias.*
	q.ming.	26	14	5	Aries	*Calmarias.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1625.

Mezes.	Aſpeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Iulho	Noua	4	17	12	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*
	q. crecẽ.	12	5	20	Libra	*Bom tempo.*
	Chea	19	6	27	Capri	*Tempo freſco.*
	q. ming.	25	21	3	Tauro.	*Tempo bruſco.*
Agoſto	Noua	3	6	11	Leo	*Calmarias.*
	q. crecẽ.	10	18	18	Scorp.	*Tempo freſco.*
	Chea	17	13	25	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q. ming.	24	7	1	Gemin	*Bom tempo.*
Septẽb.	Noua	1	8	9	Virgo.	*Tempo bruſco, & quieto.*
	q. crecẽ.	8	6	16	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	15	23	23	Piſcis	*Tempo freſco.*
	q. ming.	22	21	30	Gemin	*Bom tempo.*
Octub.	Noua	1	11	8	Libra	*Tempo mudauel.*
	q. crecẽ.	8	17	15	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	15	11	22	Aries	*Tempo reuolto.*
	q. ming.	22	14	29	Cãcer.	*Moſtras de agoa.*
	Noua	30	17	7	Scorp.	*Agoa com vento.*
Nouẽb.	q. crecẽ.	7	1	15	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	14	18	22	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
	q. ming.	22	10	30	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	29	13	8	Sagit.	*Bom tempo.*
Dezẽb.	q. crecẽ.	6	7	14	Piſcis	*Agoa com vento.*
	Chea	13	21	22	Gemin	*Nuuoas, & humidades.*
	q. ming.	21	7	29	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	29	1	8	Capri.	*Vẽtos, ou troñoẽs cõ agoa.*

Anno

Digitized by Google

Anno em que aja. 12. de Aureo numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Ianeir.	q.crecé.	4	15	14	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	11	16	23	Cãcer.	*Abundancia dagoa.*
	q.ming.	20	3	30	Libra	*Tempo reuolto.*
	Noua	27	10	8	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
Feuer.	q.crecé.	3	0	14	Tauro.	*Troũão, ou vento.*
	Chea	11	11	23	Leo	*Bom tempo.*
	q.ming.	18	22	30	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	25	20	8	Piscis	*Agoa, ou neue.*
Março.	q.crecé.	4	12	14	Gemin	*carrega. cõ mostras dagoa*
	Chea	13	1	23	Virgo.	*Fresco cõ mostras dagoa.*
	q.ming	20	12	30	Sagit.	*Tempo vario.*
	Noua	27	7	7	Aries	*Tempo vario.*
Abril	q.crecé.	3	2	13	Cãcer.	*Tempo vario.*
	Chea	11	20	23	Libra	*Tempo vario.*
	q.ming.	18	23	29	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	25	18	6	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
Mayo	q.crecé.	3	17	14	Leo	*Sol intenso.*
	Chea	11	7	21	Scorp.	*Vẽto, ou troũão cõ agoa, è*
	q.ming.	18	7	29	Aquar.	*Tempo brusco.* (pedra
	Noua	25	6	6	Gemin	*Tempo sombrio, & agoa.*
Iunho.	q.crecé.	1	10	10	Virgo.	*Tempo nubloso.*
	Chea	9	16	19	Sagita.	*Calmarias.*
	q.ming.	16	12	25	Piscis	*Bom tempo.*
	Noua	23	20	2	Cãcer.	*Tempo fresco mudauel.*

Iulho.

Digitized by Google

como hum Anno de 1626.

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Iulho	q.crecẽ.	1.	3	9	Libra	*Bom tempo.*
	Chea	9	1	17	Capri.	*Tempo fresco.*
	q.ming.	16	17	23	Aries	*Calmarias.*
	Noua	23	10	1	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	30	20	7	Scorp.	*Tempo brusco.*
Agosto	Chea	7	17	14	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	14	5	21	Tauro.	*Tempo brusco.*
	Noua	22	1	30	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	29	13	6	Sagita.	*Mudança de tempo.*
Septẽb.	Chea	5	14	13	Piscis	*Tempo fresco.*
	q.ming.	13	7	20	Gemin.	*Bom tempo.*
	Noua	20	17	28	Virgo.	*Tepo brusco, & quieto.*
	q.crecẽ.	28	4	5	Capri.	*Tempo ventoso.*
Octub.	Chea	2	23	13	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	10	17	19	Cãcer.	*Mostras dagoa.*
	Noua	18	0	26	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecẽ.	26	17	4	Aquar.	*Calmarias.*
Noueb	Chea	2	23	11	Tauro.	*Tempo fresco, & vento.*
	q.ming.	10	8	18	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	18	14	27	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	25	4	4	Piscis	*Agoa com vento.*
Dezẽb.	Chea	3	17	10	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	11	2	18	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	18	2	27	Sagita	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	25	12	3	Aries	*Tempo reuolto.*

Digitized by Google

Anno em que aja 13 de Aureo numero,

Mezes.	Aſpectos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Ianeir.	Chea	1	17	10	Cãcer.	*Abundancia de agoa.*
	q.ming	8	23	q18	Libra	*Tempo reuolto.*
	Noua	16	21	27	Capri	*Vẽtos, ou trouões cõ agoa.*
	q.crecẽ.	23	21	3	Tauro.	*Trouão, ou vento.*
	Chea	31	11	15	Leo	*Bom tempo.*
Feuer.	q.ming.	7	20	18	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	14	12	17	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
	q. crecẽ.	22	1	3	Gemin	*Freſco, cõ moſtras dagoa.*
Março.	Chea	1	13	10	Virgo.	*Freſco cõ moſtras dagoa*
	q.ming.	9	16	19	Sagita.	*Tempo vario.*
	Noua	16	22	17	Piſcis	*Agoa, ou neue.*
	q.crecẽ.	23	12	2	Gemin	*Carreg. cõ moſtras dagoa.*
	Chea	31	5	10	Libra	*Tempo vario.*
Abril	q.ming.	8	9	18	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	15	6	25	Aries	*Tempo vario.*
	q.crecẽ.	22	1	1	Leo	*Sol intenſo.* (pedra
	Chea	29	15	10	Scorp.	*Vẽto, ou trouã cõ agoa, &*
Mayo	q.ming.	7	7	17	Aquar.	*Tempo bruſco.*
	Noua	14	14	23	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q.crecẽ.	21	11	30	Leo.	*Sol intenſo.*
	Chea	29	14	8	Sagita.	*Calmarias.*
Iunho.	q.ming.	6	8	15	Tauro.	*Tempo bruſco.*
	Noua	13	1	22	Gemin	*Tempo ſombrio, & agoa.*
	q.crecẽ.	20	1	28	Scorp.	*Tempo freſco.*
	Chea	28	4	6	Capri.	*Tempo freſco.*

Iulho

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1627.

Mezes.	Aspitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Iulho	q.ming.	5	10	13	Aries	*Calmarias.*
	Noua	12	6	19	Cãcer.	*Tempo fresco mudauel.*
	q.crecẽ.	19	18	26	Libra	*Bom tempo.*
	Chea	17	21	4	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
Agosto	q.ming.	3	19	11	Tauro.	*Tempo bruſco.*
	Noua	10	16	17	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	18	11	25	Scorp.	*Tempo fresco.*
	Chea	26	5	3	Piſcis	*Tempo fresco.*
Septẽb.	q.ming.	2	1	9	Gemin.	*Bom tempo.*
	Noua	9	4	16	Virgo.	*Tẽpa bruſco, & quieto.*
	q.crecẽ.	17	5	24	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	24	15	1	Aries	*Bom tempo.*
Octub.	q.ming.	1	6	8	Cãcer.	*Moſtras dagoa.*
	Noua	8	19	15	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecẽ.	16	23	23	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	24	1	30	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	31	16	7	Scorp.	*Humidades.*
Nouẽb	Noua	7	12	14	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	15	15	22	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	22	11	29	Tauro.	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	29	5	6	Piſcis	*Bom tempo.*
Dezẽb.	Noua	7	7	15	Sagita.	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	15	5	23	Piſcis.	*Agoa com vento.*
	Chea	21	21	29	Gemin.	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	28	21	6	Libra	*Tempo reuolto.*

Digitized by Google

Anno em que aja. 14 de Aureo numero,

Mezes.	Aſpeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Ianeir.	Noua	6	2	15	Capri	*Vẽtos, ou trouões cõ agoa.*
	q. crecẽ.	13	16	22	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	20	7	30	Cãcer.	*Abundancia de agoa.*
	q. ming.	27	16	7	Scorp.	*Tempo de humidades.*
Feuer.	Noua	4	19	15	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
	q. crecẽ.	12	1	23	Tauro.	*Trouão, ou vento.*
	Chea	19	19	1	Virgo.	*Freſco, cõ moſtras dagoa.*
	q. ming.	26	13	7	Sagita.	*Tempo vario.*
Março.	Noua	5	14	16	Piſcis	*Agoa, ou neue.*
	q. crecẽ.	12	7	22	Gemin	*Carreg. cõ moſtras dagoa.*
	Chea	20	0	30	Virgo.	*Freſco cõ moſtras dagoa*
	q. ming.	27	9	7	Capri.	*Tempo mudauel.*
Abril	Noua	3	22	14	Aries	*Tempo vario.*
	q. crecẽ.	10	14	20	Cãcer.	*Tempo vario.*
	Chea	18	1	28	Libra	*Tempo vario.*
	q. ming.	26	3	6	Aquar.	*Tempo bruſco.*
Mayo	Noua	3	7	13	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q. crecẽ.	10	21	19	Leo.	*Sol intenſo.* (pedra
	Chea	18	16	26	Scorp.	*Vẽto, ou trouã cõ agoa, &*
	q. ming.	25	18	4	Piſcis	*Bom tempo.*
Iunho.	Noua	1	15	11	Gemin	*Tempo ſombrio, & agoa.*
	q. crecẽ.	8	7	17	Virgo.	*Tempo nubloſo.*
	Chea	16	13	26	Sagita.	*Calmarias.*
	q. ming.	24	8	4	Aries	*Calmarias.*
	Noua	30	23	9	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1628.

Mezes.	Aspettos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	q.ercce.	7	18	16	Libra	*Bom tempo.*
Iulho	Chea	15	21	23	Capri.	*Tempo fresco.*
	q.ming.	23	15	1	Tauro.	*Tempo brusco.*
	Noua	31	5	8	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	7	9	15	Scorp.	*Tempo fresco.*
Agosto	Chea	14	22	22	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	21	22	29	Tauro.	*Tempo brusco.*
	Noua	29	19	6	Virgo.	*Tẽpo brusco, & quieto.*
	q.crecẽ.	5	12	13	Sagita.	*Mudança de tempo.*
Septẽb.	Chea	13	2	21	Piscis	*Tempo fresco.*
	q.ming.	20	1	27	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	27	11	5	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecẽ.	4	21	12	Capri.	*Tempo ventoso.*
Octub.	Chea	12	17	19	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	19	10	26	Cãcer.	*Mostras dagoa.*
	Noua	27	5	4	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	3	16	11	Aquar.	*Calmarias.*
Nouẽb	Chea	11	2	16	Tauro.	*Tempo fresco, & vento.*
	q.ming.	18	17	26	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	25	7	5	Sagita	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	3	11	11	Piscis	*Agoa com vento.*
Dezẽb.	Chea	10	13	19	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	18	3	26	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	25	1	4	Capri.	*Vẽtos, ou troões cõ agoa.*

Digitized by Google

Anno em que aja 15. de Aureo numero,

Mezes.	Aſpeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	q. crece.	2	4	12	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	8	23	20	Cãcer.	*Neuoas, & humidades.*
Ianeir.	q. ming.	15	17	26	Libra	*Tempo reuolto.*
	Noua	23	21	4	Aquar.	*Sol dantre nuuës.*
	q. crecẽ.	31	18	12	Tauro	*Trouões, ou vento.*
	Chea	7	2	13	Leo	*Bom tempo.*
Feuer.	q. ming.	14	11	25	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	22	13	4	Piſcis	*Agoa, ou neue.*
	q. crecẽ.	2	4	12	Gemin	*Carreg. cõ moſtras dagoa.*
	Chea	9	3	19	Virgo.	*Freſco cõ moſtras dagoa*
Março.	q. ming.	16	5	25	Sagita.	*Tempo vario.*
	Noua	24	15	4	Aries	*Tempo vario.*
	q. crecẽ.	31	12	11	Cãcer.	*Tempo vario.*
	Chea	7	18	19	Libra	*Tempo vario.*
Abril	q. ming.	15	1	25	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	22	1	3	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q. crecẽ.	30	17	9	Leo.	*Sol intenſo.*
	Chea	7	9	18	Scorp.	*Tempo bruſco.* (pedra.
Mayo	q. ming.	14	18	24	Aquar.	*Vẽto, ou trouã cõ agoa, &*
	Noua	22	9	1	Gemin	*Tempo ſombrio, & agoa.*
	q. crecẽ.	29	22	7	Virgo.	*Tempo bruſco.*
	Chea	6	1	16	Sagita.	*Agoa pouca & quente.*
Iunho.	q. ming.	13	11	22	Piſcis	*Bom tempo.*
	Noua	20	15	29	Gemin	*Tempo ſombrio, & agoa.*
	q. crecẽ.	27	5	5	Cãcer.	*Tempo vario.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1629.

Mezes.	*Aſpeitos*	*Dias*	*Hor.*	*Grao*	*Signos*	Tempos.
Iulho	Chea	5	15	14	Capri.	*Tempo freſco.*
	q.ming.	13	1	21	Aries	*Calmarias.*
	Noua	19	22	27	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*
	q.crecẽ.	26	14	4	Scorp.	*Tempo freſco.*
Agoſto	Chea	4	5	12	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	11	13	19	Tauro.	*Tempo bruſco.*
	Noua	18	6	25	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	25	2	2	Sagita.	*Mudança de tempo.*
Septẽb.	Chea	2	18	10	Piſcis	*Tempo freſco.*
	q.ming.	9	23	17	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	16	17	24	Virgo.	*Tẽpo bruſco, & quieto.*
	q.crecẽ.	23	18	1	Capri.	*Tempo ventoſo.*
Octub.	Chea	1	21	8	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	9	7	16	Cãcer.	*Moſtras dagoa.*
	Noua	16	7	23	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecẽ.	23	13	30	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	30	18	28	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
Nouẽb	q.ming.	7	14	15	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	14	23	23	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	22	9	1	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	30	5	18	Gemin	*Newoas, & humidades.*
Dezẽb.	q.ming.	6	21	15	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	14	18	24	Sagita	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	22	5	1	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	29	15	18	Cãcer.	*Abundancia de agoa.*

Digitized by Google

Anno em que ja a. 16. de Aureo numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Ianeir.	q.ming	5	6	15	Libra	*Tempo reuolto.*
	Noua	12	20	21	Capri.	*Vẽtos, ou trouões cõ agoa.*
	q.crecẽ.	21	1	1	Tauro	*Trouãõ, ou vento.*
	Chea	28	1	9	Leo	*Bom tempo.*
Feuer.	q.ming.	3	17	15	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	11	15	23	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
	q.crecẽ.	18	17	30	Tauro.	*Trouões, ou vento.*
	Chea	26	11	8	Virgo.	*Fresco cõ mostras dagoa.*
Março.	q.ming.	5	6	14	Sagita.	*Tempo vario.*
	Noua	13	9	22	Piscis	*Agoa, ou neue.*
	q.crecẽ.	21	6	1	Cãcer.	*Tempo vario.*
	Chea	27	23	8	Libra	*Tempo vario.*
Abril	q.ming.	4	22	14	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	12	21	22	Aries	*Tempo vario.*
	q.crecẽ.	19	16	29	Cãcer.	*Tempo vario. (pedra.*
	Chea	26	11	6	Scorp.	*Vẽto, ou trouã cõ agoa, &*
Mayo	q.ming.	3	15	13	Aquar.	*Tempo bruſco.*
	Noua.	11	17	21	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q.crecẽ.	18	21	27	Leo.	*Sol intenſo.*
	Chea	25	16	4	Sagita.	*Calmarias.*
Iunho.	q.ming.	2	9	11	Piscis	*Bom tempo.*
	Noua	10	4	19	Gemin	*Tempo ſombrio, & agoa.*
	q.crecẽ.	17	3	26	Virgo.	*Tempo nubloſo.*
	Chea	24	15	23	Capri.	*Tempo freſco.*

Iulho

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1630.

Mezes.	Aspectos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	q.ming.	2	2	10	Aries	*Calmarias.*
	Noua	9	14	27	Cãcer.	*Tempo fresco mudauel.*
Iulho	q.crecẽ.	16	6	23	Libra	*Bom tempo.*
	Chea	23	15	1	Aquar	*Agoa pouca & quente.*
	q.ming.	31	18	8	Tauro.	*Tempo brusco.*
	Noua	7	22	15	Leo	*Calmarias.*
Agosto	q.crecẽ.	14	12	21	Scorp.	*Tempo fresco.*
	Chea	22	6	29	Aquar.	*Bom tempo.*
	q.ming.	30	9	7	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	6	6	13	Virgo.	*Tempo brusco, & quieto.*
Septẽb.	q.crecẽ.	13	22	21	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	21	13	19	Piscis	*Tempo fresco.*
	q.ming.	29	23	7	Cãcer.	*Mostras de agoa.*
	Noua	5	15	12	Libra	*Tempo mudauel.*
Octub.	q.crecẽ.	12	12	19	Capri.	*Tempo ventoso.*
	Chea	20	16	27	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	28	9	5	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	4	2	12	Scorp.	*Agoa com vento.*
Nouẽb.	q.crecẽ.	11	5	19	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	19	18	17	Tauro.	*Tempo fresco, & vento.*
	q.ming.	26	12	4	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	3	18	12	Sagita.	*Bom tempo.*
Dezẽb.	q.crecẽ.	11	1	19	Piscis	*Agoa com vento.*
	Chea	19	1	27	Gemin	*Nenoas, & humidades.*
	q.ming.	26	2	4	Libra	*Tempo reuolto.*

Anno

Digitized by Google

Anno em que aja. 17. de Aureo numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Ianeir.	Noua	2	22	13	Capri.	Vētos, ou trouões cō agoa.
	q. crecē.	10	17	20	Aries	Tempo reuolto.
	Chea	17	18	17	Cācer.	Abundancia de agoa.
	q. ming.	24	8	3	Scorp.	Tempo de humidades.
Feuer.	Noua	1	7	14	Aquar.	Sol dantre nuuēs.
	q. crecē.	9	9	20	Tauro.	Trouão, ou vento.
	Chea	16	2	18	Leo	Bom tempo.
	q. ming.	22	22	4	Sagit.	Tempo vario.
Março.	Noua	2	1	13	Piscis	Agoa, ou neue. (dagoa.
	q. crecē.	9	21	19	Gemin	tēpo carregado cō mostras
	Chea	16	12	17	Virgo.	Fresco, cō mostras dagoa.
	q. ming.	23	15	3	Capri.	Tempo mudauel.
	Noua	31	19	11	Aries	Tempo vario.
Abril	q. crecē.	8	6	28	Cācer.	Tempo vario.
	Chea	15	22	26	Libra	Tempo vario.
	q. ming.	22	15	2	Aquar.	Tempo brusco.
	Noua	30	9	11	Tauro.	Agoa frio, & vento.
Mayo	q. crecē.	7	13	17	Leo	Sol intenso.
	Chea	14	8	24	Scorp.	Vēto, ou trouão, cōagoa, &
	q. ming.	22	2	1	Piscis	Bom tempo. (pedra
	Noua	29	21	9	Gemin	Tempo sombrio, & agoa.
Iunho.	q. crecē.	5	17	15	Virgo.	Tempo nubloso.
	Chea	12	19	23	Sagita.	Calmarias.
	q. ming.	20	20	29	Piscis	Bom tempo.
	Noua	28	6	7	Cācer.	Tempo fresco mudauel.

Iulho

Digitized by Google

.como ha no Anno de. 1631.

Mezes.	Aſpeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	q.crecẽ.	4	22	13	Libra	*Bom tempo.*
Iulho	Chea	13	8	21	Capri.	*Tempo freſco.*
	q.ming.	20	12	28	Aries	*Calmarias.*
	Noua	27	14	5	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	3	5	11	Scorp.	*Tempo freſco.*
Agoſto	Chea	10	23	19	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	19	2	26	Tauro.	*Tempo bruſco.*
	Noua	25	23	2	Virgo.	*Tempo bruſco, & quicto.*
	q.crecẽ.	1	15	9	Sagita.	*Mudança de tempo.*
Septẽb.	Chea	9	15	18	Piſcis	*Tempo freſco.*
	q.ming.	17	15	25	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	24	7	2	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecẽ.	1	5	8	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	9	8	16	Aries	*Bom tempo.*
Octub.	q.ming.	17	9	24	Cãcer.	*Moſtias de agoa.*
	Noua	23	16	1	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	30	22	7	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	8	1	17	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
Nouẽb.	q.ming.	15	10	23	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	22	3	1	Sagita.	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	29	18	8	Piſcis	*Agoa com vento.*
	Chea	7	16	16	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
Dezẽb.	q.ming.	14	17	23	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	21	16	1	Capri.	*Vẽtos, ou trouões cõ agoa.*
	q.crecẽ.	29	15	8	Aries	*Tempo reuolto.*

Anno

Digitized by Google

Anno em que aja. 18. de Aureo numero,

Mezes.	Aspitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
Ianeir.	Chea	6	6	17	Cãcer.	*Abundancia de agoa.*
	q.ming.	13	12	23	Libra	*Tempo reuolto.*
	Noua	20	8	2	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
	q.crecẽ.	28	11	8	Tauro.	*Troũão, ou vento.*
Feuer.	Chea	4	18	16	Leo	*Bom tempo.*
	q.ming.	11	9	22	Scorp.	*Tempo de humidades.*
	Noua	19	2	2	Piscis	*Agoa, ou neue.* (dagoa.
	q.crecẽ.	27	5	8	Gemin	*tẽpo carregado cõmostras*
Março.	Chea	6	4	17	Virgo.	*Frisco cõ mostras dagoa*
	q.ming	13	20	22	Sagit.	*Tempo vario.*
	Noua	20	19	1	Aries	*Tempo vario.*
	q.crecẽ.	28	21	8	Cãcer.	*Tempo vario.*
Abril	Chea	4	13	15	Libra	*Tempo vario.*
	q.ming	11	10	21	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	19	12	1	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q.crecẽ.	27	8	7	Leo	*Sol intenso.*
Mayo	Chea	3	11	14	Scorp.	*Veto, ou troũaos cõagoa, &*
	q.ming.	11	1	20	Aquar	*Tempo brusco.* (pedra
	Noua	19	4	29	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
	q.crecẽ.	26	17	5	Virgo.	*Tempo nubloso.*
Iunho.	Chea	2	6	12	Sagita.	*Calmarias.*
	q.ming	9	17	19	Piscis	*Bom tempo.*
	Noua	17	17	27	Gemin	*Tempo sombrio, & agoa.*
	q.crecẽ.	24	20	3	Libra	*Bom tempo.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1632.

Mezes.	Aſpeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	Chea	1	15	10	Capri.	*Tempo freſco.*
	q.ming.	9	10	17	Aries	*Calmarias.*
Iulho	Noua	16	4	25	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*
	q.crecẽ.	24	1	1	Scorp.	*Tempo freſco.*
	Chea	31	3	8	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	8	3	16	Tauro.	*Tempo bruſco.*
Agoſto	Noua	15	14	23	Leo	*Calmarias.*
	q.crecẽ.	22	6	29	Scorp.	*Tempo bruſco.*
	Chea	29	16	7	Piſcis	*Tempo freſco.*
	q.ming.	6	20	14	Gemin	*Bom tempo.*
Septẽb.	Noua	13	23	21	Virgo.	*Tempo bruſco, & quieto.*
	q.crecẽ.	20	14	27	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	28	8	6	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	6	13	13	Cãcer.	*Moſtras de agoa.*
Octub.	Noua	13	8	20	Libra	*Tempo mudauel.*
	q.crecẽ.	20	1	27	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	28	2	5	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
	q.ming.	5	2	13	Leo	*Tempo quieto.*
Nouẽb	Noua	11	17	19	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	18	16	26	Aquar.	*Calmarias.*
	Chea	26	20	6	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	4	13	12	Virgo.	*Humidades.*
Dezẽb.	Noua	18	3	20	Sagita.	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	11	11	26	Piſcis	*Agoa com vento.*
	Chea	26	14	6	Cãcer.	*Abundancia de agoa.*

Anno

Digitized by Google

Anno em que aja. 19. de Aureo numero,

Mezes.	Aspeitos	Dias	Hor	Grao	Signos	Tempos.
	ming.	2	22	12	Libra	*Tempo reuolto.*
Ianeir.	Noua	9	5	25	Capri	*Vento, ou trouões cõ agoa.*
	q.crecẽ.	17	7	27	Aries	*Tempo reuolto.*
	Chea	25	5	6	Leo	*Bom tempo.*
	q.ming	1	5	12	Scorp.	*Tempo de humidades.*
Feuer.	Noua	8	5	21	Aquar.	*Sol dantre nuuẽs.*
	q.crecẽ.	16	4	27	Tauro.	*Trouão, ou vento.*
	Chea	23	19	6	Virgo.	*Freſco cõ moſtras dagoa.*
	q.ming	2	12	11	Sagit.	*Tempo vario.*
	Noua	9	20	20	Piſcis	*Agoa, ou neue.* (dagoa.
Março.	q.crecẽ.	17	1	27	Gemin	*tẽpo carregado cõ moſtras*
	Chea	24	5	5	Libra	*Tempo vario.*
	q.ming.	31	21	11	Capri.	*Tempo mudauel.*
	Noua	8	13	20	Aries	*Tempo vario.*
Abril	q.crecẽ.	16	17	26	Cãcer.	*Tempo vario.* &pedra
	Chea	23	14	3	Scorp.	*Vẽtos, ou trouões cõ agoa.*
	q.ming.	30	6	9	Aquar.	*Sol intenſo.*
	Noua	8	5	18	Tauro.	*Agoa, frio, & vento.*
Mayo	q.crecẽ.	16	6	25	Leo	*Sol intenſo.*
	Chea	22	22	2	Sagita.	*Calmarias.*
	q.ming	29	18	8	Piſcis	*Bom tempo.*
	Noua	6	21	16	Gemin	*Tempo ſombrio, & agoa.*
Iunho.	q.crecẽ.	14	16	23	Virgo.	*Tempo nubloſo.*
	Chea	21	5	30	Sagita.	*Calmarias.*
	q.ming.	28	8	6	Aries	*Calmarias.*

Digitized by Google

como ha no Anno de. 1633.

Mezes.	Aſpeitos	Dias	Hor.	Grao	Signos	Tempos.
	Noua	6	11	14	Cãcer.	*Tempo freſco mudauel.*
Iulho	q.crecẽ.	13	23	21	Libra	*Bom tempo.*
	Chea	20	13	28	Capri.	*Tempo freſco.*
	q.ming.	28	1	5	Tauro.	*Tempo bruſco.*
	Noua	5	1	13	Leo	*Calmarias.*
Agoſto	q.crecẽ.	12	4	19	Scorp.	*Tempo freſco.*
	Chea	18	23	26	Aquar.	*Agoa pouca, & quente.*
	q.ming.	26	14	3	Gemin	*Bom tempo.*
	Noua	3	12	11	Virgo.	*Tempo bruſco, & quicto.*
Septẽb.	q.crecẽ.	10	9	17	Sagita.	*Mudança de tempo.*
	Chea	17	11	25	Piſcis	*Tempo bruſco.*
	q.ming.	25	12	2	Cãcer.	*Moſtras de agoa.*
	Noua	2	23	10	Libra	*Tempo mudauel.*
Octub.	q.crecẽ.	10	2	17	Capri.	*Tempo ventoſo.*
	Chea	17	22	24	Aries	*Bom tempo.*
	q.ming.	25	7	2	Leo	*Tempo quieto.*
	Noua	1	20	9	Scorp.	*Agoa com vento.*
	q.crecẽ.	8	1	16	Aquar.	*Calmarias.*
Nouẽb	Chea	15	20	24	Tauro.	*Tempo freſco, & vento.*
	q.ming.	23	1	2	Virgo.	*Humidades.*
	Noua	30	19	9	Sagit.	*Bom tempo.*
	q.crecẽ.	7	13	15	Piſcis	*Agoa com vento.*
Dezẽb.	Chea	15	15	23	Gemin	*Neuoas, & humidades.*
	q.ming.	23	14	1	Libra	*Tempo reuolto.*
	Noua	30	6	9	Capri.	*Vẽto, ou trouão, cõ agoa.*

Anno

Digitized by Google

Capitulo vndecimo. Pera pronosticar em summa do tempo de todo Anno.

SVppoſto, que pera conhecimento dos tempos, he neceſſario leuantarſe figura da reuolução do anno, da verdadeira entrada do Sol em Aries. E porque todos não podem ſer Mathematicos, daremos ſatisfação pellas regras ſeguintes, pera que por ellas todos venhão em conhecimento dos tempos.

Pello que ſe ha de notar, que os experimentados vierão em conhecimento do anno, por doze dias que ha de Sancta Lucia, a dia de Natal, tomando por cada dia hũ mes, & por cada quarto de dia, hũ quarto do mes: aſsi como dia de Sancta Lucia a meia noite, até as ſeis de pella menhãa, tomarão por os primeiros oito dias de Ianeiro: & tal qual o tempo foſſe neſtas ſeis horas, tais ſerião os primeiros oito de Ianeiro. E das ſeis de pella menhãa, até o meio dia, tomarão pello tempo de oito até quinze dias do dito mes. E de meio dia até as ſeis da tarde, tomarão por quinze dias, ate vintatres de Ianeiro: & das ſeis da tarde ate meia noite ſeguinte, tomarão por vintatres, até o fim de Ianeiro: & aſsi o dia ſeguinte medido pella dita ordẽ, tomado pello mes de Feuereiro, & o terceiro dia por Março, & aſsi cada hũ dos mais, ate ſe acabarẽ os meſes todos: entendeſe iſto agora em 22. de Dezẽbro.

Aſsi tambem vierão em conhecimento do tempo que ſe figuira pello diſcurſo de todo anno, pellos quatro ventos principaes, tendo reſpeito ao curſo delles, de dia de São Ioão Baptiſta, até dia de São Pedro: & qual delles mais curſar neſtes dias, conuẽ a ſaber, em vintaquatro de Iunho, que he dia de São Ioão, ate vintanoue, que he dia de São Pedro, eſſe vento curſaria a maior parte do Anno. E os ventos principaes ſaõ eſtes, Norte, Sur, Eſt, Oueſt. E aduirtaſe, que o vento Eſt, he da parte do naſcente: & o Oueſt, he pocnte.

Aſsi

Assi que cursando nestes dias vento Norte, que de sua condição he frio & seco, tal denota que será o Anno.

E se nos ditos dias cursar mais o vento do Sur, que he humido & frio, tal denota que será o Anno.

E se nos dias cursar mais o vento do Nascente, que he quente & seco, tal denota que será o Anno.

E se nos ditos dias cursar mais o vento do Poente, que he quẽte & humedo, tal denota que será o Anno.

Mas notese, que o que dizemos do Norte, & Sur, se acha ao contrario do que temos dito, aos que viuem da Equinoctial pera o Sur, porq̃ aos taes o Norte lhe denota agoa, & o Sur sequidade.

Capitulo Duodecimo. Pera pronosticar de cada Lũa, & quarto, & dia.

SVpposto que no capitulo atras tenhamos tratado da pronosticação do anno em summa, não sera sem causa mostrarmos o mesmo pello curso de cada Lũa, & seu quarto, & em especial dia por dia.

Quando a Lũa for noua, se à primeira vez que aparecer, lhe virmos todo o circulo em roda, sem embargo que não tenha claridade mais que aquelle semicirculo que o Sol lhe toca pella parte de baixo: mostra que toda aquella Lũa se siguira de bom tempo: & pello contrario, se não virmos della mais que a parte lumiada, & com as pontas muy afeminadas, seguirseha o tempo pello contrario.

Se a primeira vez que a Lũa aparecer, trouxer a ponta de cima negra, & a mais branca, denota, que no crescente della chouera, & no mais curso da Lũa fará bom tempo: & se a ponta de baixo for negra, & a demais branca, mostra bom tempo na enchente, & chuiua na mingoante. E se as pontas ambas forem brãcas, & o meo negra, mostra no principio, & fim da Lũa bõ tẽpo, & chuiua no tẽpo de chea.

Digitized by Google

Em cada hũ dos dias do anno, se virmos á noite a Lũa de cor branca, & o tempo quieto, denota ao outro dia bõ tempo: & se vier amarella, denota agoa, & se vermelha vento, & tomando de duas cores destas, assi como amarella & vermelha, denota agoa com vento, & se branca & vermelha Sol com vento, & se branca & amarella, ora agoa, ora Sol.

A Lũa cõ circulo ao redor negro, denota agoa até o terceiro dia.

A Lũa cõ circulo ao redor negro, denota agoa ao terceiro dia.

E se o Sol ao nascer vier muito vermelho & sem raios, denota até o terceiro dia vento com trouões, & logo calmarias.

Se o Sol ao nascer vier cõ os raios muito compridos, que parece que chegão aos olhos, denota chuiua no mesmo dia.

Se o Sol ao porse deixa do poente abrazada, quero dizer vermelha, denota ao outro dia bom tempo, & pello contrario quando negra, ou com neuoas.

Se ás noue, ou dez da noite, virmos a estrella do Norte, com suas vrsas claramente, denota ao outro dia bom tempo, & pello contrario não nas auendo.

Quando denoite virmos correr algũa exalação, que ao vulgo parece estrella, denota que ao outro dia correra vento daquella parte donde começou, pera donde acabou, & se duas correrem em contrario hũa da outra, denotão no seguinte dia dous ventos, cada hũ daquella parte donde começou sua exalação.

Quando o tempo estiuer bem quieto, & o fumo andar rasteiro cõ as casas, ou os pasarinhos ao recolher das aruores anoite, grunhirẽ hũs cõ os outros, denotão que até o terceiro dia, desconcertara o tẽpo: & se os pardais, ou pasarinhos miudos se chegarẽ ás casas, & voarẽ rasteiros, he sinal que desconcertara cõ frios, neue ou giada.

E se o tẽpo estiuer forte, & o fumo das chemines for direito ao Ceo, ou os pasarinhos cantarẽ á aluorada, denota que até ô terceiro dia concertara ô tempo.

Digitized by Google

Pera ſe ſaber em caſa o tempo que ſe figuira, ſe aduirta, ſe o lume do lar eſtiuer da cor ruiua, & mal aceſo, & ſem chama, denota agoa ao outro dia; & ſe a cor for branca & com chama pello contrario.

Farſcha hũa torzida de bom pano, & lanado, & ſe ardendo no candieiro fizer murrão, denota agoa, & ardendo quieta pello cõtrario, & declinando com a chama pera algũa parte, ſem hauer vento na caſa, denota vento ao outro dia, pera aquella parte.

E porque muitas vezes, ſem embargo que nos lunarios ſe moſtrão claramente Lũas nouas, ha duuida entre muitos homẽs ſe a Lũa noua leua dia, ou não: ou de quantos dias ſeja quando aparece, ſe ſabera pondo hũ veo do chapeo, ou hũa pincira diante dos olhos, pello qual tantas Lũas enxergaremos quantos dias ha que foy noua, & iſto ſe alcançara em quanto a Lũa não paſſar de quatro dias: & ſe a Lũa for de hũ dia & meo, moſtrara hũa Lũa grande & outra piquena, & aſsi ſe for de dous dias & meo, ou tres & meo.

Capitulo Decimotertio, De como ſe farão Noras que andem por ſy.

TRes differenças ſe podem fazer de Noras, que andem ſem caualgaduras. A primeira, que hum moço ande com ella, com facilidade. A ſegunda, que a agoa da meſma Nora a faça andar. A terceira, que ande ſem adiutorio algũ, como ao diante declararemos.

A primeira maneira de Nora, ſe faz deſte modo, aquelle exo que eſtiuer na roda dos alcatruzes, tera na outra ponta hũa roda maior, & tanto maior que quaſi chegue ao chão, & de larga compoſição com ſuas trauеſas por dentro a modo de cabreſtante, & metido hum moço na roda grande quando ſe quiſer tirar a agoa andando por ella, da meſma maneira, que no cabreſtante, com facilidade tirara toda agoa que quiſer.

Digitized by Google

A segũda nora se faz cõ asmesmas duas rodas que temos dito; sendo porẽ a roda grande, feita a modo de azenha de agoa, & estará apartado deste exo, lõge no direito do meo das rodas hũ pilar, com arca dagoa, pera a qual arca irá hũ cano, por onde irá a agoa que sair da nora, & da mesma arca irá outro cano, pera a roda grande, debaixo da qual estará o ranque onde se ha de recolher a agoa, & em hũa das pontas do exo hauera hũ ferro, como os da roda do cordoeiro, com o qual se fará dar a primeira volta a roda, & tanto que ouuer agoa que vá da nora a arca, & da arca a torne a roda grande a dar nas aspas della, perpetuamente andará ate esgotar o poço.

A terceira & mais proueitosa se faz pellas duas rodas ja ditas, tendo porẽ a roda grãde do exo pera a roda oito trauesas fortes, & no rebate de cada hũa dellas se fixara hũ pezo feito desta maneira, ha de ter cada peso mea arroba de ferro, repartido assi: far-seha hũa dobradiça, que a parte que se ouuer de pegar na roda tenha tres arratés, & a que ouuer de ficar solta, seja muito mais cõprida, porque a qũe se ha de pegar na roda, basta q̃ seja tamanha como hũa mão, porẽ a que ha de ficar solta, ha de ser tão grande que ellas todas oito circuité a grandeza da roda, tendo na haste da dobradiça solta quatro arratés, & na põta della hũa bolla, que pese oito, mas ha de ser feita de tal inuenção, que de hũa parte se dobre toda ao lõgo da roda, & da outra se não possa dobrar mais q̃ ate o meo: & sendo feita deste modo andara em perpetuo mouimento, ate a fazerẽ estar queda, o que se fara metẽdo hũ ferro por baixo daquella parte, donde a dobradiça estiuer estendida, pera que não puxe pella roda, como abaixo se mostrará.

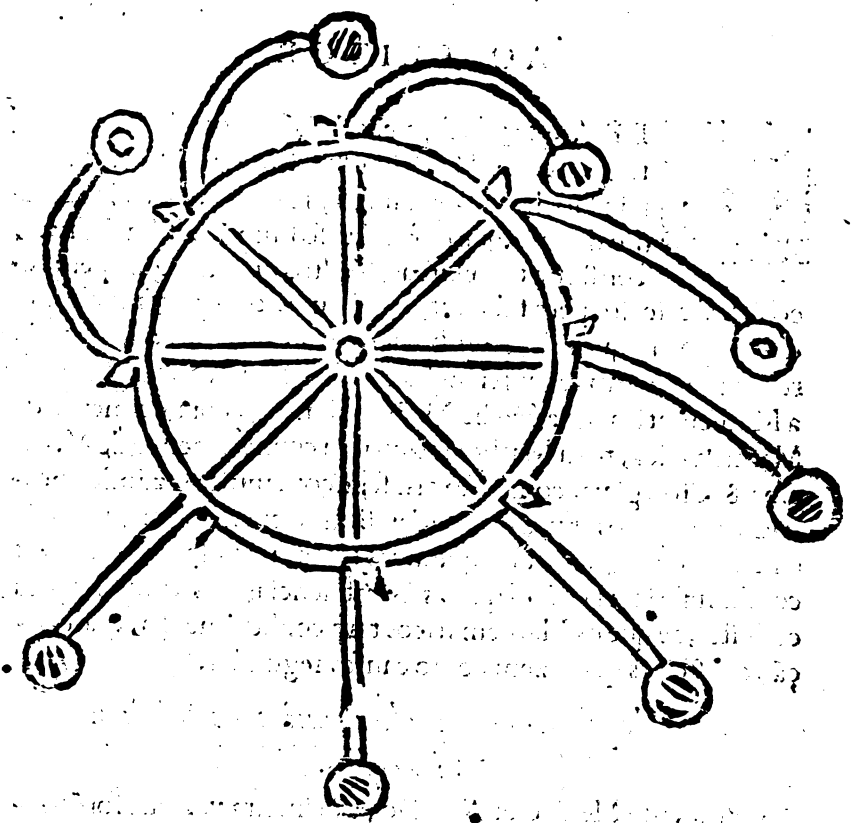
E aduirtase, que a dobradiça que se ha de pegar na roda, não faz mais o caso que seja a modo de dobradiça, q̃ de engonço, por q̃ sendo dobradiça, ha mister craũada na roda cõ tres pregos grosos, & sendo engõço, basta que se meta pella roda, porẽ qualquer que seja, de hũa parte não se ha de dobrar mais que ate o meio,

& da

Digitized by Google

& da outra se ha de dobrar ao longo da roda, como na mesma figura presente parece.

E querendo que esta roda ande com mais violencia a dobradiça, que se ha de pegar na roda, tenha quatro arratens, & a estendida dezoito, seis na altea, & doze na maça, & desta maneira andara, com muita mais força.



Digitized by Google

TRATADO SEGVNDO DESTE SEGVNDO LIVRO,

No qual se trata de cousas muy importantes á Medicina, & Surgia, com algũs remedios proueitosos, & experimentados.

AO LEITOR.

PERA que não faça confusaõ ao prudente Leitor, tratarmos de Medicina & Cirurgia, & cousas que não saõ de nossa profissaõ, se note, que todo remedio de cura, que por discurso humano se ha de fazer, consta de tres pessoas, Medico ou Cirurgião pera receitar, Boticairo pera fabricar, Mathematico pera fazer eleição do tempo em que se hão de obrar os medicamentos: & por esta rezão saõ tão mixtas as sciencias da Medicina & Cirurgia, com a Mathematica, que não ha Medico sem algũ conhecimento de Mathematica, nem Mathematico sem conhecimento de Medicina, & Cirurgia: & como isto assi seja, com muita rezão fica prouado, podermos tratar do que das ditas scieneias alcançamos, & o mesmo da Agricultura, que atras temos tratado, pois todas as cousas inferiores estão sugeitas ás influencias das constellações cœlestes, de que os Mathematicos tem conhecimento, & alcanção os effeitos que fazem como causas segundas.

Capitulo primeiro, Das aduertencias aos Medicos, & Cirurgiões.

O Prudente Medico ou Surgião, a primeira vez que forẽ visitar o enfermo, deuem de o fazer logo confessar & cõmungar,

Digitized by Google

gar, posto que achem que a doença seja leue, porque desta maneira atirão a dous proueitos: o primeiro he, que se o enfermo morre, foy o Medico meo de hir confessado, & o Medico fica desculpado, pera com o mundo, porque dizem, quando o Medico o mandou confessar, sentiô mortal: o segundo he, que se o enfermo conualesce, fica o Medico com mais fama, por ser comum a todos estar o tal doente confessado, & sacramentado. E sobre este caso, os sagrados Canones, cap. cum Infirmitas, de Penit. & remiss. obrigão aos Medicos & Cirurgiões, com pena de excommunhão, fazerem o acima dito: porque se a enfirmidade he por causa do peccado, confessandoo, fica com conualecencia, & tambem porque quando se mãda confessar, o enfermo em meo de doença, pode ser causa delle morrer, desconfiando de sua saude, pois o mandão confessar.

Segunda aduertencia.

E assi tambem, deuem procurar, de visitar cada dia seus enfermos duas vezes, & juntamente com o pulso tomar informação do que lhe doe, & do que comeo, & se fez euacuação, porque a verdadeira cura consta de pulso, & informação, & não de agoas como custumão, porque as agoas tomadas, & vistas no mesmo instante, podem dar algũs sinais da enfirmidade, o que se não podem ver nas agoas que vem de tres ou quatro legoas, metidas em canas como custumão os laradores, as quais não bastão virem desta maneira, mas ainda os portadores, se os Medicos lhes perguntão por enformação, dizem, que pera isso saõ Medicos, & não tão somente esperão que lhe adeuinhem as doenças, mas ainda querem que lhes digão de que idade he o enfermo, & quantos dias ha que está na cama.

Digitized by Google

Terceira aduertencia.

O Medico, ou Cirurgião, que ouuer de mandar sangrar alguem, conuem muito a sua honra, acharemse presentes se puderem, porque muitas vezes mandão sangrar em hũa vea, & os sangradores por as não acharem, ou por ser sutil, ou por outras rezões sangrão em qualquer que se lhes descobre, donde succede muitas vezes hũ desastre ao doente, & pouca honra ao Medico, porque eu vi mandar sangrar a hũ doente na vea de todo corpo, & o sangrador por não se descubrir a vea, fez a sangria na vea da cabeça, & como nella não auia humor mao, saio o bom, & assim ficou o doente sem vista.

E assi deuem notar, que em conjunção de Lũa, & hum dia antes, & hum depois, he muy prejudicial a sangria, pello que se ha de euitar no tal tempo, quando a necessidade não seja muito grande, & pello menos se deue guardar noue horas antes de noua, & noue depois, porque neste tempo esta a Lũa infortunada & combusta, debaixo dos rayos do Sol.

Capitulo segundo, Pera tirar qualquer dor de cabeça, ou de outra parte do corpo.

TOmarão hũ quartilho de vinho branco, & estereo de pombas, tudo feruido a modo de papas, & posto em hũ pano na parte donde doer, se tirara em continente, principalmente se a dor for de humor frio, porque sendo de quente, se tomarão meolos de caroços de persego, & cõ leite de peito, feitas hũas papas, sem chegar ao lume, & postas sobre a dor, & sobre ellas porão folhas de cidreira picadas.

Capitulo terceiro, Pera enxaqueca, & dor de dentes, ou particular dor de dentes.

TOmarão hũ piqueno de encenso branco moido, & com hũa gota de vinho branco, feitas hũas papinhas, sem chegar ao lume, & estas, postas em tafeta, ou pano, morno ao lume, se applicarão da parte da dor do dente, ou enxaqueca, & em quanto naquella parte ouuer mal, ainda que se tire a dor, se não poderá desapegar o emprasto, & como cessar o mal, elle mesmo caira por sy.

E se a dor de dente, for causada de corrimentos, & não de podre, pondo no pulso da parte do dente, hum dente de alho esbrugado, & tirara a dor, o qual alho se não apertara muito no pulso.

He excellente remedio quando doer o dente, meter na bota debaixo da sola do pé, a herua chamada bolça de pastores, & em duas ou tres horas se tirara a dor, aduertindo que quando se quiser ir então doe muito, & acaba.

Estendase semente de memendro em papel, & botemlhe por cima algũas gotas de cera branca derretida, & com esta composição, indo lançando graõ a grão, em brasas viuas, & tomese aquelle fumo por hũ papeliço a modo de trombeta, com hũ buraco emcima, que possa o fumo ir dar no dente, continuando cõ isto por espaço de meia hora, tres quartos, até hũ hora, & tira a dor, fortifica os dentes, não soo o dente podre & arnella, mas poucas ou nenhũas vezes doe mais.

Tomemse hũs poucos de oregãos, & alecrim, & entrecasco de moreira, ferua tudo cõ hũ quartilho de vinho branco, & lauese a boca cõ este vinho, & tendose na boca hũ pouco deste vinho, por espaço de hũ credo, & borado fora & tomar outro.

Pera

Pera tirarem dentes sem dor do paciente, em quanto o Sol andar no signo de Aries, que he de vinte & hum de Março, a vinte de Abril, se tomará hũ lagarto, & metido em hũa panella noua bem tapada, se leuará a hũ forno a torrar, & cõ estes pòs esfregando o dente, ou gengiua, daquella parte que pertence aquelle só dente, & abrandarseha a gengiua, & apartarseha de mõdo com que se possa tirar com a mão sem dor.

Capitulo quarto, Pera tirar neuoas dos olhos, ou dor delles, ou encarniçados.

HA duas differenças de neuoas, a fora as cataratas, hũa intrinseca, outra extrinseca, as de dentro se tirão com as agoas com que se tirão as de fora, porem requerem cinco suadouros dados em noue dias, hum dia, & outro não. s. farseha hũ vnguento desta maneira, hũa manchea de aruda, outra de artemiga, outra de salua, outra de alecrim, outra de folhas de maluaisco, quatro ou cinco alhos ingremos, & saõ os que em toda a cabeça saõ hum só dente, outros tãtos ouos freseos, clara, & gemma, & meo aratel de vnto sem sal, & tendo sal, se deite de molho em agoa, pisado tudo isto, & feito vnguento em frio sem lume, com elle se vnte todo o corpo a repia cabello, de baixo pera cima, & se abafe na cama por espaço de hũ hora, cabeça & todo corpo, & saindo do suadouro, se tornara a vntar com o vnguento seguinte.

Vnguento segundo.

HVã quarta de raiz de Lyrio espadana, mea quarta de raiz de Maluaisco, as cascas de duas, ou tres Romãas, quatro ou cinco duzias de minhocas, feruido tudo isto em hũa panella noua, que leue hũa canada, & do olho deste cocimento se tomará hum

Digitized by Google

hum quartilho, & outro de azeite, & meo aratel de sebo de carneiro, morto em Mayo, & capado, duas onças de cera noua, & torne a feruer, & com isto se vnte cada vez que sair do suadouro.

Aduirtase este vnguento acima, porque he excellente pera muitas curas.

E continuando com a cura atras, se fazem duas agoas com as quais lauandoos, & enchendoos por espaço de vinte dias, pella manhã & a noute; sarão.

Primeira agoa.

FArseha hũ pão de trigo da terra, bem feito, que pese tres, ou quatro aratens, & sem dobrez algũa na codea, nem fenda pello meio, porque não bote fora o liquor que lhe lançarem, & depois de cozido, se lhe tirará da parte de cima hũa pouca de codea, do tamanho da palma da mão, por onde lhe tirarão tanto miolo, como hum ouo, & ao mais miollo se darão muitas facadas de hũa & outra parte, de modo que não toque na codea, pera que receba em si hum quartilho de bom mel, o mais nouo que se achar, & tornado a tapar o pão cõ a codea, que se lhe tirou, a qual crauandoa com alfanetes, porque não respire, se metera em hũ alambique a estillar, pondo debaixo do pão algũas folhas de couues singellas, & estillado este liquor se guarde.

Agoa segunda.

Em hũa bacinica de latão, se bote meia canada de vinho branco sem geço, & oito ou dez raminhos de louro, outros tantos de pluicira, & outras tantas talhadinhas de toucinho gordo, & outras tantas moedas de cobre, & isto se serene tres noites, & depois se coe.

Cura

Cura.

Se a neuoa for exterior, com agoa estillada do pão atras, depois do enfermo estar na cama, & de costas, com hũa peninha branda, se lhe enchão os olhos daquella agoa, & se deixara estar hũ piqueno de costas, pera que a agoa laue as meninas, & pella menhãa & entre dia lauará os olhos com a segunda agoa serenada, & isto mesmo se guardara nas neuoas intrinsecas, com tanto que tome os suadouros atras ditos em noue dias, porẽ, as agoas correrão cõ ellas ate vinte dias.

Pera clarificar, & clarear a vista dos olhos, tomarseha hũa pouca de agoa de Eufragia estillada, & della se lançará hũas pinguas dentro nos olhos, & cõ isto se sustenta, & clarifica a vista. Tambem o pé da Eufragia seco, & bebido no vinho, ou no caldo sustenta muyto a vista. A Eufragia he herua miudinha, mais que fel da terra, nasce em Março entrando o Sol em Aries, & como saie deste signo, logo se murcha & consume.

Pera restituir hũ olho quebrado, tomaremos hũa herua de quasi feição de coentro, que nesta terra se não sabe que cousa seja della escrito, sõ o que se alcança della he o effeito da experiencia: & pera se alcançar se fara o seguinte. No tempo que crião as andorinhas, cõ hũ alfanete furarão os olhos a hũa andorinha das neuoas, & tenhase tento, que a pouco espaço, as andorinhas velhas a vão buscar, & tocão os olhos, & lhe restaurão a vista, no qual tempo a deixão cair, & esta guardem, porque tem o effeito disto.

Remedio notauel pera qualquer dor de olhos he tomar hũa pouca de vaca de boa parte, & se puder ser da perna, & feita duas talhadas delgadas assi fresca, & picadas cõ hũa faca, & ponhaas o enfermo à noite quando se deitar na cama, atando hũ pano por cima porque não caião, não tão somente tira a dor, mas faz purgar pellos olhos toda a reima que tem na cabeça.

Capitulo

Digitized by Google

Capitulo quinto, Pera dor de ouuidos, ou surdez.

ESTilarseha hũ pão, assi & da maneira, como atras temos dito no Capitulo proximo, & o liquor que lançar se vsara delle, lançando delle cada dia pella menhãa, & noite quatro ou cinco gottas, ou fazendo mechas de algodão, & molhadas neste liquor se metão nas orelhas do enfermo, & isto por espaço de oito, ou dez dias.

E pera restituir o ouuir, estillarão em alambique a frol do pinho, que saõ os gomos de que se fazem as pinhas, quando logo brotão, & junto com elles deitarão algũ almiscre, & o liquor que se estillar guardarão em hũ vidro bem tapado, & vntando com elle o ouuido pella parte de fora, aredor da reigada da orelha, & dentro no ouuido pondo algodão molhado cõ este liquor, continuando por algũs dias, sarara.

Capitulo sexto, Pera alporcas, & tirar sambexugas.

PVrgando o enfermo de alporcas, com a purga de mexoacão, & ruibarbo, segundo no Capitulo abaixo. 22. onde trata das boubas, largamente se contem. E tomará depois de purgado meio arratel de raizes de filopendola, & feytos em pós finos, & repartindoos em trinta & cinco papelinhos igoaes, que porão em algũ vaso, ou pãrte onde esté bem guardado, & cada dia deite hũ papelinho, quero dizer, o pô delle na pucara do comer do enfermo, que será galinha, ou carneiro, & acabados os papelinhos será saõ nos ditos trinta & cinco dias, cõ o fauor de Deos.

Pera as chagas dellas se curarem com facilidade, lhe botarão pella menhãa & noite, hũs pòs de que se trata adiante no Capitulo. 23. onde trata das chagas velhas, & isto continuado dez, ou doze dias.

Pera

Pera tirar sambexugas, enchersenha hũ canudo de farinha de fauas, & metido pella boca, que tiuer as sambexugas, o que se puder meter, de modo que fiquem perto da sambexuga, lhe soprarão, & tanto que a farinha de fauas der nella despegara com facilidade & caira.

Capitulo septimo, Pera cancros, & pera abrandar o peito.

EM quanto durarem os caniculares, que saõ de. 24. de Iulho ate. 23. de Agosto, se tostarão hũs poucos de caranguejos, & & estes pôs mesturados com os pòs do Capit. 23. onde trata das chagas velhas, continuando com puluoriçar o cancro, por espaço de hũ mes, pella menhãa, & tarde.

Pera abrandar o peito, quer seja de frio, quer de catarro, & aclarar a voz. Tomarão duas ou tres onças de formento de trigo da terra, desfeito em meio quartilho de agoa & coado se lançará duas onças de lambedor de auenca, & duas de violado, & duas de açucre, & tudo isto morno ao lume, se tome á noite ao deitar da cama, & sarara.

Capitulo oitauo, Pera malenconia do coração, & pera o figado.

DIzemos malenconia do coração, não pera fazer distinção, de que aja outra, mas pera mostrarmos, que não pode auer malenconia, sem auer payxão, ou agastamento no coração, pello que os medicamẽtos aplicados a ella, deue ser com cousa que alegre, & aumente os espiritos vitaes do coração. Pello que a pessoa que for sugeita a malenconia, deue o mais que puder fugir de nojos, & darse á conuersação de pessoas alegres, & ver campos verdes & deleitosos, & vistir de cores vermelhas, & trazer sobre o coração hũa onça de açafrão, em pano de beatilha, ou outro qualquer que seja, tão ralo que possa communicar a virtude do açafrão ao peito, & nas comidas vse delle, & sendo pessoa

Digitized by Google

pessoa que possa trazer comsigo aneis, & cadeas de ouro, principalmente no dedo annular, que está junto ao meminho, porque a elle vem do coração hũa vea, pella qual se communicara a virtude & aplauso do ouro ao coração. E quando hũa pessoa esté com o accidente della, he proueitoso, podendo ser, pór sobre o coração hũa madeixa de seda vermelha, & quando não, hũ pano vermelho nouo, chegado ao lume, & quente posto sobre o coração.

He tão principal parte do corpo o figado, que não pode auer mal no corpo, de que o figado não participe, porem a maior paixão do figado, he causada de humor quente: pello que se ha de notar, que a pessoa que se sentir com quentura nas mãos demasiada, & as mãos asperas, o primeiro remedio he, não beber vinho, & bebendoo, seja agoado: & pera remediar & aplacar aquelle fogo, he proueitoso em noue dias continuos ao leuantar da cama, tomar duas gemmas de ouos crus, & frescos daquelle dia, se puder ser, & notese que não hão de ir inteiros pera baixo, porque se hão de quebrar na boca, porque assi vão refrescando as partes do corpo, antes de chegar ao estamago: & quem for tão pobre, que não possa vzar disto, póde em lugar destas gemmas tomar cada menhãa meio quartilho de agoa de fonte, trazida naquelle mesmo dia, & ao tempo de a leuar, não na beber de pácada, sendo succesiuamente pouco a pouco.

Se ouuer algũas chagas, ou em algũa parte exterior ouuer algũ sentimẽto, se porão hũas papas naquella parte pella menhãa, & a noite, & serão as que tratamos no Capit. 23. onde se trata das chagas velhas.

Capitulo nono, Pera gota coral, & Arthetica.

A Gota coral he differente da gota arthetica, porque a gota coral he hum estillicido, & estillação geral da cabeça, antre o casco

o casco & o meolo, & quando cae aquella gota de estillação no meolo, causa aquelles terremotos & accidente, & quanto mais em tempo de payxão que a pessoa tome, mais acode. O remedio he que o enfermo tome por espaço de quinze dias, cada menhãa meo quartilho de leite de égoa branca, ou limaduras de corno de veado, ou figado de lobo, ou de pegas, tostado, & estes pòs botados no vinho branco, & bebidos pella menhãa & a noite.

A gota arthetica se causa de subigidão de humor frio, ou quête, & assi com sua grosidão entapa os neruos, & veas, & as engrossa & encolhe, & he quasi semelhante a outra infirmidade, que chamão corrimento: pello que se ha de notar, que pera aplacar esta dor, he medicinal a bosta do boy fresca, posta naquella parte que doer, ou mortinhos fritos em azeyte, postos na mesma parte; & quando a gota seja de humor frio, soppoſto que o vinho se tenha ser perjudicial pera ella, todauia se se tomarem quatro canadas de bom vinho branco, & hũa de folha, & flor de alecrim, & feruido tudo que mingue a quarta parte, & tome cada menhãa, & noite, hũ copo deste vinho ate se acabar, & se o humor for calido, porsehão sobre a dor as papas que trataremos no Capitulo 23. das chagas velhas.

Capitulo decimo, Pera opillação, ou basseira, ou pera a asma.

O Doente de opillação ou basseira, se ao leuantar da cama, por nouе dias continuos, tomar hũ caldo de agriões sem sal, & com bem mel, & azeite recuperara saude.

Pera asma, se tomará quantidade de folha, & flor de alecrim, que se secara ao ar, o qual moido, se tomara do seu pò fino hum arratel, & se deitara em hũa canada de mel de fio, & bom, o que tudo bem mexido, & posto a serenar de que ira tomando o enfermo hũa colher a noite, & outra pella manhãa, por tempo de vinte dias sarara.

E aduir-

Digitized by Google

E aduirtase, que se no cabo de noue dias, té os quinze, se achar o doente cõ maior tosse, & enfadamento que dantes, será sô neste tempo, porque se desarreiga o humor que está no bofe, o que sô durara até os. 15. dias, que dahi por diante irá milhorando, té sar: & se o doente for de compleição calida, pode fazer esta especia com açuquer, em lugar de mel.

Capitulo. 11. Pera dor de tripas, & de madre, & de collica.

PEra dor de tripas, collica, & de madre, tomarsehão as camisas, ou pelles das nozes desbrugadas, ou a casquinha com que está o amego das nozes cuberto, secas, & guardadas, & feitas em pô, & delle deitar quantidade em vinho que se possa tomar com hum tostão, & bebido no tempo do accidente, he prouauel remedio.

Pera o mesmo, se tome baga de louro, & pisada, & feita em pos & deitados em vinho, da mesma maneira acima dita, tambem he prouauel remedio.

Pera a collica, & pera se preseruar della, se tomará de hũa herua que se chama targa, do modo do Alcasus, que se acha junto da torre, donde chamão Almorol, & tomando da raiz hũ piqueno, & posto no colar do vestido, ou nos calções, não somente tira a dor de collica, mas ainda preserua della.

E estando com o accidente de collica, se se tomar hũ bonico de asno negro, ou esterco de ratos feytos em pò, & deitados em agoa, ou vinho, & bebido sarara.

Capitulo doze, Pera a dor da pedra, & de anguria.

PEra a pedra, se tomará quantidade de peuides de laranjas, que passem de duzentas, maduras, colhidas em Mayo, & hũa meaonça de esterco de ratos, moido, & pinelrado, deitado em meia

Digitized by Google

canada de bom mel, & tudo bem misturado, se porá a serenar por noue dias, & depois tomãdo hũa colher cada menhãa & noite, até se acabar, leuando as peuides assi enteiras: & não somente desfaz a pedra, & a cura, mas estando com o accidente della, se tomar hũa colher desta especia, encontinente a lançará desfeita em area. E aduirto, que as peuides pera melhor, serão de laranjas velhas colhidas em Mayo podendo ser.

He extremado pera a pedra, trazer em hum anel vaçado hũa pedra, que chamão da Egada, & ha de andar esta pedra no anel, de modo que toque a carne.

Pera anguria, tomando o sangue de hũa gorda galinha, com suas enxundas, & tudo bem delido, & se a pessoa for grande duas galinhas, & quanto mais melhor, & depois lhe deitarão duas oitauas de açafraõ, que mexido tudo ficara como vnguento, & assi quente depressa como sair da galinha, se vntará virilhas, & barriga, do embigo pera baixo, & o membro, & por baixo delle te o cabo, & em pouco espaço ourinara.

Capitulo. 13. Pera quebradura, camaras, & almorreimas.

PEra quebradura, se tomara hũa onça de solda de homo, & meia onça de solda cõmua, & outra meia de bojoim de boninas, meia de sangue de Drago, mea de graxa almesiega, de crauo, canella, & encenso, isto tudo bem pisado, & misturado tudo, se faça hũ empraſto, & posto em pano de cor quente ao lume, & posto sobre a quebradura, se acharão bem com ajuda de Deos.

Pera a quebradura tambem he bom tomarse a pederneira de cor de fogo, feita em pò, & bẽ peneirada, & cõ pós ou çumo da herua chamada pés colõbinos, & postos na quebradura, ou seja velha ou noua, apertão & conseruão a quebradura.

Pera estancar camaras, se tomará hũ pouco de çumagre moido, & peneirado, & deitado em vinho, & bebido, sarara: ou tomar

agalha

agalhà do carualho, em pò bebido em vinho por duas ou tres vezes: & o meſmo effeito faz hũ caranguejo toſtado, & dado os pòs a beber em vinho, ou em agoa.

E tambem as tripas de carneiro, ou de capado, cozidas ſimplezmente ſem concerto algũ, & com eſte caldo, ſe lançara ajuda ſomente. E aduirtaſe, que ſe as camaras forem de ſangue, ſe tomara dos pés de chibarro, & ſe das outras, de carneiro.

Pera as almorreimas, ſe tomarão os pós do dente do caualo marinho, & bebidos em vinho, ou em agoa, por algũs dias ſarara; ou feito o empraſto com os meſmos pòs, conuem a ſaber, vntando as cadeiras com mel, & deitarlhos encima.

Pera o meſmo, ſe tomara folhas de figueira, & ſe for de figos pretos melhores, & cocidas em agoa, com a qual ſe laue o fundamento, ſe achara bem.

Capitulo. 14. Pera eſtamago danado, ou ſeja de frio, ou por cauſa de algũ bocado que tenha tomado.

SE tomara em hũa panella noua, em que ſe deitará meo almude de vinho, & meo arratel de folha, & flor de alecrim, & hũa quarta de folha & flor de roſmarinho, & feruido tudo ate ſe gaſtar a quarta parte, & depois coado ſe torne a meſma panella, & tomando o doente manhãa, & noite hũ copo delle, té ſe acabar.

Capitulo. 15. Pera deſinchar pernas, & Idropeſia.

PEra deſinchar hũ pé, ou perna: ſe tomarão hũs poucos de engos feruidos em agoa, eſtãdo primeiro de molho tres ou quatro horas, & depois de feruido, ſe porá o pé por cima do tacho no ar cuberto com hũ pano de lãa, pera que ſe não va o baſo que ſair, & tomando aſsi eſte ſuadouro até a agoa eſtar pera ſe poder

Digitized by Google

meter o pé nella, em que lauará o pé, ou perna: & feito isto, recolha logo o pé na cama, debaixo do fato, & abafado, esteja por bõ espaço, & se suar, milhor, o que continuando manhãa & noite se desinchara.

Tambem he bom, se o humor he calido, em tres dias pella menhãa, & a noite cubrir a perna inchada, com as papas de que se trata no Capitulo vinte & tres das chagas velhas: & se o humor for frio, se vntará a perna com vnguento do lyrio, Capitulo quarto das neuoas dos olhos.

Pera a hidropesia, se estillarão as nozes verdes, quando estão ainda tão tenras, que se deixão passar a casca com qualquer pao, ou ferro de parte a parte, & quebradas em pedaços, ou hũ pouco machocadas, & estillalashão em alambique, & do liquor que lançar, se tomara meia taça todos os dias pella menhãa & noite, lançandolhe dentro pòs muito finos de sarro de vinho, quanto se tomar com hũ tostão, & bebido continuãdo vinte ou trinta dias, sarara.

E pera que esta agoa se conserue todo anno, se porá em hũ vidro tapado, & lançarlhehão dentro hũ torrão de bom açuquer, em quantidade que a possa cõseruar, & sendo antes mais que menos, quanto milhor, como pera cada canada, meio aratel de açuquer.

Capitulo. 16. Pera a siatica, ou desencolher os neruos.

PEra a siatica fria, se queimara alecrim, se tiuerẽ quantidade, senão vides, ou lenha forte, de cuja sinza se enchera hũa tigella estando bẽ quente, & cubrirão a sinza que estiuer na tigella de folhas de alecrim bẽ espessas hũas sobre outras, & lançalehão por sima hũ pano de linho, & apertado o pano pello fundo da tigella, amodo de atabaque, & posta sobre a pũtura da siatica, indo quẽte sofriuelmẽte, & esteja assi bõ espaço, & quãto mais, milhor porq̃ o suor possa penetrar, & tirara a dor, & siatica breuemente.

E se

Digitized by Google

E se a seatica for de humor quente, cubriremos aquella parte das papas, de que se faz menção no Cap. 23. das chagas velhas.

E pera desencolher os neruos, sendo de humor qualido, se vsara das mesmas papas do Capit. 23. das chagas velhas, & sendo de humor frio, se vsara do vnguento do lyrio do Cap. 4.

Capitulo dezasete, Pera vir o mes a molher, & estancar o fluxo de sangue.

PEra fazer vir o mes a molher, sera proueitoso quatro ou cinco dias antes do tempo que lhe custumaua vir o mes, vntara a barriga pella menhãa, com o vnguento do lyrio, atras declarado no Capitulo quarto, & ao cabo dos dias tomara pôs de artemiga seca ao ar, os quais pós serão da folha ou flor da dita artemiga, quantidade quanta se possa tomar cõ hũ vintẽ, & lançado em hũ ouo fresco mal asado, & mexido cõ o dedo o beba, & logo lhe virá decendo o meunstro, ainda que seja retardado: & se caso for que venha mais do necessario, tomẽ hũas talhadas delgadas de carne de carneiro, & estendidas em hũs paozinhos, na boca de hũa tigella vidrada, ou bacininha de barro vidrado, & se ponhão no forno a estillar, & beba aquelle liquor que lançarem, & logo estancara o sangue.

Serue tãbem este liquor da estillação do carneiro, pera fluxo de sangue, & pera camaras que não saõ de sangue.

Pera dor ou oppillação de madre, ou que anda mal limpa, tome hũ arratel de agriões, outro de neueda, & outro de ortelãa, tudo cortado a tesoura meudo, & feruido em mel, a modo de mel rozado; depois de frio, tomarão cada noite & menhãa hũa colher por tempo de noue dias; & se sentir que se esquenta algũa cousa, lhe botarão neste cozimento, duas onças de enxaropẽ de noue infusões, & com isto se achara bem com ajuda de Deos querendo.

Digitized by Google

Pera todo o fluxo de sangue, dos mesmos pós que atras temos tratado, da pederneira, da cor de lume, em o Capit. 13. tomando quantidade de hũ didal de molher cheo, em vinho, ou agoa de alquetira, se estancara: & se for em agoa do çumo das ortigas viuas, depois de assentado ou logo espremendo, será milhor.

Tambem pera este effeito he proueitoso hũ piqueno de couro de odre, ou de boracha velha, queimada, & feito pò, & dar quantidade delle quanto enchão hũ didal, em cada hũa das agoas acima.

Pera reprimir qualquer ferida, a herua chamada pés colombinos, postas suas folhas inteiras, ou pizadas, na ferida, ou parte que aja sangue, vne & ajunta a ferida outra vez, como dantes.

Capitulo. 18. Pera tirar callos, frieiras dos pès, & verrugas.

PEra se tirarem callos donde quer que estiuerem, se botarão dous ou tres buzios em çumo de limas, de modo que fiquem cubertos do çumo, o qual por espaço de poucos dias os desfara, & com este çumo assi, se vntem os callos, tres dias, pella menhãa & noite, & passado delles cairão.

Pera verrugas, as raizes de hũs lyrios que se crião nos montes os quais chamão abrotias, estes pizados, postos sobre as verrugas por tres ou quatro dias, se desfarão.

Pera freiras, meo quartilho de agoa, & meo quartilho de Sal, & hũa ou duas cabeças de alhos, & ferua tudo; & quanto quente puder ser se lauem as frieiras pella menhãa & a noite, por dous ou tres dias.

Capitulo. 19. Pera todo genero de maleitas, & pera fastio.

NO dia que ouuer de vir a cesão, se colherá pella menhãa pella fresca, quantidade de rabaças, as quais se pizarão em parte que

Digitized by Google

que se não perca o çumo, & assi pizadas, se farão duas bollas do tamanho de hũ punho cada hũa, & como o enfermo se sintir cõ frio, se deite na cama, & meterlheão debaixo dos braços, no sobaco em cada hũ sua bolla, bem no sobaco do braço, & atadas com hũ pano, se abafe & sofra a febre & frio com ellas, & fara isto em tres cesoẽs.

Pera o mesmo, quando ouuer de vir frio ou febre, terseha misturado quantidade de azeite, vinagre, que por tudo faça meo quartilho, & sintindo a maleita, tome este liquor, & não se enfade se vomitar.

Pera fastio, em hũ quartilho de vinagre forte, se coza hũa mãchea de rabaças, & com isto se lauem as fontes, & pulsos, & plantas dos pés.

Capitulo. 20. Pera euitar sangria, ou febre continua.

A Bobora pizada, & com o çumo della vntara os lombos brandamente, mitiga a febre, & faz dilatar o tempo, se ha mister sangria.

Pera o mesmo, he muito milhor artemiga pizada, & com o çumo della se correrão os lombos com hũa pena, de modo que não toque no espinhaço, & se for pera febre continua, se continuara com isto oito ou dez dias, pella menhãa & noite.

Capitulo. 21. Pera febres malignas.

PEra febres malignas, se tomara a herua chamada escordio, pizado em pó, duas oitauas, deitados em meo quartilho de agoa, & feruera ate leuantar feruura, & coada daya a beber morna ao enfermo, tres ou quatro dias, hũa vez cada dia, sangrandoo primeiro, & o segundo dia lhe lançarão hũa ajuda ordinaria: & ao terceiro ou quarto dia, a noite, se purgara com a purga de

Digitized by Google

Ruybarbo, como no seguinte Capitulo vintadous trataremos. E se se esquentar, se fara a estillação do Capitulo seguinte vintadous, deixando a agoa molarinha, tomando em seu lugar a agoa clara do pote. E aduirtase, que ainda que a decoẽ do escordio, amarga muito, porẽ sara, & he contra a corrupção.

Capitulo vintadous, Pera curar boubas.

PEra curar boubas, & pera opilações de madre, & humidades, se fará hũ enxarope em que entre raiz de funcho, herua molarinha, raiz de aipo, raiz de salsa, raiz de auenca, partes iguaes, raspadas, & limpas, & feruerão bem em fogo lento, em tres quartilhos de agoa, ate que mingue hũ: a mea canada, coada, a torne a feruer com boa copia de açucre, ate que se encorpore, & este enxarope se tomará por quatro ou cinco menhãs, & no segundo dia tome hũa sangria na vea de todo o corpo, & tirẽlhe cinco ou seis onças de sangue: & no terceiro dia se torne a sangrar na vea da arca, & tirẽse quatro onças de sangue: & ao quarto dia se purgue com canefistola delida com hũa outaua de ruibarbo. E se o mal for forte, & o enfermo robusto, hauendo muito humor, se purgue desta maneira.

Se tomara hũa oitaua de Ruibarbo, tostado brandamente, de modo que não fique torrado, senão enxuto ao ar do fogo, & misturado com duas oitauas de mechoacão bem engomado, se pize tudo misticamente & em pò fino, conuẽ a saber, mechoacão, & ruibarbo, & estes pòs se lancem dando mea noite em hũa onça de lambedor de violas, & o enfermo leue tudo ás colheres, & durma com isto se puder, & quanto quizer, & quanto mais dormir melhor sera: & acordádo de hũa vez, não durma mais por nenhũ caso, & como cesar da purga, coma sua galinha, ou carneiro, não tendo galinha: & naquelle dia & no seguinte não vsara de cura algũa.

E aduir-

Digitized by Google

E aduirtaſe, que ſe não for de compreição branda, & ſintir o ventre empachado, tomara aquella tarde antes da purga hũa ajuda pera preparár, & ſe ao dia da purga tardar a purgação, tome outra ajuda de çumo de cebola, & leo rozado, & logo purgara.

Ordem da Cura.

Antes de ſe purgar, ha de ter em caſa hũa eſpecia, compoſta deſta maneira. Seis onças de pò de ſalſa parrilha, boa, & que ſe troça & não quebre, & ſe pize crua ſem chegar ao fogo, porque niſſo eſtá tudo: quatro onças de pao da China, bom, que não ſeja carunhoſo, nem farnento, nem muito pezado & aluo: tres onças de filepodio de carualho feito em pò, & tres onças de ſene empò: hũa onça & mea de mechoacão engomado, em pó: hũa onça de todas as frores: hũa onça de Epitomo em pò: hũa onça de hermodatilis em pò; hũa onça de philopendola em pó; doze onças de enxarope de nose enfuſoẽs: tres oitauas de eſcordio em pò; hũa onça de biſcoito aluo: quinze onças de açucre em pedra: quinze onças de mel de abelhas: & ſe o enfermo for muito calido, ſeja tudo de açucre ſem mel. E tudo iſto preparado, derretido primeiro o açucre ſe lançara nelle, & ſe dé hũa volta no fogo brando quanto encorpore ſomente, & ſe guarde eſta eſpecie.

Prepatarſeha mais hũa onça de pao de ſalſifras, em rachinhas miudinhas, & diſto ſe tome duas oitauas, & ſe lance de molho, em quatro canadas de agoa, por eſpaço de vintequatro horas, & depois ferua em fogo brando, de modo que naõ leuante cachão, ſenão quaſi com quétura do fogo, gaſte a terça parte, a qual agoa ſe guardara em hũ vaſo nouo, & o pao ſe enxugara á ſombra, & bebida eſta agoa pella ordem abaixo dita, ſe fara outra, ou outras ſendo neceſſarias do meſmo modo.

E no terceiro dia depois da purga, como eſtá dito, cuſtumara o doente tomar deſta eſpecie cadà dia, por menhãa & noite, hũa colher,

Digitized by Google

collier, duas horas depois que cear, & polla menhãa estará na cama quieto com esta especia, hũa hora ou duas, & sobre a qual tomará meo copo da agoa acima dita morna, & depois se pode erguer, com tanto, que não faça exercicio com que aqueça.

Comera ao jantar carne de aues, carneiro, cabrito, coelho, & assi, passas, amendoas, biscoito, continuara a cura quinze, ou vinte dias, & ate trinta, segundo o humor, & as vezes bastará dez ou doze dias.

Pera refrescar.

SE por ventura o doente for tão calido, que se esquente, se tomara entrecascas de raizes de maluas bem raspadas, & limpas, & com açuquer, & agoa de molarinha, conforme aquantidade das maluas, & isto se estille, & do liquor que se estillar bebera: o qual liquor tambem lhe bom pera se beber, os dias que o enfermo descansar de meninas, por respeito da quentura que pode ter recebido, & refrescado, torne a cura logo; & tambem, se quiser, em lugar da agoa molarinha, lhe pode deitar agoa de borrages, & o açuquer seja em quantidade.

Capitulo vintatres, Pera todas as feridas, chagas nouas & velhas.

PEra todas as feridas, se vsara da pederneira da cor de fogo, feita em pó, com os quais poluarizando a ferida, rotura de vea, ou quebradura, fazem effeito marauilhozo & milagrozo.

Pera as chagas nouas ou velhas, lauadas primeiro com vinho morno, & limpandoas com hũ pano limpo, & depois deitandolhe dos pos sobreditos, sararão, & chamanse estes pós de Salamão & são milagrosos.

E pera

E perâ o meſmo ſe aduirta, ſe a chaga eſtá inflamada, lhe porão pella menhãa & noite, hũas papas, feitas deſta maneira; tomarſeha meo quartilho de çumo da herua moura, & leite de peito de molher ſaã, partes iguaes, & com farinha de cenada bem peneirada, ſe farão hũas papas bem mexidas, ſem chegar ao lume, & no dia ſeguinte ſe veja a chaga, ſe deita materia, porque hauendoa, he ſinal de hauer carne podre, a qual ſe hira comendo por eſta forma.

Tomarſehão as folhas da pinpinela ſecas ao ar, ſe pizarão, & feitas em pò fino, & peneirado, ſe deite pella menhãa & noite na ferida ou chaga; & ſendo ferida que leue mecha, vnteſe a mecha no çumo deſtas folhas verdes pizadas, & quando não derem çumo baſtante, ſe lançe hũ pouco de leite de peito, & exprimido no liquor que deitar, ſe molhẽ as ditas mechas, continuando pellos dias neceſſarios, do modo acima dito, pondo ſobre as mechas & pò as folhas da dita pinpinela verdes, & paſſados cinco dias, ou os neceſſarios, ſe porão as folhas ſobre a dita chaga ſem pós; & ſe ſe não puderẽ achar as folhas da pinpinela, em ſeu lugar podem vſar das folhas do amieiro, & benefe, que tem a meſma virtude.

Capitulo 24. Pera curar hua ferida pella primeira entenção, & pera a ſarna.

PEra curar qualquer ferida, pella primeira entenção, ſe tomarão hũs pouços de pós finos, & peneirados de folha & flor de alecrim enxuto, & ſeco ao ar, & não ao Sol, & com hũa clara de ouo, feita hũa maſſa, & poſta ſobre a ferida, em 24 horas ſera ſaã.

Pera ſarna, ſe tomara mea canada de agoa de tanchagem, & meo quartilho de agoa roſada, & a metade de meo quartilho de agoa de flor, toda iũta em hũ vidro ſem pé, & deitar lhe lo dẽtro hũa onça de ſolimão ſublimado feito em pos finos, o qual ſe mo-

tera

tera dentro em hum vaso ou tacho com agoa; o qual se porá a feruer com o vidro dentro por pouco espaço, quanto baste pera se encorporar: tire o vidro, & o emburulhe em hum pano té que areseça, por não estallar com frio, com a qual se molharão a noite com hũ pano molhado nella, ou em todo o corpo, ou onde está a sarna, & não vista camisa, nem se deite sem se enxugar, o qual banho fara hũa noite, & outra não, até que sare.

E aduirta, que a primeira vez, a sarna engrosa muito, & na segunda o mesmo, & na terceira secando, & nas outras escascãdo, & caira ficando o corpo saõ.

E aduirtão, que quando se quiserem banhar reuoluerão, & enxagoarão o vidro, por amor do solimão, que está assentado no fundo, & banhandose lhe ardera: & tambem he bom quando se molhar, tapar os narizes com hũ pano, porque aquella fortidão não lhe entre por elles, & lhes cause corrimentos.

E aduirtase, que se a pessoa for piquena ou fraca, que se destẽpere deitandolhe algũa agoa de tanchagem, ou rosada, pera que fique mais branda; & em quanto se curarem, não he bom beber vinho, mas dieta: & se for verão, & o corpo tiuer muito humor sera bõ purgarse primeiro com hũa pouca de canefistula.

Pera o mesmo, se tomara quatro arratens de raizes de espadaña, a cujas raizes chamão abrotias, & cortadas as barbas, & lauadas se pizem com meo arratel de vnto sem sal, & lancẽlhe hũ quartilho de orina de meninos, & o çumo de mea duzia, ou duzia de limas, & se as raizes forem de puco çumo, se lhe acrecentara outro quartilho de ourina, & misturado tudo, se pora o doẽte ao lume de noite, & se rascara a sua vontade, & no mor ardor da coseira, se vnte cõ o liquor sobredito, por tres noites cõtinuas & sera saõ logo.

Pera o mesmo, se tomara duzia & mea de figos do Algarue recheados, & em tres noites frigirão cada noite em azeite seis, & com o azeite se vnte o doente, & coma os figos.

Capitulo

Capitulo vintacinco, Das propriedades das peuides da cidra azeda, & da herua chamada pes colombinos.

AS peuides da cidra azeda, saõ pera tudo o que serue a pedra basar, as quais guardadas durão sem corrupçaõ, nẽ bolor, nẽ humidade: o amego da cidra azeda, he bõ pera a peste, & febres malignas, & guardase todo anno nesta forma. Lançado hũ arratel deste amego, & meo arratel de açuquer, & meo quartilho de mel, & tudo misturado & chegado aofogo em quanto aqueça, & guardado como açuquer rosado.

Da virtude da herua chamada pes colombinos, ha duas differenças desta herua, & ambas saõ da mesma feitura, só differẽçaõ na cor dos pés, porque hũa tem os pés brancos, & a outra vermelhos, saõ ambas dos pés compridos, & a folha a modo de malua braba. As dos pés vermelhos tem virtude de apertar, & ajuntar as feridas, pizada, & posta sobre a ferida.

E as dos pes brancos, tem virtude de ajudar de tirar algũ osso, que a natureza deua de deitar fora, pizada, & posta sobre aquella parte.

Capitulo. 26. Pera tingir a barba, & tirar manchas do rosto, & espinhas carnaes, & dourar cabellos.

PEra tingir a barba, se botara de molho cal em pedra, em hũ vaso por espaço de oito dias, & estando molle, se tirara a quãtidade que parecer, em que se deite pòs de chumbo, & pòs de fezes de ouro muito finos, & moidos, & se quiserem a cor da barba mais prẽta, deitẽlhe mais pòs de chumbo: & querendoa mais rua, botem mais dos pos do ouro, & feito massa se pora na barba,

ou

Digitized by Google

ou cabello sobre hũa folha de couue, por espaço de duas, ou tres horas, & depois se lauarão & ençaboarão, & ficara tinta, como está dito, ate que não creça o cabello.

Pera o mesmo, se tomarão folhas de figueira preta, tostadas & feitas em pò, a que se ajuntara o oleo das camarinhas, & se fara hũ inguento ralo, de modo que se possa molhar nelle pano, & cõrrerão com elle o cabello cada dia, & farseha preta.

Pera tirar as manchas do rosto, tomarão hũ limaõ grande, & da parte de cima se tirara em redondo, grandeza de hũ real & meo, & logo por aquelle buraco se lhe tirara o amego, quanto possa sair aboa mente, sem tocar na casca, & deitarlhehão dentro meia oitaua de Alcanfor, & o acabarão de encher de açuquer em pedra, & sobre o açuquer lhe poraõ hũ, ou dous pãis de ouro, & tornandolhe por a coroa encima, & pregada com dous alfanetes de modo que não respire, & posto em hũa tigela de rescaldo, ate que se desfaça o açuquer, & com isto quente a noite vnte o rosto, & pella menhãa se lauem, não somente lhe tira as manchas, mas ainda adelgaça o caraõ.

Pera as espinhas carnaes, se tomara duas moedas de azougue, & banha de porco, tamanha como dous ouos de pomba, & tudo bem misturado, se vntara o rosto, & parte onde estiuer a espinha, mas de modo que não chegue aos olhos nem a boca, & com isto, por espaço de tres dias não saia ao ar, & ficara saõ.

Pera dourar os cabellos, se tomara hũa tigella de tramoços, que não sejão cortidos, cozidos em duas canadas de agoa, ate que mingoe pouco mais ou menos a metade, & coada em pano de linho delgado, & molhado nella, se banhem os cabellos, & serão louros.

Pera o mesmo, se tomara a herua chamada fedegosa, macho, & quemada, & com a cinza della se faça decoada, com a qual lauem os cabellos.

Capitulo

Capitulo vinte sete, Pera purgar com facilidade qualquer humor.

PEra purgar com facilidade, por tres dias continuos, pella menhãa antes de se leuantarẽ da cama, tomara hũa porsolana feita de enxarope desta maneira, tomarão hũa manchea de ortigas mortas feruidas em meia canada de agoa, ate mingoar a terça parte, & logo se tirem, & se expremão sobre o mesmo cozimento, & lançando as ortigas fora, lhe deitarão no cozimento quantidade de azeite, que caiba na casca de hũ ouo, & outro tanto mel, & no cabo de tres dias purgara, com tomar ao quarto dia sendo pessoa robusta, quatro onças de enxarope de alexandria, & não no sendo, tome duas: & auise se, que não bebam quando o tomarem, nem ate quando purgarem. E esta ortiga se chama tambem mercuriaes.

Pera o mesmo, em hũa panella noua botarão hũa canada de agoa & hũa cebolla sendo branca he milhor, & meia onça de filopodio de carualho, & meia oitaua de pò de folhando freixo, tudo ate meio quartilho, & assi morno ao deitar da cama coma a cebolla, & beba em tres dias continuos.

Capitulo. 28. Pera pronosticar das doenças, pellas horas planetarias, & outros sinais.

SVpposto que no quarto liuro se ha de tratar da figura de. 12. angulos, que he o que pertence a esta materia, & da causa do setemo, quarto, vndecimo, & quatorzeno, & mais dias criticos, & da causa porque as crianças de seis ou oito meses não viuem: todauia cabe darmos ordem pera que pellas horas planetarias se possa julgar das enfirmidades, cuja medição de horas vay tambem no quarto liuro.

Pera

Pera o que se ha de notar, que supposto que hũa pessoa ande com achaques; & hora de pé; & hora deitado, não se tem por hora da infirmidade pera se poder julgar della, senão aquella em que o doente se deitou na cama, pera se não leuantar, até se não curar: & sabida esta hora, veremos que dia & hora da somana he, & que Planeta domina em tal dia & hora: & sabido isto, se guardarão as regras seguintes.

1. Se o dia ou noite for do dominio do Sol, & a hora sua, Saturno, Marte, Mercurio, denota breue doença, & com duuida.

2. Se o dia ou noite for do Sol, & a hora de Iupiter, Venus, ou Lũa, denota larga doença, & com conualescencia.

3. Se o dia for da Lũa, & a hora sua, Iupiter, Venus, ou Mercurio, denota breue doença com conualescencia.

4. Se o dia ou noite for da Lũa, & a hora de Saturno, Marte, ou o Sol, denota larga doença, com duuida.

5. Se o dia for de Marte, & a hora sua, Sol, Saturno, ou Mercurio, denota breue doença, & com duuida.

6. Se o dia for de Marte, & a hora de Iupiter, Venus, ou Lũa, denota larga doença, & com conualecencia.

7. Se o dia for de Mercurio, & a hora sua, Lũa, Iupiter, ou Venus, denota breue doença, com conualescencia.

8. Se o dia for de Mercurio, & a hora de Saturno, Marte, ou Sol, denota larga doença, & com duuida.

9. Se o dia for de Iupiter, & a hora sua Venus, Mercurio, Lũa, denota breue doença, & com conualescencia.

10. Se o dia for de Iupiter, & a hora do Sol, Marte, Saturno, denota larga doença, & com duuida.

11. Se o dia for de Venus, & a hora sua, Mercurio, Lũa, ou Iupiter, denota breue doença, & com conualescencia.

12. Se o dia for de Venus, & a hora do Sol, Saturno, ou Marte, denota larga doença, & com duuida.

13. Se o dia for de Saturno, & a hora sua, Marte, Sol, ou Mercurio,

Digitized by Google

curio, denota breue doença com duuida.

14. Se o dia for de Saturno, & a hora de Iupiter, Venus, ou Lũa, denota larga doença, & com duuida.

Outros sinais.

Diz Plinio, que ao tempo que se sangrar o doente, secretamente se tome hũa gota de sangue, & se bote em hũa porsolana de agoa: & se o sangue se qualhar, & se for ao fundo, he de vida: & se se esprayar pella tona da agoa, duuida se.

Diz Laguna, que o Medico tenha tento nas vnhas do enfermo, & se não mudarem de sua cor natural, prometem vida: & se tem cor de chumbo, ainda que esteja bem, duuida se. Porque quando estão desta cor palida, ou como de chumbo, he final que falta ja a natureza, o que por serem negras não he, porque pode proceder de humor malenconico, que não pronostica morte.

Em o liuro intitulado de Proprietatibus Rerum, se acha, que tomando hũa piquena de massa de trigo, & secretamente esfregar as plantas dos pés ao enfermo, sem que elle saiba o pera que, & dala a comer a hũ cão, & se elle a comer, he de vida, & se não pello contrario: a rezão he, por ter o cão grande olfato, & por isso a deixa de comer.

Hieronymo Cortes, nos seus secretos, tratando da virtude da Ruda, diz: que se hũ Medico, ou outrem a leuar no seio, na parte do coração, & perguntar ao enfermo como está: se for de vida, responderá, que esta algum tanto melhor, ou olhando pera a pessoa: & se for de morte, dirá, que mal, & se virara pera a outra parte.

Digitized by Google

Capitulo. 29. Dos Planetas, Signos, & tempos idoneos, pera os medicamentos, & das partes do corpo em que dominão.

DOs Planetas, na hora do Sol, se escuze a sangria podêdo, por que he prejudicial, & podese aplicar os mais medicamêtos.

Na hora de Venus se escuzẽ ventosas, & sangrias, porque saõ prejudiciaes.

Na hora de Mercurio, se pode sangrar, & aplicar outros medicamentos.

Na hora da Lũa, se podem aplicar medicamentos, que dantes daquella hora estejam preparados.

Na hora de Iupiter, se podẽ aplicar medicamêtos exteriores, mas não tomar nada pella boca, porq̃ se conuerte em substãcia.

Na hora de Saturno, não he bom de nouo aplicar medicamêtos, principalmente pellas partes interiores.

Na hora de Marte, he da mesma qualidade que Saturno.

Dos Signos.

Estando a Lũa no signo de Aquario, será proueitosa a sangria, & os mais medicamentos, com tanto, que não sejão nas pernas, segundo diz Eginio.

Estando a Lũa em Piscis, he bom tomar potagẽs pella boca, & pera qualquer outro medicamento, com tanto que não seja nos pés.

Estando a Lũa no signo de Aries, he bom aplicar medicamentos, mas não pera collera, nem aplicar nada de nouo á cabeça, nẽ tocamento de ferro.

Estando a Lũa em Tauro, não he boa sangrarem, nem tocar com ferro na garganta.

Estando

Estando à Lũa em Geminis, não he bom amezinhar os braços nem sangrar nelles, nem cortar as vnhas, porque pronostica mal, principalmente as sangrias.

Estando a Lũa em Cancer, he bom pera tomar potagẽs & purgas, & amezinhar & sangrar, com tanto, que não seja aplicado medicamento algũ aos peitos.

Estando a Lũa em Leo, não he bom tomar mezinhas por boca, porque se resoluem em sangue, nem aplicar ao figado, ou coração mezinha algũa.

Estando a Lũa em Virgo, podẽse aplicar medicamentos, com tanto que não sejão a barriga, tripas, nem baço.

Estando a Lũa em Libra, não he bom amezinhar as nadegas, rins, & espinhaço.

Estando a Lũa em Escorpio, não hẽ bom amezinhar partes vergonhosas, & he bom pera purgar.

Estando a Lũa em Sagitario, não he bom amezinhar as coixas & sera de proueito a sangria.

Estando a Lũa em Capricornio, não he bõ amezinhar os giolhos & curuas, nẽ sangrar, nẽ tomar mezinhas, nẽ enxaropes.

Dos tempos.

No mes de Ianeiro, he bõ vsar de banhos, & sangrias.

No mes de Feuereiro, saõ proueitosas as sangrias, não sendo nos pés.

No mes de Março, não se cure cabeça, ate a barba.

No mes de Abril, he bõ purgar, & não curar de garganta.

No mes de Mayo, não he bom curar mãos, nem braços, & vnhas.

No mes de Iunho, não he bõ curar peito, braços, & figado.

No mes de Iulho, não se vsem banhos, nem remedios pera doenças de estamago.

Digitized by Google

No mes de Agosto, não se deue purgar, nem sangrar, nem tomar mézinha, senão com muita necessidade.

No mes de Septembro, podemse sangrar, & não curar nalgas.

No mes de Outubro, não he bom curar chagas, nem membros ocultos.

No mes de Nouembro, he bom sangrar, & entrar em banhos.

No mes de Dezembro, a sangria da cabeça he proueitosa.

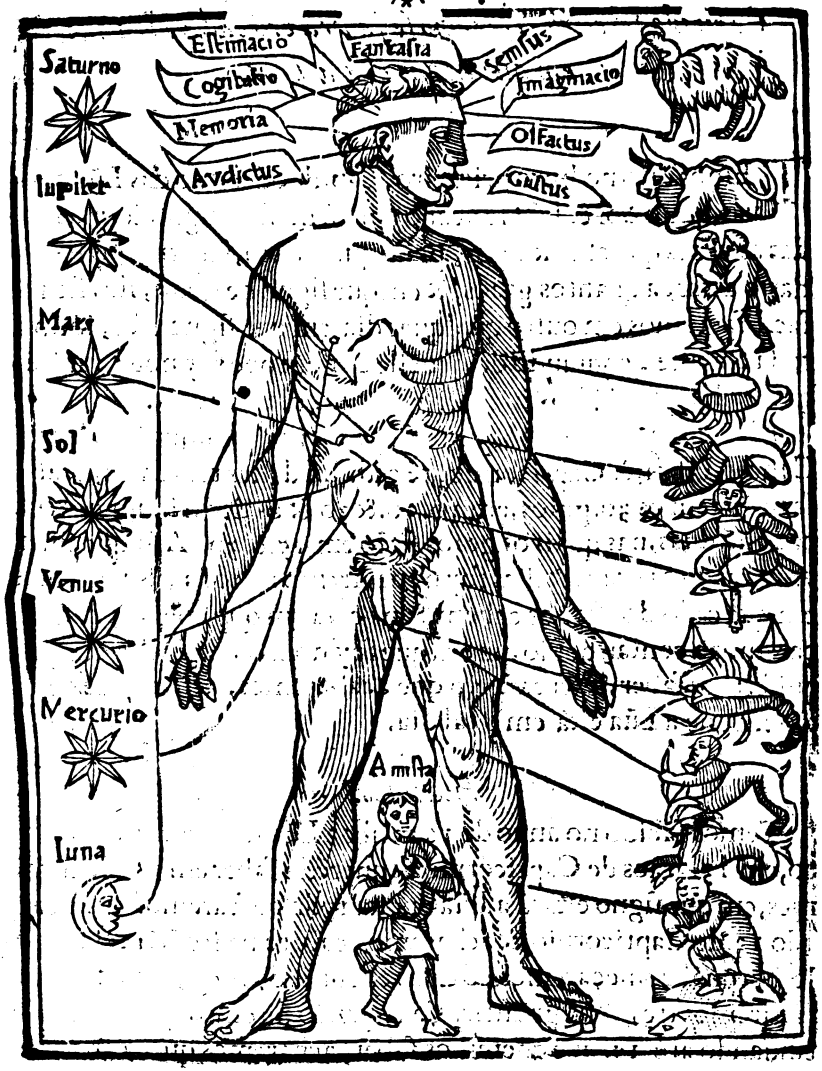
As partes do corpo, em que dominião os Signos.

Aries,	Cabeça, & rosto.
Tauro,	Pescoço, garganta.
Geminis,	Hombros, braços, mãos.
Cancer,	Peito, estamago, pulmão.
Leo,	Costas, ilhargas, coração.
Virgo,	Ventre, entranhas, tripas.
Libra,	Lombos, embigo, rins, bexiga.
Scorpio,	Verilhas, & partes vergonhosas.
Sagitario,	Coxas.
Capricornio,	Geolhos.
Aquario,	Pernas, & canellas.
Piscis,	Pés, & tornozellos.

Na figura seguinte se representão as partes do corpo, em que dominião os Signos, & Planetas.

Figura

Digitized by Google



Digitized by Google

Capitulo terceiro, De como se sabera em cada hũ anno, em que Signo está a Lũa.

TEmos dito no liuro primeiro, Cap. duodecimo das Lũas noas, que o Sol & Lũa se achão em hũ mesmo signo & grao todas as vezes que ella he noua, pella qual rezão, sabendo pello lunario atras, a quantos graos, & em que signo he noua, nos ficará facil sabermos em outro qualquer dia em que signo está, indo á roda adiante, contando desaquelle dia em que foy noua, até aquelle dia que quisermos saber, por cada dia hũa casa.

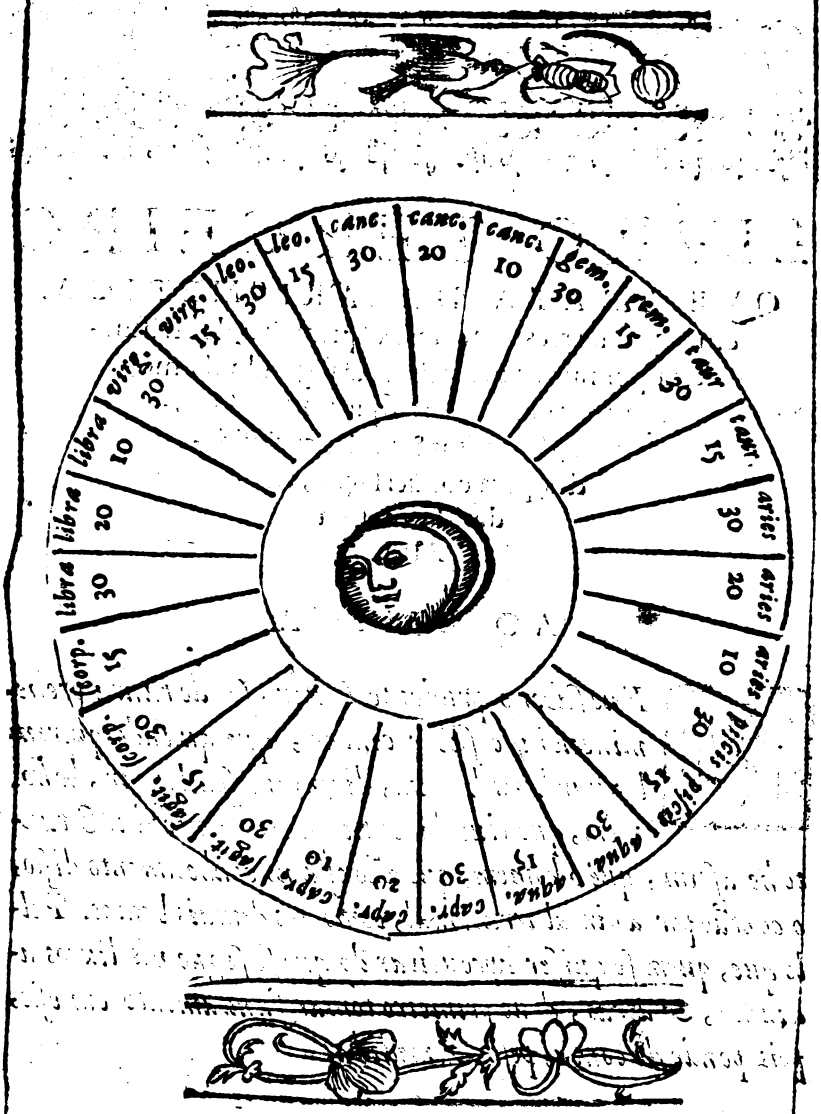
Mas auemos de notar, que os signos principais, que saõ Aries, Cancer, Libra, & Capricornio, tẽ cada hũ delles tres casas, & assi se repartem os 30. graos, em 10. 20. & 30. & os demais signos tem cada hũ duas, nas quais os graos ficão em 15. & 30. Assi que indo ver a quantos graos & dias foy noua, iremos á roda, & veremos em que casas dos signos cabem, & na casa em que colher, começaremos á contar desdo dia em que foy noua, até aquelle dia que quisermos saber, & na casa em que acabaremos, acharemos o signo em que a Lũa está em o tal dia.

Exemplo.

Temos sabido no anno de 1612. ser a Lũa noua em 2. de Ianeiro, em 13. graos de Capricornio: & querẽdo saber em 15. do dito mes, em que signo estará a Lũa: nesta roda buscaremos onde cai hão 13. de Capricornio, & acharemos caberẽ na segũda casa delle. Na qual começaremos cõ dous em que foy noua, & na terceira diremos tres, & na primeira de Aquario diremos quatro, & cõtinuando até 15. que querẽmos saber, acharemos que acabão os 15. na primeira casa de Cãcer, no qual signo diremos estar a Lũa naquelle dia, & esta ordem guardaremos nos demais.

Roda.

Digitized by Google



Digitized by Google

LIVRO TERCEIRO

QVE TRATA DA ARISMETICA:

em o qual ha tres Tratados. O primeiro, de Arismetica, por numeros inteiros. O segundo, da mesma arte, por numeros quebrados. O terceiro, de muitas & varias curiosidades, pera conuersação, tiradas da mesma Arte.

AO LEITOR.

DEue saber o prudente Leitor, ser de tanta preheminencia, o saber contar, que quando querem louuar hum homem, dizem em seu louuor, he homem, que viue de conta, pezo, & medida. E tanto he assim, que o homem, que não está no conhecimento disto, o contão por animal irracional, como aos demais brutos. Pello que, quem se quiser aproueitar do que se segue nos liuros adiante, & atras, deue primeiro tomar fundamento em este, pois pende de conta, peso, & medida.

Capitulo primeiro, Das vnidades.

Vnidade antiga.

Vnidade	9	0	8	0	7	0	6	0
Dezena		9	0	8	0	7	0	6
Centena			9	0	8	0	7	0
Milhar				9	0	8	0	7
Dezena de milhar					9	0	8	0
Centena de milhar						9	0	8
Conto							9	0
Dezena de conto								9
Centena de conto								
Milhar de conto								
Dezena de milhar de conto								
Centena de milhar de conto								
Contos de contos								
Dezena de contos de contos								
Centena de contos de contos								
Milhar de conto de contos								

5	0	4	0	3	0	2	0	1
6	0	5	0	4	0	3	0	2
7	0	6	0	5	0	4	0	3
8	0	7	0	6	0	5	0	4
9	0	8	0	7	0	6	0	5
	9	0	8	0	7	0	6	0
		9	0	8	0	7	0	6
			9	0	8	0	7	0
				9	0	8	0	7
					9	0	8	0
						9	0	8
							9	0
								9

Unidade moderna.

Centena. Dezena. Vnidade. Centena. Dezena. Vnidade. Centena. Dezena. Vnidade. Centena. Dezena. Vnidade. Centena. Dezena. Vnidade.

Declaração das Vnidades.

EM toda a arte de Arismetica, não ha mais que dez letras, que saõ estas, noue 9. oito 8. sete 7. seis 6. cinco 5. quatro 4. tres 3. dous 2. hũ 1. cifra. O. As quais juntas hũas cõ outras, tem differentes valias, segundo o lugar onde caem, porque aquella que ficar em dezena, valera tantos dezes, como dantes tinha de põtos; & se ficar em centena valera tantos centos como tinha de põtos: & ficando em milhar, cada ponto se fara mil, & assi por diante, segundo o lugar, ou titulo da casa em que cair, assi como postos cinco vezes 5. como aqui 55555. cada hũ delles tem differente valia, porque o primeiro que fica pera a nossa mão direita, que he o lugar da vnidade, não val mais que cinco: & o segundo junto a elle que fica em lugar da dezena, valera cinco vezes dez, que saõ cincoenta: & ao terceiro cinco que fica em lugar de centena, os pontos que tem se lhe farão centos, & assi valerá quinhentos: & o quarto por ficar em milhar diremos que val cinco mil: & o quinto que fica em dezena de milhar, tomando por cada ponto dez mil, diremos que valera cincoenta mil: assi que, suppostо, que cada hũ delles por sy sô valha cinco, postos pella ordem acima, diremos que valerão cincoenta & cinco mil & quinhentos & cincoenta & cinco reis: & o mesmo que diz por estes cincos, se entenderá por cada hũa das outras letras, tendo respeito ao lugar em que ficarem, & os pontos que por sy valem.

E porque

Digitized by Google

E porque a vnidade antiga pode fazer algũa difficuldade no eſtudar della, ordenamos á vnidade moderna, pella qual claramente vemos ſe entende a outra, pois todas as regras conſtão de minimo, menor, & maior, como ſaõ Vnidade, Dezena, Centena; porque ainda que cheguemos ao milhar, ſe entende a mais copia: todauia, a reſpeito dos numeros adiante, milhor fica ſendo vnidade de milhar, & aſsi podemos dizer vnidade de milhar, dezena de milhar, centena de milhar, & aſsi proſiguiremos por diãte cõ todas as vnidades que quiſermos. Dizendo vnidade de conto, vnidade de milhar de conto, & vnidade de conto de contos: aſsi que ſabido a vnidade, dezena, centena, fica ſabido tudo o mais, com ſaber em que lugar fica a vnidade, conuem a ſaber, ſe vnidade de milhar, ou de conto, ou do que for.

Capitulo Segundo, Das duas Taboadas.

Taboada antiga.

)(*

1	1	1	2	1	2	3	1	3
2	2	4	2	2	4	3	2	6
3	3	9	2	3	6	3	3	9
4	4	16	2	4	8	3	4	12
5	5	25	2	5	10	3	5	15
6	6	36	2	6	12	3	6	18
7	7	49	2	7	14	3	7	21
8	8	64	2	8	16	3	8	24
9	9	81	2	9	18	3	9	27
10	10	100	2	10	20	3	10	30

Digitized by Google

4	1	4
4	2	8
4	3	12
4	4	16
4	5	20
4	6	24
4	7	28
4	8	32
4	9	36
4	10	40

5	1	5
5	2	10
5	3	15
5	4	20
5	5	25
5	6	30
5	7	35
5	8	40
5	9	45
5	10	50

6	1	6
6	2	12
6	3	18
6	4	24
6	5	30
6	6	36
6	7	42
6	8	48
6	9	54
6	10	60

7	1	7
7	2	14
7	3	21
7	4	28
7	5	35
7	6	42
7	7	49
7	8	56
7	9	63
7	10	70

8	1	8
8	2	16
8	3	24
8	4	32
8	5	40
8	6	48
8	7	56
8	8	64
8	9	72
8	10	80

9	1	9
9	2	18
9	3	27
9	4	36
9	5	45
9	6	54
9	7	63
9	8	72
9	9	81
9	10	90

TABOADA MODERNA.

9	9	81
9	8	72
9	7	63
9	6	54
9	5	45
9	4	36
9	3	27

8	8	64
8	7	56
8	6	48

8	5	40
8	4	32
8	3	24

7	7	49
7	6	42
7	5	35
7	4	28
7	3	21

6	6	36
6	5	30

6	4	24
6	3	18

5	5	25
5	4	20
5	3	15

4	4	16
4	3	12

3	3	9

Digitized by Google

Declaração das Taboadas.

A Taboada antiga começa na primeira columna, dizendo: hũa vez hũ, he. 1. & 2. vezes dous, saõ quatro: & assi vay cõtinuando pella ordem das lettas. Mas notese, que a taboada antiga serue sô pera meninos de escola, pera os admitirem em que cousa seja conta, & por terem idade pera se poderem sujeitar a estudalla: a qual se não deue vzar entre pessoas maiores, assi por ser preluxa, & enfadonha de estudar, & começar por principios ja sabidos, que de sy se deixão entender, como porque todas as cousas que primeiro se encomendão á memoria, ficão melhor que as outras. Pello que, fica claro, que começando pello numero maior, que he. 9. vezes noue. 81. como começa a taboada moderna, ficarão estes numeros melhor sabidos, & vay pouco em se não saberem os menores, como saõ, duas vezes dous saõ quatro, por se deixarem entender por sy.

Capitulo. 3. Do somar antigo.

CHamase esta especia de somar, porque serue de ajuntar muitos numeros, ou copias em hũ, tendo aquella sô tanta valia, como todas as outras, assi como a hũ homem lhe deuião certas diuidas, das quais a primeira era 98765. &c. em a segunda 9876. a terceira 987. a quarta 98. a quinta 9. que tudo se pos por ordem, como aqui parece por figura.

	98765.
De modo que sempre a casa da Vnidade,	9876.
que he a que fica pera a nossa mão direita,	987.
fica chea: & acharemos, que tudo vem	98.
a somar o seguinte, que está	9.
por baixo da risca.	109735.

A ordem

Digitized by Google

A ordem como se somara he esta, começaremos na columna da vnidade em o primeiro 9. que está por cima da risca, dizendo, 9. & 8. saõ 17. & 7. 24. & 6. 30. & 5. 35. os 5. que de 30. passaõ poremos por baixo da risca em direito da mesma colũna, & porque em 30. ha 3. dezes, estes leuaremos pera a segũda regra, ou columna, dizendo 3. & 9. 12. & 8. 20. & 7. 27. & 6. 33. & os 3. que de 30. passaõ, poremos por baixo da risca, no direito da columna, com que falamos, leuando dos 30. os 3. dezes, pera a terceira columna, dizendo 3. & 9. 12. & 8. 20. & 7. 27. os 7. que de 20. passaõ, poremos por baixo da risca, leuando dos vinte, dous pontos, sobre os quais contaremos na seguinte columna, dizendo, 2. & 9. 11. & 8. 19. os 9. que de 10. passaõ poremos por baixo da risca, leuando na memoria hũ ponto dos dez, que junto ao 9. seguinte fazẽ 10. & porq̃ não sobeja nada, poremos em seu direito hũ. 0., leuando hũ dos dez, que poremos logo adiante, por não termos mais que contar. E assi acharemos virem a somar as copias todas atras. 10973 5. reis, como na mesma conta se mostra.

E pera certeza desta conta & das mais, temos tres prouas, hũa chamada dos 9. & outra dos 7. & outra real: & porque da real se não pode vsar ate não saberemos as especias de deminuir, mostraremos nesta somma a proua dos noue, & na segunda somma a dos 7. A dos 9. se faz, lançando os 9. fora, desta maneira: começando no 8. mais chegado á risca pella parte de cima, dizendo: 8. & 7. 15. 9. fora: 6. & 6. 12. 9. fora 3. com os quais 3. tornaremos ao 5. que está por cima, dizendo: 3. & 5. 8. & com estes vindo á segunda colũna, diremos: 8. & 8. 16. 9. fora ficão 7. & 7. 14. 9. fora ficão 5. & 6. 11. 9. fora ficão dous, com os quais viremos á seguinte colũna, dizendo: 2. & 8. 10. 9. fora fica hũ, & 7. 8. & 8. 16. 9. fora ficão 7. & por não hauer mais que cõtar, este 7. que nos sobeja, poremos em hũa aspada da cruz, como aqui parece 7. Agora indo á regra da somma diremos: hũ, & 7. oito, & tres onze, 9. fora ficão dous, & cinco saõ sete, & assi nos mostra, que a tal cõ-

ta

ta está certa, porque se se desencontrara da de cimà, ficàua errada: assi como se de cima ficou 7. & debaixo ficarem cinco ou seis, ou outra cousa semelhante: & esta ordem guardaremos nas semelhantes sommas, & prouas.

Capitulo quarto, Do somar moderno.

SVpposto que esta ordem de somar, vay quasi cõ a mesma pratica atras, cõ muita rezão se pode chamar moderno, & abreuiado: porque dado caso que estando a somando hũa conta, se interpolle qualquer pratica, se pode tornar a continuar cõ a conta por diante, sem tornar ao principio, o que se não faz pella regra antiga, mas antes se torna a começar do principio, como se não estiuesse feito nada: & pera que o exemplo nisto fique mais claro poremos a mesma conta que atras pellos mesmos numeros, a qual conta somada vem a fazer a mesma soma que atras, a qual soma está posta á ilharga dos numeros. E a segunda regra, conuem a saber, a que fica a nossa mão direita, das dũas que estão alem da risca: mas pera sabermos a ordem como se ha de somar, he esta.

98765	35
9876	33
987	27
98	19
9	0
	8

Indo somando pella mesma ordem que atras, acharemos 35. na primeira regra, os quais poremos, como parece no cimo da colũna das duas regras que estão fora da risca: & se neste mesmo tempo se meter hũa pratica, não temos necessidade de nos lembrarmos dos que vão, antes acabada ella podemos asomar a segunda regra, na qual acharemos trinta, & indo ás segundas colũnas de fora, tomaremos o tres da regra mais chegada á risca, & fazẽ trinta & tres, os quais poremos por baixo dos 35. E estádo a pratica acabada, iremos á terceira regra, & acharemos vintaquatro, & ajuntando estes 24. ao tres dos 33. que estão mais chegados a risca,

Digitized by Google

a risca, fazem vintasete, & esses poremos por baixo dos. 33. & logo somaremos a quarta regra, & acharemos nella. 17. & tomando os. 2. dos. 17. , fazem. 19. que poremos por baixo dos. 27. & porque na seguinte regra não ha mais que hũ. 9. junto ao. 1. de 19. fazem. 10. E por não auer mais que contar, poremos o .0. por baixo do. 9. & logo. 1. por baixo do. 0. que saõ os. 10. E assi acharemos que vem a somar os mesmos 109735. E desta maneira faremos as mais, aduirtindo, que na vltima regra se põe a vnidade, & logo por baixo os dezes.

A proua desta especia, se pode tambem fazer pellos noues: mas pera declararmos a pratica da proua dos setes, iremos á primeira diuida, que saõ. 98765. E diremos, em noue, que vezes ha. 7. & acharemos hauer hũa, & sobejão. 2. que junto aos. 8. adiante fazem. 28. nos quais ha. 4. vezes. 7. & não sobeja nada, & logo no. 7. adiante acharemos hauer hũ. 7. & não sobeja nada, & no. 6. logo adiante não ha. 7. o qual junto aos. 5. adiante fazem. 65. nos quais ha. 9. vezes. 7. & sobejão. 2. & estes poremos de parte em direito dos. 35. da somma, & logo iremos á segunda diuida, que saõ. 9876. E indo fazendo a mesma pratica o que acima, acharemos que sobejão. 6. que poremos por baixo dos. 2. & logo faremos o mesmo na terceira diuida, & acharemos que não sobeja nada, & poremos hũ. 0. por baixo do. 6. & logo na quarta diuida acharemos tambem, que não sobeja nada, & poremos outro. 0. & na quinta que he hũ. 9. sobejão. 2. que poremos por baixo das cifras: agora iremos á regra da somma, & diremos, em hũ não ha. 7. mas este hũ. junto á cifra que tem diante, fazem 10. em que ha hũa vez. 7. & sobejão. 4. os quais juntos ao. 7. adiante, fazem 47. em que ha. 6. vezes. 7. & sobejam. 5. que juntos ao. 3. adiante, fazem 53. em que ha. 7. vezes. 7. & sobejam. 4. que juntos ao. 5. adiante, fazem 45. em que ha. 6. vezes. 7. & sobejam. 3. & estes poremos em hũa aspa de Cruz, como aqui parece, 3 | 3 agora iremos á regra da proua que tiramos das diui-

das,

Digitized by Google

das, & diremos dous & seis oito, sefe fora fica hũ & dous saõ tres, assi fica certa. E supposto que esta prouа seja mais trabalhosa, he mais certa que a dos noues.

Capitulo quinto. Do deminuir antigo.

ESta especie de diminuir, se chama por este nome, porque serue pera de qualquer copia de dinheiro, ou fazenda, tirar hũa parte, ou partes della, sabendo o que resta da dita diuida, assi como a hũ homem lhe diuião — 913000
do que lhe pagarão — 406078
ficalhe deuendo, — 506922

E a ordem como se faz he esta, começaremos na vnidade da primeira diuida, que he, o, dizendo pera a vnidade da paga, que he 8. quem de nada paga 8. não pode, & porque cifras não tem que dar, iremos tomar hũ ponto ao 3. o qual tomamos em lugar de dez, & assi dizemos, quem de dez paga oito ficão 2. que poremos na vnidade da terceira regra: & aduirtase, que quando se pede hũ ponto por cima de alguã cifra, ficão as cifras valendo noues, & pois da primeira cifra fomos pedir hũ ponto, ao 3. as duas cifras que em meio ficão, valerão noues: & assi diremos, quem de noue paga sete, fica deuendo 2. que poremos na terceira regra, & quem de noue não paga nada, deue noue: & porque temos tirado hũ ponto ao 3. o contaremos por 2. dizendo quem de 2. paga 6. não pode, agora tomaremos o hũ que está detras do 3. & fazem 12. dos quais tirar seis, ficão 6. & porque temos tirado o hũ, diremos, quem de nada não paga nada, não deue nada, & de 9. paga 4. deue cinco, & desta maneira faremos as semelhantes contas, cuja prouа real he asomar o que se pagou, com o que se fica deuendo, & se ambas fizerem em soma a diuida principal, a tal conta diremos estar certa.

Digitized by Google

A proua real do somar, se faz desta maneira, depois de somada a conta, dareis hũa risca á primeira regra, & as que ficarem por baixo da risca, se somarão per sy, & virão a fazer 10969. em soma, os quais diminuidos da primeira soma, q̃ he 109715. ficara na diminuição 98765. que he o que na cimeira das diuidas está, & assi mostra estar a dita soma certa: & desta maneira se farão as semelhantes prouas reais de somar.

98765
9876
987
98
9
10970

Capitulo sexto, Do diminuir moderno.

POrque parece confusaõ o ficarem as cifras valendo noues, pedindo emprestado por cima dellas, & assi tambem ficara diminuindo hũ ponto á letra que se pedele: muito mais barato he, quando a letra de cima não baste pera pagar a debaixo, vermos o que falta da debaixo, pera dez, & ajuntalo á letra de cima: & o que tudo somar ponho na terceira regra: aduertindo, que todas as vezes que falarmos em dez, leuamos hũ ponto pera diante, que ajuntarómos á seguinte letra de aquella em que falamos: & pera mais clareza, poremos a mesma conta que atras fica. Agora diremos, quem de cifra paga 8. não pode, mas de oito a dez vão dous, que poremos por baixo na terceira regra, & porque falamos em dez, leuaremos hũ ponto, que ajuntaremos ao sete, & fazem 8. & porq̃ encima está outra cifra, diremos de oito a dez vão 2. que poremos por baixo do 7. & o hũ que leuaremos junto á cifra que está a cabo do 7. porque encima

91300
406078
506922

está

está outra cifra, diremos, de hũ pera dez vão nouue, & o hũ que lebamos junto ao seis fazẽ sete, & porque tẽ tres encima, diremos, de tres pagar sete não pode, mas de sete a dez vão tres, & tres que estão por cima saõ 9. que poremos na terceira regra, & o hũ que daqui leuamos, tirado de hũ que está encima, não fica nada, & logo diremos, de nouue tirar quatro ficão cinco.

A prouа dos nouues desta conta; se faz desta maneira: da primeira diuida tiraremos os nouues, da mesma maneira que tirámos no asomar, & acharemos que sobejão 4. que poremos em hũa aspa de Cruz, agora tirando os nouues da regra da paga acharemos que sobejão 7. que poremos por baixo dos 4. & porque de quatro se não podẽ pagar sete, ao 7. acrescẽtaremos hũ, & diremos, de oito a dez vão dous, & quatro saõ seis: agora tirando os nouues da regra do que se fica deuendo, ficarão outros 6. & desta maneira se farão as mais. E se quisermos nesta conta fazer a prouа dos setes, a faremos pella ordem que fizemos na especie de asomar. Assi como da primeira diuida, tirando os setes, acharemos que sobejão quatro. Agora tirando da mesma maneira da regra da paga, acharemos que sobeja hũ, que tirado de quatro ficão tres: agora do que se fica deuendo, tirando os setes, da mesma maneira ficarão outros tres.

Capitulo septimo, De multiplicar antigo.

CHamase esta especie multiplicar, porque serue principalmente pera comprar, & vender, & pello preço de hũa cousa, saber o que monta em muitas: assi como comprando, ou vendendo 9070 alqueires de azeite, a preço cada hũ 865 no preço do 5. monta isto 45350 com a cifra monta isto, 0000 nos oitocentos monta isto, 72560 que tudo vẽ a somar o seguinte 7301350

E pera sabermos a ordem como se faz esta espécie, começaremos na vnidade do preço, que he 5. dizendo pera a cifra da vnidade da vnidade da venda, cinco vezes cifra, he cifra, & assi poremos por baixo da risca hũa cifra em direito do 5. & logo tornaremos ao mesmo 5. do preço, dizendo pera o 7. da venda cinco vezes 7. 35. os 5. que de 30. passão, poremos por baixo da risca, leuando os tres dezes na memoria, que ha em trinta, & tornaremos com o cinco pera a cifra que está alem do 7. dizendo, cinco vezes cifra he cifra, agora em lugar desta cifra, poremos os tres que leuamos na memoria: & logo do mesmo 5. pera o 9. dizendo, cinco vezes noue saõ 45. poremos o cinco em direito do 9. & logo adiante hũ 4. em lugar dos 40. que contamos. E porque ja temos concluido com o 5. agora com a cifra do preço, tornaremos a correr as letras da venda, dizendo, cifra vezes o, he cifra, & cifra vezes 7. he o, & cifra vezes o, he o, & cifra vezes 9 he cifra, & assi poremos hũa regra toda de cifra, como na regra aparece.

Agora com o oito do preço, diremos pera a cifra da venda, que está na vnidade, 8. vezes o, he o, & 8. vezes 7. 56. os 6. que de cincoenta passaõ poremos, tornando a dizer, 8. vezes o, he o, em lugar da qual cifra poremos o 5. que leuamos. Tornando a dizer, 8. vezes 9. setenta & dous, que poremos, como na conta aparece: agora daremos hũa risca por baixo, & somaremos as tres regras que ficão antre as riscas: & desta maneira faremos as semelhantes contas. Aduertindo, que quando começamos a falar com a letra da vnidade do preço, começamos a contar as letras por baixo da risca, ~~em direito della. E quando começamos a~~ falar com a dezena, ~~começamos a sentar~~ no direito da dezena, & quando com centena, ~~no seu proprio~~ direito.

A proua desta espécie, ~~se faz tirando~~ os noues, conuem asaber, tirãdo os noue da regra da véda ficarão 7/1 que poremos em hũa aspa da Cruz, como aqui parece, 4/1. & tirãdo os noues

da

Digitized by Google

da regra do preço, ficarão 4. agora diremos 4. vezes 7. saõ 28. dos quais tirar os 9. fica 1. & esta poremos da outra parte da Cruz, em direito do 7. Agora pera estar certa, tirando os noues da regra, de toda a soma sobejara hũ: & esta ordem se guardara em semelhantes contas. De modo que sempre a vltima, & penultima letra concertem.

Capitulo oitauo, De multiplicar moderno.

COmo quer que esta conta seja proueitosa, pera escusar o trabalho de leuar os dezes na memoria, poremos nella a conta breue, pera que fique mais clara a declaração della, assi como cõprando, ou vendendo nouenta & oito varas de pano á 75. reis cada vara, poremos tudo como aqui,

	98	75.
Agora diremos 9. vezes 7. saõ 63. que poremos como parece, & logo 9. vezes 5. 45. que poremos	63 / 4	50. / 6
Agora diremos 8. vezes 7. 56. como parece	5	4
& logo diremos 8. vezes 5. 40. como aqui		7350

Agora somaremos as regras que ficão antre as duas linhas, & acharemos que somão 7350.

A proua desta especie, se faz tambem pellos noues: & querendo fazer pellos setes, diremos em 7. vezes ha 7. & porque ha hũa, os 2. que sobejão tomaremos, que juntos aos 8. adiante fazem 28. dos quais tirados os setes, não fica nada: agora tirando os setes do preço, que saõ 75. ficão cinco, & pondo o 5. por baixo da cifra, como aqui parece, 0/0 / 5/ diremos cinco vezes cifra, he cifra: agora iremos á regra da soma, dizendo, em sete, que vezes ha sete, acharemos que ha hũa, sem sobejar nada: & logo diremos, em 3. que vezes ha sete, & porque não ha nenhũa, ajuntando o 3. ao 5. fazem 35. nos quais ha 5. vezes 7. & não sobeja nada, & assi estará certa. E note se, que esta especie tem tambem proua real, a qual se faz por repartir: & depois, feita a pratica de repartir, se dira a proua real desta especie.

Digitized by Google

Capitulo nono. De meio partir antigo, & moderno com suas prouas.

CHamase esta especie meio partir, não porque as repartições por ella feitas, tenhão imperfeição: nem porque se deixe de partir toda a copia de dinheiro, & fazenda, que quiserem; mas porque por esta especie se não pode repartir mais, que ate 9. companheiros, assi como partindo 98765. por sete companheiros, acharemos vir a cada hũ 14109. & ficão 2. por partir. A pratica desta especie se faz desta maneira, poremos os 7. companheiros debaixo do 9. & logo diremos, em 9. que vezes ha 7. & porque ha hũa, poremos adiante da conta hũ, como abaixo parece, repetindo do hũ que pusemos pera o 7. que he repartidor, dizendo hũa vez 7. he sete, & tirandoo de 9. ficão dous, que poremos sobre o 9. como abaixo parece. Agora mudaremos o 7. que he partidor abaixo do 8. & ajuntando o dous, que está encima do 9., fazem 28. & diremos, em 28. que vezes ha 7. & porque ha 4., poremos hũ 4. diante do hũ, como abaixo aparece, repetindo do 4. pera o 7. dizendo, 4. vezes 7. 28. quem os tira de 28. não fica nada, & assi poremos hũ o, encima do 8. & outro encima do 2. & mudaremos o 7. debaixo do outro 7. & porque em 7. ha hũa vez 7. poremos 1. adiante do 4. repetindo delle pera o 7. hũa vez 7. he 7. tirado de 7. não fica nada, & logo mudaremos o 7. por baixo do 6. & porque em 6. não pode auer 7. poremos hũ o, diante de hũ, tornando ao 6. que com o cinco adiante faz 65. E assi diremos em 65. 9. vezes ha 7. & porque ha 9. diremos 9. vezes sete 63. & quem os tira de 65. ficão 2. que poremos sobre o 5. & estes ficão por partir, & sobre o 6. poremos hũ o, como tudo aqui parece.

Digitized by Google

0 . 0
A 2006 (2
98765 (14109.
7.7777

A proua desta espécie se faz desta maneira, tirando os noues do que vẽ a cada hũ, acharemos q̃ sobejão seis, como aqui parece 6|8 E logo por baixo poremos o partidor, que he 7. & diremos 7|8 ,7. vezes 6. saõ 42. & 2. que ficarão por partir saõ 44. dos quais tirados os noues ficão oito, & estes poremos em direito do seis, agora pera a conta estar certa, tirando os noues da regra que antre todos sete se partio, sobejara hũ 8. sem mais nem menos, & desta maneira se farão as semelhantes contas.

Titulo de partir moderno.

Pera esta espécie se requere saber bem a taboada, pera ir lançando conta, sem ser necessario porse hũa letra sobre outra, assi como 4
partindo por sete com anheiros 99999
vira a cada hũ, 14285. E ficarão 4. por partir, que poremos encima do vltimo 9. & a ordem de fazer esta partição, he esta, que no primeiro noue ha hũa vez sete, & assim poremos hũ por baixo do primeiro noue, & dous que sobejão teremos na memoria, os quais juntos ao segundo 9. fazem vintanoue, nos quais ha quatro vezes sete, & assim poremos 4. por baixo do segundo 9. & porque 4. vezes 7. saõ vintoito, o hũ que sobeja pera 29. ajuntaremos ao terceiro 9. & fazem 19. nos quais ha duas vezes 7. & poremos 2. debaixo do terceiro noue: & porque duas vezes 7. saõ 14. os cinco que sobejão pera 19. ajuntaremos ao quarto noue, & fazem 59. nos quais ha oito vezes sete, & assi poremos hũ 8. debaixo do quarto noue:

Digitized by Google

& porque 8. vezes 7. saõ 56. os 3. que pera 59. sobejão, juntos ao quinto noue, fazem 39. nos quais ha cinco vezes sete, & sobejão quatro, que poremos sobre o vltimo 9. & estes diremos que ficão por partir, & assi faremos as mais. E querendo nesta especie fazer a proua dos setes, tiraremos os setes do que veio a cada hũ, pella mesma maneira, que fizemos no somar, & acharemos que ficão 5. que poremos em hũa aspa de cruz, como aqui 54 debaixo do qual 5. poremos o seguinte, que he o parti- 7|4 dor, dizendo pera o 5. sete vezes cinco, saõ 35. & quatro que ficarão por partir, saõ 39. dos quais tirados os setes, ficão quatro: agora tirando os setes da regra dos noues, que entre todos se partio, sobejarão outros quatro, nem mais nem menos. Tambem se pode fazer nesta proua real, que he, multiplicar o que veo a cada hũ, pello 7. que he partidor, & acrecentandolhe mais os quatro, que ficarão por partir, & tornara esta multiplicação outra vez a fazer outra regra, como a que se partio.

Capitulo Dezimo. De partir por 10. 100. *& milhares.*

PRimeiramente, toda a copia que quisermos partir por 10. cõpanheiros, não ha mais que tirar a vnidade de aquilo que se ha de partir, & o que ficar vem a cada hũ dos cõpanheiros, assi como partindo 89785. por 10. companheiros, tirando a vnidade ficão 8978. E isto he o que vem a cada hũ, aduertindo que os 5. ficarão por partir: & se partirmos por 100. tiraremos a vnidade, & a dezena; & o que restar vem a cada hũ, assi como partindo 793253. por 100. pessoas, tirando a vnidade, & a dezena, ficão 7932. & ficão por partir 53. reis: & se por mil partimos, tiraremos 3. letras: mas aduirta se, que esta partição não serue senão em quãto o partidor he numero hũ, porque sendo 2. 3. 4. & outra cousa semelhante, tiraremos as letras que acima diz a regra, & o que restar se partirá a modo de meio partir, se assi como querendo

partir

partir 6792. por 60. pessoas, tiraremos o dous, & o mais partiremos por 6. & o que ficar por partir, se ajuntara aos 2. que temos tirado, & o que tudo somar, ficara por partir, & assi como partimos por 60. partiremos por 600. tirariamos duas letras, & o mais partiriamos por 6. E esta ordem se guardara nos mais dezes, & contos que acontecer serem partidores.

Capitulo vndecimo, Pera partir por todos os partidores.

NAõ tão somente esta especie serue pera repartir, entre quantos partidores aconteça, mas tambem serue pera reduzir dinheiro de menores a maiores peças, & de hũ Reyno pera outro, & pera regra de companhias: de maneira, que o partir por inteiro se entende em partição em que aja mais de noue partidores: assi como digamos, que partindo 98765. por 432. companheiros, pera sabermos o que vem a cada hũ delles, acharemos que lhe cabe 228. como parece daquella banda da risca.

```
  02
  356
 0478
 12329
 98765  (228
 43222
  433
   4
```

Mas a maneira como se ha de fazer, poremos o que se ha de partir, como aqui parece, & logo poremos

```
123
98765  (2
432
```

& diremos em 9. que vezes ha 4. & porque ha 2. poremos os 2. dizendo, 2. vezes 4. saõ 8. pera 9. vay hũ, que poremos sobre o 9 tornando a dizer do dous pera o 3. duas vezes 3. seis, pera oito vão 2. que poremos sobre o 8. dizendo outra vez, duas vezes dous quatro,

tro, pera 7. vão 3. que poremos sobre o 7. & aduertiremos que com cada letra que pusermos da partição, auemos de falar com todas as letras dos partidores, como agora fizemos com o 2. ora porque ja temos cõ o 2. falado, mudaremos os partidores adiante como aqui.

3
0 4 7
1 2 3 2
9 8 7 6 5 (22
4 3 2 2
4 3

Agora o ponto que está sobre o noue, fica em lugar de dezena com o quatro que se mudou, pello que dizemos em 12. que vezes ha quarto, & posto que aja tres, não lhos daremos, porque não fica pera os outros, somente lhes daremos duas, pondo os 2. da banda da risca, diante do 2. dizendo, duas vezes quatro oito, a dez vão 2., & dous saõ quatro, que poremos em direito do 4. que he partidor por cima do dous. E logo tornaremos a dizer do dous que pusermos na risca, duas vezes 3. 6. E porque não cabe no 3 que está por cima do sete, diremos seis, tirados de 3. não pode ser, mas de seis a 10. vão quatro, & tres sete, & poremos sete por cima do tres, & leuaremos hũ ponto na memoria, porque falamos em dez, com o qual diremos pera o quatro que está sobre o dous, & hũ tirado de quatro, ficão tres, que poremos sobre o mesmo quatro, & diremos outra vez do dous que puzemos na risca, pera o dous do partidor: duas vezes dous saõ quatro, que tirados do 6. que está sobre o partidor, ficão 2. que poremos sobre o mesmo seis, & porque temos falado com todas as letras, mudaremos as letras do partidor mais adiante, & ficara este em lugar de dezes pera com este, & diremos, em 37. que vezes ha 4. & posto que aja nouc, porque fiques pera os outros partidores, não lhe

02
356
0478
12329
98765 (228
43222
433
4

lhe daremos mais que 8. como este, & diremos 8. vezes 4. 32. os dous tirados de 7. ficão 5. que poremos sobre o 7. & os tres dezes tirados de tres não fica nada, & poremos hũa cifra sobre o 3. tornando a dizer, oito vezes tres vintaquatro, & porque o quatro não cabe no 2. que está sobre o 6. diremos, de quatro a dez vão seis & dous oito, & os dous dezes que ha em dous, ajuntaremos este com que fálamos, & fazem tres, que tirados de cinco ficão 2. que sobre o mesmo 5. poremos, dizendo, oito vezes dous dezaseis, & porque o 6. não cabe na derradeira letra que he 5. diremos, de seis a dez vão quatro & cinco 9. que sobre o mesmo 5. poremos, & este dez ajuntaremos ao outro que ha em dezaseis, & fazem dous, que tirados de oito ficão 6. que sobre o 8. poremos, & ficão por partir 269. que saõ as tres letras que ficão encima sem cifra. E assim diremos, que partidos 98765. por 432. vem a cada hũ 228. & pera que possamos saber se a dita conta está certa, lhe faremos sua proua real, que he multiplicar o que cabe a cada hũ, pellos proprios partidores, como aqui abaixo: & depois de multiplicado, por baixo no lugar da Centena, poremos os 200. que ficarão por partir, & no lugar da Dezena os 60. & no lugar da vnidade o 9. & somada a multiplicação com o que ficou por partir, tornará a fazer hũa regra propria, como a que se partio.

E desta

Digitized by Google

228
432
456
684
912
269

98765

E desta maneira se farão todas as repartições necessarias, ainda que sejão mais ou menos companheiros, guardando a ordem de atentar, quando falamos com a primeira letra do partidor, se fica pera cada hũa das outras letras dos partidores, outro tanto, como lhe damos a ella; porque aduertindo nisto, não teremos mais duuida no fazer della.

Capitulo. 12. Pera reduzir dinheiro Castelhano em Portugues, & Portugues em Castelhano.

PRimeiramente se ha de notar, que a redução das moedas neste Reyno de Portugal, he mais facil que em outro Reyno por terem todas numero certo, de dezes, ou centos, o que não ha nas moedas de Castella. E pera sabermos em qualquer copia de mil reis, quantos tostões saõ, não ha mais que tirar as 2. letras do cabo, & o que restar saõ tostões: assi como querendo saber em 567890. quantos tostões ha, tirandolhe o 9. & a cifra 5678. & tantos tostões diremos que ha, aduertindo que os 90. reis, que tiramos, ficão por não chegarem a centos. E assi querendo de tostões fazer mil reis, não ha mais que a copia dos tostões, acrescentar duas cifras, assi como querendo saber em 9876. que mil reis ha, acrescentandolhe 2. cifras, fazem 987600. reis, & assi faremos as mais. E querendo de mil reis fazer cruzados, dobraremos os mil reis que ouuer, a esta dobra ajuntaremos mais a quarta parte do

Digitized by Google

te do que tudo ſoma, & o que fizerem de ſoma, ſerão os cruzados que aueraõ no tal dinheiro, aſsi como querẽdo ſaber em 300000. reis que cruzados ha, diremos que ha 300. & 300. ſaõ 600. & a quarta de 600. ſaõ 150. fazem 750. & aſsi diremos q̃ em 300000. reis ha 750. cruzados, & pera fazermos de cruzados mil reis, tiraremos a metade dos cruzados, & de a metade que reſta, tiraremos a quinta parte, & o que reſtar ſaõ mil reis. Exemplo: querendo ſaber em 200. ~~mil reis~~, que mil reis ha, tiraremos a metade, & ficão 100. & de 100. tirar a quinta parte, que ſaõ 20. ficão 80. & tantos mil diremos que ha em 200. cruzados: & deſta maneira faremos as mais.

E pera fazermos de cruzados reales, não ha mais que aos cruzados que ouuer, acrecentar hũa cifra, & o que tudo montar ſaõ os reales que ha naquelles cruzados, aſsi como querendo ſaber em 150. que reales ha, acrecentarlhe hũa o, fazem 1500. & tantos reales diremos que ha em 150. cruzados: & pello conſeguinte, querendo de reales fazer cruzados, não ha mais que tirar a letra da Vnidade, & o que reſtar, ſaõ cruzados: aſsi como querendo ſaber em 2567. reales que cruzados ha, tirando o 7. ficão 256. & tantos cruzados diremos que ha no dito dinheiro, aduertindo, que o 7. que tiramos, ſaõ ſete reales, que não chegarão a cruzado.

Titulo da reduçáo do que quebra do dinheiro paſſado de Portugal a Caſtella.

NOteſe, que cada Real Portugues tem 40. reis, entendeſe Real de prata, & cada Real deſtes em Caſtella tem 34. & aſsi perde em cada Real 6. reis, & pera ſabermos o que ſe perde em quantidade de dinheiro, a ſomma do tal dinheiro faremos em Reales Portuguezes, & os Reales que ſomarem multiplicaremos por 34. reis, que he o Real Caſtelhano, & o que ſair na multiplicação dimi-

Digitized by Google

diminuiremos da copia do nosso dinheiro. E o que restar he o que se perde, como agora, queremos passar a Castella 400000. que saõ mil cruzados & dez mil reales, estes dez mil reales multiplicaremos por 34. & fazem 340000. mil reis, os quais abatidos de 400000. reis que queremos passar, ficão 60000. E isso hé o que se perde em 400000. reis, passados a Castella, & assi se farão as mais contas.

Titulo da reduçõ da moeda Castelhana, de hũa em outra.

PRimeiramente auemos de notar, que o cruzado de Castella na fazenda del Rey, tem 375. reis, que vem a ser onze reales & hũ marauedi Castelhano, que monta tanto como hũ real de cobre nosso, antre tratantes não se conta mais que por 347. que saõ onze reales direitos: & hũ real como temos dito, tẽ 34. reis. E pera que com mais facilidade possa hũ homẽ tratar desta reduçõ, ha de guardar esta regra, que he, saber de repente, de hũ até noue reales, quanto soma em copia, porque como se sabe esta vnidade de reales, ficão faceis os dezes & centos.

Val hũ real de prata 34. marauedis. Dous reales 68. Tres reales 102. Quatro reales 136. Cinco reales 170. Seis reales 204. Sete reales 238. Oito reales 272. Noue reales 306.

E pera sabermos qualquer numero de reales, quantos maranedis tem, sendo a copia dos ditos reales em dezes ou 100. veremos a sua vnidade, quantos marauedis tem. E a estes marauedis acrescentaremos as cifras que tiuessem os tais reales, & o que tudo fizer em soma, saõ os marauedis que ha nelles: assi como quẽ rendo saber em 900. reales quantos marauedis ha, tomaremos o 9. em lugar da Vnidade que saõ 9. reales, acharemos que em 9. reales ha 306. marauedis, os quais ajũtaremos as duas cifras que ha em 900. reales que queremos saber, & fazem 30600. E assi diremos, que em 900. ha 30600. marauedis: & se a quantidade dos reales

Digitized by Google

reales não for perfeitamente dezes, ou centos pera se saberem os marauedis que nella ha. A regra que commũmente se vsa, & o multiplicar os reales por 34. que saõ os marauedis que ha em cada real, & a soma que vier á multiplicação, saõ os marauedis que ha nos taes reales: mas pera se escusar o trabalho desta multiplicação, daremos outra regra, que he esta. A copia dos reales dobraremos, & a soma que fizer tornaremos a dobrar segunda vez, & desta segunda dobra, faremos noua Vnidade, & somadas estas tres regras, a soma que fizerem, saõ os marauedis que ha naquelles reales.

Exemplo.

Querendo saber nesta copia de reales, ——— 7832
que marauedis ha dobrados, fazem ——— 15664
& tornada a dobrar, faz isto, ——— 31328
& vem a somar tudo, ——— 266288
& tantos marauedis diremos que ha nos ditos reales. E pera sabermos em qualquer copia de cruzados Castellanos que reales ha, não ha mais que a mesma copia de cruzados, posta segunda vez por baixo, começãdo na dezena, & a somar estas duas regras: & o que tudo fizer em soma, saõ os reales que ha na copia dos cruzados: assi como querendo saber em 987. cruzados que reales ha, postos por baixo na dezena, como aqui 987 & assi faz copia, de reales, que ha nos taes cruzados, 10857 & assi se farão as mais.

E pera sabermos em qualquer copia de cruzados Castelhanos, quantos marauedis ha, sabida a copia dos cruzados a dobraremos: & a esta dobra ajuntaremos a terça de toda a soma, & o que tudo somar, saõ os marauedis que ha nos taes cruzados, assi como querendo saber que cruzados ha em 30000. marauedis, diremos, 300 & 300. saõ 600. a terça de 600. saõ 200.

que

Digitized by Google

que fazẽ 800. & assi diremos, que em 300000. marauedis ha 800. ducados, & pera sabermos, em qualquer copia de cruzados Castelhanos que marauedis ha, tiraremos da copia dos cruzados a metade, & da metade que fica tiraremos a quarta, & o que restar, saõ marauedis que ha nos tais cruzados. Assi como querendo saber em 64. cruzados que marauedis ha, diremos, de sesenta & quatro tirar a metade ficão trinta & dous, & de trinta & dous tirar a quarta, ficão 24. & assi diremos que 64. cruzados tẽ 24000. marauedis.

E pera fazer de marauedis reales, & de reales cruzados, pera se fazer de memoria, he regra embaraçada pera aprendizes, pello q̃ fica mais barato pera fazer de marauedis reales, partir por 34. & o que vier á partição saõ reales que ha nos tais marauedis, & pera fazer de reales cruzados, partir por onze, & o que vier á partição, saõ os cruzados que ha nos tais reales.

Capitulo. 13. Pera reduzir varas, & couados Castelhanos, em Portuguezes, & Portuguezes em Castelhanos.

AS medidas que em Portugal se vsaõ, saõ vara, & couado: conuem a saber, a vara he de cinco palmos, a qual serue pera medir pano de linho, da India, Bureis, & outras cousas semelhantes: & o couado he de tres palmos, com o qual se mede seda, & panos de cor. E em Castella não ha mais que hũa sô medida, chamada vara, & he de quatro palmos, com a qual se mede todo o genero de pano & sedas: pella qual rezão, o pano de lenço, & canequins que de Portugal se passa a Castella, em cada vara se ganha hũ palmo, & pello conseguinte, em cada vara de seda, ou pano de cor, que de Castella se passa a Portugal, se ganha hũ palmo, & pera sabermos quantos se pode ganhar em qualquer copia de varas passadas de Portugal a Castella, não ha mais que multiplicar

Digitized by Google

plicar as varas que se hão de passar a Castella, por 5. palmos que ha em cada vara, & o que fizermos de multiplicação, se partira por 4. & o que vier á partição he o que monta em varas castelhanas. Assi como querendo passar 80. varas de pano, multiplicaremos por 5. & fazem 400. as quais partidas por 4. vem á partição 100. & assi diremos, que 80. varas portuguezas fazem 100. varas castelhanas. E pera sabermos quanto se ganha na vara castelhana passada a Portugal, a copia de varas que quizermos passar multiplicaremos por 4. palmos que tem: & o que sair na multiplicação se partira por 3. que saõ os palmos que ha em hũ couado, & o que vier á partição, saõ os couados que ha nas taes varas. Assi como querendo passar cem varas de Castella a Portugal, multiplicadas por 4. fazem 400. as quais partidas por 3. vem á partição 133. & hũ tresauo. E assi diremos que 100. varas castelhanas fazem em Portugal 133. couados, & hũa terça: & assi por esta ordem faremos as mais reduções de varas em couados.

Capitulo catorze, Pera reduzir Anas de Frandes, em varas Portuguezas, & Castelhanas.

HAse de notar, que em Frandes não ha mais que hũa sô medida, a que chamão Ana, a qual, nẽ he vara Portugueza, nẽ Castelhana, nẽ couado. Finalmente se acha que hũa Ana de Frãdes tẽ 5. oitauas de vara Portugueza: pella qual rezão, qualquer copia de Anas que quizerem reduzir em varas Portuguezas, não ha mais que as Anas que forem multiplicar por 5. & esta multiplicação partila por 8. & o que vier á partição, tantas varas Portuguesas tem a dita copia. Assi como querendo saber em 200. Anas de Frandes, quantas varas Portuguezas ha, multiplicadas por 5. fazẽ 1000. & estes mil partidos por 8. fazẽ 125. E assi diremos, que 200. Anas de Frandes, fazẽ 125. varas Portuguezas.

Digitized by Google

E porque Ana não tem semelhança cõ a vara Castelhana, em terça, quarta, oitaua, nem em outro algũ numero, se vera de differente modo, pello qual se vem a saber na verdade o numero de varas que ha, & he este. As Anas que querẽ reduzir em varas Castelhanas, multiplicarão por 156. & do que sair á multiplicação, se tirão duas letras, conuem a saber a Vnidade, & Dezena, & o q̃ resta, se parte por 2. & o que vem á partição saõ as varas castelhanas, que ha. Aduertindo, que as 2. letras que se tirão, saõ partes de vara Castelhana, contando a vara por 100. & se o que se tira for em 75. diremos saõ tres quartas de varas: & assi o que mais for.

Exemplo.

Pera sabermos quantas varas castelhanas ha em 200. Anas, multiplicando as 200. por 156. fazem 31200. das quais tirar as 2. letras, conuem a saber a Vnidade, & a Dezena ficão 312. as quais se partirão por 2. & vem a metade cento & cincoẽta & seis, & assi diremos, que em duzentas Anas de Frandes, ha cento & cincoenta & seis varas castelhanas.

Capitulo decimo, De somar Cruzados, Tostões, Reaes.

SVpposto que cada hũ destes numeros per sy, seja inteiro, bem se pode contar por quebrados, tendo outro numero maior de que seja parte, assi como tostão, he parte de cruzado: & vintẽ he parte de tostão: & real he parte de vintẽ: & pera que estes numeros com estas desigualdades se possaõ tomar direitamente, farsehão 4. columnas, cada hũa com seu titulo: conuem a saber, na columna dos cruzados, se porá hũ C. & na dos tostões hũ T. & na dos vintẽs hũ V. & na dos Reaes hũ R. debaixo das quais letras iremos pondo os numeros que quisermos: aduertindo na columna dos tostões, não podemos pòr maior letra que tres, nẽ

nas

Digitized by Google

nas dos vintẽs, mais que 4. porque o 5. he toſtão, & na colũna dos reaes, ſe não pode pòr mais que até 19. como tudo aqui parece.

	C.	T.	V.	R.
Hum deuia o ſeguinte,	96.	3.	4.	19.
outro deuia o ſeguinte,	62.	2.	2.	2.
outro deuia o ſeguinte,	45.	0.	3.	01
ſoma tudo o ſeguinte,	204	3	0	1.

E a ordem com que ſe ſomara, he eſta: na columna dos reaes acharemos 21. & hũ que de 20. paſſa, poremos ao pé da columna: & porque em 20. ha hũ vintẽ, leuaremos o vintẽ pera a columna dos vintẽs, & diremos, 1. & 3. ſaõ 4. & 2. ſaõ 6. & 4. ſaõ 10. & porq̃ em 10. vintẽs ha 2. toſtões ſem ſobejar nada, poremos por baixo hũa cifra, leuando os 2. toſtões pera o titulo dos toſtões, dizẽdo: 2. & 2. ſaõ 4. & 3. 7. & porque em 7. toſtões ha hũ cruzado, os 3. que ſobejão poremos por baixo, leuando o cruzado pera o titulo dos cruzados, dizendo, 1. & 5. 6. & 2. 8. & 6. 14. poremos 4. & vay 1. & continuando acharemos que vem a ſomar, 204. 3. toſtões, & hũ real.

A proua deſta eſpecie, ſe faz deſta maneira: tirando os 9. da colũna dos cruzados, ficarnoshão 5. os quais multiplicados por 4. toſtões, que he hũ cruzado, fazem 20. & delles tirar os 9. ficão 2 & eſtes juntos aos toſtões, que eſtão na columna, fazem 7. & porq̃ em 7. não ha 9. multiplicaremos o 7. por 5. vintẽs, que ha no toſtaõ, que fazem 35. dos quais tirar os noues, ficão 8. com os quais iremos ás columnas dos vintẽs, & tirando os noues, ficaõ 8. & por que em 8. não ha 9. multiplicaremos o 8. por 20. reis que ha no vintẽ, & farão 160. dos quais tirar os 9. ficão 7. com os quais iremos á columna dos reaes, & tirando os noues, ficara 1. que poremos em hũa aſpa de Cruz, como aqui parece, Agora tirando os noues da regra de toda a ſoma, pella meſma ordẽ pera eſtar certa, ſobejara hũ ponto: & aſsi faremos ás ſemelhantes contas.

Digitized by Google

Capitulo 6. De somar Quintaes, Arrobas, Arratēs, Onças.

PEra o sobredito, se ha de guardar a mesma regra que atras, porque assi como hũ tostão he parte de hũ cruzado. Assi hũa arroba he parte de hũ quintal, & hũ arratel he parte de hũa arroba, & hũa onça he parte de arratel: & querendo ir por diante, se pode por oitauas & graõs. Aduertindo, que hũ quintal tẽ 4. arrobas, & cada arroba tẽ 32. arratēs, & cada arratel 16. onças, & cada onça, 8. oitauas, & cada oitaua, pello pezo do ouro, tem 75. graõs de trigo, mas por não fazermos confusaõ, poremos os quintaes, arrobas, arratens, & onças. Pondo no titulo dos quintaes, hũ Q. & no das arrobas hũ A. cõ hũ til por cima, & no dos arratēs, hũ A cõ hũ r. & no das onças, hũ O, cõ hũ n. Aduertindo, que na colũna das arrobas não podemos pòr letra, que valha mais de tres, porq̃ sendo 4. he quintal, & nos arratens, não podemos pòr mais de 31. & as onças, 15. como aqui parece.

	Q.	A.	Ar.	On.
Comprei de Crauo,	6.	3.	31.	15.
comprei de Canella,	4.	2.	2.	3.
comprei de Pimenta	5.	2.	3.	0.
comprei de Gengibre,	9.	3.	25.	14.
comprei de Açafrão,	2.	0.	6.	0.
soma tudo,	26	0	5	0.

A ordẽ como se ha de somar he esta: iremos á colũna das onças, & acharemos que somão 32. & porque cada arratel tem 16. onças, em 32. saõ 2. arratēs, poremos cifra, & vão 2. pera a colũna dos arratēs, & juntos estes aos que estão na colũna, somarão 69. & porque 64. saõ 2. arrobas, as 5. que sobejão poremos ao pé, leuando as 2. arrobas pera o titulo das arrobas. E ajuntádo as que estão no titulo dellas, acharemos que fazẽ 12. nas quais ha 3. quintaes sem sobejar nada, & poremos hũa cifra, leuando os 3. quintaes, pera o titulo dos quintaes: & assi acharemos que soma tudo 26. quintaes & 5. arratens.

A proua

Digitized by Google

A proua dos noues desta especie, se faz como à da conta atras, conuem asaber, tirando os noues da columna dos quintaes, o que sobejar dos noues, multiplicaremos pellas quatro arrobas que ha em hũ quintal. E se nisto ouuer noues, os tiraremos, & o que restar leuaremos á colũna das arrobas, & o que restar das arrobas, posto que hũa arroba tenha 32. arratés, tirando delles os noues, ficão 5. & assi multiplicaremos por 5. E assi proseguiremos, guardando a regra do Capitulo atras.

Capitulo dezasete, De diminuir Cruzados, Tostões, Vintens, Reaes.

POstas as columnas, como temos dito, ponhamos por exemplo, que hũ homẽ deuia noue cruzados, hũ tostão, dous vintens, treze reis: dos quais pagou cinco cruzados, & dous tostões, & tres vintens, & dezoito reis.

	C.	T.	V.	R.
deuia	9.	1.	2.	13.
pagou	5.	2.	3.	18.
fica deuendo	3.	2.	3.	15.
proua real,	9.	1.	2.	13.

Pera deminuir agora o que se pagou, do que se deuia, iremos á columna dos reaes, na qual acharemos 13. na primeira regra, & 18. na segunda: & porque 13. não pode pagar 18. diremos, que de 18. pera 20. que he hũ vintem vão 2. & 13. que estão por cima faõ 15. & estes poremos por baixo dos 18. leuãdo hũ vintem em que falamos pera a columna dos vintens que junto aos 3. da segunda regra, fazem 4. & assi diremos, quem de 2. paga 4. não pode ser, mas de quatro pera cinco que he hũ tostão vay hũ, & dous saõ 3. que poremos na segunda regra, leuando o tostão, pera os tostões, & diremos, hũ & dous saõ 3. & quem de hũ paga tres, não

Digitized by Google

pode ser, mas de 3. pera 4. que he hũ cruzado vay hũ, & hũ saõ 2. que poremos por baixo da terceira regra, leuando hũ cruzado pera os cruzados, dizendo, 1. & 5. 6. & quem de 9. paga 6. ficão 3. cuja proua real he somar. A terceira, & a segunda regra, pella ordem de somar no Capitulo 15. E ficando a regra da soma conforme cõ a debaixo, estara certa.

Capitulo dezoito, Pera diminuir Qintaes, Arrobas, Arratẽs, Onças.

	Q.	A.	Ar.	On.
Comprouse de especiaria	5.	2.	20.	10.
quebrou o pezo	1.	3.	25.	15.
fica de resto	3.	2.	26.	11.
sua proua real he esta	5.	2.	20.	10.

O qual se diminue desta maneira, iremos á columna das onças, & acharemos na regra de cima 10. em baixo 15. & porque dez não podem pagar quinze, diremos pera 16. que he hũ arratel, vay hũ, & 10. que estão por cima saõ 11. & poremos 11. na terceira regra, & porque falamos em hũ arratel, leuaremos hũ pera a columna dos arratẽs, que juntõ aos 25. da segunda regra fazem 26. & porque 20. não podem pagar 26. diremos, de 26. para 32. que ha hũa arroba, vão 6. & 20. que estão por cima saõ 26. & porque falamos em hũa arroba, leuaremos hũ pera a columna das arrobas. Dizendo, 1. & 3. saõ 4. & porque de 2. se não podem pagar 4. diremos, 4. pera 4. que he hũ quintal, não vay nada, & poremos os 2. que estão por cima, leuando hũ pera a columna dos quintaes, dizendo, 1. & 1. saõ dous, quem os tira de 5. ficão 3. & assi faremos as semelhantes contas, cuja proua he somar a terceira & segunda regra, pella ordem atras dita no Cap. 16. fazendo ambas, a primeira regra está certa.

Capitulo

Digitized by Google

Capitulo dezanoue, Pera multiplicar por meios, sem numeros quebrados.

SVpposto que no Tratado adiante, se mostrara claramente a maneira de multiplicar quebrados: todauia, no que toca a multiplicar por meios, somente daremos hũa regra facil, & he esta. Se na venda ouuer meio, acrescentaremos mais á venda na Vnidade hũ 5. & multiplicaremos direitamente como dantes, no Capitulo 6. de multiplicar, & depois de somada a multiplicação, tiremos a letra da Vnidade, & o que ficar, he o que monta na dita conta: & hauendo meio no preço, & não na venda, ao preço acrescentaremos o 5. & multiplicaremos como dantes, & tiraremos a letra, como acima está dito. E se ouuer meio na venda, & no preço, em cada hũa das regras poremos 5. & depois de multiplicada & somada, tiraremos duas letras da soma, conuem a saber, a Vnidade, & a Dezena: aduertindo, que as letras que tiramos, ficão sendo partes de vara, assi como se tirarmos 25. he mais hũa quarta de vara, & se 50. he meia vara, & se 75. tres quartas, & assi o mais, segundo ficar.

Exemplo.

Vendidas 98. $\frac{1}{2}$ de passamane, a preço de 45. $\frac{1}{2}$ poremos tudo, como parece adiante.

```
      985
      455
    ----
     4925
    4925
   3940
   ------
   4481.75
```

Aduirtase, que os cinco das vnidades saõ meios, & multiplicada como parece, vira a somar 4481. 75. dos quais tiradas duas letras, como temos dito, ficarão 4481. & os 75. que ficão entenderemos que saõ tres quartas de hũ real, & o que atras fica dito de varas, se entendera serem partes de real. A proua desta conta he a ordinaria de multiplicar.

Capitulo vinte, Pera multiplicar por mais quebrados, sem quebrados.

PORque pode acontecer na venda, ou preço, hauer terça, ou quarta, ou outra cousa semelhante, pera se saber o que nos taes quebrados monta, veremos a calidade delles, & multiplicaloshemos pello numero que se comprar ou vender, se os quebrados forem do preço, & se forem da venda, multiplicarsehão pello preço adiante, & logo se partira pello seu numero maior, & o que sair á partição se ajuntara á soma.

Exemplo.

Vendidas 40. varas, & 3. quartas por 40. reis cada vara, porque nos 40. ha 40. somão 1600. reis: agora multiplicando as tres quartas com os 40. fazem 120. & partidos por 4. que he o seu maior, vem á partição 30. & assi diremos que nas 3. quartas montão mais 30. reis, que juntos aos 1600. fazem 1630. & tantos diremos que montou na dita venda, & desta maneira faremos as mais cõtas: aduertindo que se forem oitauas, multiplicaremos pellas oitauas que forem, & partiremos por oito oitauas que ha em hũa vara, ou couado: & o mesmo faremos se forem sesmas, ou outra qualquer parte de couado, ou vara, cuja proua he tirar os noues da venda, & logo do preço, & o que sobejar, multiplicar hũ por outro,

Digitized by Google

& disto tirar os noues, como se faz na primeira regra de multiplicar, & da regra de toda a soma, tirando os noues ficara o mesmo, abatendo della o que montou nos quebrados.

Exemplo.

De 40. tirar os noues, ficão 4. & 4. do preço, multiplicados por elles, fazem 16. dos quais, 9. fora ficão 7. Agora da regra da soma abatendo tres, que saõ os 30. que somarão os quebrados, & dos mil & seiscentos, tirando os noues, ficarão outros 7.

Capitulo vintehũ, Em que hũs hajão de leuar mais que outros.

SVpposto que no segundo tratado, se haja de mostrar claramẽte a maneira de partir, em que hũ haja de leuar a metade, outro o terço, outro o quarto: todauia porque ás vezes acontece em vendas & nauegações entrarẽ algũs igualmẽte, outros com menos *quinhão, reduziremos* os que hão de leuar inteiro, todos, em partes que fiquem iguaes, com o que menos ha de leuar: & o que tudo fizerem em soma, seruira de partidor, & o que vier á partição, sera o quinhão de aquelle que menos leua, & isto multiplicado pellas partes de cada hũ dos outros, o que vier á multiplicação he o que lhe cabe.

Exemplo.

Partidos 98765. por 4. pessoas em que 2. hajão de leuar igoal, & outro 2. terças do que leuar cada hũ dos outros, & outro hũa terça do que hajão de leuar cada hũ dos outros: agora reduziremos os 1. que hão de leuar por inteiro em terças, & fazem 6. & 2. ter-

Digitized by Google

terças, o terço saõ 8. & hũa terça do quarto, fazem 9. & este será o partidor: agora partindo os 98765. por os 9. virá a partição 10973 ficãdo 8. por partir, & esta he a parte do q̃ ha de leuar hũa terça, & porq̃ o outro ha de leuar 2. terças, multiplicaremos isto por 2. & vira á multiplicação, 21946. E isto he a parte do segũdo, ou terceiro, respectiuamente. Agora, pera sabermos quãto cabe a cada hũ dos que hão de leuar por inteiro os mesmos 10973. multiplicados por 3. fazé 32919. E isto he o que cabe á parte de cada hũ dos outros: cuja proua he somar todas estas partidas, com o que ficou por partir, & tornando a fazer o mesmo que se partio, está certa, como aqui parece.

10973
21946
32919
32919
8
98765.

Capitulo. 22. Pera tirar 4. & vintena em hũa 500. regra.

PRimeiramente se ha de notar, que das mercãcias que vẽ da India pera este Reino, & de tudo o mais q̃ vẽ, se paga de direitos a elRey a quarta parte, & do mais que fica a seu dono, paga de cada 20. hũ: & por esta rezão se chama 4. & vintena. E pera se saber de qualquer copia de fazenda que venha, o que a elRey se deue, se ha de buscar o numero, que tirado o quarto, & de cada 20. hũ, fiquem numeros inteiros: & sabido este numero, se fara hũa regra a modo de regra de 3. que adiante se dira, dizendo: se de tãto vẽ a elRey tanto de tanto, quanto lhe vira: agora a mercãcia que traz o mercador, se multiplicara pella ganancia do numero que temos achado, & esta multiplicação se partira pello dito numero, & o que sair a partição, he o que cabe de direitos a elRey.

Exem-

Exemplo.

O numero que se pede, acharsehão 80. dos quais, a quarta parte saõ 20. & dos 60. que ficão, tomando de cada 20. hũ, saõ 3. que juntos aos 20. fazẽ 23. pello que fica claro, que de 80. pagão 23. q elRey: & trazendo hũ mercador da India 1500. cruzados, multiplicaloshemos por 23. que he o direito de 80. & farão em soma 34300. os quais partidos por 80. vem á partição 431. ficando 20. por partir. E assi diremos, que de mil & quinhentos cruzados, se deue a elRey de quarto & vintena, 431. cruzados.

A proua disto he, partindo 80. por 23. virá á partição 3. & assi tambem partindo os 1500. por 431. virão tambem outros 3. á partição: & desta maneira se farão as semelhantes contas.

Capitulo vintatres, Da regra de 3. chãa.

CHamase esta regra de 3. chãa, porque começa com 3. numeros, & tambem se chama a tanto por 100. porque serue pera empreſtimos, & contratos. Assi como se disessemos: hũ homẽ pedio empreſtado 100. cruzados, & que de interesse lhe daria 12. & a quem os pedio, lhe respondeo que não tinha ao presente pera lhe poder dar mais que 75. & que lhe pagasse a respeito de 12. por 100. como lhe prometia. Agora pera sabermos quanto lhe cabe ao dito respeito, poremos estes tres numeros em regra, conuem a saber, o que se pedia, & a ganancia que se prometia, & o que se deu, como aqui parece. Agora diremos, se 100. me ganhão 12. 75. que me ganharão.

100. 12. 75.

Agora poremos os 12. que se prometem por baixo dos 75.	12.
que se dão, & multiplicados	150.
hũs pellos outros,	75.
fazem 900.	900.

os quais

os quais partidos por 100. que he o que se pedia, virá a partição 9. & assi diremos, que se por 100. cruzados se daua de ganancia 12. por 75. se darão de ganancia 9.

A proua desta especie, he partir o que pedia pella ganancia prometida, & partir o que se deu pella ganancia que sahio, & se as partições vierem ambas conformes, a tal conta estara certa. Assi como partindo 100. que se pedião por 12. que se prometião, virá a partição 8. & partindo tambem 75. que se derão por 9. que sairão da ganancia, virá á partição outros oito, & assi estara certa.

Capitulo vintaquatro, Da regra de tres em tempo.

CHamase esta regra assi, porque he pedido o emprestimo, ou contrato, & dado por tempo certo, & entrão nisto 5. numeros, conuem a saber, o que se pede, & o tempo porque se pede: & o que se dá, & o tempo porque se dá; & sabido o que se pede, & o tempo porque se pede, se multiplicara hũ pello outro: & assi tambem, sabido o que se dá, & o tempo porque se dá, se multiplicara hũ pello outro; & no meio destas duas somas, se porá a ganancia que se promete, & se proseguira pella regra atras dita.

Exemplo.

Pedirão tres 100. cruzados, por tempo de 30. mezes, & que de ganancia darião 25. cruzados, ao que responderão, não podião dar mais de 60. cruzados, por espaço de 18. mezes.

Agora multiplicando 100. cruzados, que se pedem pellos 30. mezes, porque se pedem fazem 3000. em numero, & multiplicando, outro si, os 60. cruzados que prometem, por 18. mezes porque os dão, montarão 1080. Agora iremos á regra, dizendo, se 3000. he o tempo & cabedal, ganhão 25. mil, & 80. tempo & cabedal que ganharão. Agora multiplicando os 1080. pellos 25.

que

Digitized by Google

que se prometem, farão 27. mil, & estes partidos pellos 300. virá á partição 9. & assi diremos, que se por 100. cruzados por tempo de 3. mezes, se darião 25. cruzados de ganancia por 60. cruzados em tempo de 18. mezes, se darão 9. cruzados. A proua desta especie he a mesma que na conta atras fica dita.

Capitulo vintacinco, Da regra de tres com tempo, & condição.

ESta regra se começa com 7. numeros, conuem asaber, o que se pede, & o tempo porque se pede, & a condição da ganãcia, que se promete por cada 100. & o que se dá, & o tempo porque se dá, & a condição da ganãcia. Assi como pedio hũ 5678. cruzados por tempo de 15. mezes, com condição de pagar 10. por 100. ao qual não derão mais de 2345. cruzados, por espaço de 10. mezes, & com condição de pagar 12. por 100. Agora multiplicaremos os 5678 cruzados, pellos 15. mezes, porque se pedirão, & farão ẽ multiplicação 85170. Agora esta mesma soma multiplicaremos por 10. que he a condição da ganancia que se prometeo, & farão 851700. Agora iremos ao que se deu, que saõ 2345. cruzados, & multiplicaloremos por 10. mezes, porque se derão: & fara a multiplicação 23450. os quais multiplicados com os 12. que he a cõdição, farão em soma 281400. Agora iremos a regra, & diremos, se 851700. tempo, cabedal, & condição, a rezão de 10. por 100. ganhão oitenta & cinco mil & cento & setenta, 281400. a rezão de 12. por 100. que ganharão. Agora se multiplicarão os 12. que he a ganancia de tanto por 100 pellos 281400. & o que sair á multiplicação, se partira por 85180. & o que sair á partição, he a ganancia.

Mas milhor regra he, tanto que se não dá o dinheiro, que se pede, nem pello tempo que se pede, nem pella cõdição, não vsar de nada disto, somente vsar do que se dá, & do tempo porque se dá, & da condição: pello que he milhor dizermos: se me dão 12. por

Digitized by Google

por 100. por 5678. cruzados, por tempo de dez mezes, que me darão. Multiplicados os 10. mezes pellos 5678. farão 56780. Agora se pora a regra em ordem, como aqui parece: & multiplicaremos 12, por 56780. & partiremos por 100. & desta maneira se farão as mais, cuja proua he a mesma das regras atras.

100. ——— 12. ——— 56780.

Capitulo vintaseis, Das companhias chãs.

CHamase esta regra de companhias chãs, porque he chã, sem tempo nem condição, sómente o cabedal de cada hũa, na qual meterão todos desigualmente o cabedal, & se ganhou certa copia de dinheiro, ou fazenda: & pera se saber o que ganha cada hũ conforme o cabedal, poremos o numero de todos tres, & veremos o q̃ somão todos: & logo poremos adiante o que se ganhou, & sobre estes dous numeros formaremos a regra, dizendo; se tanto cabedal de todos ganhaõ tanto, tanto cabedal de hũ 500. que ganhara, & tendo feito esta pratica cõ o primeiro, a mesma faremos cõ o segundo & terceiro, & mais se os ouuer: aduertindo, que se dos cruzados ficar algũa cousa *por partir*, reduziremos em tostões: & se dos tostões ficar por partir, reduziremos em vintés, & de vintés a reaes, & de reaes a ceitis.

Exemplo.

Tres companheiros fizerão companhia, conuem a saber, Pedro, Ioão, Diogo; Pedro meteo 82. cruzados, Ioão 55. Diogo 63. os quais ganhão 77. cruzados.

Pedro, 82. \
Diogo, 63. / ganho 77. cruzados.
Ioão, 55. /

& soma o cabedal de todos 200. cruzados, 200.

Agora faremos a regra, dizendo: se 200. cruzados, cabedal de todos

todos, ganharão 77. 82. cabedal de Pedro, que ganharão,

200. ——— 77. ——— 82.

Agora multiplicando os 77. de ganancia pellos 82. cabedal de Pedro, virá á multiplicação 6314. que partidos por 200. que he o cabedal de todos, vira á partição 31. como parece adiante na columna dos cruzados, & ficarão 114. por partir, os quais reduzidos a toſtões, conuem a ſaber, multiplicados por 4. toſtões, que he hũ cruzado, farão 456. reis, partidos por 200. que he a ſoma de todos, vẽ á partição 2. que poremos no titulo dos toſtões: & os 56. que ficão por partir, multiplicaremos por 5. vintẽs, que ha em hũ toſtão, & farão 280. que partidos por 200. vem á partição hũ, que poremos no titulo dos vintẽs, & os 80. que ficão por partir, multiplicaremos por 20. reis, que ha no vintẽ, & fazem 1600. que partidos por 200. vem á partição 8. que poremos na columna dos reaes: & porque naõ fica nada por partir, diremos, que Pedro tem ja a ſua porçaõ. Agora com o cabedal do ſegundo faremos a meſma pratica, dizendo: ſe 200. cruzados cabedal de todos ganhaõ 77. 63. cabedal de Ioaõ que ganharaõ: agora multiplicando os 77. que he o ganho por 63. que he o cabedal de Ioaõ, vira á multiplicaçaõ 4851. os quais partidos por 200. virá á partiçaõ 24. que poremos no titulo dos cruzados, & ficaõ 51.

C.	T.	V.	R.
31.	2.	1.	8.
24.	1.	0.	2.
21.	0.	3.	10.
77	0	0	0

por partir, os quais multiplicados por quatro toſtões, fazem duzentos & quatro, que partidos por duzentos, vem á partiçaõ hũ, que poremos no titulo dos toſtões, & ficaõ quatro por partir, que multiplicados por cinco vintẽs, fazem vinte, & porque em vinte naõ ha partiçaõ pera trezentos, poremos hũa cifra no titulo dos vintẽs, multiplicando os 20. por 20. faraõ 40. que partidos

por

Digitized by Google

por 200. vẽ á partição 2. que poremos no titulo dos reaes. Agora fazendo a mesma pratica com o terço, conuem a saber, dizendo se 200. ganhão 77. 55. que ganharão, & feitas as mesmas diligencias que acima acharemos que vem 21. cruzados, & nenhũ tostão & tres vintens, & 10. reis: cuja proua he somarmos a ganancia de todos, pella ordem que atras fica dito no Capitulo 15. & vitá a fazer a soma os mesmos 77. cruzados que se ganharão: & desta maneira se farão as mais contas.

Capitulo vintasete, De companhias com tempo.

ESta regra de companhias se faz da mesma maneira, que atràs fica na regra de 3. multiplicando o tempo de cada hũ, com o seu cabedal: & depois se somarão todos, & se fara a pratica, dizẽdo: se tanto tempo, & cabedal de todos ganhão tanto, tanto cabedal de foaõ que ganhara.

Exemplo.

Os mesmos companheiros atras, entrarão com o mesmo cabedal, mas Pedro meteo o seu cabedal, por 4. mezes, & Ioão meteo o seu cabedal, por 7. mezes, & Dioguo por 10. mezes, poremos tudo, como aqui por exemplo parece, & com isto ganharão 100. cruzados:

Pedro, 82	4		
Ioão, 63	7	100. cruzados.	
Diogo, 55	10		

& pera sabermos o que vem a cada hũ, multiplicaremos os 82. cruzados de Pedro pello seu tempo, que saõ quatro mezes, & farão 328. Agora multiplicaremos o cabedal de Ioão, que saõ 63. por o seu tẽpo, que saõ sete mezes, & farão 441. Agora multiplicaremos o cabedal de Diogo, q̃ saõ 55. pello seu tẽpo, q̃ saõ dez mezes, & fazẽ 550. & isto somado todo como aqui parece, acharemos somarẽ ao todo, 1319. & isto sera o partidor.

Agora

3 2 8.
4 4 1.
5 5 0.
1 3 1 9.

Agora iremos á regra, dizendo, se 1319. tempo, & cabedal de todos, ganhou 100. cruzados, 328. tempo & cabedal de Pedro, que ganharão, 1319. ——— 100. ——— 328.
Agora multiplicaremos os 100. que he a ganancia, pello cabedal de Pedro, & farão 32800. & estes partiremos pello primeiro numero, que he o cabedal de todos, & o que vier á partição poremos na columna dos cruzados, como atras: & o que ficar por partir, reduziremos em toſtões, & de toſtões em vintés, & de vintés em reaes, & de reaes em ceitis, & sendo necessario ate lhe fazer perfeita a repartição. Agora iremos ao segundo, fazendo a mesma diligencia, dizendo, se 1319. tempo & cabedal de todo, ganhou 100. 441., cabedal de Ioão que ganhara: & assi continuaremos da mesma maneira, que acima: & o mesmo faremos cõ o terceiro. E a proua se fara da mesma maneira, que atras fica dito.

Capitulo 28. De companhias, & condição.

AContece muitas vezes hauer contrato entre companheiros, em que hũs auenturão mais a perder, ou ganhar: & outros se contentão com ganharem menos, & perderem menos. Assi que cada hũ, segundo se atreue, se auentura á perda: & da mesma maneira lhe fica o ganho regulado: pello que se auentura á perda & condição cõ que cada hũ entra, se multiplica pello seu tempo, & cabedal: & depois de sabido o que monta, cabedal, tẽpo, & condição de cada hũ, se somara tudo, & depois de saber o que tudo monta, se vay á regra ordinaria, dizendo: se tanto cabedal, tempo, & condição de todos, ganhaõ tanto: tanto cabedal, tempo, & condição, de soão, que ganhara.

Digitized by Google

Exemplo.

Os mesmos companheiros atras, com o mesmo cabedal & tempo entrarão com as condições seguintes, conuem a saber, Pedro com condição de ganhar, ou perder doze por cento: Ioão com condição de ganhar, ou perder dez por cento: Diogo com condição de ganhar, ou perder oito por cento: porsehão todos em regra, como aqui parece, & juntamente o que se ganhou,

Pedro, 82 — 4 — 12
Ioão, 63 — 7 — 10
Diogo, 55 — 10 — 8

& porque temos multiplicado na regra atras, o tempo de cada hũ, pello seu cabedal: & somou o tempo de Pedro com o seu cabedal, trescentos & vinte & oito: & o de Ioão quatro centos & quarenta & hũ: & o de Diogo cincoenta & cinco. Agora multiplicando a condição de Pedro, que saõ doze pello seu tempo & cabedal, que saõ trezentos & vinte & oito, & fara a multiplicação 3936. Agora multiplicando 4410. de Ioão, pella sua condição que saõ 8. & farão 4400. que somados todos, tempos, cabedaes, & condições, fazem 12746. & esta soma seruira de partidor. Agora iremos á regra, dizendo: se tanto cabedal, tempo, & condição de todos, ganhão tanto, que ganhara o tempo & cabedal de Pedro: formaremos a regra, como aqui paresce. E proseguiremos com este, & com os mais, pella ordem das cõpanhias atras.

12746. — 100. — 3836.

A proua desta especie se faz da mesma maneira, que a das companhias chãs.

3 9 3 6
4 4 1 0
4 4 0 0
1 2 7 4 6

Capi-

Digitized by Google

Capitulo 29. De falsas posições.

Esta ordem de companhias, se chama falsa, & posições, porq̃ costumamos multiplicar o segũdo pello terceiro: partir pello primeiro nas cõpanhias atras, o que nesta regra se não guarda. Mas antes, o primeiro se multiplica pello segundo, & o terceiro he partidor. E por esta regra se tirão as regras falsificadas, ou perguntas, pera verẽ a verdade dellas, como por exemplo parece.

Exemplo.

Setenta & cinco pedreiros estauão obrigados a fazerem hũa ponte, em 152. dias, & porque a tal ponte estaua em seruentia de hũa Cidade, differaõ os moradores della, que lhe darião mais a quarta parte do prometido, com tal condição que lhe dessem a ponte começada a segunda feira, & acabada no seguinte sabado, & o mestre da obra disse, que o faria: & querendo saber os obreiros que hauia mister, por os tres numeros, como aqui parece,

75. ——— 152. ——— 6.

& disesse, eu com 75. obreiros fazia esta ponte em 152. dias, pera a fazer em 6. que não me sobre nẽ faltem obreiros, quantos meterei agora: multiplicaremos os 75. por 152. & farão á multiplicação 11400. os quais partidos por 6. vem á partição 1900. tantos hauera mister o dito mestre de meter cada dia, sem o sabado lhe faltar nem crecer tempo, a respeito de 75. com o que se obrigaua a fazela em 5. mezes, que contem os 152. dias, de que tratamos acima.

Segunda variedade, de falsas posições.

Como temos dito nesta regra de falsas posições, não se guardaõ a forma & maneira das outras companhias atras, assi na

Digitized by Google

theorica, como nas preguntas. E por esta causa se chamão falsas posições, que não porque o sejão: & o que nesta segunda variedade diremos, se chama regra de hũa falsa posição, por rezão de hũ numero falso, que pella dita regra se ha de buscar, como por exemplo parece. E hase de aduertir, que conforme a pergunta que nos fizerem, assi lhe buscaremos o numero em que caibam aquellas partes que nos perguntão, sem hauer quebrados.

Exemplo.

Perguntase, que o numero que tenha terço, & quarto, em 12. o acharemos sem quebra: & se dissessem, daime hũ numero que tenha terço, & quinto, em 15. o acharemos: & dizendo, daime hũ numero, que a metade terço, quarto, quinto, & sexto, achaloemos em 60. & se nos perguntarem por hũ numero que não possamos achar, buscalohemos desta maneira.

Exemplo.

Perguntandonos pello numero, que somado com seu terço, & quarto, fação 73. Agora buscaremos hũ numero, que tenha terço, & quarto, que he 12. os quais 12. somados com o seu terço, & quarto, fazem 19. agora poremos a regra desta maneira.

19. ——— 12. ——— 73.

E diremos, se pera fazer 19. com o seu terço, & quarto, acharemos ser 12. & pera fazer 73. qual será o numero: agora multipliquemos os 12. por 73. & vira a multiplicação 876. & estes partidos por 19. virá á partição 46. 2. dezanoue auos, que vem a ser duas partes de dezanoue, aos quais ajuntando seu terço, & seu quarto, puntualmente fazem setenta & tres: & assi diremos, que pera fazer 73. ajuntando seu terço, & quarto, sera o numero 46. $\frac{2}{19}$ auos, sera o numero em que se fara, aduertiremos, que

Digitized by Google

que se nos pedirem numero, que ajuntando seu terço, ou quinto, façã 40. ou outra qualquer copia que nos pedirem, sera o numero principal 15. que com seu terço & quinto fazem 23. & com estes 23. iremos á regra, dizendo, se pera fazer 23. com seu terço, & quinto, que saõ 15. pera fazer 40. qual sera o numero, & assi buscaremos os mais numeros que nos pedirem.

Terceira variedade de falsas posições.

A Esta regra chamão regra de duas falsas posições, por rezão de hũ numero mais que se ajunta; mas porque os antigos escreuerão esta regra pera somar, & diminuir, & multiplicar, & partir: pera escuzar isto, daremos outra regra mais facil, & he esta.

Sendonos perguntado pello numero, que somado com o seu terço & quinto, & ajuntãdolhe 8. mais, faça 100. não temos mais que abaixarlhe os 8. que demais lhe querem por, & ficarão 92. Agora buscaremos numero que tenha terço & quinto, achaloemos em 15. como atras fica dito, que somado com seu terço & quinto, fazem 23. hora ponhamos á regra.

23 ——— 15. ——— 92.

E diremos, se pera fazer 23. buscamos 15. pera 92. que buscaremos, multipliquemos os 92. pellos 15. fazem 1380. os quais partidos por 23. se dara á partição 60. & a 60. ajuntando seu terço, & quinto, fazem 92. que com os 8. mais que nos tem dito, fazem os 100. que nos tem pedido: & assi diremos, que o numero somado com seu terço & seu quinto, & 8. mais pera fazerem 100. sera 60. & assi faremos as mais: aduertindo, que aquelle numero que demais se acrescenta, se tira da copia primeira, como atras fizemos & depois se lhe torna acrescentar.

Quarta variedade de falsas posições.

Digitized by Google

POr esta regra se tirão 2. & 3. & mais numeros falsos, pella qual rezão se pode chamar compendio de falsas posições, conuẽ que tenhamos muita aduertencia na pratica desta regra: porque assi como he pera tirar varios numeros, & não sabidos: assi tem muita armonia de pratica, como he somar, diminuir, multiplicar, repartir: aduirtiremos q̃ se nas multiplicações que fizermos, sobejar do numero que queriamos, auemoslhe de diminuir hũ do outro: & hauendo em ambos menos, tambem se ha de diminuir; & hauendo em hũ mais do que queremos, & em outro menos, asomar se hão ambos: & as somas das multiplicações, ou diminuições seruirão de partição, & as sobras seruirão de partidores, como por exemplo mostraremos.

Exemplo.

Hũ mercador foy a Galiza, mercar cáualgaduras, & vistas as que hauia de comprar, disse pera hũ companheiro: se estas caualgaduras mas dão a doze mil reis cada hũa, faltame oito mil reis pera as comprar, & se mas dão a dez mil reis, como prometeo, sobejãome seis mil reis pera o caminho. *Pergunta*se agora, quantas saõ as caualgaduras que quer comprar; & quãto he o dinheiro que leua pera isso: hora ponhamos que as caualgaduras fossem vinte, as quais vendidas a doze mil reis, fazem 240. mil reis, & delles diminuindo oito mil, que diz que lhe faltão, ficão 232. mil reis: & tornando a multiplicar pellos dez mil reis, que he o segũdo preço, fazem 200. mil reis, a estes ajuntamos os seis mil que diz que sobejão, & fazem 206. mil reis. E porque pera a conta vir boa, hauião de montar neste segundo preço 232. mil reis, faltão 26. mil, hora com vinte mulas, não nos sae a conta, ponhamos que fossem 40. & multiplicadas pellos doze mil reis, fazem 480. mil reis, & destes abaixando os oito mil, que diz que lhe faltauão ficão 472. mil reis. Ora multipliquemos outra vez as caualgaduras

ras por dez mil reis, & fazem 400. mil, & ajuntando seis mil, que lhe hauião de sobejar, fazem 406. mil. E porque queriamos que somasse 472. mil reis, faltão 66. mil, ora ponhamos estes numeros todos como aqui, & multipliquemos em cruz os 40. pellos 26. & os 20. pellos 66. & saira nas multiplicações, em hũa 1220. & da outra 1040. ora ponhamos tudo como aqui parece, ora diminuamos as multiplicações, & ficarão 280. & este será a partição: & diminuamos os 26. dos 66. & ficarão 40. & este sera o partidor: ora partamos 280. por 40. & vira á partição 7. & tantas erão as caualgaduras que queria cõprar, as quais multiplicadas por 12. mil reis, que he o primeiro preço, fazẽ 84. mil reis, dos quais abatidos os 8. mil reis, que o mercador disse que lhe faltauão, ficão 76. mil: & assi diremos, que 76. mil erão os que leuaua: & multiplicadas as ditas caualgaduras, que saõ 7. por 10. mil que elle prometia, fazẽ 70. mil reis, & assi lhe sobejão os seis mil reis, que tinha dito, & sendo caso que aja ocasião de se buscarẽ mais numeros destes, se buscarão desta maneira: & pera mais declaração ponhamos que hũ homẽ foi a tres feiras, em hũa dobrasse o dinheiro q̃ leuaua, & gastasse hũ tostão, & na outra tornasse a dobrar o que lhe ficasse, & gastasse 200. & na terceira tornasse a dobrar, & gastasse 300. & em remate de contas ficasse sem dinheiro: perguntasse cõ quãto sahio de sua casa: ora ponhamos que saisse cõ 150. que dobrados fazem 300. & gastando 100. lhe ficão 200. & na outra feira, dobrando faz 400. & gastando 200. ficão 200. de modo, que dobrados na terceira feira, fez 400. & gastando 300. ficão 100. & porque lhe sobeja dinheiro, ponhamos que saisse de sua casa com 145. reis, & correndo da mesma maneira sobejarão 60. ora ponhamos os numeros como atras. E aqui parece 150. mais 100. agora 145. mais 60. multipliquemos em cruz, conuem a saber, 155. por 100. & farão 14500. & multiplicando 150. por 60. faraõ 9000. &

20.	mais 26.
40.	mais 66.
20.	mais 26.
40.	mais 66.

Digitized by Google

deminuindo hũ por outro, sobejarão 5500. hora estes serão os que se hão de partir, pello que sobrar das demasias: agora diminuão os 60. de 100. & sobejão 40. & partidos os 5500. por 40. vita á partição 137. reis, 1 & com tanto diremos que sahio de sua casa. A proua destas 2 falsas posições está clara, porque se a conta não estiuer certa, naõ concertarão os numeros que saem com os que buscamos.

Capitulo terceiro, Da raiz quadra.

RAiz quadra, he hũa quantidade, que tomada por todas as partes tem hũa mesma conta, & serue pera architectos, & pera capitães, porque para se formar hũ exercito, não se pode saber que bem seja, sem saber esta regra, a qual em parte he causa como partir por inteiro, quanto na pratica della somente, que partir por inteiro: logo de principio leuamos sabido por quãtos partimos • que nesta regra não ha, porque aquilo que vamos põdo á partição, isso mesmo dobrado nos serue de partidor, & não contamos letra por letra por sy, senão de segundas em segundas, como se a caso ouuessemos de tirar raiz quadra, aonde erão tres letras acima sairão pares á raiz quadra: & sendo pares, sairão nones, indo pondo a cada segundas letras hũ ponto por baixo, assi como querendo sair a raiz quadra de 98765. poremos debaixo do 9. hũ ponto, debaixo do 7. outro, & debaixo do 5. outro, como aqui parece,

98765.
1. 1. 1.

E hase de notar, que sempre a letra vltima ha de ter ponto: pello que muitas vezes acontece não o auer na primeira: & a pratica desta especie he perguntarmos na primeira se estiuer põto, qual he a sua raiz quadra, & se não tiuer, tornaremos á primeira, & segunda, & veremos qual he sua raiz quadra.

A raiz quadra se entende, qual seja a quarta parte, & esse poremos

mos por baixo do ponto, repartindo pera cima, dizendo, tantas vezes tantos, saõ tantos: pera tantos, ficão tantos. Agora este numero que temos posto por baixo, poremos a maneira de cõta de repartir: & este dobrado nos seruira de partidor da segunda pregunta, & o que sahir na segunda dobrada nos seruira de partidor na terceira. Assi que raiz quadra he, duas vezes dous, ou tres vezes tres, ou quatro vezes quatro, & assi até noue. Assi que quando quisermos tirar a raiz quadra, hauemos de buscar o numero, que multiplicado por sy mesmo, faça hũ numero mais proximo a aquelle de que queremos tirar a raiz quadra.

Exemplo.

Queremos tirar a raiz quadra de 987654. diremos, em 98. qual sera sua raiz quadra, 1
& acharemos que saõ 9. que poremos por baixo do 8. que he o primeiro ponto: & outro 9. poremos á margẽ da conta, na risca, como aqui parece.

```
1 7
9 8 7 6 5 4  ( 9
  9
```

dizendo, 9. vezes 9. 81. hũ de 8. ficão 7. & 8. de 9. fica hũ, hora dobremos ho 9. que está na raiz quadra, & fazẽ 18. pellos quais partiremos, como se mostra, dizendo, em 17. que vezes ha hum,

```
1 7
9 8 7 6 5 4  ( 9 9
  9 8 9
    1
```

& porque ha 9. poremos hũ 9. por baixo do segundo ponto, & outro no risco, dizẽdo, hũa vez 9. he 9. a 17. vaõ 8. & 9. vezes 8. 72. de 2. pera 7. ficão 5. & 7. de 8. fica 1. & 9. vezes 9. 81. 1. de 6. ficão 5. & 8. de 15. ficão 7. Agora dobraremos o que está na risca, que saõ 99. & fazem 198. & estes nos seruirão agora de partidor, como aqui

Digitized by Google

aqui está posto. E diremos em 7. que vezes ha hũ, & dado que nos pareça que ha mais, não lhe cabe mais de tres, & poremos 3. na risca, & 3. no derradeiro ponto, & diremos, 3. vezes 1. he 3. pera 7.

```
0 8 7
1 7 5 5
9 8 7 6 5 4  ( 993
  9 8 9 8 3
  1 1 9
```

vão 4. & 3. vezes 9. 27. a 35. vão 8. & porque falamos em 35. leuemos 3. dos 3. dezes que ha, que tirados de 4. fica hũ: ora diremos 3. vezes 8. 24. & 4. tirados de 5. fica hũ, & 2. tirados de 8. ficão 6. ora digamos, 3. vezes 3. saõ 9. a 14. vão 5. & assi acharemos que ficão 1605. por partir: pella qual rezão, se for pera se formarem exercitos, que formado hũ esquadraõ em quadra, tendo 987654. soldados, vẽ a ser cada fileira 993. & pera hũa manga ficão 1605. homẽs, & se for pera fabricar cousa de architectura, vem a cada hũ dos lados 993. 1605. auos, & da mesma maneira se fara, & nos mais, como se- 1983. jão pares, como aqui parece.

```
      1
    4 6
0 8 7 8 0
1 7 5 5 1 5
9 8 7 6 5 4  ( 993
  9 8 9 8 3
  1 1 9
```

Segunda.

Hora porque temos dito, que as mais copias que forẽ nones, se não proseguira como em as contas que forem pares, poremos aqui o mesmo que atras fica nomeado, pera saber a differença que ha de hũa a outra.

Exem-

Digitized by Google

Exemplo.

Queremos tirar á raiz quadra de 98765. em que poremos os pontos aſsi. 98765.

E diremos, a raiz quadra de 9. ſaõ 3. & hũ 3. poremos no primeiro ponto, & outro á margem, dizendo, 3. vezes 3. 9. ha 9. nada, hora eſtes 3. dobraremos, & faz 6. que poremos logo adiante, como aqui parece.

```
  0 2 6
  9 8 7 6 5  (31.
  3 6 1.
```

E diremos, em 8. que vezes ha 6. & porque ha hũa, poremos hũ no ſegundo ponto, & outro na riſca, & aſsi proſeguindo acharemos, que a raiz quadrada, 98765. he 314. como aqui parece claro, 1 6 9 & aſsi tiraremos as raizes de qualquer copia, que acõ
6 2 4 teça.

```
      1
    0 2 6
  0 2 6 8 9
  9 8 7 6 5  (314
  3 6 1 2 4
      6
```

Sua prouà não he outra, ſenão multiplicar o que vem á raiz quadrada, por ſy meſmo, & ajuntarlhe o que fica acima por partir: & tornara a fazer a primeira copia, de que a raiz quadrada ſe tirou, & ſenão, não eſtá certa.

```
    3 1 4
    3 1 4
  1 2 5 6
  3 1 4 9
9 4 2 6
-------
9 8 7 6 5
```

Exem-

Digitized by Google

Exemplo.

Temos achado assi por raiz quadrada, de 98765. serem 314. os quais multiplicaremos, os que sairão por raiz hũ cõ o outro, & a esta multiplicação lhe ajuntaremos os 169. que ficaraõ por partir, & tornara a fazer os mesmos 98765. como nesta multiplicaçaõ se mostra. E desta maneira se faraõ as semelhantes, aduertindo, como temos dito, que a proua desta especie, he multiplicar a raiz quadra em sy mesmo, como atras fizemos, que saindo por raiz quadra 314. os mesmos se multiplicaraõ por outros 314. & sempre a estas multiplicações se ajuntaraõ o que ficar por partir.

)(*

Digitized by Google

TRATADO SEGVNDO DESTE TERCEIRO LIVRO.

O qual trata das quatro especies de Arismetica, por numeros quebrados: de como se ha de vsar nas companhias, que tiuerem numeros quebrados.

Capitulo primeiro, Da declaração de quebrados.

DVas differenças ha de quebrados, a primeira he, quãdo os quebrados saõ inteiros, & se tem por quebrados, por serem partes de outros inteiros, como atras temos dito, que hũ tostão he parte de hũ cruzado, & hũ, ou mais vintẽs, saõ partes de hũ tostão, & de cruzado: & dez, ou doze reis, ou outra cousa semelhante, saõ parte de vintem, de tostão, & de cruzado.

A segunda differença de quebrados, he aquella que por sy não he inteira, antes pende de outrẽ. Assi como hũa ametade, 3 ou 4 de qualquer cousa: & ainda os Mathematicos nesta differença de quebrados, fazem outra & muitas differẽças de quebrados, a que chamão quebrados de quebrados. Assi como hũ minuto, que he quebrado de grao, ou hora, & fazem segundos & terços: & assi vão proseguindo, fazendo varios modos de quebrados, de outros quebrados: pello que se ha de notar, que o modo de assentar os quebrados, se assenta com dous numeros, ou regras, põdo por cima o quebrado, & por baixo o inteiro, ou as partes que tem o inteiro do tal numero, que acima está. Assi como pera mostrarmos hũ meio, de qualquer cousa poremos encima hũ, & embaixo

Digitized by Google

xo dous, & a isto chamão hũ 2. auo, como aqui parece, 1/2 & hauendo de por hũa terça, se pora como aqui, 1/3 & se 2/3 forẽ 2. terças, se porão assi, 2/3 & se ouuer de 3/4 por hũa quarta, será como esta, 1/4 & 3/4 duas quartas, como estas, 2/4 & tres quartas, como 4/4 estas, 3/4 & 2. quintos, como es 4/5 tes 2/5 4 sextas como estas 4/6 & 4/6 cinco 8. como estes, 5/8 Assi que por esta ordẽ se po- 6/8 dẽ assentar pello modo de quebrados que quiserẽ, porque o mesmo que guardamos nos meios terços & quartos, & mais numeros q̃ temos assentados. Assi como se quisermos fazer 11. reis, partes que saõ de hũ vintẽ, diremos, q̃ saõ 11. vintauos, & os porẽmos aqui 11/20 & se os mesmos 11. reis quisermos que sejão partes de tos- 20 tão, diremos que saõ 11. 100. auos, & os poremos como aqui, 11/100 & se os mesmos 11. reis quisermos que sejão partes de cruza- 100 dos, diremos, que saõ 11. 400. auos, & os poremos como aqui, 11/400 E note se, q̃ auo, que dizemos, he o mesmo que dizermos, 400 parte de hũ inteiro, & por esta ordem se assentarão todos os numeros de quebrados, que acontecerem: aduertindo que muito bẽ se pode por encima mais numero que embaixo, porem sempre debaixo fica sendo o inteiro, & o de cima as partes. Assi como, se quisermos por 25. quartas de qualquer cousa, se porão os 25. por cima, & os 4 por baixo. E querendo por 32. sesmas, se porão 32. por cima, & o 6. por baixo, como aqui parece. 32/6

Capitulo. 20. De reduzir quebrados em menores numeros.

POrque pode muitas vezes acontecer nas somas de quebrados & diminuições, multiplicações, & partições, ficar tão grande copia de quebrados, que se não possa declarar, que partes saõ do seu numero inteiro, se lhe deue a quantidade do quebrado, & do inteiro ir por meios, abreuiando hũ & outro, & em quanto a cõta der lugar pera que no final numero nos mostre, por mais claro termo,

Digitized by Google

termo, a calidade do quebrado que parte he do inteiro. Assi como digamos que em hũa partição viessem 32. 80. anos, que saõ estes $\frac{32}{80}$ cuja abreuiatura he esta dè 80. a metade saõ 40. & de 32. & 80 a metade saõ 16. & em lugar de dizermos 32. 80. anos, diremos 16. 40. anos, que saõ estes, $\frac{16}{40}$ & porque a conta da lugar, pera mais abreuiatura diremos de 40. a metade saõ 20. & de 16. a metade saõ 8. que poremos desta maneira, $\frac{8}{20}$ & agora diremos, de 20. a metade saõ 10. & de 8. saõ 4 que poremos assi, $\frac{4}{10}$ tornandò outra vez a dizer de 10. a metade saõ 5. & de 4. a metade saõ 2. que poremos assi, $\frac{2}{5}$ & porque o numero 5. não dà lugar de mais abreuiatura, claramente nos mostra, que sendo 32. quebrados parte de 80. que he o inteiro, vẽ a ser 2. quintos, de qualquer inteiro que fosse, & o mesmo he em peso & medida como em dinheiro, ou outra cousa: & por este modo de abreuiatura se vem mais facilmente em conhecimẽto que parte seja o quebrado do seu inteiro, porẽ tomado hũ 2. com hũ 5. bẽ mostra ser dous quintos, o q̃ se não mostraua cõ 80. & 32.

Capitulo. 3. De somar quebrados por dous numeros.

NEsta primeira maneira de somar ha outras differenças, que todas se podem reduzir a esta. Como saõ somar inteiros, & quebrados sos, & inteiros & quebrados com quebrados sos: pera que tudo fique na mesma especie, hauemos de notar, que nos quebrados sos, não ha mais que multiplicar hũs pellos outros, como adiãte mostraremos: & sendo inteiros & quebrados, he necessario q̃ os inteiros se reduzão em quebrados, conuẽ a saber, na quãtidade de seu quebrado cada hũ. Assi como queremos asomar 3 inteiros, & $\frac{3}{4}$ cõ 3. inteiros, & $\frac{4}{5}$ agora pera reduzirmos estes inteiros ẽ 4 quartos, direm 5 os 3. vezes 4. 12. & os 3. quartos mais que saõ, fazẽ 15. & assi poremos, $\frac{15}{4}$ Agora iremos ao outro 3. inteiro: & porque a parte do seu $\frac{4}{5}$ quebrado, saõ $\frac{4}{5}$

Digitized by Google

reduziremos os inteiros em quintos, dizendo, 3. vezes 5. saõ 15. que juntos aos 4 fazem 19. & assi poremos 19 Agora sabidos os numeros, poremos assi, 15 19 5 Agora multiplicaremos os 4 pellos 19. 4 5 & farão 76. que poremos encima dos 19. E tornando a multiplicar os 5. pellos 15. 75 76 farão 75. que poremos sobre os 15. & somados 15 19 hũs & outros, fazem 151. Agora multiplicando 4 5 os inteiros (que saõ 4 & 5.) hũ pello outro, faraõ 20. & estes seruirão de partidor. E partindo os quebrados, que saõ 151. por 20. vira á partição 9. inteiros, como aqui parece.

11
14
151 (711 11
20 20 E 11. vinte auos 20

pella qual rezão, se fossẽ cruzados, diriamos, que os 11. 20. auos serião 11. vintẽs, & se fossem vintẽs serião 11. reis, & assi pello conseguinte as mais. A proua desta especie se dira adiante, no seguinte Capitulo.

Capitulo. 4. Do somar varios numeros de quebrados.

PEra podermos alcançar o que soma em muitas variedades de quebrados, hauemos de buscar o numero inteiro em que caibão todos os quebrados, que queremos meter: & se a caso o não alcançarmos, achalohemos, multiplicando os inteiros, hũs pellos outros. Assi como suppostо que sabemos, que em doze ha a metade de terço, & 4. ponhamos que o naõ sabemos, pera exẽplo 1. 1. 1. Agora pera acharmos o numero que nos ha de seruir 2. 3. 4. de partidor, diremos, nos inteiros 2. vezes 3. 6. & 6. vezes 4. 24. E assi nos fica achado o numero, que tem a metade terço, & quarto: & o mesmo guardaremos em todos os numeros que quisermos mais somar, & querendo somar hũ, 1. 2. 2. 2. 2.

2. 3. 4. 5. 6.

Digitized by Google

pera ſabermos o que tudo faz ſoma, pera euitarmos o trabalho das multiplicações que temos dito, em 60. acharemos todas eſtas partes. Agora poremos a conta deſta maneira, que adiante ſe ſegue, que he eſta,

30.	40.	30.	24.	20.
1	2	2	2	2
2	3	4	5	6

60

Agorã diremos, à metade de ſeſenta ſaõ trinta, & eſtes poremos ſobre o meio, como aqui parece: & logo diremos, dous terços de ſeſenta ſaõ quarenta, que poremos ſobre os dous terços; & diremos dous quartos de ſeſenta ſaõ trinta, que poremos ſobre os 2. quartos: & logo diremos, 2. quintos de ſeſenta, ſaõ vintaquatro, que poremos ſobre os 2. quintos: & aſsim diremos, dous ſeſmos de ſeſenta ſaõ 20. que poremos ſobre os ſeſmos. Agora eſtes numeros todos, poremos de parte, como aqui parece por ordem.

3	0
4	0
3	0
2	4
2	0
1	4 4

E ſomados todos eſtes numeros, acharemos que ſomão cento & quarenta & quatro, que ſaõ os que eſtão poſtos ao pé, antre as duas riſcas, os quais partidos por ſeſenta que he o numero inteiro, virá á partição dous inteiros & vintaquatro auos de ſeſenta, os quais abreuiados pella ordem que atras fica dito, vem a fazer, ſeis quinze auos, que propriamente vem a ſer dous quintos de hũ inteiro: & aſsim poderemos dizer que a conta acima ſoma dous inteiros, & dous quintos & hũ inteiro: & deſta maneira faremos as mais contas que aconteção.

A proua deſta eſpecie de ſomar quebrados, he vermos a qualidade de que ſaõ os ditos quebrados, & conforme a elles faremos

Digitized by Google

aproua na maneira seguinte. E sendo os ditos quebrados de cruzado, multiplicaremos a parte do cruzado, ou veremos que parte seja, & esta multiplicada pollas partes que forem, segundo sua qualidade: & estas juntas, & partidas pello inteiro, se o que vier á partição sair o mesmo que temos achado na soma, a tal conta diremos está certa.

Exemplo.

Ponhamos que somamos tres quartos & tres quintos de cruzado, que somados pella ordem dita, acharemos sobre os tres quartos, quinze, & sobre os quatros quintos, dezaseis, que tudo junto fazem trinta & hũ: & multiplicados os inteiros, que saõ quatro & cinco, fazem vinte. Agora partiremos os trinta & hũ, que somou pello inteiro, que he vinte, & vira á partição hũ inteiro, & onze vinte auos. Agora pera vermos se esta conta está certa, diremos, tres quartas de hũ cruzado saõ trezentos & quatro quintos de hũ cruzado, saõ trezentos & vinte: & tudo junto, fazem seiscentos & vinte, os quais *partidos por quatrocentos*, que he o inteiro de cruzado, virá á partição hũ inteiro, & ficão por partir duzentos & vinte, que saõ onze partes de quatrocentos, que he o cruzado: que he o mesmo, que dizer onze vintauos, ou onze vintẽs, de vinte que tem hũ cruzado: & desta maneira se farão as semelhantes prouas.

15	16
3	4
4	5
20	

Capitulo. 5. Da primeira, & segunda maneira de diminuir quebrados.

POrque ja temos tratado a intelligencia das duas maneiras de quebrados, não ha pera que gastarmos tempo em as declarar, somente

Digitized by Google

somente dizemos, que pode soceder hauer varias differenças de diminuir, as quais poremos pello milhor modo que se alcançar: como he diminuir inteiro, & quebrado de inteiro, & quebrado, ou sô de inteiro tirar inteiro, & quebrado de outras semelhantes, que podem acontecer, as quais iremos mostrando pellos exemplos seguintes.

Exemplo.

Ponhamos, que queremos diminuir de dous terços de qualquer cousa, tres quintos, os quais poremos na mesma maneira, que no somar quebrados, como aqui.

Agora multiplicaremos os 3. com os 3. & os 5. com os 2. como atras temos feito, & acharemos, que os tres multiplicados por tres, fazem noue: & os cinco pellos dous, fazem dez. Agora diminuindo noue de dez, fica hũ: & pera sabermos que parte seja do inteiro, multiplicaremos os dous inteiros, que saõ tres, & cinco, & fazem quinze: & porque ficou hũ na diminuição, diremos, que quem de dous terços diminue tres quintos, resta hũ quinze auos, que saõ estes que parecem $\frac{1}{15}$

E querendo diminuir 2. inteiros, & cinco oitauos de tres inteiros, podese fazer de duas maneiras, hũa he reduzir os inteiros todos em oitauos, & montarão nos dous inteiros, dezaseis oitauos, & com os cinco mais que se hão de diminuir, fazem vintahũ: & reduzindo os tres inteiros, da mesma maneira, fazem vintaquatro oitauos, dos quais diminuindo os vintahũ, ficão tres oitauos. Outra maneira he dos tres inteiros, tomar dous, & com elles pagar os dous, & do outro fazer oitauos, & saõ oito oitauos, dos quais tirar cinco, ficão tres; & assim vem a ser o mesmo.

Digitized by Google

Titulo da segunda maneira de diminuir.

Socedendo hauer diminuição de inteiro, & quebrado com inteiro, & quebrado, veremos se o quebrado de que se ha de diminuir o outro quebrado, tem copia bastante pera delle tirar o outro: & não a tendo, faremos dos inteiros quebrados, pella maneira que no exemplo atras fica declarado, pera se diminuirem os numeros, de maneira, que na conta atras fica. E quando o quebrado de que se ha de diminuir, for bastante pera delle se tirar o outro, em tal caso diminuiremos os inteiros *pellos inteiros*, & os quebrados hũs pellos outros. Assim como hauendo de tirar quatro inteiros & dous terços de seis inteiros & quatro quintos, diremos, quem deue seis inteiros paga quatro, ficão dous. Agora poremos os quebrados por figura.

2 4
3 5
15

E multiplicando pella ordem atras, sairão 10. sobre os 2. terços, & 12. sobre os 4. quintos, & 15. por inteiro, & diminuindo 10. de 12. ficão 2. que poremos como aqui, 2 15 & assim diremos, que quem de quatro quintos tira dous terços, ficarão dous quinze auos de hũ inteiro: & esta ordem guardaremos nas mais contas, que por esta ordem se ouuerem de fazer.

Proua desta especie.

Pera sabermos, que a conta que fizermos está certa, ou não, lhe tiraremos sua proua, desta maneira: veremos o que valem dous terços de cruzado, & acharemos que valem duzentos & sessenta & seis, & hũ tres auo de real. Agora nos quatro quintos, acharemos que valem trezentos & vinte: & diminuindo hũ pello outro, restarão cincoenta & dous reis, & dous tres auos de real: que he o mesmo que dizermos, dous quinze auos de cru-

za-

Digitized by Google

de cruzado, porque fazendo hũ cruzado em quinze partes, vem as duas o meſmo que acima diſſe, que ſaõ cincoenta & tres reis, & dous terços, & aſsim diremos eſtar certa.

Outra proua deſta eſpecie.

Neſta proua não ha mais, que ver o que ſobeja, & aſomalo cõ o que ſe tirou, & fara o meſmo que dantes era, como atras, que diminuimos dez quinze auos, de doze quinze auos, & ficão dous quinze auos. Agora tornaremos a ſomar eſtes dous quinze auos, com dez quinze auos, & farão os meſmos doze, de que hauemos diminuido: & deſta maneira ſe farão ſemelhantes prouas.

Capitulo. 6. De multiplicar numeros quebrados com inteiros.

HA neſte Reyno hũ trato de linhas, a que vulgarmente chamão linha de Guimaraẽs, cujo preço he cada madexa, pouco mais, ou menos, quatro ceitis, & quarto, ou quinto de ceitil: eſte tal preço he neceſſario reduzir todos os ceitis, pello ſeu quebrado: & entrando meia madeixa, ou terça, ou outra parte, he neceſſario que tambem ſe reduzão pello quebrado que ouuer, & multiplicar os numeradores hũ por outro, & os denumeradores, & o que ſahir da multiplicação dos denumeradores, ſe parta pello que ſair dos numeradores, & o que á partição ſair, ſaõ ceitis, que pera os fazermos reais, partiremos outra vez, por ſeis ceitis, que ſaõ hũ real, & o que á partição ſair ſaõ reais que em tal copia de venda hauera.

Exemplo.

Vendidas oito madexas & meia de linha, cada hũa por cinco ceitis, & hũ quarto doutro. Agora os cinco ceitis, feitos quartos,

Digitized by Google

fazem vinte, & hũ mais que ha no preço, fazem vinte & hũ, que poremos com hũ quatro por baixo, que he demõstração que saõ quartos. Agora as oito madexas feitas em meas, fazem dezaseis, & a mea que ha mais, fazẽ dezasete, que poremos com dous por baixo, que significão meios, como aqui parece.

21 17.
4 2.

Agora multiplicando vinta hũ por dezasete, fazem trezentos & cincoenta & sete: & multiplicando quatro por dous, fazem oito. Agora partamos trezentos & cincoenta & sete por oito, & vira á partição quarenta & quatro, & cinco oitauos, *que saõ quarenta &* quatro ceitis, & cinco oitauos de ceitil, os quais partidos por seis ceitis que he hũ real, vira á partição sete reis & sete catorze auos de ceitil, que vem a ser meio ceitil, & tanto diremos que se montou nas ditas madexas.

Capitulo septimo. De multiplicar quebrados sos.

POde soceder algũas vezes multiplicar quebrado, com quebrado: & porque ambos os numeros *saõ quebrados*, não ha que reduzir de hũs numeros em outros, somente multiplicar os numeradores, & denumeradores, & partir hũ por outro: & quando não caiba partição, poremos a multiplicação dos numeradores por cima, & a dos denumeradores por baixo: & assim diremos que monta tantas partes de hũ inteiro: & aduirtase, que chamamos numeradores aos numeros que estão por cima, de tal venda, & denumeradores, chamamos aos numeros, que estão por baixo.

Exemplo.

Se hũ couado de pano val quatro quintos de hũ cruzado, cinco oitauas, que valerão: ponhase como aqui 20

5 4 &

Digitized by Google

& multiplicando cinco por quatro, fazem vinte: & logo multipliquese oito por cinco, fazem quarenta: & porque nos vinte não cabe partição pera quarenta, poremos os vinte por cima, & os quarenta por baixo, & diremos, que se hũ couado de pano valesse quatro quintos, & hũ cruzado, que cinco oitauos a respeito valerião vinte quarenta auos, os quais se quisermos abreuiar pella maneira que atras fica dito na declaração dos quebrados, diremos de quarenta que he hũ inteiro, a metade saõ vinte, & de vinte que he o quebrado, a metade saõ dez, & porque a abreuiatura dá lugar a mais, abreuiando os vinte do inteiro, ficão dez: & abreuiando os dez do quebrado, ficão cinco: & porque cinco saõ a metade de dez, claramente mostra, que se hũ couado de pano val quatro quintos de cruzado, cinco oitauas do mesmo pano, valerão a metade do cruzado, que saõ duzentos reis.

Proua de multiplicar quebrados.

Pois nesta conta atras temos dito, que hũ couado val quatro quintos de hũ cruzado, partiremos quatrocentos reis, que tem hũ cruzado, por cinco que saõ os quintos, & vira á partição oitenta, que he hũ quinto: pello que fica claro, que se o couado val quatro quintos de cruzado, que saõ trezentos & vinte, os quais partidos por oito oitauas que ha em hũ couado, & vira á partição quarenta, que he a valia de cada oitaua. E porque na conta atras fizemos menção de comprar, ou vender cinco oitauas, multiplicaremos por 40. que he a valia de cada oitaua, pellos 5. que saõ as oitauas que compramos, & vira á partição 200. reis, & este he o custo das 5. oitauas, como atras está dito: pella qual rezão, podemos hauer a conta por bẽ feita, pois pella proua nos mostra o mesmo que na cõta: & desta maneira se pode tirar a proua desta especie de multiplicar quebrados. E sendo pessoa q̃ se não aja bẽ

Digitized by Google

cõ as cõtas de multiplicar, do modo que temos dito, pode fazellas desta sorte, multiplicalos inteiros pellos inteiros: & hauendo quebrados na venda, o preço pello numerador do preço, se multiplicaraõ os inteiros, & quebrados da venda: ou por milhor dizer, multiplicar o quebrado do preço pellos inteiros da venda, & o que sair se parta pello seu inteiro, & o que á partição vier, se pora com os numeros que se fizeraõ da multiplicação dos inteiros, com os inteiros: & logo com os quebrados da venda, se multiplicaraõ os inteiros do preço: & esta multiplicação se partira pello seu inteiro, & á partição se ajunte os ditos numeros.

Exemplo.

Ponhamos que se vendem quatro varas, & duas terças, por quatro cruzados, & dous quintos de cruzado. Quatro inteiros, multiplicaremos hũs por outros, & farão dezaseis: agora os dous quintos multiplicados por quatro fazem oito, & partidos por cinco, que he o inteiro, virá á partição hũ inteiro & tres quintos. Agora as duas terças multiplicadas pellas quatro varas, fazem oito, que partidas por seu inteiro, que he tres, virá á partição dous inteiros, & dous terços: & desta maneira virá a montar na multiplicação o mesmo que na outra atras.

Capitulo. 8. Pera partir pella ametade de terça, & quarta.

ANtre as mais especies, & regras de quebrados, he este de repartir, he de mais importancia, & como tal foy della o nascimento dos quebrados: porque partindose qualquer copia antre irmãos & companheiros, sempre pella maior parte fica algũa cousa por partir: & pera se lhe dar repartição, necessariamente se ha de reduzir o que fica por partir em numeros quebrados, de modo, que possa caber partição antre os ditos irmãos, ou companheiros:

Digitized by Google

panheiros: & tambem porque por este modo de partir, se acha ordem pera partir, por quantas variedades de sortes haja; como seja leuar hũ a metade, & o outro o terço, & o outro o quarto, ou outra qualquer sorte de partição que seja. Pera se fazer a dita repartição, buscaremos hũ numero, que contenha em sy as ditas sortes, ou partes: & depois de achado, poremos quanto he cada hũa das sortes porque hauemos de partir: & postas as ditas sortes asomaremos, pella qual soma partiremos o que se ha de partir, & o que vier á partição, se ha de multiplicar por aquillo que for sorte de cada hũ, & o que sair na multiplicação, he o que lhe cabe hauer.

Exemplo.

Querendo partir 88888. por cinco companheiros, em que hũ delles haja de leuar a metade, & outro o terço, & outro o quarto, & outro o quinto, & outro o sexto, poremos os ditos numeros, hũs ante outros.

$$\frac{1}{2}\ \frac{1}{3}\ \frac{1}{4}\ \frac{1}{5}\ \frac{1}{6}$$

Agora lhe buscaremos hũ numero, em que haja todas estas sortes, sem em nenhũa entrar quebrados: & pera mais facilmente buscaremos o dito numero, multiplicando os denumeradores, pello outro, dizendo: seis vezes cinco saõ trinta, & quatro vezes trinta, cento & vinte: & tres vezes cento & vinte, trezentos & sesenta: & duas vezes trezentos & sesenta, saõ setecentos & vinte, estes poremos por baixo, como aqui parece: supposto que se quisermos escusar esta multiplicação, todos estes numeros ha em sesenta: mas serue de aduertencia pera buscar os mais.

$$\frac{1}{2}\ \frac{1}{3}\ \frac{1}{4}\ \frac{1}{5}\ \frac{1}{6}$$

720.

Agora diremos, a metade de setecentos & vinte, saõ trezentos

Digitized by Google

tos & sesenta, que poremos sobre o que ha de leuar a metade: & o terço de setecentos & vinte, saõ duzentos & quarenta: & o quarto de setecentos & vinte, saõ cento & oitenta: & o quinto de setecentos & vinte, saõ cento & quarenta & quatro: & o sexto de setecentos & vinte, saõ cento & vinte: & todos estes numeros, se porão como aqui.

360. 240. 180. 144. 120.

1/2 1/3 1/4 1/5 1/6

Os quais numeros postos de parte, & somados todos fazẽ em soma, mil & quarẽta & quatro, pellos quais partiremos os 88888. & virá á partição oitẽta & cinco, os quais multiplicados pellos trezentos & sesenta que he os da ametade, vira á multiplicação trinta mil & seiscentos: & isto he o que cabe ao que ha de leuar a metade do que se partio. Agora pera sabermos o que vẽ ao terço, multiplicaremos os mesmos oitenta & cinco pellos duzentos & quarenta, que he o terço: & o que vier á multiplicação, he o que cabe ao que ha de leuar o terço. E pera sabermos quanto cabe ao quarto, multiplicaremos os mesmos oito & cinco, pellos cento & oitenta, que he o quarto: & o mesmo faremos *pera saber* o quinto, & o sexto: cuja proua he a que no Segundo Tratado temos dito, nas partições desiguais, no Capitulo vinte.

Capitulo. 9. Pera partir por todo o quebrado.

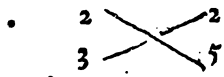
NA differença de partir quebrados atras declarada, temos tratado dos quebrados, que por sy saõ inteiros: mas agora trataremos dos quebrados, que saõ quebrados de quebrados inteiros. E assim tambem temos atras tratado dos partidores que hão de leuar cada hũ desigualmente do outro: & agora trataremos de como se ha de partir antre elles aquillo que fica por partir. Primeiramẽte auemos de aduertir, que quãdo fica por partir algũa

couſa,

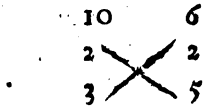
Digitized by Google

couſa,ha de ſer menor copia do que ſaõ os partidores: como agora, ſe foſſem partidor noue, não podem ficar por partir noue, né de noue acima,ſenão oito,& dahi pera baixo: & pois iſto he aſsi, pera partirmos o que fica por partir, ſe pode fazer de duas maneiras. A primeira he,que ſendo partidos noue, ficando oito por partir,poremos o oito por baixo do noue, & diremos,que cabe a cada hũ oito noue auos de hũ inteiro. A ſegunda maneira he, os inteiros que ficão por partir, multiplicalos por ſeis ceitís que ha em hũ real, & o que vier á multiplicação, tornallo a partir pellos partidores. Aſsi como, ſe o partidor foſſe noue, ficaſſem por partir ſeis, aquelles ſeis multiplicados por ſeis ceitís que ha em hũ real, fazem trinta & ſeis, os quais tornados a partir pello noue que he partidor, vem a cada hũ quatro: & aſsim diremos, vir a cada hũ delles mais quatro ceitís, alem dos inteiros: & aſsi ſe faraõ as mais partições que acontecerem.

E querendo partir quebrados com quebrados, vſaremos deſta maneira. Ponhamos que ſe querem partir dous terços de ceitil,por dous quintos, poremos eſtes numeros em figura da meſma maneira que no ſomar quebrados, aduertindo, que o que ſe ha de partir, ſe ha de por á mão eſquerda, & o partidor á direita.



Agora diremos da meſma maneira que no ſomar, cinco vezes dous ſaõ dez, & tres vezes dous ſaõ ſeis, que poremos por cima dos numeros da conta,como aqui.



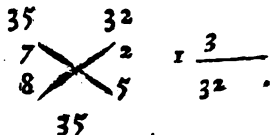
Agora partidos os dez por ſeis, vira a cada hũ dos ditos quintos, hũ terço, & quatro partes de ſeis, que he hũ inteiro, que abreuiado, fazendo ſeis, & hũ tres,& o quarto em dous, vẽ a ſer dous terços, de hũ terço de quebrados. Aſsim como a proua real de

Digitized by Google

de multiplicar, he partir: assim a proua real de partir, he multiplicar. Estas duas differenças de partir quebrados, sua proua he multiplicar, a qual se faz desta maneira. Aquillo que vier á partição, tornallo a multiplicar pello partidor, ajuntandolhe os auos que ouuer, & todo somado, tornara a fazer o inteiro, ou a mesma copia que se partir.

Exemplo.

Temos partido sete oitauos, por dous quintos, de que virá á partição, pella mesma ordem que acima, hũ *inteiro, & tres trinta* & dous auos: & porque o que se partio saõ trinta & cinco, & o partidor trinta & dous. E pera justificarmos se a dita conta está certa, multiplicaremos hũ inteiro pellos trinta & dous, dizendo duas vezes hũ saõ dous, & tres que ficarão por partir, saõ cinco, que poremos por baixo, tornando a dizer, tres vezes hũ, saõ tres, & assim torna esta multiplicação a fazer os trinta & cinco que se partirão, como aqui parece nesta conta adiante.



E saindo nãs mais contas desta sorte, em sua proua o mesmo que ao principio se partio, diremos estarem certas. Mas aduirtase, que em qualquer partição de quebrados, posto que haja outros inteiros, & auos de inteiros: os inteiros que sairem, não saõ mais que de qualidade de seu quebrado, de quem os auos que ouuer, ficão sendo partes, como agora nos sete oitauos, que nesta proua fizemos, de que á partição veio hũ inteiro, & trinta & dous auos, diremos que de hũa oitaua de tres partes de trinta & duas, veio á partição. E se a caso partissemos terços, & á partição viessem dous inteiros, & hũ dous auos, diremos, que herão dous terços, & meio

Digitized by Google

meio: & o meſmo entenderemos nas ſemelhantes partições de quebrados, que nos ſoceda fazermos.

Capitulo. 10. De como ſe ha de vſar de companhias de quebrados.

PEra eſcuſarmos encher volume, com a declaração de todas as companhias, ſe ha de ter aduertencia neſta regra, porque conforme a ella, ſe pode vſar em todas. Primeiramente ſe ha de notar, que hauendo em qualquer regra de companhias, hũ, ou dous, ou mais numeros quebrados, reduziremos todos os numeros inteiros, no menor dos quebrados, & reduzidos, ſe porá a cõpanhia em ordem, como as demais atras ficão: & porque eſta regra das companhias com quebrados, ſerue mais pera os Mathematicos, que pera a outra gente, daremos exemplo na dita ſciencia.

Exemplo.

Querendo ſaber em oito dias, & oito horas, quanto a Lũa tem andado, porque a Lũa faz ſeu mouimento em vintaſete dias, & quaſi oito horas, ſegueſe que ambos os numeros tem quebrados: pella qual rezão, reduziremos aos vintaſete dias, em horas, que he multiplicar os ditos vintaſete, por vintaquatro horas que ha em hũ dia: & a eſta multiplicação ajuntaremos mais as oito horas em que acaba de fazer ſeu mouimento: & fara tudo em ſoma ſeiscentos, & cincoenta & ſeis, que ſaõ as horas em que a Lũa faz ſeu mouimento perfeito. Agora, os oito dias que queremos ſaber, multiplicaremos tambem pellos vintaquatro: & a eſta multiplicação ajuntaremos mais oito horas, que mais queremos ſaber, & fazem duzentos; & ſabido iſto, poremos a regra em ordem como aqui. 656 ——— 360 ——— 200

E diremos,

Digitized by Google

E diremos, se a Lũa em seiscentas & cincoenta & seis horas, anda trezentos & sesenta graos: em duzentas horas, que he o tempo que queremos saber, quanto tera andado. Multiplicando agora, & repartindo pella ordem das companhias atras, no primeiro tratado, cap. 23. virnos ao certo, os graos que a Lũa tenha andados desdo dia em que foy noua, até aquelle dia & hora que temos dito: & esta ordem se guardara em outra qualquer regra de companhias, em que haja quebrados.

Digitized by Google

TRATADO TERCEIRO

DESTE TERCEIRO LIVRO.

O qual trata de muitas varias curioſidades, tiradas da dita arte, as quais não tão ſomente ſaõ curioſas pera paſſatempo licito, & deleitozo: mas em eſtremo ſaõ proueitoſas, pera eſpertar, & purificar o entendimento, çomo nella ſe vera.

Capitulo primeiro. Pera ſe pedir hũa baralha de cartas interpollada, & depois de pedida, fazer nella varias curioſidades.

ANTES de outra couſa ſe ha de notar, que os quatro metais de cartas, ſe ſeguem por eſta ordem: aos paos ſe ſegue ouros, & a ouros eſpadas, & a eſpadas copas, & a copas paos, & de paos tornaõ a ouros: & aſsim anda em roda viua. E aſsi tambem ſe ha de notar, cada hũ dos reys val doze, & cada hũ dos condes onze, & as ſotas dez, & cada hũa das mais o que tem: & a cada carta, que formos pedindo por regra geral, acreſcentaremos cinco, & o que tudo ſomar, pediremos o meral que ſe ſeguir: ſe a ſoma fizer doze, pediremos Rey, & atras delle os cinco do meſmo metal, & ſe a ſoma que fizer paſſar de doze, os que de doze paſſarem, pediremos do metal que ſe ſeguir: & aſsim continuaremos até que per conta tornemos a pedir a carta em que começamos.

Exem-

Digitized by Google

Exemplo.

Ponhamos que começamos a pedir em ás de paos, ſuppoſto q̃ podiamos começar em outro qualquer metal, ou carta. Mas pera exemplo ſeja a que temos dito, ſobre a qual, acreſcentando cinco de regra geral, fazem ſeis, & aſsim pidiremos ſeis ouros, que poremos ſobre o ás de paos: & ſobre eſtes ſeis acreſcentar cinco, fazem onze, & pidiremos caualo de eſpadas, de modo que aquella que tomamos, nos fique ſempre á viſta, & ſobre conde de eſpadas acreſcentar cinco, fazem dezaſeis, das quais tirar doze, ficão quatro, & pediremos quatro copas, & ſobre eſtas acreſcẽtar cinco, fazem noue, & pediremos noue paos, & ſobre eſtes acreſcentar cinco fazem catorze, tirando doze, ficão dous, & pediremos dous ouros, & ſobre eſtes acreſcentar cinco fazem ſete, & pidiremos ſete eſpadas, & ſobre eſtas acreſcentar cinco fazem doze, & pidiremos Rey de copas, ſobre a qual pidiremos logo cinco copas, & ſobre eſtas acreſcentar cinco, fazem dez, & pidiremos ſota de paos, & aſsim continuaremos ate ſe acabar a baralha, indo pondo ſempre como temos dito, de modo, que nos fique ſempre á viſta cõ o quem joga.

E depois de termos pedido a baralha, a daremos a leuãtar aos circunſtantes, tantas quãtas vezes quiſerem, & ſe algũ dos circunſtantes aleuantando fizer mais de dous montes de cartas: teremos tento, nas que primeiro largou, & eſſas tomaremos primeiro, & pollashemos ſobre as vltimas, & aſsim hiremos recolhendo as demais, pondo as que tomamos ſobre as outras, & logo daremos, a cada hũ dos circunſtantes ſua carta, pella parte de cima da baralha, começando á noſſa mão direita: & pera acertarmos que carta tem cada hũ, ſecretamente veremos que carta fica no fundo da baralha, & por ella alcançaremos que carta tem cada hũ.

Exem-

Digitized by Google

Exemplo.

Ponhamos, que depois de termos dado à cada hũ sua carta, pella parte de cima cubertas, secretamente vimos a do fundo da baralha, a qual fosse a debaixo sete ouros, sobre os quais acrescentando sinquo, fazem doze, & assim pidiremos ao primeiro circunstante Rey de espadas, & ao segundo, sinquo espadas, & sobre as quais acrescentar sinquo, fazem dez: & pediremos ao terceiro, sota de copas, & assim continuaremos, até pedirmos a todos os circunstantes as cartas que tiuermos dado: & se depois quisermos hir por diante, tirando as cartas da baralha, sobre os pontos do derradeiro circunstante, hiremos tirando da parte de cima, fazendo primeiras, & quinzes. Assim como se a carta do derradeiro circunstante fossem oito espadas, poderemos dizer, tirando cartas da baralha, ahi vai hũa primeira de sinquoenta & oito, a qual tiraremos desta maneira: acrescentando a oito espadas, que he a carta do derradeiro circunstante, os sinquo da regra geral, fazem treze, tirando doze, ficão hũ, & assim diremos ahi vai As de copas, ao qual acrescentando sinquo, fazem seis, & diremos, ahi vaõ seis paos, & acrescentando mais sinquo, diremos, ahi vai Conde de ouros, & logo quatro espadas, com a qual se faz primeira de sinquoenta & oito, & assim iremos tirando todas, em primeiras & quinzes, aduertindo que ao Rey se segue logo sinquo do seu mesmo metal, com o qual se fazem quinze froxados. E sendo caso, que pello baralhar das cartas, se erre algũa, deixaremos a conta que leuamos, & faremos a conta sobre a carta que sahir. Assim como, se hauendo de sahir quatro espadas, saissem dous ouros, faremos a conta sobre os dous ouros, & diremos em segredo, dous & sinquo sete, & assim diremos, ahi vaõ sete espadas.

Digitized by Google

Capitulo. 2. Que deixando em hũa meza dez cartas, moedas, ou tentos, & tomandoas tres pessoas em nossa absencia possamos saber quantas tomou cada pessoa.

DEpois de pormos na mesa as cartas, ou tentos, ou que for, diremos a tres pessoas nomeadamente, vos foão tomai daqui as que quiserdes, & por cada hũa contai duas: & vos foão tomai as que quiserdes, & por cada hũa contai dez: & vos foão tomai as que restarem, & por cada hũa contai onze, & de tudo fazei hũa soma: & depois de nos dizerem, quanto tudo fez em soma, pera podermos assertar as que tomou cada hũ por regra geral, veremos os que faltão pera cento & dez, & na copia que faltar, quantos noues ouuer, tantas pediremos ao primero: & o que sobejar dos noues, tantas pediremos ao segundo: & juntas as do primeiro, ás do segundo: as que faltarem, pera dez, que herão, tem o terceiro.

Exemplo.

Ponhamos, que nos dissessem, que somara tudo sesenta & oito, dos quais pera cento & dez, faltão trinta & dous. E porque em trinta & dous ha tres vezes noue, tres pediremos ao primeiro: & porque tres vezes noue saõ vintasete, & pera trinta & dous faltão sinquo, & esses pediremos ao segundo, os quais juntos aos tres de primeiro, fazem oito: & porque nos temos deixados dez na mesa, os dous que nos faltão pediremos ao terceiro.

Capitulo. 3. Pera que deixando tres pessoas em hũa mesa, & tomando as tres pessoas em nossa absencia, sabermos que peça tomou cada pessoa.

Suppo-

Digitized by Google

SVpposto, que pera isto haja mister muita conta, daremos a milhor regra que possa ser, pera que qualquer pessoa a possa vzar. Primeiramente, as tres pessoas que deixarmos na mesa, teremos em conta de maior, & menor, & minima: assim como hum Anel, hũas Luuas, hum Lenço, ou outras quaesquer peças semelhantes. E na mesma mesa, poremos vintaquatro cartas, ou tentos, dos quais daremos a hũa pessoa tres, a outra dous, & a outra hũa: & a quem dermos tres, teremos em conta de maior, & a quem duas por menor, & a quem hũa, por minimo: & loguo diremos, qualquer de vos que tomar este Anel, tomara da mesa outros tantos, quantos tiuer na mão, & quem tomar estas Luuas, tome dous tantos, como tiuer na mão, & quem tomar este lenço, tome quatro tantos, dos que tiuer na mão. E como tenhão todos tomado, veremos quantos tentos ficão na mesa, os quais não podem ficar mais de sete, seis sinquo, tres, dous, & hum.

E pera estes seis numeros, temos seis diſções, tiradas da mesma conta, que nos escuzão de contas, que saõ estas, Camelis, Certauit, Aries, Impares, Perpina, Ridenda, & em cada hũa destas ha as primeiras tres letras vogais, que saõ A. E. I. que tambem teremos em conta de maior, menor, minima: & ficando setecentos, diremos a dição Camelis, na qual, as letras vogais ficão, A. E. I. & porque ficão todas direitas, conuem a saber, o A. no primeiro lugar, mostra, que a primeira pessoa tem a primeira peça, que he o Anel, & a segunda tem as Luuas, & a terceira, tem o lenço. E aduertiremos, que pella mesma ordem que adeuinhamos, que peça tem cada hum, pella mesma podemos adeuinhar quantas cartas tem cada hum na mão: assi como, dizendo Camelis, o A, mostra, que ha primeira peça, & pello conseguinte tem seis cartas. E ficando seis tentos, diremos a diſção Certauit, na qual, as letras vogais ficão, E. A. I. E porque o E, sendo segundo, se pos no primeiro lugar, mostra, que a segũda

Digitized by Google

pessoa dara a primeira peça. E porque o A, sendo primeiro, ficou no segundo lugar, mostra que a primeira pessoa, dara a segunda peça, a terceira dara a terceira.

E ficando sinquo tentos, diremos a disção Aries, na qual as letras vogais ficão, A. I. E. o A, no seu lugar mostra a primeira peça na maõ da primeira pessoa: o .I. sendo vltimo, posto no segundo lugar, mostra, que a vltima pessoa, dara a segunda peça:& o .E. posto no vltimo lugar, mostra, que a segunda pessoa, dara a vltima peça. E ficando tres tentos, porque não podem ficar quatro, diremos a disção Impares, na qual as letras vogais ficaõ, I. A. E. E porque o .I. sendo vltimo, se pos no primeiro lugar, mostra que a vltima pessoa, dara a primeira peça, o A, posto no segundo lugar, mostra, que a primeira pessoa dara a segunda peça: o .E. posto no vltimo, mostra, que a segunda pessoa dara a vltima peça.

E ficando dous tentos, diremos a dição Perpina, na qual as letras vogais, ficão. E. I. A. & porque o E, sendo segundo, se pos no primeiro lugar, mostra, que a segunda pessoa, dara a primeira peça: o.I. sendo vltimo, posto no segundo lugar, mostra, que a vltima pessoa dara a segunda peça: o A. sendo primeiro posto no vltimo, mostra, que a primeira pessoa dara a vltima peça. E ficando em mesa hũ tento, diremos a dição Ridenda, na qual as letras vogais ficão, I. E. A. E porque o .I. sendo vltimo, posto no primeiro lugar, mostra, que a vltima pessoa, dara a primeira peça: o. E. ficando em seu mesmo lugar, mostra, que a segunda pessoa dara a segunda peça: o A, posto no vltimo mostra, que a primeira pessoa dara a vltima peça.

Capitulo quarto. Pera que contando sobre os pontos de tres cartas, sabermos os pontos que ha em todos.

Hase

Digitized by Google

HAse de notar, que em toda a baralha ha quarenta & oito cartas: das quais, tirando tres, & sobre os pontos de cada hũa dellas, contando até quinze, quantos pontos forem, tantas cartas sobejarão da baralha. Assim como se forem tres azes, contando até quinze, sobre cada hũ, tiraraõ quarenta & cinco cartas, contando sobre cada hũ até quinze, & sobejarão tres cartas. Assim que tantas cartas quantas sobejarem, tantos pontos estão nas tres cartas que tiraraõ.

Exemplo.

Digamos que tirassem sete, hũ, & hũ oito, & hũ noue: & dizendo ao circunstante, que sobre os pontos da primeira, vá tirando cartas da baralha até quinze; & porque a tal carta he sete, na primeira que tirar, dira oito, & logo na outra noue, & assim continuando até quinze: & feito isto, contando sobre os pontos da segunda, que he oito, dira na que logo tirar da baralha noue, & assim continuando até quinze, & na terceira que tirou, contando sobre os pontos della, porque he noue, dira na seguinte que tirar, dez, & assim continuando até quinze: & sendo feito isto, lhe pediremos, que nos dé o resto da baralha, o qual resto contaremos secretamente quantas cartas tem, & nelle acharemos vintaquatro cartas, & tantos pontos diremos que estão nas tres cartas que tirou. E desta maneira saberemos em outra qualquer copia que aconteça, os pontos que ha nas tres cartas que tirarem, tendo respeito ás cartas que acharmos no resto da baralha, porq̃ como temos dito, quantas cartas acharmos, tantos pontos hauera nas tres cartas que tirarão, & assim faremos as mais. Aduertindo, que quantas cartas ficarem, tantos pontos ha nas tres cartas que tirarão.

Capitulo quinto. Pera que tirando tres cartas da baralha, saibamos os pontos de cada hũa.

Digitized by Google

ADuirtaſe, que a regra atrás hũ, pera ſabermos os pontos que ha em todas as tres cartas, que ſe tirarão juntas, ſem ſaber os pontos que ha em cada hũa: porem eſta regra ſerue pera determinarmos, & diuidirmos os pontos de cada hũa per ſy: & pera a fazermos, ſeguiremos eſta regra.

Diremos ao circunſtante que ãs tirar, tire as que quizer, & as ponha á ſua viſta, como quem quer jugar: & como as tenha, lhe diremos, que os pontos da primeira dobre hũa vez na memoria: & a eſta dobra acreſcente mais cinco, & o que tudo ſomar dobre cinco vezes: & feito iſto, a eſta ſoma acreſcente os pontos do ſegundo, & o que tudo fizer em ſoma dobre dez vezes, conuem a ſaber, por cada dez que ouuer, faça cento, & os que reſtarem dos dezes, por cada ponto faça dez, & ao que tudo ſomar, acreſcente os pontos da terceira carta: & feitas eſtas diligencias, nos diga o que tudo ſoma, & daquilo que nos diſſer que ſoma tudo, por regra geral, ſecretamente tiraremos duzentos & cincoẽta, os quais tirados, o que reſtar, quantos centos ouuer, tantos pontos tem a primeira carta; & quantos dezes, tantos tem a ſegunda, & quantos pontos ouuer na vnidade, tantos tem a terceira.

Exemplo.

Feitas as diligencias pella ordem dita, ponhamos que nos diſſerão, que ſomaua tudo mil & tres, dos quais tirar por regra geral os duzentos & cincoenta, que temos dito, ficão ſetecentos & cincoenta & tres: & pellos ſetecentos diremos, que a primeira carta he hũ ſete: & pellos cincoenta, diremos, que a ſegunda he hũ cinco: & pellos tres que ficão na vnidade, diremos, que a terceira he hũ tres. E ſendo caſo, que ſejão tudo centos, & dezes, ſem vnidade, pellos centos, pediremos como acima, & pellos dezes tomaremos hũ dez pera a ſegunda, a qual ſera figura, & os ſetes ſerão pontos que tera a terceira. Aſsim como, ſe nos diſeſſem, ſomaua

mana tudo oitocentos, dos quais tirar duzentas & cincoenta de regra geral, ficão quinhentas & cincoenta: & porque não ha vnidade, pellos quinhentos, diremos, que a primeira carta tem cinco pontos, & dos cincoenta que sobejão, tirando hũ dez, o mesmo dez diremos que tem a segunda carta: & porque das cincoẽta temos tirado hũ dez, ficão quatro: & assim nos mostra, que a terceira carta tem quatro pontos, porque quando naõ ha vnidade, seruem os dezes de vnidade.

Capitulo. 6. Pera que deixando em hũa mesa hũ anel, saibamos quem o tem, & em que dedo, & junta.

NEsta regra se guarda a mesma ordem que no Capitulo atrás, no procedimento das contas, assim como damos hũ anel a hũa pessoa, & que ella o possa dar á outra qualquer pessoa dos circunstantes em nossa ausencia, & lho ponha em qualquer dedo, & junta que quiser: & como o tenha posto, lhe diremos, que de sy mesmo até quem tem o anel, contando sobre sua mão direita, veja quantas saõ as pessoas, & as dobre na memoria, ou por pena, & a esta dobra acrescente mais cinco, & o que tudo somar dobre cinco vezes: & logo conte do dedo polix da mão que tem o anel, até o dedo em que elle está, quantos dedos saõ, & as ajunte á dita soma, & o que tudo somar faça dos dezes centos, & das vnidades dezes: & logo conte da raiz do dedo em que está o anel, quantas juntas saõ até a junta onde elle está, & os ajunte á soma, a qual soma nos dira, da qual por regra geral tiraremos os duzentos, & cincoenta, que temos dito: & no que ficar, quantos centos ouuer, a tantos cõpanheiros está o anel: & quantos dezes, a tantos dedos está: & quantas vnidades, a tantas juntas: & supposto que atrás temos dado exemplo, pella mesma conta, o daremos aqui.

Digitized by Google

Exemplo.

Digamos, que feitas as diligencias, disserão, que somaua tudo os mesmos mil & tres, que atras temos dito: & delles tirar os duzentos & cincoenta de regra geral, ficão setecentos & cincoenta & tres: & pellos setecentos, diremos, que na septima pessoa está o anel, contando desdaquelle em quem o deixamos: & pellos cincoenta, diremos, que o quinto dedo: & pellos tres da vnidade, diremos, que as tres juntas: & desta maneira faremos as semelhantes contas.

Capitulo septimo. Pera que lançando tres dados, saibamos os pontos de cada hũ.

Esta peça he a mesma que as duas atrás, conuem a saber, mandando lançar tres dados, & depois de lançados, diremos, que dobre os pontos de hũ delles: a esta dobra acrescente cinco, & isto dobre cinco vezes; & a isto acrescente os pontos do segundo dado, & dos dezes faça centos, & das vnidades dezes, & a isto acrescente os pontos do terceiro, & da soma que disser de tudo, se tirara duzentos & cincoenta, & os centos que ficão, he o primeiro dado, os dezes saõ pontos do segundo, as vnidades saõ pontos do terceiro.

Exemplo.

Ponhamos que lançassem nos dados, hũ tres, & hũ quatro, & hũ cinco, & dobrando os pontos do primeiro, fazem seis, & cinco que mais lhe mandão acrescentar, fazẽ onze, os quais dobrados cinco vezes, fazem cincoenta & cinco. Agora acrescentando quatro do segundo dado fazem cincoenta & noue, & porque lhe temos

Digitized by Google

temos dito por cada dez, imagine cẽto, & por cada vnidade dez: dos cincoenta & noue, ſe faraõ quinhentos & nouenta, aos quais ajuntando os cinco do terceiro dado, fazem quinhentos & nouenta & cinco: & como nos diſſerem que ſoma iſto, ſecretamente tiraremos duzentos & cincoenta, que he a regra geral, & aſsim ficarão trezentos & quarenta & cinco. Pellos trezentos diremos, que o primeiro dado tem tres: pellos quarenta, que ſaõ quatro dezes, diremos, o ſegundo tem quatro, & os cinco que ſobejão, ſaõ do terceiro dado.

Capit. 8. Pera que tomando os circunſtantes cada hũ ſua carta de hũa baralha eſtendida na meſa, ſe ſaiba qual tomou cada hũ.

PRimeiramente veremos, quantos ſaõ os circunſtantes que hão de tomar as cartas, & tantas fileiras faremos de cartas, de modo, que cada fileira leue em ſy tantas cartas, como forem os circunſtantes, & logo nomeadamente diremos a cada hũ delles: vos foão, tomai deſta fileira daltabaixo, qualquer carta que quiſerdes: & vos foão tomai neſta: & vos foão neſta: & aſsim os demais. E como todos tenhão tomado, viremos recolhendo as cartas, começando na fileira que primeiro mandamos tomar, & acabada ella, recolheremos á ſegũda, & logo a terceira, & as demais; indo pondo as que tomamos, por baixo das outras, & logo as tornaremos a eſtender ao contrayro, comẽ a ſaber, não daltabaixo, mas atraues, & tendoas eſtendidas, perguntaremos ao primeiro, em qual das fileiras daltabaixo eſtá a ſua: & em qual nomear, tiraremos a carta cimeira, & eſta lhe diremos ſer a ſua: & logo perguntaremos ao ſegundo, em qual eſtá a ſua, & em qual diſſer, tiraremos a carta ſegunda, & eſſa lhe daremos por ſua: & ao terceiro, na que nomear lhe daremos a terceira: & aſsim as demais.

Exem-

Digitized by Google

Exemplo.

Ponhamos que os circunstantes sejão sinquo, & postas sinquo fileiras, pera mais claro, ponhamos que a primeira seja de sinquos, & a segunda quatros, & a terceira treses, & a quarta douses, & a quinta hũs, as quais depois de tomar cada hũ, as recolheremos pella ordem dita. E ficaraõ os sinquos em cima, & logo os quatros, & treses, & douses, & hũs.

5 4 3 2 1
5 4 3 2 1
5 4 3 2 1
5 4 3 2 1
5 4 3 2 1

Agora tornandoas à estender, como temos dito, ficaraõ os sinquos encima, & quatros por baixo, & as demais como aqui parece. Agora perguntando ao primeiro em que colũna está a sua, & naquella que nomear, de necessidade ha de ser hũ sinquo, & o segundo, em qual nomear, sera quatro, & o terceiro tres, segundo aqui parece.

5 5 5 5 5
4 4 4 4 4
3 3 3 3 3
2 2 2 2 2
1 1 1 1 1

Capitulo nono. Que tomando os circunstantes, cada hũ sua carta, sem se estender a baralha na mesa, saiba que carta tomou cada hũ.

DAremos a baralha a qualquer dos circunstantes, dizendolhe, que tome hũa carta, & a deixe ficar na baralha, & tenha

Digitized by Google

nha conta, a quantas cartas fica: & como o circunstante tenha feito esta diligencia, diremos, que o mesmo faça cada hũ dos circunstantes, tomando cada hũ sua carta: & tendo lembrança a quantas fica, & tendo todos tomado, pediremos a baralha, & secretamente contaremos ao contrario vinte, ou vinte & quatro, ou trinta, ou o numero que nos pareça ser bastante, até o maior numero que elles podião tomar, & hiremos pondo hũa sobre outra, daquellas que formos contando, sempre de modo, que a que derradeiro pusermos, nos fique sempre á vista, tirando as da baralha, & acabado de contar por regra geral, acrescentaremos sempre hũ á copia em que acabamos, & o que tudo se fizer em soma, viremos com esta copia aos circunstantes, depois de tornarmos a por as cartas na baralha, & diremos, daqui em tantas cartas sahira a carta de cada hũ de uos, contando sempre sobre a copia do que cada hũ tomou, & logo perguntaremos ao primeiro, a quantas cartas tomou, & sobre as que nomear, hiremos contando até a nossa copia, tirando cartas da baralha. E chegando a ella, apartaremos a carta das outras. E como o circunstante nomear, que carta hera, a descobriremos, & acharemos ser a sua: & logo perguntaremos ao segundo, a quantas estaua a sua, & sobre a copia que diser, contaremos até a nossa copia; & outrosi tiraremos a carta chegando a ella, & perguntando que carta hera, a descubriremos, & acharemos ser a que nomeou: & assim faremos a cada hũ dos mais.

Exemplo.

Ponhamos, que hũ tomasse as tres, & fosse hũ sete, & outro tomasse as sinquo, & fosse hũ sinquo, & outro tomasse as sete, & fosse hũ noue. Agora depois de nos daré a baralha, hiremos cõtando em segredo, as que quisermos, pondo a segunda que tiramos, sobre a primeira, & a terceira sobre a segunda, & assim por diante,

Digitized by Google

diante, & ponhamos que contassemos até 21. & hũ mais que temos dito de regra geral, saõ 22. Agora viremos aos circunstãtes, & diremos, daqui a vintaduas cartas, se achara a carta de cada hũ de vos: & perguntando ao primeiro, a quãtas cartas tomou a sua carta, & dirá, que ás tres: & logo tiraremos hũa carta da baralha, dizendo quatro, & nas outras, cinco, & seis, & por diante, pondo as cartas cubertas hũas sobre outras, & chegando as vintaduas, tiraremos a carta fora: & dizendo ao circunstante, que nomee a que tomou, & dira que he hũ sete, & logo descubriremos, & acharemos ser sete, & tornalahemos ajuntar á baralha, & juntamente as outras, que temos tirado: & logo perguntaremos ao segundo, que numero hera o em que estaua a sua carta, & dira que ás cinco, sobre as quais tiraremos logo hũa carta da baralha, dizendo, seis, & na outra sete, & continuãdo até chegar aos vinte & dous: & chegando faremos a mesma diligencia, que ao primeiro: & o mesmo faremos ao terceiro, & aos mais que forem.

Capitulo dezimo. Pera que tomando cada circunstante duas cartas, se saiba quais saõ as de cada hũ.

BOtaremos de parte os oitos & noues, & figuras: & nas demais cartas poremos todas em oitos, de dous em dous metaes, cõuem a saber, ouros com espadas: & copas com paos: assim como As de ouros, & sete espadas: quatro copas, & quatro paos: & assim as demais, até as pormos todas de duas em duas. E logo as traremos postas nesta ordem, & á vista de todos, as poremos na mesa, de duas em duas, cubertas de modo que façamos catorze montes: & logo diremos aos circunstantes, que cada hũ delles leuante duas cartas daquellas em nossa ausencia, & veja que cartas saõ, & as torne a por na mesa: & como digão todos, que tem tomado: lhe diremos, que as ajunte, & as baralhe quantas vezes quiserem,

Digitized by Google

& depois de baralhadas, as tomaremos, & as assentaremos na mesa, de quatro em quatro descubertas, de modo que façamos sete carreiras, cada hũa de quatro cartas.

Agora perguntando a cada hũ dos circunstantes, em que carreira estaõ as suas, nas quais veremos os metaes, que temos dito, de ouros, & espadas, & copas, & paos, quais destes dous concertão, em numero de oito, nas carreiras, que nos nomearem, & aquellas que concertarem dos metaes já ditos, essa tomaremos, & essas diremos, as que tomou a tal pessoa: & a mesma pergunta faremos ao segundo circunstante, & aos mais que forem: & nas carreiras que nos nomearem os dous metaes que concertarem do numero dito, esses tiraremos de cada hũ.

Capitulo. 11. Pera se saber quantas cartas hũa pessoa tem na mão, das que tomou na baralha.

DIremos a qualquer circunstante, que tire da baralha, a copia das cartas que quizer, & tendoas tiradas per conta igual, & tantas em hũa mão, como na outra: & feito isto, lhe diremos, que da mão direita, pera a esquerda, passe hũas tantas, & serão as que quizermos mandar passar: & como as tenha passadas, lhe diremos, que da esquerda pera a direita passe hũas tantas, aduertindo, que da esquerda pera a direita, hauemos de mandar passar mais do que da direita pera a esquerda, & como as tenha passadas, diremos, que conte quantas na esquerda lhe ficaõ, & tome outras tantas da direita. Agora, pera lhe adeuinharmos, as que na mão direita teuermos antre nos, quantas cartas lhe mandamos passar da segunda vez, mais que da primeira: & as que mais forem, dobraremos na memoria, & essas diremos, que tem na maõ direita.

Exemplo.

Ponhamos

Digitized by Google

Ponhamos, que da primeira vez, mandamos passar duas cartas, da mão direita, pera a esquerda: & da segunda mandamos passar sete, da esquerda pera a direita, das quais tirar as duas, que de primeiro mandamos passar, ficão sinquo, que dobrados fazem dez, & tantas diremos tem na mão direita: & desta maneira vsaremos em a mais, ou menos copia.

Capitulo. 12. Pera se saber em soma, quantas cartas tirou da baralha.

COmo seja ordinario em nossa condição, não nos quietarmos com qualquer cousa, pode acontecer, depois de adeuinharmos, quantas cartas ha em hũa mão (pella ordem atras declarada) dizerem, que lhe digamos, quantas cartas saõ por todas, que tem em ambas as mãos: & pera satisfazermos a esta pergunta, lhe diremos, que ajuntem todas, & as contem, de sete, em sete: & contadas nos digão as que sobejão: & logo lhe diremos, que as torne a contar de sinquo, em sinquo, & nos digão as que sobejão. E agora pera adeuinharmos, as que saõ por todas, buscaremos hũ numero, em que concertem os sobejos, *que ficarão dos* setes, & dos sinquos, & aquelle que vier certo, diremos ser o numero das cartas, que tomarão.

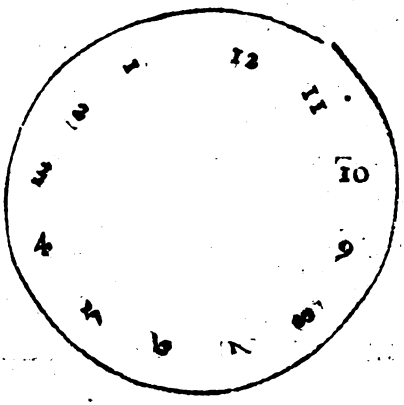
Exemplo.

Ponhamos, que contando sete, & sete, dissessem, que sobejauão quatro, & contando sinquo & sinquo, sobejauão tres. Agora diremos antre nos, pera que de sete sobejão quatro, he o numero onze, mas pera que de sinquo sobejem tres, não concerta. Agora hiremos ao segundo sete, & diremos, pera que de quatorze sobejem quatro, he o numero dezoito, & pera que de sinquo sobejem tres, concerta o mesmo numero de dezoito, & assim diremos, que dezoito forão as que tomarão por todas: & esta ordem guardaremos em mais, ou menos copia.

Digitized by Google

Capitulo. 13. Pera ſe ſaber que veſtidos, & calçados, & camiſas, & outras couſas ſemelhantes, tem cada circunſtante.

TIramos da baralha hum metal inteiro de cartas, qualquer que quiſermos, & pollashemos todas em roda cubertas, deſde o As, até o Rey, por ordem, como aqui parece. Agora faremos hũa conta ſecreta antre nòs, na qual daremos ao As de valia quatorze, & ſobre eſtes lhe daremos mais doze, quantas vezes quiſermos, aſsim como, ſobre quatorze, acreſcentar doze, fazem vintaſeis, & ſobre vintaſeis doze, fazem trinta & oito, & aſsim por diante quantas vezes quiſermos, acreſcentar doze: & depois de darmos eſta valia ao As, contaremos mais algũas cartas ao diante, correndo ſempre de menor pera maior, & na carta onde acabarmos, poremos o dedo ſobre a carta, & diremos ao circunſtante: contai deſta carta até tantas, começando ſobre a copia de peças que tendes, & leuantai a carta onde acabardes, & nella achareis tantos pontos, como tendes de peças. Aduertindo, que hauemos de mandar contar ao contrairo de noſſa conta, porque a noſſa, corre da mão direita pera a eſquerda, & a que mandamos fazer, da eſquerda, pera a direita.



Exem-

Digitized by Google

Exemplo.

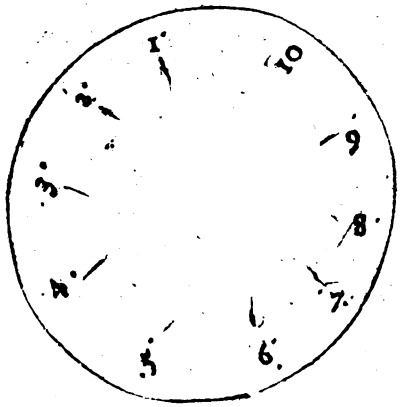
Ponhamos, que no As, fizemos antre nôs vintaseis, & nos dous vintasete, & no tres vinte & oito, & no quarto, vintanoue, & naõ querendo passar daqui, pozemos o dedo sobre o quatro, & dizemos, contay sobre a copia que tendes de peças, desta em vinte & noue, & onde acabardes leuantay a carta. Ora ponhamos, que elle teuesse sete manteos, & começando sobre o quatro, disse oito, & sobre o tres noue, & sobre os dous dez, & continuando vira acabar os vinte & noue, sobre os sete, & assim nos mostra ter o circunstante os sete manteos que temos dito. E aduirtase, que esta conta não val mais que até doze peças, porque nas cartas, não ha mais pontos, valendo o Rey doze, Conde onze, Sota dez, & cada hũa das mais, val os pontos que tem.

Capitulo. 14. Pera que em hũa merenda de dez pessoas fique por sortes hũa dellas sem comer.

EM hũa merenda se acharão noue pessoas, & tinhão noue pasteis pera comer: & neste tempo chegou outra pessoa, a quẽ elles não querião admittir na merenda, & disserão, aqui não ha mais que noue pasteis, nos quais não cabe partilha pera dez: & porque vòs não cuydeis, que vos queremos desconuidar, ponhamonos todos dez em roda, & contemos sempre desde hũ, até noue, & onde acabar noue, desselhe o pastel, & assim se conte em roda viua, até ficar hũa sô pessoa. E sendo todos contentes disto, se poserão em roda, como aqui adiante parece. E ponhamos, que o que ha de ficar sem comer, seja o decimo: & pera que elle fique sem sorte, ha duas partes donde se pode começar, conuem asaber, se se ouuer de contar da mão direita pera a esquerda, se começa no 6. & do 6. ao 7. & se se ha de contar da esquerda pera

Digitized by Google

pera à direita, começa no quarto, dizendo hũ, & no quinto dous, & da meſma maneira começando no ſexto, ſempre o quinto ſera dous, & deſta maneira ficara o decimo ſem ſorte.



Capit. 5. Pera que em hũ forte de ſoldados poſsaõ entrar mais do que ſaõ, ſem por conta ſe acharẽ mais, & do meſmo forte poſsão ſair os que entraraõ, & outros tantos do forte, ſem por conta ſe acharẽ menos.

HAſſe de notar, que em cada quadra do Forte, hauia noue ſoldados, contados a tres, & tres, como aqui parece,

3 3 3
3 3
3 3 3

começando ſempre dos cantos, ficando o meo ſem nada, & no canto a onde ſe acaba a conta dos noue, nelle meſmo ſe torna a começar, pera a outra quadra. Agora, pera que poſſaõ entrar mais quatro, ſe imagine, que entra cada hũ por ſeu conto, & vay pera o meio da quadra, leuando conſigo hũ ſoldado dos tres, que eſtão no canto, & ficarão poſtos deſta maneira,

2 5 2
5 5
2 5 2

E assi ficarão em cada quadra noue, com entrarem mais quatro do que herão. Agora querendo sahir outra vez os que entrarão, leuando comsigo outros quatro soldados do forte, de cada meia de quadra, se saem dous, & do mesmo meio se põe hũ em cada canto, dos dous mais propinquos, & ficarão postos.

4 1 4
1 . 1
4 1 4

E desta maneira, ficarão sempre em cada quadra noue, sendo assim, que de principio herão por todos vintaquatro, & da segunda vez forão vintoito, & na vltima vez ficão vinte, sem que pella conta dos noues, que temos dito, se achem mais nem menos.

Capit. 16. Pera que se saiba as peças que hũa pessoa comprou em seu pensamento.

DIremos a hũa pessoa, que tome em seu pensamento os Cruzados, Tostões, ou Vintés, que quizer, com tal condição que tome pequena copia, pera que se não embarace na conta. E como nos tenha dito o genero de dinheiro, *que tomou*, lhe diremos que lhe damos, pera cada cruzado, tostão, ou vintem, hum tanto, & que isto que lhe damos, ajunte tudo em hũa soma, pella qual compre hũa peça, *qual lhe nomearmos*, & tendoa comprado, lhe diremos, que toda a copia de dinheiro que tomou, empregue em peças ao mesmo preço, & lhe diremos, quantas cõprou.

E pera lho dizermos veremos a copia que lhe temos dado, quantas vezes cabé em hũa das suas, & quantas couber, tantas peças comprou, ás quais ajuntaremos, a peça que comprou com o dinheiro que lhe temos dado. E se o numero que lhe temos dado, não couber perfeitamente no seu, veremos o dinheiro que sobeja, se faz meo terço, ou quarto respectiuamente, & isso ajuntaremos mais á copia de peças.

Exem-

Digitized by Google

Exemplo.

Ponhamos, que tomaſſe toſtões, & pera cada toſtão, lhe deſſemos trinta reis, pellos quais todos juntos lhe mandaſſemos comprar hũ couado de tafeta, & loguo empregaſſe todo o dinheiro que tomou em couados de tafeta ao meſmo preço, & tendo feyto iſto, pera adeuinharmos quantos couados tem por tudo, diremos antre nos; trinta reis que temos dado, quantas vezes cabe em hũ toſtão, & acharemos, que cabem tres vezes, & ſobejão dez reis, & porque dez reis he a terça parte de trinta, diremos que comprou com o dinheiro que tomou, tres couados, & hũa terça, aos quais ajuntar hũ couado mais dos trinta reis, que lhe temos dado, fazem quatro & hũa terça, & iſſo diremos, que he a copia de couados que comprou, & deſta maneira faremos as mais, em mais ou menos copia de dinheiro, reſpeitando o numero que lhe damos, quantas vezes cabe no que tomou.

Capitulo dezaſete. Pera que ſe ſaiba o dinheiro que hũa peſſoa tem na bolſa, ou tomou em penſamento.

DIremos, que ſe conte o dinheiro que eſtá na bolſa, ou ſe imagine na memoria a copia que quizer, & feito iſto, lhe diremos, que ſe naquella copia de dinheiro entra meio, o fação inteiro; & tendo feyto hũa ametade deſta copia, ſe dobre emſima, & dobrada ella, ſe ouuer meio, lhe diremos, que o fação inteiro, & de tudo que ſomar, ſe torne a dobrar outra ametade emſima, & ſe neſta ſegunda dobra ouuer tambem meio, o fação inteiro: & feitas eſtas diligencias, nos digão quantas vezes ha noue em toda a copia, & por cada noue que nos diſſer, tomaremos quatro pontos, & pello derradeiro meio, ſe o ouuer, tomaremos

Digitized by Google

dous, & pello segundo se o ouuer, tomaremos hũ, & pello primeiro se o ouuer, abateremos meio, & desta maneira saberemos a copia de dinheiro que se tomou.

Exemplo.

Ponhamos, que tomassem quatorze reis & meio, que feito inteiro fazem quinze, & dobrando de quinze a metade, fazem vintadous & meio, que feito inteiro, fazem vintatres, & de vintatres tornar a dobrar a metade, fazem trinta & quatro & meio, que feito inteiro, fazem trinta & cinco. Agora nos dirão, que ha em tudo tres noues, & tomando de cada noue quatro, saõ doze: & porque ouue tres meios, o vltimo meio nos dá dous, & o segundo nos dá hũ, & fazem quinze. E porque do primeiro meio temos dito, que se ha de abater meio, tiraremos de quinze meio, & assim nos mostra que tomarão quatorze & meio: & desta maneira faremos as mais, supposto que tomẽ mais, ou menos.

Capitulo. 18. Pera que se saiba o dinheiro que fica a hũa pessoa de resto do que tomou no pensamẽto pera hũa Romaria.

DIremos, que tome em seu pensamento o dinheiro que ha mister pera a dita Romaria, & tendo tomado, lhe diremos foão vos dá mais outro tanto como tendes tomado, & foão vos dá mais hũ tanto, & foão tanto, & assi os mais que quizermos, & que va asomando tudo: & tendoo somado, lhe diremos, que a metade de toda a soma imagine que partio com pobres, & que aquillo que de principio tomou imagine que gastou com sua pessoa. Agora, pera lhe dizermos o que de tudo lhe resta, veremos antre nos as copias nomeadas quanto somão, & a metade do que somarem, he o que lhe resta.

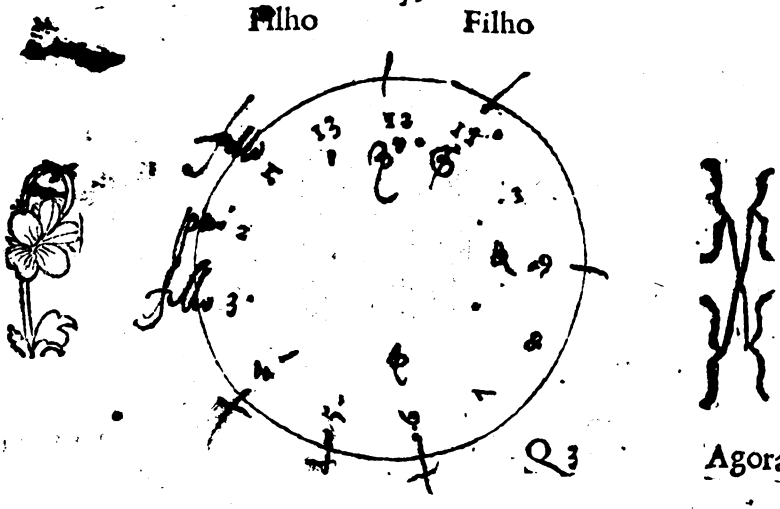
Exemplo.

Ponhamos

Ponhamos que tomaſſe pera a Romaria dez Cruzados, & o primeiro circunſtante, lhe deu outros dez, & ſaõ vinte, dos quais nós não ſabemos, por ſer conta que tomarão antre ſi. Ora digamos, que os que nomeamos ſabidamente foſſem dous, & que hũ deſſe quinhentos reis, & outro ſinquoenta; agora, gaſtando de toda a ſoma, a metade com pobres, reſtão quatro mil & duzentos & ſetenta & ſinquo; & gaſtando com ſua peſſoa os quatro mil que de principio tomou, claramente ſe proua reſtarem duzentos & ſetenta & ſinquo, & deſta maneira faremos as ſemelhantes, em mais ou menos copia.

Capitulo. 19. Pera que em lugar de treze vezinhos, auendo de hir dez à guerra, por ſorte, fiq̃ hũ Pay, & dous filhos.

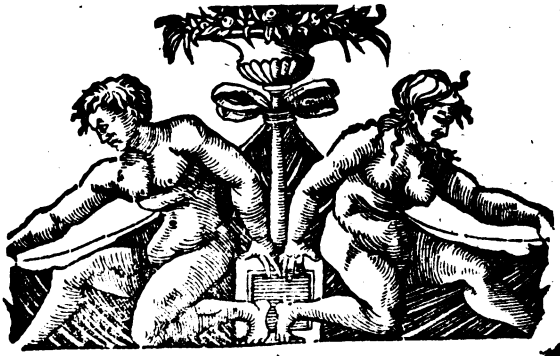
PEra iſto ſe effeituar, diſſe o Pay aos mais vezinhos, não quero que imagineis, que eu, nem meus filhos nos eſcuſamos de irmos, pera o que nos he neceſſario pormonos todos em roda, & contemos deſde mim, até dez, & onde acabar dez, va á guerra, & aſsi vão continuando, até que fiquem ſos tres de nòs, aquelles que por ſorte ficarem: & ſendo todos contentes, ſe aſſentarão deſta maneira.



Digitized by Google

Agora se ha de notar, que começando de contar no Pay, sempre acabão em dez em cada hũ dos outros, até ficarem quatro sós dos outros, & o Pay, & os filhos: & queixandose os outros da ordem das sortes, então se passa o Pay no meo dos outros quatro, & começando a contar delle, finalmente se acha, hirem todos, & ficar elle & os filhos.

)o(



Digitized by Google

LIVRO QVARTO,

EM O QVAL HA QVATRO TRATADOS.

O primeiro da Sphera. O segundo da maneira de fazer Quadrantes pera tomar altura, & fabricar Relogios diurnos & nocturnos. O terceiro, da medição das horas Planetarias. O quarto da preparação das duas Figuras, que se vsaõ na iudiciaria primitiua.

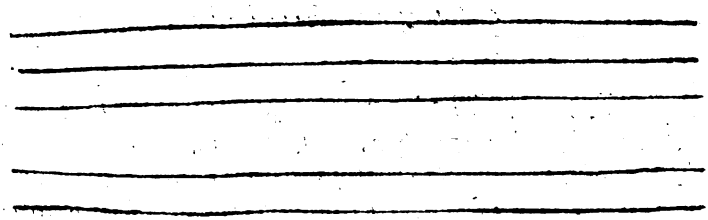
SEGVESE O PRIMEIRO TRATADO deste quarto Liuro, o qual trata da Sphera, por mais claro estillo, que atè aqui se tem visto.

Capitulo primeiro. Das figuras de Geometria, que à Sphera pertencem.

COMO neste Tratado, não pertendemos vzar de mais Geometria, do que pera a Sphera nos conuem: escuzaremos de alegar com a composição dos quinze liuros de Euclides, & de outros Autores modernos, & antigos. E tratando da Geometria que á Sphera pertence, se entenda que duas linhas

Digitized by Google

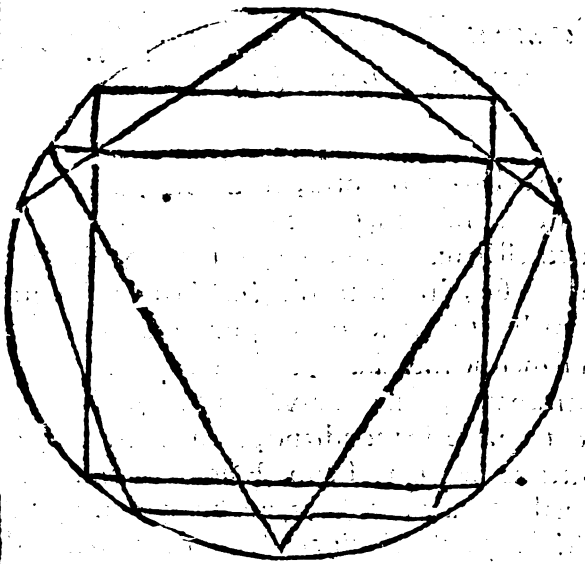
nhas, ou às mais que vão continuadas, igualmente apartadas em todas as partes, se chamão linhas paralelas: & suppoſto, que hũas se apartem mais que outras, como na figura adiante se moſtra: todauia indo continuadas, apartadas sempre em hũa diſtancia, nem por isso deixarão de ser paralelas. Hũa figura de tres cantos, com tres linhas iguais, se chama figura triangular. E se a tal figura tiuer tres linhas, duas compridas, que saindo ambas de hum proprio ponto, se apartem, & no cabo se liem, com outra linha pequena, se chamara figura piramidal. E sendo hũa figura de quatro cantos, com quatro linhas, ou angulos iguais, se chamara quadrangular: & se dahi por diante tiuer mais cantos, ou linhas, os cantos darão o nome á figura; assim como tendo sinquo cantos, será figura quinquangular, & dahi por diante, segundo aconteça a forma da figura. Hua figura redonda, se chama Globoſa: & se por meio da tal figura ouuer hũa linha que atraueſſe, a tal linha se chama diametro: & se a linha for cruzada com outra no meio da dita figura, ficando na extremidade, equies diſtantes. Ao ponto em que se cruzão, se chama centro da tal figura: & as meas linhas que vão do centro pera a circunferencia, se chamão semidiametros, como tudo por figura parece.

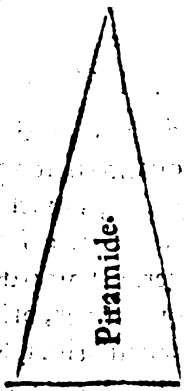


Linhas paralelas.

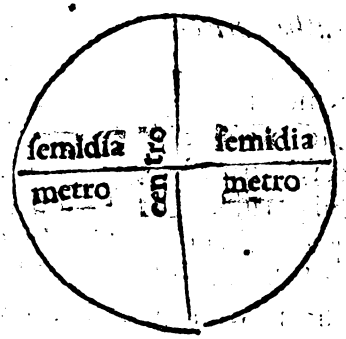
Triangulo

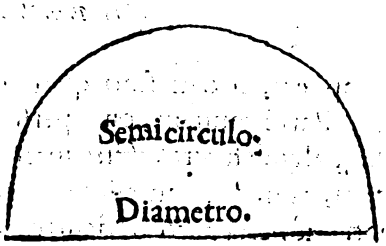
Digitized by Google





Triangulo, Quadrangulo, Quinquangulo.





Capitulo

Digitized by Google

Capitulo. 2. Dos nomes das habitações com a exposição dos nomes Mathematicos.

AOs que habitão debaixo do Norte, ou do Sur, se chamão periceos, como se dissessem, primeira parte dos Ceos, por quanto nestas partes estão fixos os pollos do mundo, sobre os quais, a machina celeste, faz sua reuolução. Aos que habitão de Norte à Sur, em direito hũs dos outros, ou pera milhor dizer, debaixo de hũ mesmo meridiano, se chamão periceos, que quer dizer, primeira parte, a que responde o Equo. E aos que viuem a hũa, & outra parte do meridiano, se chamão antequos, que quer dizer antes de chegar ao Equo. E aos que viuem debaixo da Equinocial, se chamão anfixos, por habitarem naquella parte, donde está fixa a linha Equinocial, que diuide o mundo em duas partes iguais. E aos que viuem da outra parte da terra, per Diametro a nòs, & a outros, se chamão Antipodas, por estarem com os pees direitos a nòs.

Dos nomes Mathematicos.

Sphera, he o mesmo, que dizer, mouimento continuo circular. Parte conuexa, ou superficie, se entende pella face de fora de qualquer figura. Circunferencia, he o mesmo, que dizer, figura, causada do mouimento de hũ circulo. Parte concaua, se entende pella parte de dentro de qualquer figura. Mundo Archetipo he o mesmo que dizer Mundo incomprehensiuel. Mundo macocosmo, he o mesmo que dizer Mundo grande. Mundo micocosmo he o mesmo que dizer Mundo pequeno, ou abreuiado. Pollos do mundo he o mesmo que dizer estribos, em que se fazem os mouimentos celestes. Sphera oblica, he o mesmo que

Digitized by Google

torta. O Oriente, ou Leuante, he o meſmo que dizer Naſcente. E o Occidente he o meſmo que Poente. Oroſcopo, he o meſmo que naſcimento. Almutem, he o meſmo que Iuiz, ou Senhor da figura. Alcocodé he o meſmo que pronoſticador dos annos de vida. Illec, he o meſmo que participante da figura. Zenith he o meſmo que ponto perpendicular, ou vertical á noſſa cabeça. Nadir he o meſmo que ponto contrairo, ou reſpondente a noſſos pees. Cemptro he o meſmo que dizer o meo de qualquer couſa. Conſemptrico he o meſmo que retificar o meſ Cemptro. E Cemptrico he o meſmo que dizer Cemptro fora do Cemptro. Epiciculo he o meſmo que dizer em circulo.

Capitulo. 3. Da definição da Sphera.

SPhera, ſegundo Theodoſio, he hũ corpo redondo mociço, recolhido debaixo de hũa ſuperficie, & tem no meio hũ ponto, do qual, todas as linhas leuadas á circunferencia ſaõ iguais. Pello meio deſte ponto paſſa hũa linha, a que chamão Eixo da Sphera, cujas extremidades tocão hũa & outra parte da circunferencia, as quais chamão os pollos do mundo.

Duas diuiſoẽs ha de Spheras ſubſtancial, & accidental. Subſtancialmente ſe diuide a Sphera em quatorze Spheras, recolhidas todas no concauo do Ceo Empireo. Conuem a ſaber, a decima Sphera, a que chamão primo mobile. A nona, a que chamão Ceo Chriſtalino, por baixo da qual eſtá o oitauo Ceo, & por baixo delle eſtão os ſete Ceos dos ſete Planetas, de Saturno, de Iupiter, de Marte, do Sol, de Venus, de Mercurio, da Lũa, dentro dos quais eſtão as quatro Spheras, dos quatro Elementos, do Fogo, do Ar, da Agoa, da Terra. Mas noteſſe, que a Terra he Sphera, ſegundo forma, mas não ſegundo mouimento.

Accider-

Digitized by Google

Accidentalmente se diuide a Sphera, em Sphera direita & Oblica. Sphera direita, tem aquelles que viuem debaixo da Equinocial, assim porque o seu Orisonte, & a Equinocial, se cortão per angulos iguais, & direitos, como porque aos tais, ambos os pollos lhe saõ manifestos. Sphera Oblica tem aquelles, que viuem fora da Equinocial, hora seja pera a parte do Sul, hora pera a parte do Norte, porque os tais, não alcanção de vista, mais que hũ sô pollo, & tanto quanto hũ dos pollos lhe fica por sima do Orisonte, tanto o outro lhe fica por baixo; & por isso Virgilio no principio das Georgicas, tratando deste nosso pollo que he o Norte, dezia, que este pollo sempre nos hera alto, & manifesto, porem o outro verião as almas que estiuessem no inferno.

Deuemos de entender aqui Virgilio, ter por de menos qualidade habitação de nossos antipodas, que a nossa: & parecendo-lhe, que padecerião pena, & detrimento, lhe chamaua inferno.

Capitulo quarto. Da declaração dos Pollos.

HA seis differenças de Pollos. Pollos do Mundo, Pollos do Zodiaco, Pollos da Trepidação, Pollos do Orisonte recto, Pollos do Orisonte Oblico, Pollos do Zenith. Os Pollos do mundo, hũ delles he chamado Pollo Septentrional. Pollo Artico. Pollo Boreal. Pollo Septentrional, lhe vem de sete & trion, porque saõ sete estrellas, as que trilhão as passadas junto ao Pollo, as quais saõ a Estrella do Norte, com outras seis estrellas a que os Latinos chamão vrça minor, & o vulgo lhe chama a Bosina, ou Estrellas da guarda, porque andão sempre circularmente por derredor do Pollo. Artico lhe vem de Artus, que quer dizer vrça, por rezão de hũa imagem de Estrellas, que saõ outras sete, mas maiores, as quais andão tambem a derredor do Pollo, & por andarem vagarosamente, os Latinos lhe chamão vrça maior, & o vulgo lhe chama barca, ou carro.

Boreal

Digitized by Google

Boreal ſe chama, por rezão de hũ vento que dahi ſopra, a que chamão Boreas. O outro Pollo do mundo a que vulgarmente dizem o Sur ſe chama Antartico, Auſtral, & Meridional. Antartico ſe chama, por eſtar contrario, & fronteiro ao Artico. Auſtral ſe chama por rezão do vento Auſtro, que daquella parte vem. Meridional ſe chama, porque ſempre quando olhamos no meio dia, pera o Sol, ficamos com o roſto pera elle.

Os Pollos ſegundos ſe chamão do Zodiaco, ſobre os quais elle faz ſeu mouimento: & pois o Zodiaco ſe aparta da Equinocial por vinte & tres graos & meio, neceſſariamente os ſeus Pollos ſe apartarão dos Pollos do mundo pellos meſmos graos. E ao ponto em que eſtão ſituados eſtes Pollos, ſe chamão circulo Artico, & Antartico.

Os terceiros Pollos, ſe chamão da trepidação, por ſerem Pollos de mouimento tremulo, os quais eſtão ſituados na Equinocial, no principio de Aries, & de Libra, os outros ſe chamão Pollos do oriſonte direito, os quais ſaõ ſituados na meſma Equinocial, porque hauendo o oriſonte direito de fazer mouimento, ficara a meſma Equinocial ſendo Pollo: & aſsi o oriſonte, & os Pollos delle deuidirão o mundo em quatro quartas.

Os Pollos ſeguintes ſe chamão do oriſonte Oblico, os quais, o Zenith de cada hũ ſeruira de Pollo, & o meſmo ſeu Nadir. A ſexta differença de Pollos, ſe chamão Pollos do Zenith, & Nadir, porque hauendo eſtes dous pontos de fazer mouimento, o oriſonte de cada hũ, lhe ficara por Pollo.

Capitulo quinto. Dos quatro Ceos ſuperiores, & do mouimento dos tres.

ESte nome Ceos ſummamente, monta tãto, como dizermos, manifeſtadores da gloria de Deos: o que ſe proua com o que diz

Digitized by Google

diz o Psalmista Psalmo dezoito. Laudate eum Cœli Cœlorũ. E em outra parte diz, Cœli enarrant gloriam Dei. E no cantico dos mininos: Benedicite Cœli Domino. Pello que se proua, que os Ceos com seus mouimentos, na obediencia, que seguem, manifestão, a grandeza de Deos. O primeiro Ceo, que he chamado Ceo impireo, he onde está a magestade Diuina, com a celestial Corte, & spiritos Angelicos, aonde tambem estão as almas dos Santos, & bemauenturados, que pella bondade de Deos merecerão nesta vida hirem occupar as cadeiras que ficarão vagas da caida de Lucifer.

Este Ceo se tem ser quadrado pella parte conuexa, & redondo pella parte concaua, & pera isto se traz o que diz São Ioão no Apocalypsi: Ciuitas in quadro posita est.

O decimo Ceo, quanto a nôs, he primeiro a respeito do Ceo Empireo, este se moue sobre os Pollos do mundo, de oriente ao occidente, & outra vez torna ao oriente, o qual mouimento faz em vinte & quatro horas perfeitas, leuando consigo aos demais Ceos. Este mouimento he chamado natural, & algũs Philosophos, tem pera sy que hũ Anjo o moue, pello que Aristoteles em seu tempo, no qual não hauia mais conhecimento que dos noue Ceos, dezia que o Autor da natureza, não fazia cousa sem pera que, & que hauendo de hauer Anjos, a que elle chamaua intelligencias, deuião de ser noue, pera mouer os noue Ceos: & supposto, que Aristoteles fosse Principe da Philosophia, como carecia do conhecimento da Fé, podia errar nisto como errou, porque assim como Deos criou o mundo com hũ fiat, com o mesmo po de fazer que este Ceo se moua, como se moue, sem adiutorio algũ. Do nono Ceo, quanto a nòs, he segundo a respeito do Ceo Empireo, o qual he chamado Ceo christalino, ou Ceo das agoas; & muytos tem pera sy hauer propriamente lá agoas, & dizem, que as agoas do diluuio vierão della, & pera lá se tornarão a recolher, & pera isto trazem, & aquæ omnes, quæ super Cœlos sunt.

E tambem

Digitized by Google

E tambem trazem: Diuidio Deos as agoas das agoas. E outros dizem, que he chamado Chriſtalino, porque as agoas neſte Ceo ſaõ congeladas, ao modo de eſpelho Chriſtal: & tambem dizẽ, que aſsim como a agoa he mais pura & tranſparente que a terra, aſsim eſte Ceo he mais puro, & tranſparente que os debaixo, porque nos inferiores vemos Sol, Lũa, & Eſtrellas, & neſte não ha q̃ ver. Outros dizem, que puramente ſaõ agoas que mitigão a quẽtura dos outros Ceos: porem, aqui hauemos de ſeguir o que diz ſancto Auguſtinho, que diz, ſer eſte Ceo a modo de neuoa, aſsim como cá podemos dizer o fumo.

Eſte Ceo faz ſeu mouimento ao contrario do primo mobile, porque o ſeu mouimento natural he do Occidente pera o Oriẽte, o qual mouimento faz ſobre os pollos do Zodiaco. Foy alcançado eſte nome Ceo, pellos tres mouimentos que ha no oitauo, como logo diremos.

Do oitauo Ceo. O oitauo Ceo, quanto a nòs, he terceiro a reſpeito do Ceo Empireo: eſte Ceo ſe chama Ceo das eſtrellas fixas, Ceo corporeo, ou firmamento. Chamaſſe Ceo das eſtrellas fixas, por reſpeito dos planetas que ſaõ errantes, & as eſtrellas, que nelle eſtão ſaõ fixas no meſmo Ceo. Chamaſſe Ceo corporeo, porque até elle ha corpos, que vemos palpaueis á viſta, & dahi peracima não ha mais que ver, que poſſamos alcançar com olhos corporais. Chamaſſe firmamento, pella meſma rezão das eſtrellas fixas, que nelle ſe firmão: eſtrella he o meſmo que aduertencia, porque por ellas, & ſeus mouimentos vimos em aduertencia dos tempos, que ſoppoſta a vontade diuina ſe ſiguirão, & de outras couſas que em ſeu lugar diremos.

Tem eſte Ceo tres mouimentos, pellos quais ſe veo alcançar o Ceo Chriſtalino. A rezão he, que ſuppoſto, que hũ mouimento ſeja ſeu, como em hũ corpo, não pode hauer tres mouimẽtos proprios, em hũ meſmo tempo, ſegueſſe, que os dous ſaõ cauſados de dous Ceos ſuperiores: & daqui vem, que o mouimento,

que

Digitized by Google

que o oitauo Ceo faz em vintaquatro horas do Oriente, ao Occidente he causado do primo mobile: & o outro que faz do Occidente ao Oriente sobre os pollos do Zodiaco, he causado do Ceo Christalino, o qual faz em quarenta & noue mil annos, & em cada duzentos annos anda hũ grao, & vintoito minutos. O outro mouimento, que este Ceo faz, se chama de accesso, & recesso, ou da trepidação, o qual se faz sobre dous Pollos sitos na Equinocial, no principio de Aries, & de Libra, o qual mouimento, não faz mais que aleuantar as estrellas pollares, que saõ as do Norte, & as do Sur desuiadas dos pollos por doze graos, & tornallas outra vez a seu lugar, junto dos Pollos meo grao, no qual mouimento se tarda sete mil annos, & assim acharemos estar hoje a estrella do Norte, apartada do Pollo por tres graos & meio.

Capitulo sexto. Dos sete Ceos inferiores, & de seus mouimentos.

NO concauo do oitauo Ceo ha outros sete Ceos chamados dos sete Planetas; pello que hauemos de entender, que este nome Planeta, monta tanto como dizermos cousa errante, pellas variedades de seus mouimentos, & influencias, que nelles ha. E assim tambem hauemos de notar, que Saturno, Iupiter, Marte, Venus, & Mercurio, de que tratão as fabulas, forão homẽs, cujas almas hoje estão no inferno, ou onde Deos for seruido, & puserãolhe estes nomes, porque em suas obras similhauão as influencias destes planetas. O septimo Ceo, quanto a nôs, he quarto quanto ao Empireo, neste Ceo está a estrella, ou Planeta chamado Saturno, o qual faz seu mouimento a seu proposito, que he do Occidente ao Oriente, em vintanoue annos & meio, & anda em cada signo dous annos, sinquo mezes, & quinze dias.

O sexto Ceo, quanto a nós, he quinto a respeito do Ceo Empireo,

Digitized by Google

pireo, no qual está o Planeta chamado Iupiter, faz seu mouimento, em onze annos & meio, & anda em cada signo hũ anno, menos quinze dias.

O quinto Ceo quanto a nôs, he sexto, a respeito do Ceo Impireo, no qual está a estrella, ou Planeta, chamado Marte, o qual faz seu mouimento em dous annos, menos vintaquatro dias, & anda em cada signo cincoenta & oito dias.

O quarto Ceo quanto a nos, he septimo, a respeito do Ceo Impireo, no qual está o Planeta Sol, a que os Latinos chamão Luminaria mayor, o qual faz seu mouimento em trezentos & sesenta & cinco dias, & seis horas, menos dez minutos, & quarenta & oito segundos.

O terceiro Ceo, quanto a nôs he oitauo, a respeito do Ceo Impireo, o qual faz seu mouimento em trezentos & quarenta & oito dias, anda em cada signo vintanoue dias. E o Sol, de que acima não dissemos, anda em cada signo trinta dias, & dez horas & meia.

Mercurio, que he segundo Ceo quanto a nos, he nono, a respeito do Ceo Impireo, & nelle está o Planeta Mercurio, o qual, faz seu mouimento em trezentos & trinta & oito dias, & anda em cada signo vintoito dias, & quatro horas.

O primeiro Ceo, quanto a nós, he decimo, em respeito do Ceo Impireo, no qual está a Lũa, chamada a Luminaria minor, a qual faz seu mouimento em vinte & sete dias, & quasi oito horas, & anda em cada signo, dous dias & seis horas, & quarenta minutos. Não dizemos aqui da quantidade dos Ceos, Estrellas, & Planetas, por não causar confusaõ, só declaramos, que ha minutos de graos, & minutos de horas: & supposto, que hũ grao tenha sesenta minutos, & hũa hora os mesmos, hasse de entender, que hũ grao, ou minuto de grao, he quantidade de Ceo, ou terra, & hũa hora, ou minuto de hora, he quantidade de tempo.

Digitized by Google

Capitulo. 7. De como se prouão os mouimentos do Oriente, ao Occidente, & do Occidente ao Oriente.

ANtes de outra cousa se note, que não ha Nascente, nẽ Poente, porque o Sol, nẽ nasce nouamẽte, nẽ se aquieta, & o mesmo cada hũ dos mais Planetas, & estrellas. E quando pella tedõdeza da terra, ficando o tumulto della antre nôs, & o Sol o perdemos de vista, chamamos a este tẽpo, porse o Sol. E pello conseguinte, quando o Sol nos aparece ao outro dia, chamamos nascer o Sol, mas todauia hasse de entender, que nas 24. horas que ha antre dia & noite, sempre he dia em algũa parte: & apparecer o Sol mais cedo a hũs, que a outros, nos faz parecer serem mais Orientais; porem aquelles que temos por Orientais, ficão sendo Occidentais de outros: & nôs que somos seus Occidentais, somos Orientais de nossos Occidentais. Assim que pello mouimento do Sol, & Lũa, & mais Estrellas que nos apparecem da parte que chamamos Oriente, & vem sobindo até direito de nosso Zenith, & dahi vão ao Occidente, que chamamos, & ao outro dia nos tornão apparescer no Oriente: *claramente se proua*, que os Ceos se mouem do Oriente ao Occidente. E que tambem se mouão do Occidente ao Oriente, se deixa bem entender pello mouimento dos Planetas, & em especial, quando a Lũa he noua, a primeira vez, que nos apparesce, a vemos ao tempo que o Sol se nos põe pouco mais acima do Orizonte. E no dia seguinte, ao tempo que o Sol se põe, nos apparece ja mais alta, & assim vay continuando, até que em oito dias, depois de noua, ao tempo da postura do Sol, nos apparece em direito de nosso Zenith. E em quinze dias depois de noua, quando o Sol está no Poente, nos apparesce a Lũa no Nascente. A causa disto he, terem os Ceos inferiores, o mouimento contrario a os do primeiro mouel, & assim se vão retirando por seus mouimentos.

O oitauo

Digitized by Google

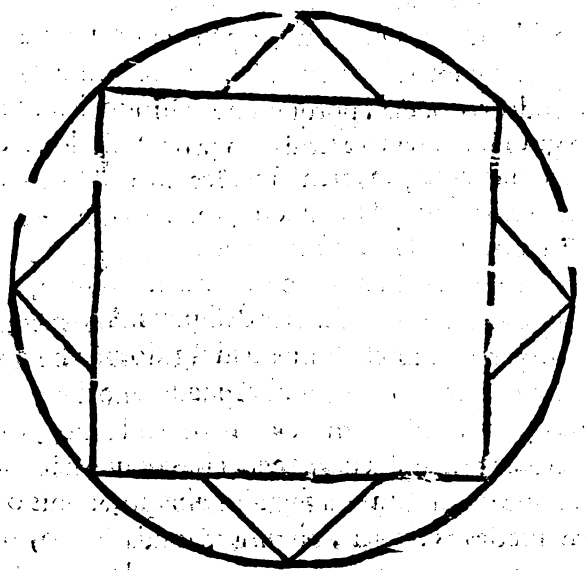
O oitauo Céo, se retira em cada duzentos annos, hũ grao, & vinte & oito minutos. Saturno cada dia se retira tres minutos. Iupiter cada dia oito. Marte, cada dia, trinta & dous. O Sol cada dia cincoenta & noue. Venus cada dia hũ grao & dous minutos. Mercurio, cada dia hũ grao, & quatro minutos. A Lũa cada dia treze graos, & dez minutos. Mas note se, que este mouimento não he preciso, porque o Sol, & a Lũa, como Luminarias, se mouem sempre de hũ grao, de hũ signo, a dous: & de dous, a tres, & dahi por diante, até se passarem a outro signo: porem os outros cinco Planetas, hora andão da mesma maneira, hora retrogradas, tornando de trinta graos de hũ signo, a vinte & noue, & dahi pera baixo, como claramente se vé nos Ephemerides, aonde se mostrão seus mouimentos ao certo.

Capitulo oitauo. De como se proua ser o Mundo redondo.

QVe o Mundo seja redondo, se proua por tres rezões, similhãça, proueito, necessidade. Pella similhança se proua ser o Mundo redondo, porque este Mundo Macrocosmo, ou Mundo grande, he feyto a similhança do Mundo Archetipo, em o qual não ha principio, nem fim, & assim tambem em a forma da figura redonda não se dá principio, nem fim. Pello proueito se proua ser o Mundo redondo, porq̃ se fora triangular, ou quadrangular, ou de outra qualquer figura de angulos, fora incapax de receber em si, todas as formas de figuras. Assim como lançãdo hũ circulo pollos cantos de hũ quadrãgulo, não he o quadrãgulo capax de o recolher em si, aqual capacidade cabe em hũ circulo, dentro do qual, todas as figuras que quiseré fazer, que cheguẽ á circunferencia delle, ha lugar pera ellas: o qué não ha nas outras figuras, como se mostra nos angulos abaixo; & pois o mundo cõtem em si todas as cousas, a figura redonda lhe foy mais capax. Pella necessidade se proua ser o mundo redondo, porque se fora

Digitized by Google

quadrado, ou de outra qualquer figura, tendo o mouimento, como té, desocupara o lugar que ha, & o occupara o lugar que não ha, o que he contra a sentença de Aristoteles, onde diz: Non dantur vacuum in rerum natura. Asim tambem se proua serem os Ceos redondos, pello nascer & poer do Sol, & Lũa, porque maior nos parece o Sol ao nascer, & ao poer, do que no meio dia: & a causa de nos parecer maior he, que quãdo o Sol nasce, ou se põe, leuanta vapores a face do Orizonte, os quais nos espalhão os rayos visoaes, & nos faz parecer, ter mòr quantidade do que tem, Asim como vemos em o dinheiro lançado em agoa, dentro da qual nos mostra maior forma do que he a sua: & a causa disto he, que no meio dia não ha vapores, & nos parece o Sol em sua mesma quantidade, porem tão longe está de nòs ao nascer, & ao por, como no meio dia, o que causa, como temos dito, serem os ceos redondos.



Capit.

Capitulo. 9. Dos quatro Elementos, & em especial do Foguo.

OS quatro Elementos saõ dedicados ás quatro compreições de que somos compostos, & assim nos ficão quasi em Elementos. São estes quatro Elementos contrarios hũs aos outros, & hũs dos outros se alterão, & corrompem: pella mestura dos quaes, se fazem varias especies, porem haõse de tal maneira em sua contrariedade, que fazem hũa consonancia boa pera nossa sostentação, a qual consonancia se vé claramente na Musica, que sendo formada de varias vozes, he suaue, & deleitosa aos ouuidos, pella consonancia que fazem a variedade dellas. Dos quatro Elementos, o primeiro junto ao Ceo da Lũa, he o Foguo, o quál monta tanto, como dizer purificador, porque assim como cá o fogo material serue de apurar, & realçar o Ouro, & mais metais, assim o Elemento do Fogo he marco, do qual passando acima, nossas almas vão ja pella bondade de Deos purificadas, pera gozarem a bemauenturança, & vida eterna.

Ha algũs Philosophos ignotos, que pera se mostrarem, querẽ negar este Elemento do Fogo, pello que conuẽ com rezões sufficientes prouarmos seu erro. A primeira rezão he, sermos compostos de quatro compreições. A primeira das quais he a colera, que he quente & seca. A segunda he sanguinea, que he quente, & humida. A terceira he flematica, que he humida, & fria. A quarta he malenconica, que he fria, & seca, & esta em sua qualidade responde á Terra. A fleima á Agoa. A sanguinea ao Ar. A colera ao Fogo. Pello que, quem nega hauer o Elemento do Fogo, primeiro hauia de negar a colera que delle nasce, que he impossiuel. A segunda rezão he, que cada Sphera está contente em seu lugar, & indo a outra parte vai violenta, como claramente vemos nas embarcações, que sofrem os mauios leuarem dentro em sy, grandes quãtidades de pezos, sô com louar Ar, o qual

Digitized by Google

tão violentamente se pode meter debaixo dagoa, como se ve em hũ couro cheo de vento, que não he possiuel de hũ homẽ sostentalo debaixo dagoa, & pello conseguinte, hũ homẽ nadando, pode ter sobre sy, cem cantaros de agoa, sem lhe carregarem, & querendo tirar hũ cantaro della de sua Sphera, he necessario por força. Pello que, pois cá o foguo material, soppoſſo, que pegado na materia lança a flama pera o Ar, final he, que lá está a sua Sphera.

Capitulo. 10. Do Elemento do Ar.

O Elemento do Ar, se parte em tres regiões, & dado que elle em summa seja quente & humedo, a primeira região, que ajunta o fogo, per communicação he summamente calida. Nesta se fazem os Cometas, os quais se causaõ das exalações que sobem da Terra, as quais passando ás outras duas regiões acima, chegando a esta se vão preparando, & purificando, até que com facilidade pega o fogo nellas. E se as tais exalações vão a modo de corda, pegando o fogo por hũa ponta, corre queimando até a outra, & estas saõ as que o vulgo diz, serem *estrellas que correm*. A segunda maneira de Cometa he, quãdo as exalações vão mais vnidas a maneira de figura globosa, & pegando o fogo nellas, dutem em quanto tem materia que gastem, & quanto mais saõ de dura, quanto o tal cometa fique debaixo de algũ signo aquatico, ou contrairo ao fogo. A segunda região he, onde se fazem os trouões, & onde estão as agoas que se leuantão do mar, & dos vapores: & porque esta região per accidens, he summamente fria, a agoa, & vapores, que mais sobem por ella acima, se congella em pedra, a que chamão granizo, & a que fica logo no principio da primeira região, he a Agoa que nos chouc. Os trouões que nesta região se fazem, saõ de duas maneiras. A primeira he, quando os vapores, & exalações sobem juntos, a modo de bola,

Digitized by Google

fazem hũa bexiga, a qual se vay condensando & apertando de tal maneira, que o Ar, que fica dentro, não cabendo nella, a faz rebentar, & então se faz o estrondo que cá ouuimos. A segunda maneira de troões he, quando os vapores passão ao principio da terceira região, os quais por leuarem humidade, se ateam com a quentura della, como cá hum ferro quente botado em agoa, & daqui nascem os estrondos que cá ouuimos. A terceira região, que he esta em que habitamos, he temperada por causa dos rayos do Sol, que dão na terra, & a reberberão em cima, & a temperão: nesta região andão as aues, assi pella temperança della, como por a segunda não ter corpo, em que as possa sostentar, pôr ser mais pura, & transparente, porque quanto mais as Spheras se chegão ao Ceo Empireo, mais puras, & transparentes saõ; & daqui vem, que a Agoa he mais pura, & transparente que a Terra dez vezes, & o Ar, mais que a Agoa dez vezes: & o Foguo mais que o Ar, dez vezes: & o Ceo da Lũa, mais que a região do Foguo dez vezes, & assim cada hum dos mais. Notesse, que ha differença antre Ar, & Vento, porque o Ar, he quente, & humido, o que se deixa bem ver em dia que não haja Sol, nem choua, botando roupa ao Ar, se molha, porem se faz vento, se enxuga. A causa he, ser o vento frio, & seco. Na especia do vento ha differença antre os Autores, porque hũs dizem serem exalações frias & secas, como temos dito, que chegando á terceira região as expelle o Foguo, a modo de relampago. E outros dizem serem causados do mouimento das ondas do mar. E outros dizem, nascerem da Terra, como fumo por bocas, ou buracos da mesma Terra. E outros dizem serem influencias, causadas do signo em que a Lũa está: & por isso atribuem os tres signos ignos ao vento Nascente, & os tres Aerios ao vento do Poente, & os tres Aquaticos ao Norte, & os tres Terrenos ao Sur.

Digitized by Google

Capitulo onze. Do Elemento da Agoa.

A Agoa he mais excelente Elemento de todos, porque ella tẽ lugar, pera que com pouca violencia saia de sua Sphera, & suba & deça pellas regões do Ar, como vemos, o que não ha nas outras Spheras. A Agoa tem força de apagar o Fogo, sendo mais terriuel. Finalmente, por concluir, ser mais excelente. que todos os elementos, basta sô ordenar Deos, que nella se faça nosso Baptismo, no qual entramos na profição da sancta Fee, & Ley Euangelica.

A Agoa he tambem redonda, o que se proua bem, em o sahir de hũ Nauio, ou Nao, de qualquer barra, & dahi a poucas horas, ou dias, perde a barra de vista, & sobindo á gauea a alcança, pello que se segue hir a Agoa dando volta, & o tumulto della impedir a vista da barra. Prouase tambem a Agoa ser redonda, pellas gotas que caem do telhado, & pellas do orualho das heruas, que todas saõ redondas. E pois a Agoa he corpo homogenio, pellas partes se julga o todo, pello que sendo as partes redondas, o mesmo deue ser o todo. Ha duas differenças de corpos, homogenio, & eutherogenio. Corpo homogenio he aquelle que he formado de hũa sô especie, sem outra mixtura algũa, assim como a Agoa. E eutherogenio he o corpo, que he formado de varias especies: assim como o Homem, que he formado de ossos, neruos, carne, & cabellos.

Capitulo doze. Do Elemento da Terra.

A Terra he escoria dos mais Elementos, & como tal, he tão grossa, & pezada, & assim fica sendo o cemptro de todas as Spheras, por ser immobil, & por estar no meio de todas as Spheras, & tambem por ser hum ponto, a respeito do firmamento,

Digitized by Google

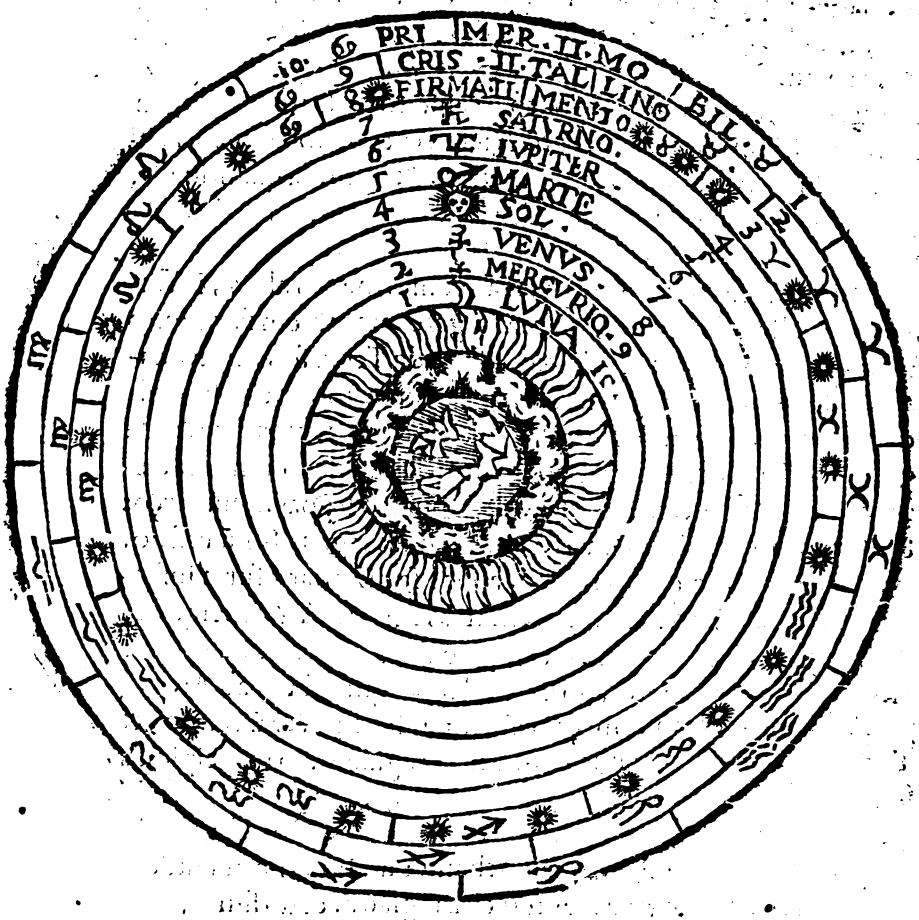
to, porque ſuppoſto que a Terra tenha trezentos & ſeſenta graos, que contados, ſegundo as nauegações, por dezaſete legoas, & meia: vem a redondeza da Terra, ſeis mil & trezentas legoas, claramente ſe ve ſer iſto hũ ponto, a reſpeito do firmamento, em o qual ha Eſtrellas que ſaõ cento & ſete vezes maiores que a Terra, & dahi vem diſcorrendo per menor, & minima quantidade, até que a ſexta magnitudine de Eſtrellas que vemos ſaõ dezoito vezes maiores que a Terra.

Aſsim que ſe tomarmos a Terra, conforme aos altos, & baixos que nella acharemos, que cada grao monta em ſy dezoito legoas, & aſsim vem a toda a redondeza da Terra ſeis mil & quatrocentas & oitenta legoas. Porem ſe tomarmos pella ſuperficie plana, que he a de ſobre a Agoa, terá, como temos dito, cada grao dezaſete legoas & meia, & a ſuperficie della, ſeis mil & trezentas, cujo diametro ſaõ duas mil, & quatro legoas, & hũ terço: & aſsim vem ao ſemidiametro, mil & duas legoas & hũ ceſmo, que he da ſuperficie ao cemptro, aonde ſe diz eſtar a furia infernal. A Terra ſe parte tambem em tres regiões. A primeira he, da ſuperficie, decendo pera o cemptro duas legoas, & hũ ceſmo: neſta região ſe crião os vapores, exalações que ſobem ao Ar.

A ſegunda região começa neſtas duas legoas, & hũ ceſmo, & dece pera o cemptro ſeis legoas. Neſta região he o principio da criação do Ouro, & mais metais minerais, & dahi vem correndo pera cima em veas, fazendo a modo de aruores. Por eſta região paſſaõ as veas da Agoa, que achamos de Inuerno quente, & de Verão frias. A terceira região dece do fim deſta ſegunda, que he o lugar que temos dito.

)(*

Capitulo



Capit. 13. Dos circulos de que a material Sphera he composta, & em especial da Equinocial, & Zodiaco.

PEra intelligencia da Sphera celestial, fabricamos cá hũa material de circulos, do lemite dos quais, vimos em conhecimento das Spheras celestiaes. A Sphera material, que cá fabricamos

Digitized by Google

camos, he composta de onze circulos, que saõ estes. Equinocial, Zodiaco, Coluro dos Equinocios, Coluro dos Solsticios Meridiano, Orizonte direito, Orizonte Oblico. Tropico de Cancer, Tropico de Capricornio, Circulo Artico, Circulo Antarctico. Dos quais circulos, hũs saõ maiores, outros menores. Menor Circulo na Sphera, he aquelle, que decendo com seu Diametro a Terra, a diuide em duas partes iguais: & menor, aquelle que diuide em partes desiguais. O primeiro Circulo dos maiores he chamado Equinocial, ou Circulo dos Equinocios, ou cinto do primeiro mouimento. Chamasse Equinocial, ou Circulos dos Equinocios, porque esta Linha, ou Circulo, nos diuide o mundo em duas partes iguais, & tambem porque chegando o Sol a elle, que he duas vezes no anno, nos faz os dias iguais com as noites. Chamasse cinto do primeiro mouimento, porque imaginado este Circulo no Ceo Impireo, ou concauo delle, cinge, & abraça o decimo Ceo, que he o primeiro mobile.

Do Zodiaco.

O Zodiaco he hũ Circulo, segundo dos grandes da Sphera, & supposto, que os mais circulos, sejão imaginados, como linhas: todauia, este se ha de tomar a modo de hũa faixa lançada no Ceo, em o qual ha de redondeza trezentos & sesenta graos, & doze de largo. Neste Circulo andão as Estrellas, ou constellações, a que chamamos signos, o qual Circulo lhe vem o nome de Zodiaco, de Zoe, que quer dizer vida, porque pellas influencias dos signos & Planetas que nelle andão, como causas segundas, he a vida nos corpos inferiores. Venlhe tambem este nome de Zodion, que quer dizer animal, pellas figuras dos animais, que representão as Estrellas, que nelle estão. Os Latinos lhe chamão signifero, porque leua atras consigo os sinais dos signos. Os signos saõ estes Aries, Taurus, Geminis, Cancer, Leo, Virgo, Libra,

Digitized by Google

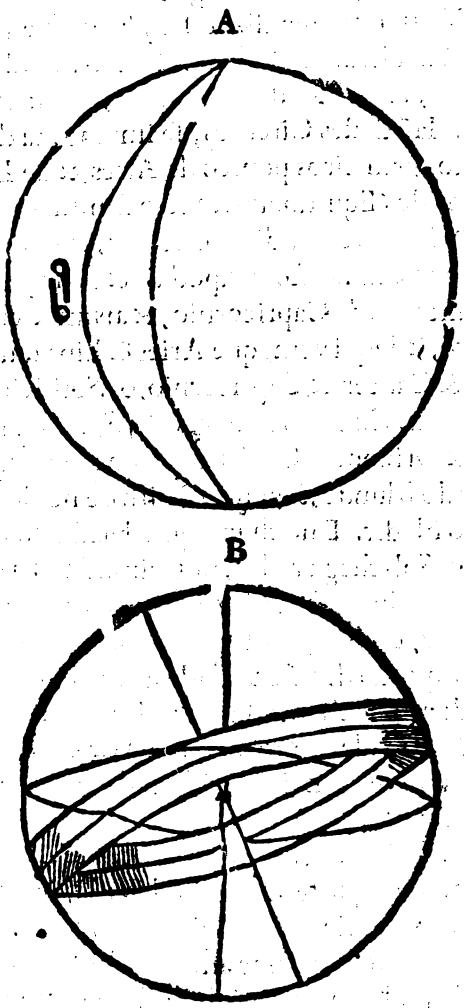
Libra, Scorpio, Sagitario, Capricornio, Aquario, Piscis. E tomase signo de duas maneiras, segundo que temos dito, partidos os trezentos & sesenta graos que ha no Zodiaco, em doze partes; vem a cada hũa trinta graos de comprido, & doze de larguo, da superficie das quais lançadas hũas linhas, a modo de Piramide, pera o cemptro, o Planeta que ficar dentro destas linhas, diremos estar naquelle signo; porque esta prepoſição (Em) val tanto como dizermos debaixo: & asſim entenderemos quando disſermos que o Sol, ou Lũa, estão em Aries, ou em outro signo. A segunda maneira de signo, se toma, partindo o Ceo de Norte a Sur, em doze talhadas, largas no meio, & estreitas nos fins: & tomando signo desta manteira, tudo o que ha no mundo, ficara debaixo de algũ signo. E como quer que cada signo, tomado a modo de Piramide, tem trinta graos de comprido, & doze de larguo: segueſſe, que os signos não saõ quadrados, como algũs dizem.

E aduirtaſſe, que pello meio do Zodiaco, em roda, ha hũa linha, pella qual o Sol faz seu mouimento, a qual he chamada Eclitica, porque nelle acontecem os Ecclipſes do Sol, & da Lũa, como em seu lugar se dira. Esta diuide o Zodiaco em seis graos pera hũa parte, & seis pera a outra, & o Zodiaco diuide a Equinocial, a metade por sima do Oriſonte, & a metade por baixo, & a Equinocial ao Zodiaco, diuide a metade pera o Norte, & a metade pera o Sur, & seis signos que ficão da Equinocial pera o Norte tomão o nome do Pollo, & o meſmo os que ficão da parte do Sur.

As figuras que pertencem a demonſtração da Equinocial, & Zodiaco, & das duas differenças de signos, se acharão no cabo do Tratado, Capitulo dezanoue, aonde tambem se acharão as figuras que atras pertencem de Sphera oblica, & direita, & da figura, & sitio dos

Ceos.

Capitulo



Capitulo. 14. Dos dous Coluros Meridiano, & Crizonte.

OS dous Coluros saõ tambem dos circulos maiores da Sphera, & venlhe este nome Coluros, de Colon, que quer dizer membro

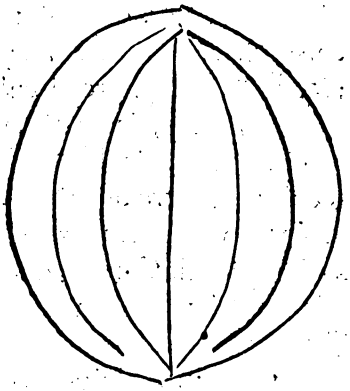
membro, & Vrus, que quer dizer Boy Syluestre, porque assim como o Boy estendendo o cabo, que he seu membro, faz a modo de Semicirculo, assim dos dous Coluros, nunca vemos senão o Semicirculo. Hũ destes Circulos, se immagina de Norte a Sur, passando pellos primeiros pontos de Aries, & de Libra, o qual se chama Coluro dos Equinocios. Outro similhante a este começa tambem no Norte, & corre direito ao Sur, tornãdo outra vez ao Norte, pella parte de nossos antipodas, & passa pellos primeiros pontos de Cancer, & de Capricornio, & assim se chama Coluros dos Solesticios, & daqui vem, que Aries & Libra, nos mostrão os Equinocios: & Cancer, & Capricornio, os Solsticios.

Os outros dous Circulos maiores da Sphera, saõ chamados Meridiano, & Orizonte. O Meridiano he o Circulo que passa pellos Pollos do Mundo, & pello Zenith de nossas cabeças, dando volta pello Nadir. E he chamado Meridiano, porque todas as vezes que o Sol chega a elle, por cima do Orizonte, nos faz meio Dia, & quando por baixo, nos faz meia noite: & daqui vem que pois ha varias habitações, hauera varios Meridianos, & a quãtidade de terra que ha de hũa Cidade a outra, debaixo de hum mesmo Meridiano, se chama largura das *Cidades, & pello* conseguinte, a quantidade de terra, que ha da cidade que está mais Oriental, até a que está mais Occidental, se chama longura das Cidades. O outro Circulo, & vltimo dos grandes, se diuide em duas partes em Orizonte direito, & oblico: & chamasse Orizonte, que he o mesmo, que terminador de vista, porque se faz este Circulo com a extremidade daquillo que vemos. O Orizonte direito he aquelle que passa por ambos os pollos do Mundo, & pello Nascente, & Poente: & o Oblico he aquelle de cuja vista se não alcança mais, que hũ dos pollos. E daqui vem que os que viuem debaixo da Equinocial tem Orizonte direito, & Sphera direita, & os que viuemos fora della, temos Sphera Oblica, & Orizonte Oblico, porque quanto hum Pollo se nos descobre

por

Digitized by Google

pôr cima do Orizonte, tanto outro nos fica por baixo.



Capitulo quinze. Dos quatro Circulos menores, & descripção das cinco Zonas.

QVatro Circulos menores, saõ chamados assim, porque descendo com seus diametros, a Terra a diuide em partes desiguais. O primeiro dos quais, he chamado Tropico de Cancer: & venlhe este nome de Tropos, que quer dizer volta, porque tanto que o Sol se chega a elle, dá volta outra vez pera o Sur. Está este Circulo apartado da Equinocial, por vinte & tres graos & meio, que he a maior declinação que o Sol faz pera esta parte do Norte. O segundo Circulo, similhante a este, dista os mesmos vintatres graos & meio, da Equinocial, pera a parte do Sur, que he o mais que o Sol se nos pode apartar, & chamasse Tropico de Capricornio.

E como

Digitized by Google

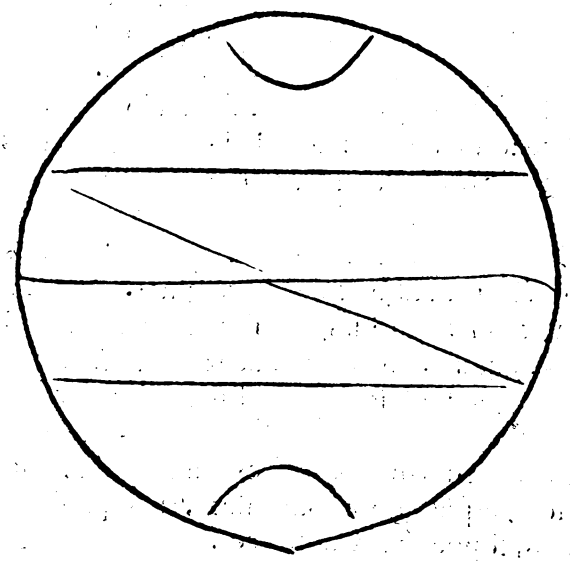
E como quer que o Zodiaco esté Oblico, o menino que estes circulos distão da Equinocial, distão os pollos do Zodiaco dos pollos do mundo, os quais fazẽdo mouimento, descreuem dous circulos por derredor dos pollos, os quais tomão os nomes dos mesmos pollos, & assim se chama hũ delles Circulo Artico, & o outro Antartico: & estes saõ os quatro circulos que Virgilio dezia que descreuião cinco Zonas, das quais, tres herão inhabitaueis, & duas habitaueis. A primeira he, a quantidade do Ceo, & da Terra, que fica recolhida dentro do Circulo Artico. A segunda he, a quantidade do Ceo, & Terra, que fica recolhida antre o Circulo Artico, & o Tropico de Cancer, que he esta que habitamos, aonde está toda Espanha, França, Flandes, Inglaterra, & outras partes similhantes, & he chamada Zona temperada.

E a primeira de que temos tratado, por frigida, se tem por inhabitauel. A terceira Zona he chamada Zona torrida, & he a parte do mundo, que fica recolhida antre os dous Tropicos, esta tinha Virgilio tambem por inhabitauel, por ser muito quente, porem hoje se ve o contrario, porque dentro nella, ou por milhor dizer, no meio, está Santo Thome, a Ilha do Principe, Africa, & o Brasil, & outras muitas partes, que saõ pouoadas. A quarta Zona se chama tambem temperada, a qual he a quantidade do Ceo, & Terra, que fica recolhida, antre o Tropico de Capricornio, & o Circulo Antartico. Nesta está o Rio de Ianeiro, & America, & o estreito de Magalhães, & outras partes, que até hoje não saõ descubertas. Ha quinta Zona he a parte do Ceo, & Terra, que fica recolhida, dentro no circulo Antartico, que tambem por frigido, se tem por inhabitauel. Estes quatro circulos, de que temos tratado, com a Equinocial, saõ chamados os sinco paralelos principais, porque supposto que o Sol com seu mouimento faça em meio anno cento & oitenta & dous paralelos, conuem a saber, cada dia hũ: todauia, por serem ligados hũs com outros, a modo de perafuzo, saõ chamados espiras, & assim ficão

os

Digitized by Google

os cinco que temos dito, sendo principais, porque a Equinocial nos mostra a igualdade dos dias com as noites, & os Tropicos nos mostra o maior & menor dia do anno, & o Circulo Artico, & Antartico, nos mostrão os pollos do Zodiaco.



Capitulo dezaseis. De como nascem, & se põe os Signos segundo os Poetas.

OS Poetas fazem tres differenças, em nascer, & pôr dos Signos, Cosmico, Cronico, & Iliaco. Nascimento Cosmico, se tem por principal mundano, & proprio: & este nascimento se entende ser dos Signos que nascem de dia. E supposto, que cáda dia nação seis Signos, & seis se ponhão: todauia, aquelle Signo,

S que

Digitized by Google

que nascer com o nascimẽto do Sol, nascera Cosmico com mais excelencia: & mostrando este Nascimento, dezia Virgilio nas Georgicas, tratando das sementeiras das Fauas que se hauião de fazer naquella parte onde habitaua, dezia, quando o resplandecente Tauro com seu corno dourado ábrir a terra: o que se entende, de vinte de Abril por diante, porque como o Sol anda então em Tauro, nasce elle com mais excelencia: & pello conseguinte o Signo que se puser nascendo o Sol, se pora Cosmico com mais excelencia. Nascimento Cronico he chamado temporal, por ser tempo dedicado aos Mathematicos, & ao tempo que nascem os Signos, depois do Sol posto, até o nascer o Sol: & assim, aquelle Signo que nascer na postura do Sol, nascera Cronico com mais excelencia: & o Signo que então se puzer, se pora Cronico com mais excelencia. Ouuidio no de Ponto, queixandose de seu desterro, dezia: ja as Atalantidas, tem feito quatro Octonos; no que mostraua, que quatro annos hauia, que estaua desterrado. E posto que pareça, que Ouuidio, & Virgilio se encontrão, porque hũ trata do nascimento Cosmico, & outro do por Cronico: tudo pode hauer em hũ mesmo dia, porque os seis signos, que de dia nascem Cosmicos, se põe de noite Cronicos, & os que de noite nascem Cronicos, se põe de dia Cosmicos.

Nascimento Iliaco se chama tambem solar, & he quando algũ Signo, ou Estrella, por andar junto ao Sol, se não ve: & apartandose o Sol della se ve; & pello conseguinte, quando algũ Signo, ou Estrella que vemos, por rezão do Sol se chegar a ella, deixamos de a ver, a tal diremos se põe Iliaco.

Capitulo dezasete. De como nascem, & se põe os Signos, segundo os Astrologos.

AVemos de notar, que este Nascimento, ou subimento dos Signos, pello Orizonte acima, da parte do Occidente, seja

de

Digitized by Google

de mais importancia; pera com elle entendermos as taboas del Rey Dom Affonsõ, ou os Ephemerides, & outras taboas, antes de entrarmos na declaração deste subimento, a que os Latinos chamão ascensões dos Signos, trataremos tres cousas de importancia, que a ellas importão.

A primeira hé mostrarmos, quais saõ os Signos oppostos hũs aos outros. A segunda hé, mostrarmos o tempo em que o Sol communmente entra em cada hum dos Signos. A terceira hé, mostrarmos a differença que fazem o Arco diurno, do nocturno. Os Signos oppostos hũs aos outros, ficão antre hũs & outros a metade do Ceo, que saõ cento & oitenta graos: & pois cada Signo tem trinta graos, hauerá de hũ Signo ao outro da oppósição seis Signos: & assim fica, que nascendo Aries no Oriente, lhe fica Libra sendo opposto no Poente.

E nascendo Libra, sera Aries seu opposto: & nascendo Tauro, sera Scorpio seu opposto: & de Scorpio, sera opposto Tauro: & de Geminis, sera opposto Sagitario: & Geminis de Sagitario: Cancer sera opposto de Capricornio: & Capricornio de Cancer: Leo de Aquario: & Aquario de Leo: Virgo de Piscis: & Piscis de Virgo. O tempo em que communmente o Sol entra em cada Signo, se segue em vinte & hũ de Março, em Aries: & nelle anda até vinte de Abril: & em vinte & hum de Abril, entra em Tauro, & nelle anda até vinte & hum de Mayo: & em vintadous de Mayo entra em Geminis, & nelle anda até vintahum de Iunho: & em vintadous de Iunho entra em Cancer, & nelle anda até vintatres de Iulho: & em vintaquatro de Iulho entra em Leo, & nelle anda até vintatres de Agosto: & em vintaquatro de Agosto entra em Virgo, & nelle anda até vintadous de Septembro: & em vintatres de Septembro entra em Libra, & em Libra anda até vintatres de Octubro: & em vintaquatro de Octubro entra em Scorpio, & nelle anda até vintahum de Nouembro: & em vinte & dous de Nouembro entra em Sagitario, & nelle anda

Digitized by Google

até vinta hũ de Dezembro, & em vintadous de Dezembro entra em Capricornio, & nelle anda até dezanoue de Ianeiro, & em vinte de Ianeiro entra em Aquario, & nelle anda até dezoito de Feuereiro, & em dezanoue de Feuereiro entra em Piscis, & nelle anda até vinte de Março.

Como quer que no mouimento circular dos Ceos, se não dé mais velocidade a hũa hora que á outra, se mouem sempre igualmente, pois toda a machina tem trezentos & sesenta graos: seguesse, que em cada hora subirão da Equinocial, quinze graos, pello Orizonte acima: pella qual rezão, os que viuerem debaixo della, em junto a ella em quantidade de seis graos, pera a parte do Norte seis, & seis pera a parte do Sur, que he a largura do Zodiaco, sempre o arco do dia sera igual ao da noite. Porem, saindo destes seis graos pera a parte do Norte, ou pera a parte do Sur fora dos seis graos ditos, pella obliquidade do Zodiaco, sempre ha de hauer differença do arco diurno ao nocturno, andando o Sol fora da dita linha, pera hũa & outra parte: porque quando o Sol anda da parte do Sur, sempre a maior parte da Equinocial nos he nascida, que do Zodiaco, supposto que ambas estas partes nascão em hũ mesmo tempo: & pello conseguinte, quando o Sol anda da Equinocial pera esta parte do Norte, sempre a maior parte nos he nascida do Zodiaco, que da Equinocial: & daqui vem a differença que ha do arco do dia, ao arco da noite.

Porque se tomarmos dous pontos do Zodiaco, igualmente apartados da Equinocial, todas as vezes que o Sol passar por elles, nos fara o dia igual hũ ao outro em diuersos tempos do anno. Assim como se tomarmos o derradeiro grao de Aries, &c. Primeiro grao de Virgo, acharemos, que em cada hũ delles, nestes tempos, tem o dia treze horas, & a noite onze. E pello conseguinte, se tomarmos o derradeiro grao de Tauro, & o primeiro de Leo, nos farão o arco do dia de quatorze partes, & o de noite de dez: & assim tomando o derradeiro grao de Geminis, & o

Digitized by Google

& o primeiro de Cancer, nos farão o arco do Dia, de quinze partes, & o de noite de noue. E assim tambem, passando o Sol da Equinocial pera a parte do Sur, o mesmo fara no principio, ou primeiro grao de Aries, nos quais tempos, o arco Diurno, sera igual ao Nocturno, que sera cada hũ de doze partes. Mas tomando o derradeiro grao de Libra, & o primeiro de Piscis, nos farão o arco do dia, de onze partes, & o de noite de treze: & se tomarmos, o derradeiro grao de Scorpio, & o primeiro de Aquario, nos farão o dia de dez partes, & a noite de quatorze. E tomando o derradeiro grao de Sagitario, & o primeiro de Capricornio, nos fara o dia de noue partes, & a noite de quinze.

Assi que o principio de Capricornio, fim de Sagitario, distão tanto da Equinocial pera o Sur, quanto o principio de Cancer, fim de Geminis, distão pera a parte do Norte: & assim fica o arco do Dia, de hũ destes pontos igual ao Arco da noite, do outro. E tanto distão o fim de Scorpio, & principio de Sagitario, & fim de Capricornio, & principio de Aquario, á parte do Sur, quanto pera a parte do Norte distão o fim de Cancer, & o principio de Leo, & fim de Tauro, & o principio de Geminis: tanto pera a parte do Sur distão o fim de Libra, & o principio de Scorpio, & o fim de Aquario, & o principio de Piscis: quanto o fim de Aries, & o principio de Tauro, & o fim de Leo, & o principio de Virgo.

Pello que, quanto se perde do arco do Dia, de hũa parte, tanto se alcança no arco da Noite da outra; porque quando esta parte do Norte, temos o arco do Dia de quatorze partes: da outra parte do Sur, nos pontos Equidistantes, temos o arco da noite de quatorze.

Temos tratado atras, como pella obliquidade do Zodiaco, os seus pollos se apartão dos pollos do mundo, por vinte & tres graos & meio, que he o mesmo que o Zodiaco, dista da Equinocial: pella qual rezão, os seis signos Septentrionais, terão os seus meios fora da Equinocial, & assi ficara o meio de Cancer no seu

Digitized by Google

Tropico, & hũa estremidade delle no circulo Artico, & outra no Antartico: & assim fica a maior parte delle pera o Norte, que pera o Sur: & pello conseguinte, os seis signos Austrais declinarão com os seus meios pera a parte do Sur, & assim terá Capricornio o seu meio no seu Tropico, & hũa estremidade no circulo Artico, & a outra no Antartico: & daqui vem, que quando o Sol andar da parte da Equinocial pera cá, até o fim de Virgo, que saõ os seis signos de que mais vemos, serão os dias maiores: & assim tambem, andando o Sol da parte do Sur, que he do principio de Libra, até o fim de Piscis, serão os dias mais pequenos, & os ditos signos tardarão menos em sobir.

Quanto a nós, & mais aos que viuem da parte do Sur: mas finalmente, sempre a hũs & outros nascerão seis signos de dia, & seis de noite: o que se entendera a quantidade delles, porque em nouenta graos, que he a quantidade de tres signos, que até o meo dia detem sobir, podem entrar quatro signos, respeitando aos graos que o Sol tem andado do signo em que está, porque se o Sol tiuer andado quinze graos em hũ signo, estes serão já nascidos quando o Sol nascer, & tanto serão nascidos do quarto signo que for por diante ao meio dia. *Assi tambem se note, que neste subimento, ou ascensões dos signos, ascensões direita, & oblicas; porque os signos que vão do principio de Cancer, até fim de Sagitario, tem ascensão direita, & os que vão do principio de Capricornio, até o fim de Geminis, tem ascensão oblica.*

Capitulo dezoito. Da differença de dias, & noites que ha em differentes partes do mũdo, & da definição dos clymas.

OS que viuem debaixo da Equinocial, tem sempre o dia de doze horas, & a noite de doze: & tem dous inuernos, & dous veraõs, & dous Solsticios altos, & dous baixos: & tem quatro sombras

Digitized by Google

sombras no anno, porque quando o Sol está na Equinocial, que he no principio de Aries & de Libra, ao nascer lhe faz a sombra pera o Poente, & ao por lhe faz a sombra pera o Nascente, & nestes dous pontos saõ seus dous Solesticios altos, & antão tem dous verões, ou estios.

E quando o Sol se aparta pera a parte do Norte, até o Tropico de Cancer, que he o mais que se lhe pode apartar, antão lhe faz a sombra pera o Sur, & este he hũ dos Solesticios baixos que elles tem, & então lhes he Inuerno. E quando o Sol se passa da banda do Sur, lhe faz a sombra pera a parte do Norte: & chegando ao Tropico de Capricornio, lhe faz segundo Inuerno. Os que viuem antre a Equinocial, & cada hũ dos tropicos, tem o mesmo que os da Equinocial, porque duas vezes no anno tem o Sol sobre suas cabeças.

Os que viuem debaixo do Tropico de Cancer, em hũa sô vez no anno, & hũ sô dia & hora tem o Sol sobre suas cabeças: estes tem hũ Verão, & hũ Inuerno, & hũ Estio, & hũ Octono, & sempre a sombra lhe declina pera a parte do Norte. Os que viuem antre o Tropico de Cancer, & o Circulo Artico, que he esta nossa habitação, nunca temos o Sol sobre nossas cabeças, & temos o mesmo Verão, Estio, Octono, Inuerno, que tem os que viuem debaixo do Tropico: nestas partes ha muitas differenças de dias, porque quanto mais se chegão ás habitações, pera o Norte, maiores saõ os dias de Verão, & menores de Inuerno. Os que viuem debaixo do Circulo Artico, hũa sô vez no anno, & hũ sô dia & hora tem os pollos do Zodiaco sobre suas cabeças. Os que viuem antre o Circulo Artico, & os pollos do Mundo, nunca o Sol, nem os pollos do Zodiaco, lhes vem sobre suas cabeças, no qual sitio ha differença de dias, & de hum mes, & de dous mezes, segundo a quantidade de signos que lhe fica por emcima do Orizonte: & assim vão em crescimento, até que os que viuem debaixo do Pollo, a quem a Equinocial

fica por Orizonte: & porque seis signos lhe ficão por cima do Orizonte, & seis por baixo, tem seis mezes de dia, & seis de noite: porem a noite sua, não he tam escura como a nossa, antes fica sendo como o nosso crepusculo.

E o mesmo que temos dito desta parte do Norte, se ha de entender da parte do Sur, porem em differentes tempos do anno, porque aos que viuem debaixo do Norte, em vinte & hũ de Março lhes amanhece, & em vinte & dous de Iunho lhes faz meio dia, & em vinte & tres de Septembro lhes anoitece, & então amanhece aos que viuem debaixo do Sur, & em vinte & dous de Dezembro se lhe faz meio dia, & em vinte & hũ de Março lhes anoitece: & assim, aos que viuem do Circulo Artico pera o Tropico, quando lhes he Verão, he Inuerno aos da parte do Sur: & quando aos da parte do Sur he Verão, he a nòs Inuerno.

Dos Climas.

Os Philosophos antigos repartirão a parte que ha da Equinocial pera o Norte, em sete partes, a que chamarão clymas, dando a cada Planeta dominio em seu clyma: *o que hoje se não guarda*, porque, como quer que hũ clyma difira do outro, per quantidade de meia hora de Relogio, pois ha dia de vinte quatro horas continuas, tirãdo dellas as doze, de que sempre he o dia na Equinocial, & seis graos a hũa & outra parte della: as outras doze que ficão repartidas em meias, fazem vinte & quatro clymas. E note se, que dizermos clyma, ou differença de clyma, he o mesmo, que dizermos natureza, ou differença de natureza, como claramente vemos, que quanto mais os clymas saõ chegados á Equinocial, saõ mais qualidos, & quanto mais se chegão ao Norte, ou Sur, saõ mais frios. E pera escuzarmos de encher papel, com a declaração dos clymas, & taboas delles, daremos aqui hũa regra, pella qual, em qualquer parte do mundo que nos acharmos, poderemos

detemos saber em que clyma estamos. E he esta, veremos a quantidade de horas que tem o maior dia naquella parte, & a quantidade do dia menor do anno, & a differença que ouuer de horas de hũ dia a outro, em tantos clymas estaremos.

Exemplo.

Pera sabermos a Vniuersidade de Coimbra, em que clyma está, acharemos, que o maior dia do anno, naquella parte he de quinze horas, & o menor de noue: & porque de noue pera quinze vão seis, diremos estar Coimbra no sexto clyma: & assim saberemos as mais.

Capitulo. 19. Da causa dos Eclypses do Sol, & da Lũa, & dos circulos, & mouimentos dos Planetas.

CAda hũ dos sete Planetas, se mouem em seu Ceo, per differente modo, que as Estrellas fixas, porque as Estrellas mouense com o Ceo, por serem como nô em taboa, que mouendose a taboa, se moue o nò: o que não tem os Planetas, porque cada hũ delles he distinto per si, & tem seu mouimento proprio, a fora o mouimento de seu Ceo: & daqui vem, que o Sol tem dous mouimentos, do Occidente, ao Oriente, hũ dos quais he seu, o qual faz em trezentos & sesenta & cinco dias, & seis horas, menos dez minutos, & quarenta & oito segundos. O outro mouimento he de seu proprio Ceo, o qual faz no mesmo tempo que o oitauo: pella qual rezão, o Sol não tem mais que hũ sò Circulo, sobre o qual se moue na superficie da Eclitica: & quando chegando ao primeiro ponto de Caucer, que he o mais que se nos pode chegar: he tambem o mais alto ponto, que elle pode chegarse ao firmamento, & antão diremos estar o Sol em seu auge, que he o mesmo que acrescentamento do Planeta: & quando o Sol estiuer no ponto cõtrario, no principio de Capricornio, que he o mais que se pode chegar a Terra, diremos estar no opposto do Auge.

A Lũa,

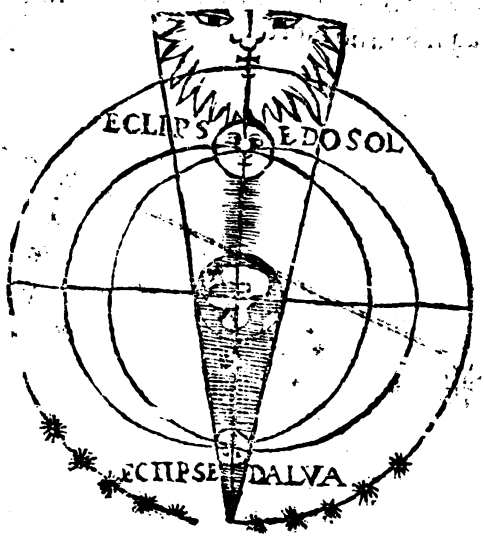
A Lũa, & os outros cinco Planetas, tem cada hũ tres circulos, em os quais se mouem: hũ delles he chamado Equante, ou igualador, & o outro Deferente, & o outro Epiciculo. O Equante, & o Deferente, se encontrão em dous lugares, em a parte do Orbo, que fica destes dous cortamentos, ou encontros pera a parte do Norte, se chama Drago, por ser larga no meio, & estreita nos cabos: & aquelle cortamento, do qual a Lũa se moue pera a parte do Norte, se chama cabeça do Drago: & a outra parte, ou encontro, da qual a linha passa pera a parte do Sur, se chama cabo do Drago. E notese, que supposto, que a Lũa tenha Epiciculo, por se mouer nelle com muita velocidade, nunca pode ser retrogada, como os outros cinco Planetas o são ás vezes. Saturno, Iupiter, Marte, Venus, & Mercurio, tem retrogradação: & quando nestes planetas, em seu Epiciculo, está da parte do Oriente, diremos estar em sua primeira estação: & quando da parte do Occidente, estará em estação segunda: & quãdo emcima do Epiciculo diremos estar em estação directa: & quãdo debaixo do Epiciculo, diremos estar retrogado, do q temos nos Efemerides, claro exẽplo.

Dos Eclypses do Sol, & Lũa.

O Sol sempre anda por cima da Eclitica, porem a Lũa, & os mais Planetas, se desuião della, hora pera a parte do Norte, hora pera o Sur: & como a Lũa não tenha claridade sua, que nos possa communicar, todas as vezes que passando pella Eclitica, se achar na cabeça do Drago, & o Sol no cabo do Drago, ficando per diametro o tumulto da Terra, que fica em meio, faz hũ piramide com sua sombra, a qual dando na Lũa, a obscurece, & priuada Luz do Sol, & assim padece a Lũa Eclypse, & detrimento, o que sempre seta em plenilunio, achandose per opposição, hũ na cabeça do Drago, & outro no cabo, & como a Lũa seja mais pequena que a Terra trinta & noue vezes, pode hauer Eclypse geral da Lũa. E como a mesma Lũa seja corpo crasso, todas as

vezes

vezes que ella & o Sol se acharem na cabeça, ou enbo do Drago perpendiculares, darão os raios do Sol na Lũa, & reuerberarão pera cima, & assim nos fica o Sol obscuro, & escondido, o que sempre sera em Lũa noua: & daqui vem, que sempre o Eclypse da Lũa sera em Lũa Chea, & o Eclypse do Sol em Lũa noua, porem como o Sol seja de maior grandeza que a Terra cento & sesenta & seis vezes, não pode a Lũa priualo todo de vista, porque não pode hauer Eclypse geral do Sol. Pello que Dyonisio Arcopagita, vendo os dous milagres que concorrerão no Eclypse do Sol, na morte, & payxão de Christo nosso Senhor. O primeiro Eclypsarse o Sol de todo. E o segundo, ser o tal tempo de Lũa chea, & estando a Lũa per diametro cõ o Sol, quando puserão a Christo nosso Senhor em a Cruz, que segundo dizem foy ás noue horas, naquelle ponto veio a Lũa com muita velocidade, & se pos debaixo do Sol, onde estcue as tres horas que dizem estar Christo na Cruz, & acabadas ellas, tornou com velocidade a fazer seu curso: & vendo Dyonisio ser o Eclypse miraculoso, disse: Aut Deus naturæ patitur, aut machina mundi resoluitur.



TRATA-

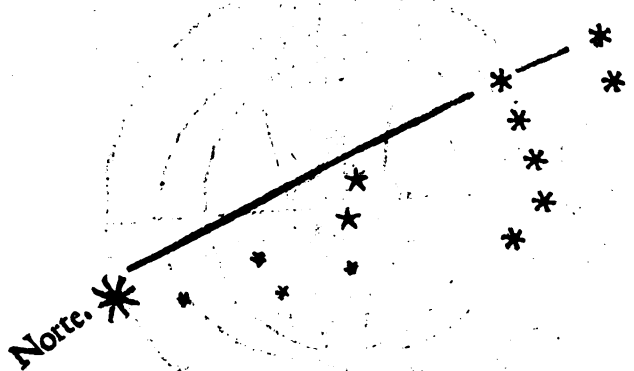
Digitized by Google

TRATADO SEGVNDO DESTE QVARTO LIVRO.

O qual trata de Relogios Diurnos, & Nocturnos, & da maneira de fazer Quadrantes, pera tomar altura do Sol, &c.

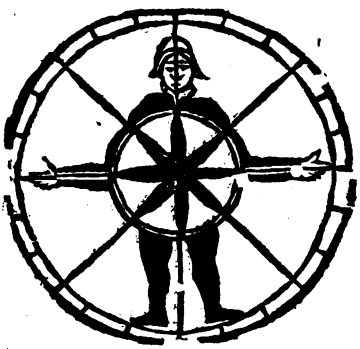
Capitulo. 1. De como se conhecera a Estrella do Norte, & como por elle se saberão as horas que são de noite.

COnhecese a Estrella do Norte, de duas maneiras. A primeira das quais he, porse a pessoa aos pés, junto com o rosto no Nascente: & voluendo o rosto sobre o hombro esquerdo, sem bulir consigo; a Estrella em que der a vista do olho, essa he a do Norte. A segunda he, que das sete Estrellas chamadas a Barca, conuem a saber, das duas iguais, que chamão o Leme, lançar hũa linha direita, & na Estrella em que der, diremos ser o Norte. Esta he a estrella que mostra o Nortè, pella qual vimos em conhecimento delle, & esta aqui he a do Norte.



Depois

Depois de conhecida a Eſtrella do Norte, pellos ſinais atras declarados: hauemos de notar, que ſe immagina a Eſtrella do Norte, ſer hũa peſſoa, cuja cabeça eſtá no Meridiano, & o braço direito pera o Naſcente, & o eſquerdo pera o Poente, & os pés no Orizonte. E depois de immaginada a Eſtrella, no modo que temos dito, ſe immaginão duas linhas, hũa lançada antre a cabeça & o braço eſquerdo, que ſaia por baixo do braço direito, & a outra lançada antre a cabeça & o braço direito, que ſaião por baixo do eſquerdo, como neſta figura parece:



& aſsim ficão as vinte & quatro horas que ha antre dia & noite partidas de tres a tres horas, conuem a ſaber, da cabeça á linha, dantre ella & o braço eſquerdo tres horas, & da linha ao braço eſquerdo outras tres, & aſsim vão continuando até tornarem á cabeça, acabar as vintaquatro horas. Agora, as duas Eſtrellas da do cabo da Vrça menor, a que o vulgo chama eſtrellas da guarda, ou boca da buſina, ſaõ as que vão moſtrando as horas, conuem a ſaber, a primeira das duas grandes, vai moſtrando as horas: & a diſtancia que ha della á outra grande que vem atras, he o eſpaço de hũa hora. E hũa pequenina, que vai diante deſtas duas, o que ha della á primeira, he o eſpaço de meia hora. E note-

teſe,

Digitized by Google

tese, que cada quinze dias se vai mudando a mea noite, hũa hora mais adiante, guardando esta regra.

Quando no fim de Abril, & principio de Mayo, a primeira Estrella das duas, estiuer na cabeça, sera meia noite.

E quando em quinze de Mayo, a Estrella derradeira das duas estiuer na cabeça, sera meia noite.

E quando em fim de Mayo, principio de Iunho a Estrella primeira estiuer por cima da linha hũ hora, & a derradeira por baixo da cabeça hũa hora, sera meia noite.

Quando em quinze de Iunho, a Estrella primeira estiuer na linha, que vai pera o braço esquerdo, sera meia noite.

Quando no fim de Iunho, & principio de Iulho, a derradeira Estrella estiuer na linha, sera meia noite.

Quando em quinze de Iulho a Estrella primeira estiuer hum hora por cima do braço esquerdo, sera meia noite.

Quando em principio de Agosto, a Estrella primeira estiuer no braço esquerdo, sera meia noite.

Quando em quinze de Agosto, a Estrella primeira estiuer hũa hora por baixo do braço esquerdo, sera meia noite.

Quando em principio de Septembro, *a primeira Estrella* estiuer por cima da linha, dantre o braço esquerdo & os pés, quantidade de hũa hora, sera meia noite.

Quando a quinze de Septembro, a Estrella primeira estiuer na linha, sera meia noite.

Quando no principio de Octubro, fim de Septembro, a Estrella primeira estiuer hũ hora por baixo da linha, sera meia noite.

Quando em quinze de Octubro, a primeira Estrella estiuer hũa hora antes de chegar aos pés, sera meia noite.

Quando no fim de Octubro, & principio de Nouembro, a primeira Estrella estiuer nos pés, sera meia noite.

Quando em quinze de Nouembro, a primeira Estrella estiuer hũ hora alem dos pés, será mea noite.

Quando.

Digitized by Google

Quando em fim de Nouembro, & principio de Dezembro, a primeira Eſtrella, eſtiuer hũa hora por baixo da linha dantre os pés & o braço direito, ſerá meia noite.

Quando em quinze de Dezembro, a primeira Eſtrella eſtiuer na linha, ſera meia noite.

Quando em fim de Dezembro, & principio de Ianeiro, a primeira Eſtrella eſtiuer hũ hora por cima da linha, ſera meia noite.

Quando em quinze de Ianeiro, a primeira Eſtrella eſtiuer por baixo do braço direito hũ hora, ſera meia noite.

Quando em fim de Ianeiro, & principio de Feuereiro, a primeira Eſtrella eſtiuer no braço direito, ſera meia noite.

Quando em quinze de Feuereiro, a primeira Eſtrella eſtiuer hũa hora por cima do braço direito, ſera meia noite.

Quando em principio de Março, & fim de Feuereiro, a primeira Eſtrella eſtiuer duas horas por cima do braço direito, ſera meia noite.

Quando em quinze de Março, a primeira Eſtrella eſtiuer na linha, dantre o braço direito & a cabeça, ſera meia noite.

Quando em fim de Março, & principio de Abril, a primeira Eſtrella eſtiuer hũ hora por cima da linha, ſera meia noite.

Quando em quinze de Abril, a primeira Eſtrella eſtiuer hũa hora antes de chegar a cabeça, ſera meia noite.

E aſsim torna em fim de Abril, & principio de Mayo, a fazer meia noite na cabeça: & iſto he communmente em todos os annos. Pello que, ſabido o lugar em que ſe faz meia noite, fica facil ſaberſe outra qualquer hora da noite.

Exemplo.

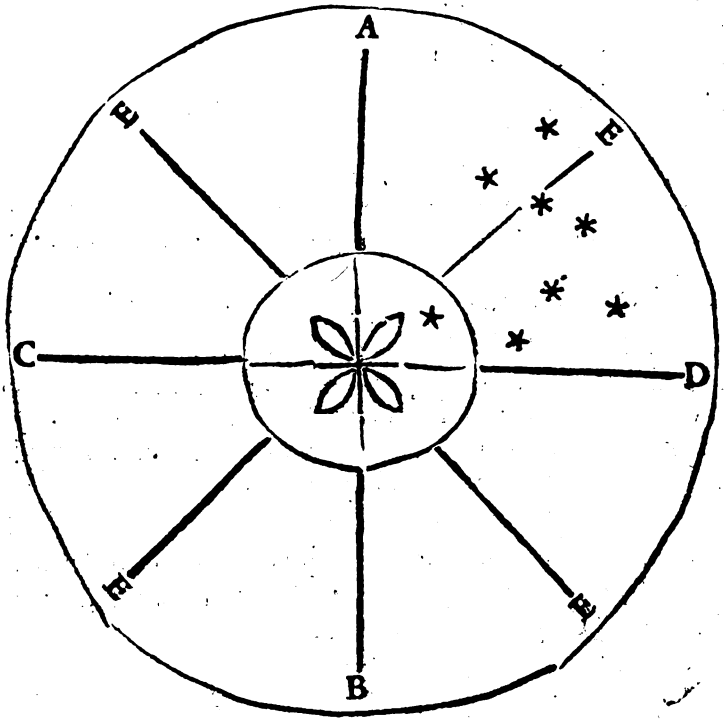
Temos ſabido, que no principio de Mayo, chegando a primeira Eſtrella á cabeça, ſe faz meia noite: & ſe querendo ſaber as horas que ſaõ de noite andadas, achaſſemos a primeira Eſtrella na linha dantre o braço eſquerdo & a cabeça, poderiamos dizer, que faltauão tres horas pera a meia noite.

Outro

Digitized by Google

Outro Exemplo.

E se na mesma noite, tornando a ver as estrellas, acharemos a primeira Estrella, hũa hora por baixo da linha, dantre a cabeça, & o braço esquerdo, diriamos serem quatro horas depois da mea noite: & desta maneira se saberão as horas que saõ, em outro qual quer tempo do anno, tendo respeito ao lugar em que no tal tempo sera meia noite. E a figura do Norte se segue.



A letra A, he a cabeça que fingimos do Norte, & a letra B, os pees, & o C, braço esquerdo, & o D, braço direito, & as quatro letras, E, as linhas fingidas.

Capitulo

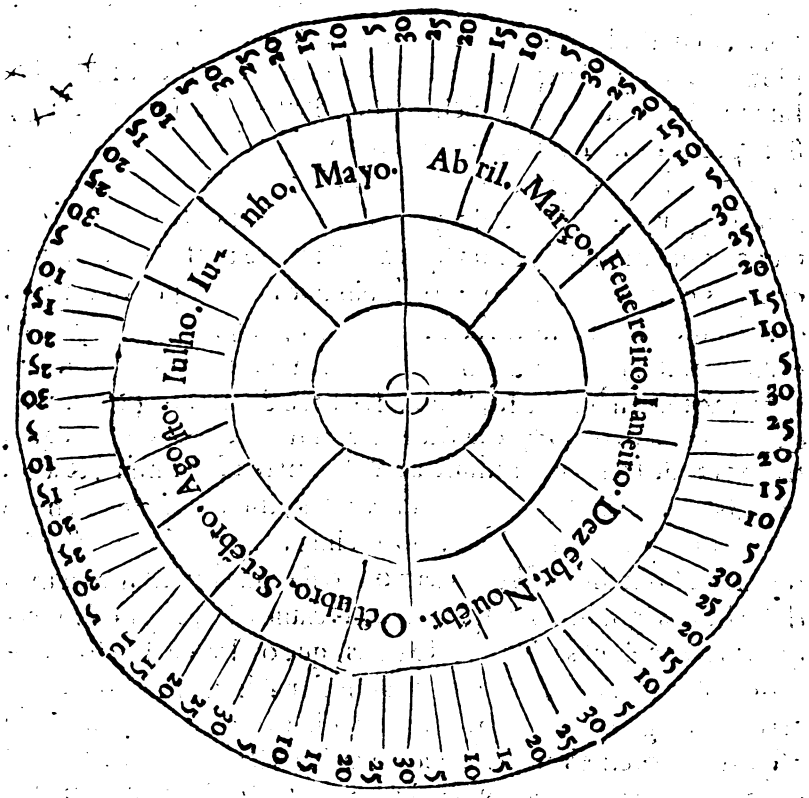
Digitized by Google

Capitulo segundo. De como se fara Relogio material, que sirua pera o Norte.

POrque pode acontecer, pella estematiua do Relogio atras hauer engano em a medição das horas, sera proueitoso hauer Relogio material, pello que, não tão somente se saberão as horas, mas ainda os terços de hora, & a meia noite, que no Relogio atras, faz mudança de quinze em quinze dias: neste material fara mudança de cinco em cinco dias, & assim ficara mais certo, & expeculatiuo. E a maneira de como se fara he esta. Em hũ pergaminho de tamanho de hũ quarto, ou mais, ou menos se quisermos, lançaremos hũ circulo, por dentro do qual lançaremos outros tres na distancia que na figura adiante se mostrara. Os quais circulos cruzaremos com duas linhas que passem pellos centros dos circulos: & estas seruirão de cabeça, & pees, & braço esquerdo & direito: & dantre estas linhas lançaremos outras duas, que cheguem ao terceiro circulo, & estas seruirão de linhas, que atras ficão nomeadas: & porque as ditas linhas diuidem as vinte & quatro horas de tres em tres, lançaremos dantre estas linhas, & a cabeça, & pees, & braços, em cada vão duas linhas que cheguem ao segundo circulo, & assim ficarão as vinte & quatro horas, diuididas de hora em hora. Agora, em o vão de cada hora, lançaremos duas linhas igualmente aparradas, & diuidirão as horas em terços, as quais linhas não tocarão mais, que os dous primeiros circulos, & naquella que quizermos que sirua de cabeça, poremos trinta de algarismo, & logo na linha adiante, correndo pera mão esquerda, poremos cinco, & na outra dez, & na outra quinze, & na outra vinte & cinco, & na outra trinta, & assim continuaremos todas as linhas, até se acabarem, & ficara cada mes diuidido em seis partes, de cinco, dez, quinze, vinte, vinte & cinco, trinta.

Digitized by Google

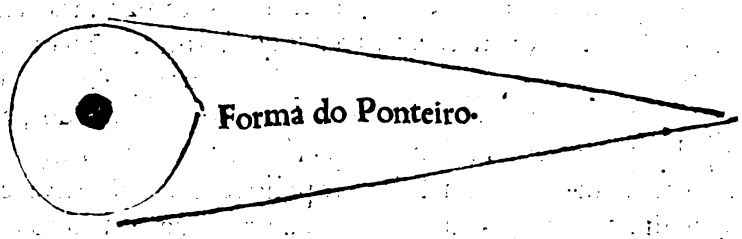
Por baixo das quais partições, em cada duas horas, poremos o nome de seu mes. E as linhas que mostrão as horas inteiras, hirão cubertas, ou cozidas com hũa corda de viola, para que apalpando denoite por ellas se possão conhecer as horas, & as linhas, & conta & mezes que se seguem, como se vera na figura adiante.



E depois

Digitized by Google

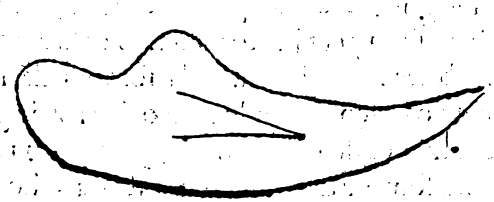
E depois faremos hum ponteiro do meſmo pergaminho, deſta feitura.



Forma do Ponteiro.

O qual ponteiro andara por dentro do Relogio, & o poremos ſempre nos dias do mes em que eſtiuermos: & porque os dias vão eſcriptos no Relogio, de cinco em cinco, em outro qualquer dia que eſtiuermos, veremos qual cinco eſta mais perto, & neſſe poremos o ponteiro, porque ahi ſe fara meia noite no tal dia. E feyto iſto do meſmo pergaminho, ſe fara hũa buzina deſta feitura,

Forma da Buzina.



Digitized by Google

A qual buzina, & ponteiro, ajuntaremos ao Relogio, conuem à saber, o ponteiro por diante do Relogio, & a buzina por detras, vnidos com hũ eixo de pena, que se metera no meio do Relogio. E posto o ponteiro, no dia em que estiuermos, tomaremos o Relogio na mão esquerda, & com a parte que seruir de cabeça, direita pera cima, de modo, que pello meio do eixo possamos ver a Estrella do Norte: & logo andaremos cõ a buzina ao redor, até que pello golpe della, vejamos a primeira Estrella da guarda, vendo no mesmo tempo a do Norte pello meio do eixo, & as cordas, ou linhas que acharmos de horas antre a buzina & o ponteiro, essas faltarão pera a meia noite: & as mais que forem antre o ponteiro, & a buzina, saõ terços de hora. E se a buzina passar pello ponteiro, até por ella tomarmos a Estrella da guarda, as cordas que acharmos antre o ponteiro, & a buzina, serão horas depois da meia noite.

Capitulo terceiro. Do Relogio do Sol, pellas iuntas da mão.

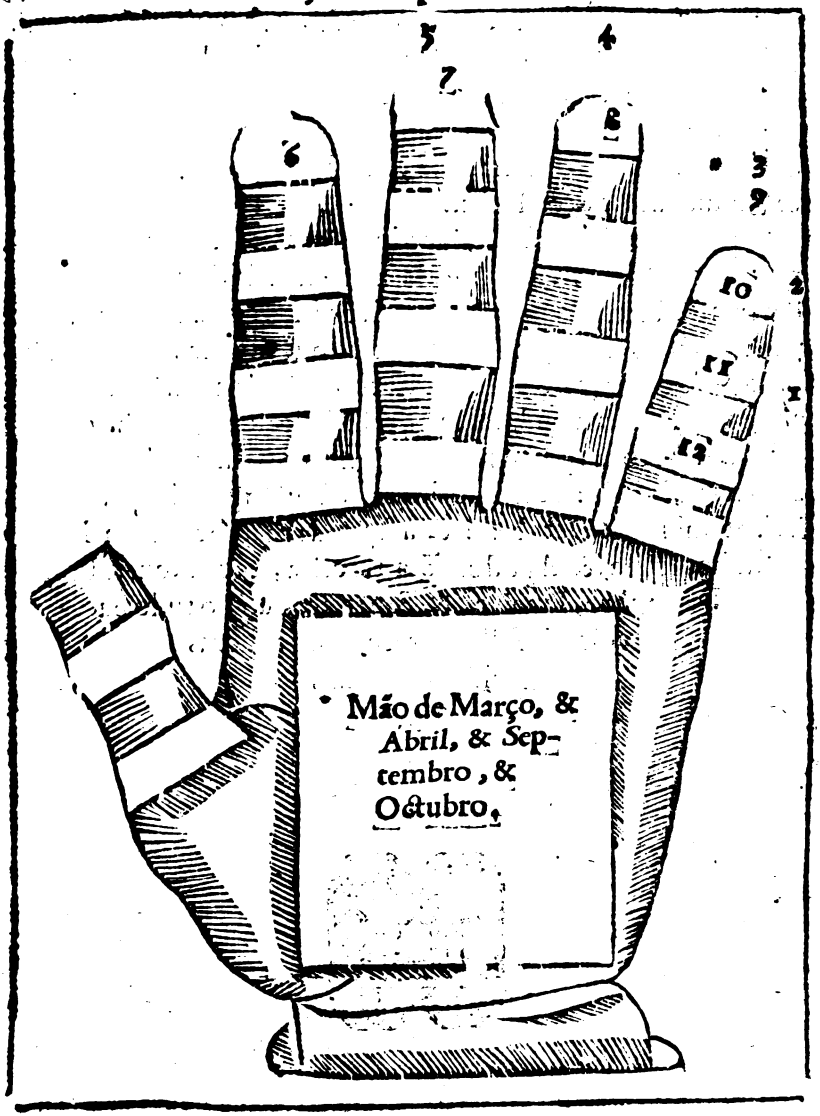
PEra que possamos pellas juntas da mão, saber as horas, que saõ andadas do dia, ou por andar, *principalmente nesta nossa* Espanha, onde o maior dia he de quinze horas, em altura de quarenta & hũ graos, tomarseha hũa vara, palha, ou arame, que seja direito, & metido antre a raiz do polix, & a mão, bem na raiz do dedo, & posta a pessoa a pees juntos, com as costas no Sol, pera onde quer que estiuer: & pello meio da sombra da sua mesma cabeça, estendera o braço, leuando a mão direita de gume, sem leuãtar, nem abaixar os dedos, de modo, que a palma da mão, fiq̃ leuada do Sol, & a sombra da ditavara mostrara as horas que saõ; pello que se aduirta, que por baixo da extremidade do dedo index, se assentão as horas, a que no tal tempo nasce o Sol, & dahi vão correndo, segundo vão as letras do algarismo, nas mãos adiãte, até onde estão as doze do meio dia: & pellas mesmas juntas, tor-

Digitized by Google

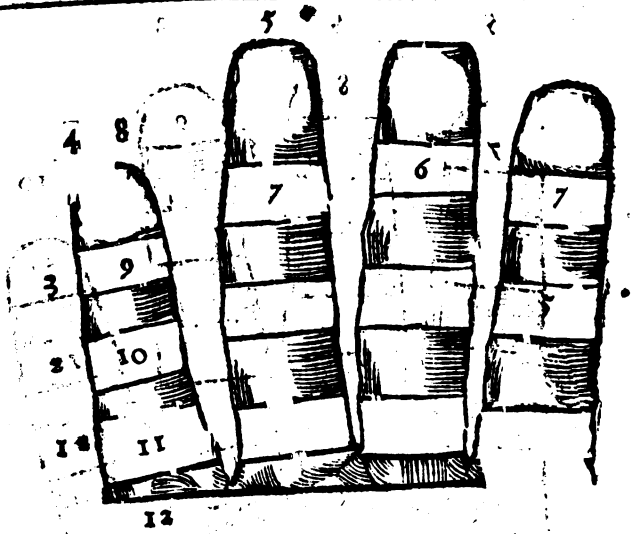
tornão as horas da tarde, conuem a ſaber, a onde eſtão onze de pella menhão, he hũa da tarde: & onde dez de pella manhãa, duas da tarde: & onde noue de pella manhãa, tres da tarde: & aſſim vão continuando, até acabarem as horas da tarde, aonde começarão as de pella manhãa, que he na junta, por baixo da extremidade do dedo Index.

E porque o Sol naſce mais cedo, ou mais tarde, em differentes tempos do Anno, vſaremos da mudança das horas pella mão, em tres differenças, que cada hũa ſirua pera quatro mezes, & aſsi não hauera na medição das horas erro que ſe ſinta. A primeira mão, que começa no dedo Index com ſeis de algariſmo, & vay até ao auricular, a onde eſtão na raiz delle doze, que he o meio dia, & dahi torna pellas meſmas juntas acabar no dedo Index, com ſeis da tarde: a tal mão diremos ſeruir pera Março, Abril, & Septembro, & Octubro: & a ſegunda mão ſerue pera Mayo, Iunho, Iulho, & Agoſto. E a terceira, pera Nouembro, Dezembro, Ianeiro, & Fenereiro, como tudo na volta da folha parece, com as horas nellas eſcriptas.

Digitized by Google



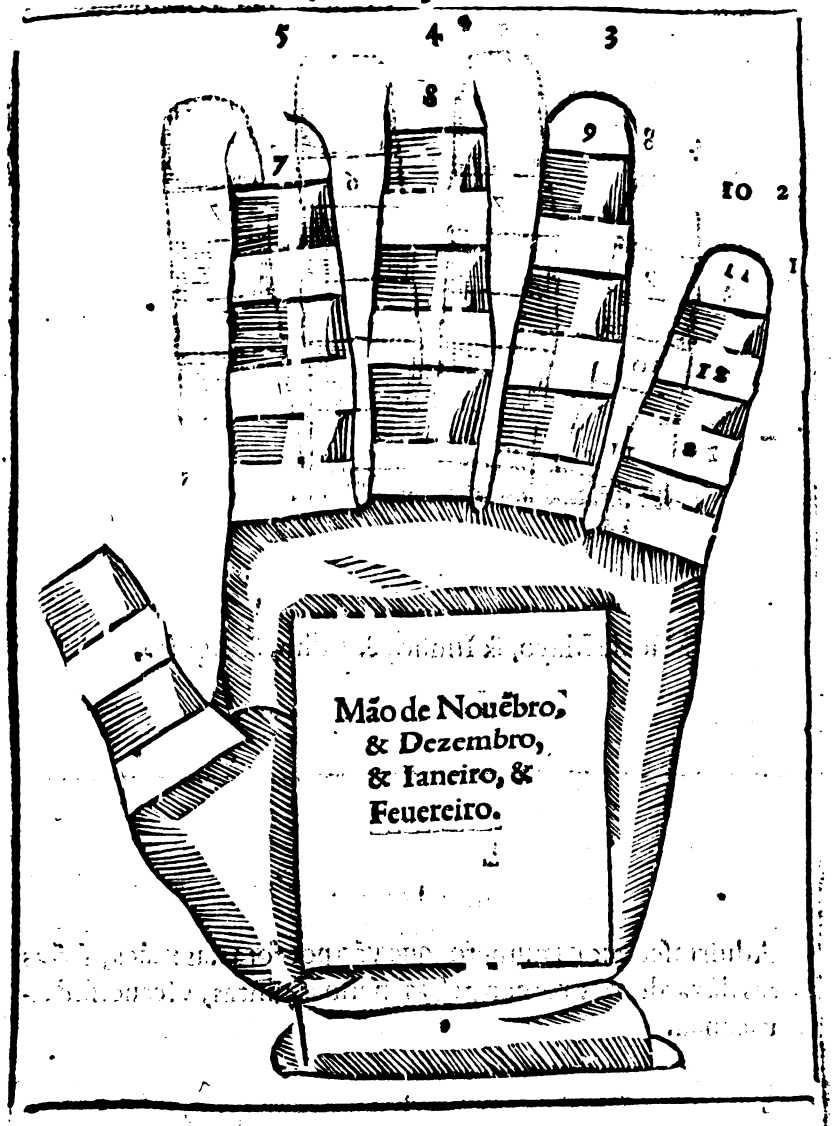
Digitized by Google



Mão de Mayo, & Iunho, & Iulho, & Agosto.

Aduirtase, que os numeros que vão por fora das mãos, saõ as horas da tarde, que tornão pellas mesmas juntas, viceuersa desda menhãa.

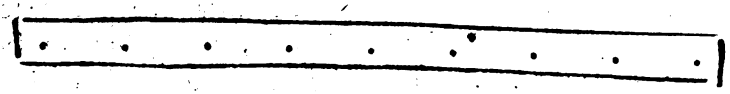
Digitized by Google


5
4
3
8
9
7
10
2
1
11
12
Mão de Nouẽbro,
& Dezembro,
& Ianeiro, &
Feuereiro.

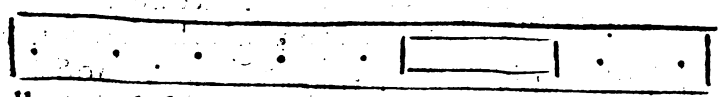
Capitulo

Capitulo quarto: Do Relogio de Sol em Annel.

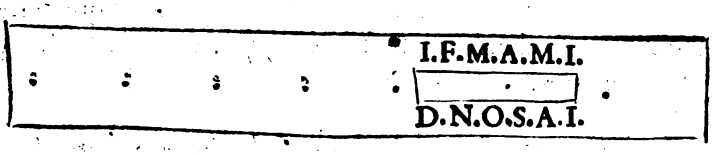
PEra que possamos fazer em hum annel, hum Relogio de Sol, que sirua nesta nossa Espanha, tomaremos hũ pergaminho, que seja tamanho quãto o annel, que queremos fazer, com mais a oitaua parte, a qual mediremos em oito compaços, como aqui parece.



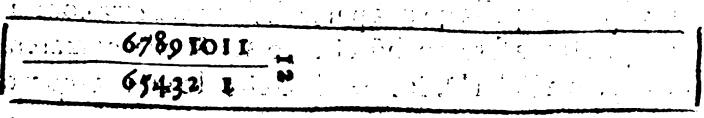
E nos tres que vão desdo meio, até o penultimo, se dara hũ golpe, como parece.



E pella parte de fora do dito pergaminho, se porão doze letras, que significão os doze mezes do Anno, seis de hũa parte, & seis da outra, como parece.



E nos outros tres compaços que vão do meio, pera o segundo do principio, pella parte de dentro do pergaminho, se porão as horas do dia, tiradas pella medida de hũa das fabricas adiante, de modo, que as horas hão de ficar escriptas da parte de dentro do annel: & as letras que significão os mezes, da parte de fora, & lo-



guo

Digitized by Google

guo se fara hũa linha, ou circulo do mesmo pergaminho, no meio do qual ficara hũ agulheirosinho pequeno, como aqui parece.

Agora dobrara o pergaminho, que ha de seruir de Annel ajuntando as duas partes do cabo, que ficão sem letras, hũa sobre outra, ficando, como temos dito, as horas da parte de dentro, & as letras que significão os mezes da parte de fora: & depois de soldado o annel, sobre elle se porá o circulo, que significa soldado tambem em sy, por cima do annel, de modo *que possa bolir*, & andar com elle, por cima do annel, por baixo de hũa aza, que se fara na soldadura do annel, o qual circulo poremos com o agulheiro sobre o golpe do annel, no direito da letra que significa o mes em que estiuermos: & tomando o annel pella aza que temos dito na soldadura, & posto cõ o agulheiro direito pera o Sol, aonde quer que estiuer, entrara a testea do Sol pello agulheiro dentro, & ira dar no numero das horas do dia que ao tal tempo forẽ da manhãa ou da tarde. E noteſſe, que neſte Relogio não temos neceſsidade de buſcar Norte, ſométe *pello agulheiro que temos* dito, em direito do Sol, tendo poſto o agulheiro na letra do mes em que eſtiuermos.

Capitulo quinto. De como ſe fara Relogio de Sol em plano.

PEra ſe fazer hũ Relogio dos que ſe cuſtumão a trazer na aljabeira, ou outro qualquer Relogio que eſté aſſentado & fixo, farſeha primeiro hũ modello, ou fabrica, deſta maneira. Lançarſeha hũa linha em papel, que ſeja direito, como adiante ſe vera na letra A. E. loguo pella quarta parte della ſe cruzara com a linha B. na qual linha faremos hũ circulo C. & eſte cruzaremos pello meio com a linha D. & cruzado o circulo hũa das quartas, que

Digitized by Google

que he à que fica antre duas linhas, A. & D. esta quarta se partira em seis compaços, de linha a linha, & pellos cinco pontos que ficarem no vão, se lançarão as sinco linhas, que saem do centro do circulo que está cruzado, & as linhas saõ E.F. G.H.I. as quais chegarão até a linha A. agora na outra ametade da linha B, faremos outro circulo, K. que he o que nos ha de seruir de Relogio, por dentro do qual, em quantidade que nos caiba o numero das horas, lançaremos outro circulo M. & na parte onde este circulo, que toca a linha B. hũa dellas, que he a que fica junta ao primeiro circulo, poremos doze de algarismo antre os dous circulos, que he o meio dia.

E na outra parte cruzaremos o circulo, & linha cõ a linha N. & em hũa das pontas della, poremos as seis de pella menhãa, & na outra as seis da tarde. Agora, as cinco linhas, que forão tocar a linha A. traremos ao centro donde se cruzarão a linha N. com a linha B. as quais linhas serão O. P. Q. R. S. & assim teremos feito a metade do Relogio, que he das doze do meio dia, até as seis da tarde: agora mediremos a distancia que ha das doze até hũa; & nessa mesma quantidade poremos, da outra parte das doze, as onze de pella menhãa: & loguo mediremos a distancia que ha, da hũa pera as duas, & nessa poremos da outra parte as dez da menhã. E mediremos o que ha das duas ás tres, & nisso poremos as noue de pella manhãa. E no que ouuer de espaço das tres pera as quatro, poremos as oito da menhãa, & no espaço que ouuer das quatro ás cinco, poremos as sete de pella manhãa, aduertindo, que as sete de pella manhãa, nos saem a mostrar as sete da tarde, como na figura adiante parecera: & feito o modelo, ou risçunho do Relogio, o tresladaremos, ou passaremos em pedra, ou pao, ou naquillo que quisermos fazer, tirando somente a quãtidade dos dous circulos, onde estão escriptas as horas.

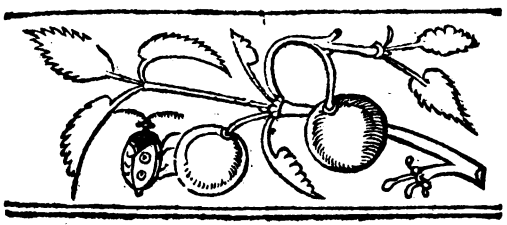
Agora, pera se vsar delle, porseha hum barão, por detras do meio dia, do qual hira hũa linha, pera o centro, onde se ajuntarão

Digitized by Google

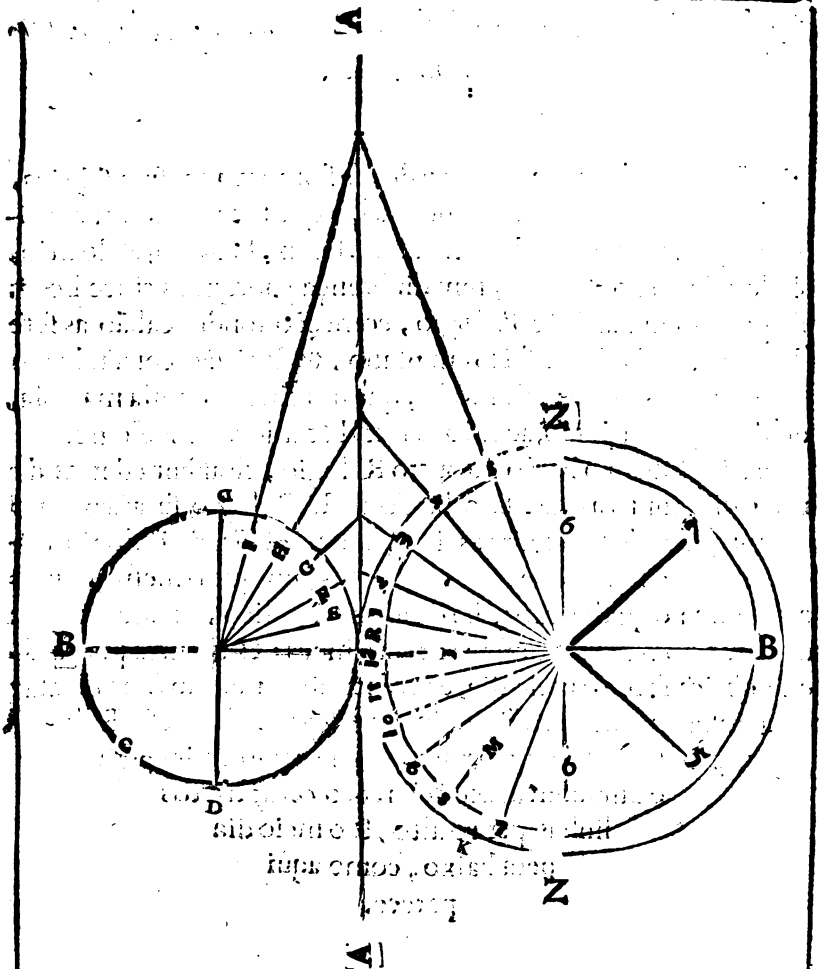
tarão todas as linhas, & a sombra desta mostrara as horas, que saõ: mas aduirtase, que esta linha se ha de atar no barão, em altura de tres quartos, do que ouuer do circulo de fora do meio dia até o centro donde forão todas as linhas.

O modo como se assentara este Relogio, he tomando outro de agulha, & pondo hũ igual de outro, até que a agulha fique direito do Norte. Querendo assentalo denoite, se pora hũa vara direita, no lugar onde se quiser assentar, & andando com outra ao redor, até que pella extremidade de ambas se veja o Norte, & antão se porá o Relogio antre ellas, com o meio, em direito da vara que estiuer fixa, & a fabrica do Relogio se segue. E aduirtase, que as linhas hão de hir lançadas pella ordem que vão nomeadas nas letras atras.

E o barão se assentara antre o circulo, & o meio dia, & a altura em que se atara a linha que vier do centro das linhas, & sera tanta quanto do mesmo centro, até os tres que estão antes de chegar ao meio dia, na linha do mesmo meo dia.



Digitized by Google



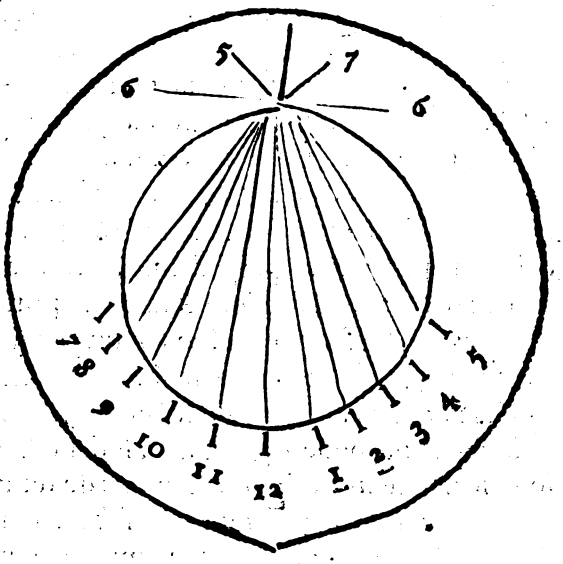
Capitulo

Capitulo sexto. De como se fara Relogio em parede, ou perpendicular.

O Relogio de muro, ou parede, se faz com a mesma fabrica, que temos feito atras, quanto ao que toca ao lançar das linhas: porem, o modo de assentar das horas, & barão, & do sitio, & do assento do Relogio, tem differença; porque as cinco horas de pella manhãa deste Relogio, começão aonde acabão as sete da tarde, do Relogio feito em plano, & dahi vão correndo em contrario das outras, de modo, que nas cinco de pella manhãa, do Relogio em plano, acabão as sete da tarde neste Relogio.

Assi tambem o barão do outro Relogio, se assenta detras do meio dia, junto a elle: & o barão neste Relogio se assenta no cemptro donde vão todas as linhas: & não ha neste Relogio necessidade de linha, que mostre as horas, porque o mesmo barão as mostra: o qual barão se ha de assentar oblico, pondo a ponta do barão no cemptro donde estão as linhas: & a outra ponta fique oblica sobre o meio dia, em tanta altura, como se ha de atar a linha no barão em Relogio em plano: & feito este Relogio, se ha de por em parede, que fique direita pera o Sur, com a face della, & o cemptro das linhas pera o alto, & o meio dia pera baixo, como aqui parece.

Digitized by Google



Barão.

E quando a caso seja necessario, que a feitura do Relogio seja em quadro, & não redondo, não ha mais que fazer a forma de que se quiser fazer, fora do circulo, & sahir com as linhas pera fora.

Capitulo. 7. De como se fara Relogio que sirua em casa de noite, & de dia, com Sol, & sem Sol.

MAndaremos fazer hũ vaso de barro, ou vidrado, que leue dous almudes, & que seja de comprimento de hũa vara, direito,

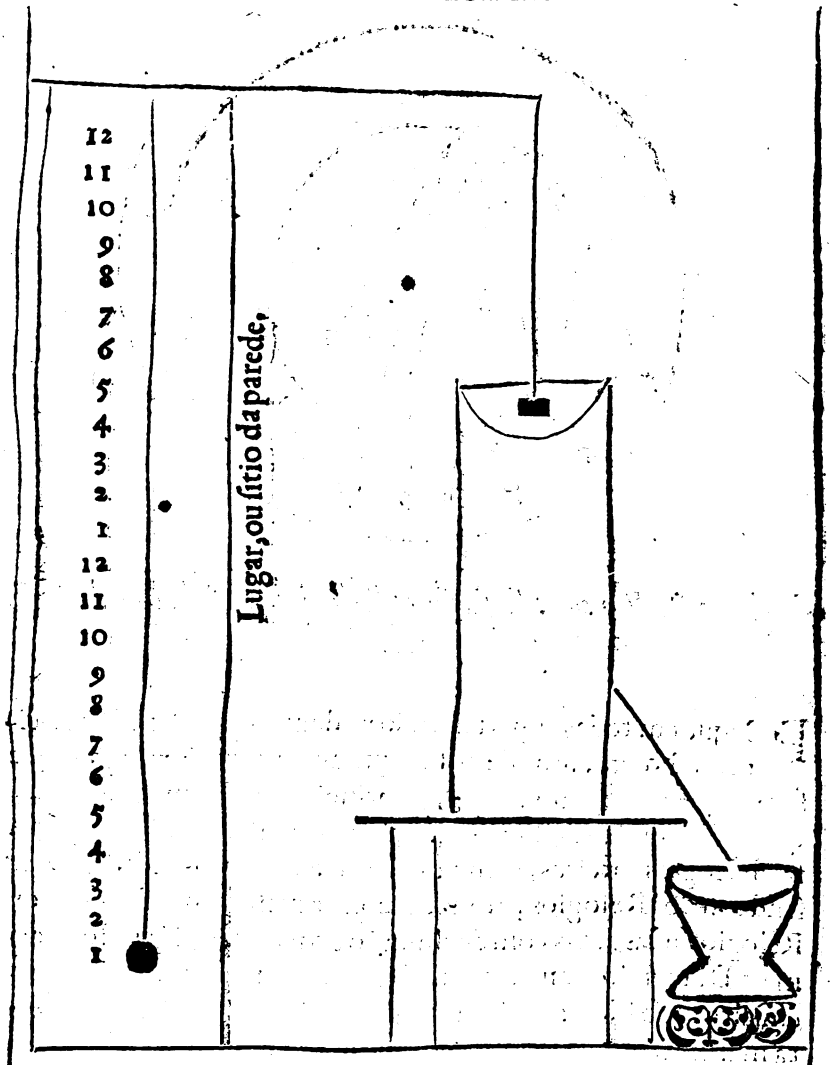
Digitized by Google

direito, sem ser mais largo em hũa parte que em outra, a modo de vaso de butica, & junto ao fundo tenha hũ cano, do comprimento de hũ dedo, o qual se furara com hũa vara muito delgada, antes que se coza: & logo se tomara hũa taboazinha delgada direita, que seja do mesmo comprimento, a qual pregaremos na parede da Sala, ou de outra parte em que quisermos por o dito Relogio, fazendo na parede acima da taboa hũ burado, por onde meteremos hũa corda de viola, que fique cõ hũa põta sobre a taboa, na qual ponta poremos hũ perpẽdiculo de chũbo, ou do que nos parecer, que sirua de amostrador: & na outra põta que passar a parede, ataremos hũ fio de arame: & na outra ponta do arame, se metera hũa cortiça redõda, pouco maior que a palma da mão, q̃ caiba bẽ pella boca do vaso, & logo se enchera o vaso de agoa, & posto em lugar alto, donde a agoa que cair delle se possa aproueitar: & logo se tera tento, a distancia, que ha do tempo que der o Relogio, até que torne a dar quanto tem sobido o mostrador: & se aquella quantidade que ouuer for bastante, pera que se fação na taboa vinte & quatro compaços similhantes, que saõ as vinte & quatro horas que ha antre a noite & o dia, se farão: & quando não, se pora algũa cousa no cano dagoa, *que tape*, & corra mais pouco, & assim ficarão os compaços mais pequenos, de modo q̃ possaõ caber, & antão se assentarão as horas, cõmo na figura adiãte parece.

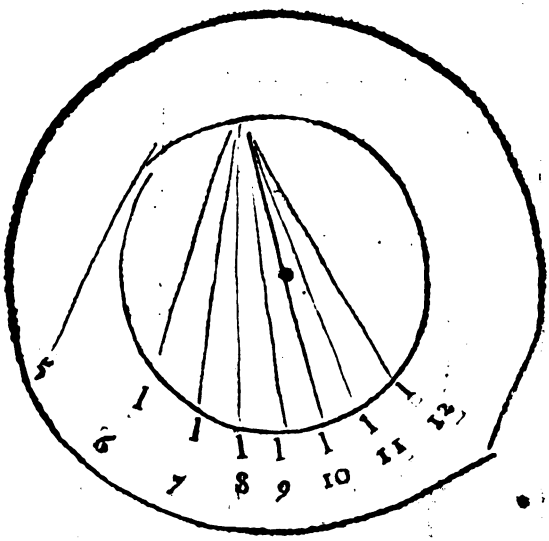
E quando não baste a quantidade da agoa, & taboa, pera sopprir as vinte & quatro horas, se fara a medida em doze, & assim vsarão delle, acrescentandolhe a agoa de doze em doze horas. E tẽdo lugar de vinte & quatro horas, de vinte & quatro a vinte & quatro, se botara a agoa. E aduirtase, que se quisermos assentar este Relogio onde não haja Relogio de badalo, se pode assentar por hũ Relogio dos que se trazem na algibeira, ou pello Relogio do Norte.

Relogio.

Digitized by Google



Digitized by Google



Capitulo. 8. De como se farão os Relogios de Sol, que declinẽ fora do Meridiano.

PORque em todas as partes, não podem as paredes estar direitas ao Norte, se ha de notar, que antre os mais relogios, que se podem fazer declinatorios, os principais saõ dous. Hũ delles, que esté fronteiro do Nascente, & outro ao Poente, os quais não saõ Relogios inteiros, como os que fazem direitos ao Norte: & sendo meios Relogios, se fazem com a mesma mensura que os Relogios atras, mas com declinação do seu meio Dia, fora do meio Dia direito, tanto, quãto seja a declinação, que estiuermos em altura do Norte, ou fora da Equinocial: as quais se farão desta maneira.

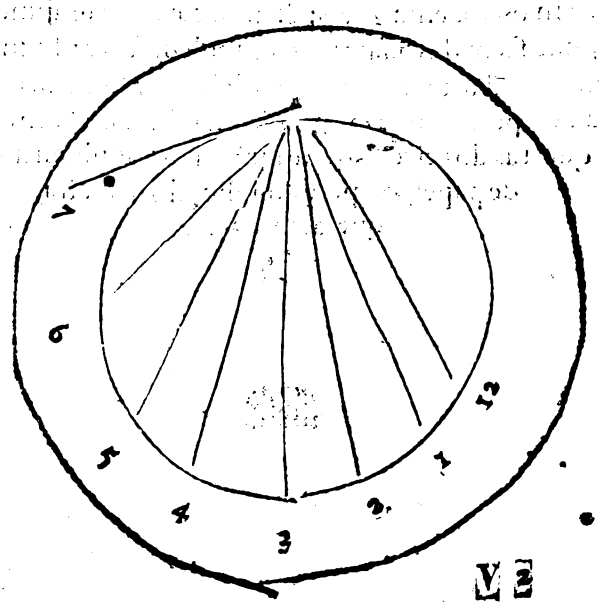
Mediremos o circulo do Relogio em quatro partes: em hũa dellas mediremos em noue compaços, que saõ os nouenta graos

que

Digitized by Google

que ha em cada quarta, tomando por cada compaço dez graos: & logo veremos a altura em que estamos, & quantos graos ouuer de altura, tantos declinara o meio dia deste Relogio, do meio Dia ordinario: & o mesmo será o outro meio Relogio que seruir da tarde. Porque hũ destes Relogios serue de pella menhãa, até o meio Dia: & outro, do meio Dia, até noite. Assi como, estamos em altura de quarenta graos, & fazendo hũ Relogio nesta altura, & medindo os circulos ao modo que temos dito: o Relogio que fizer fronteiro ao Nascente, ficara desta maneira.

Assi que ha de declinar o meio dia, fora do meio dia, do Meridiano em que estiuermos, tanto, quanto saõ os graos da altura em que nos acharmos: & sabida a declinação, & posto nella o meio dia de pella manhãa: na mesma altura se porá outro meio dia, no Relogio que responde ao Poente, como nestas figuras parece: & as horas de hũ, & de outro, correrão, como parece nas figuras acima, & os meios dias hão de ficar pera o Norte.



Digitized by Google

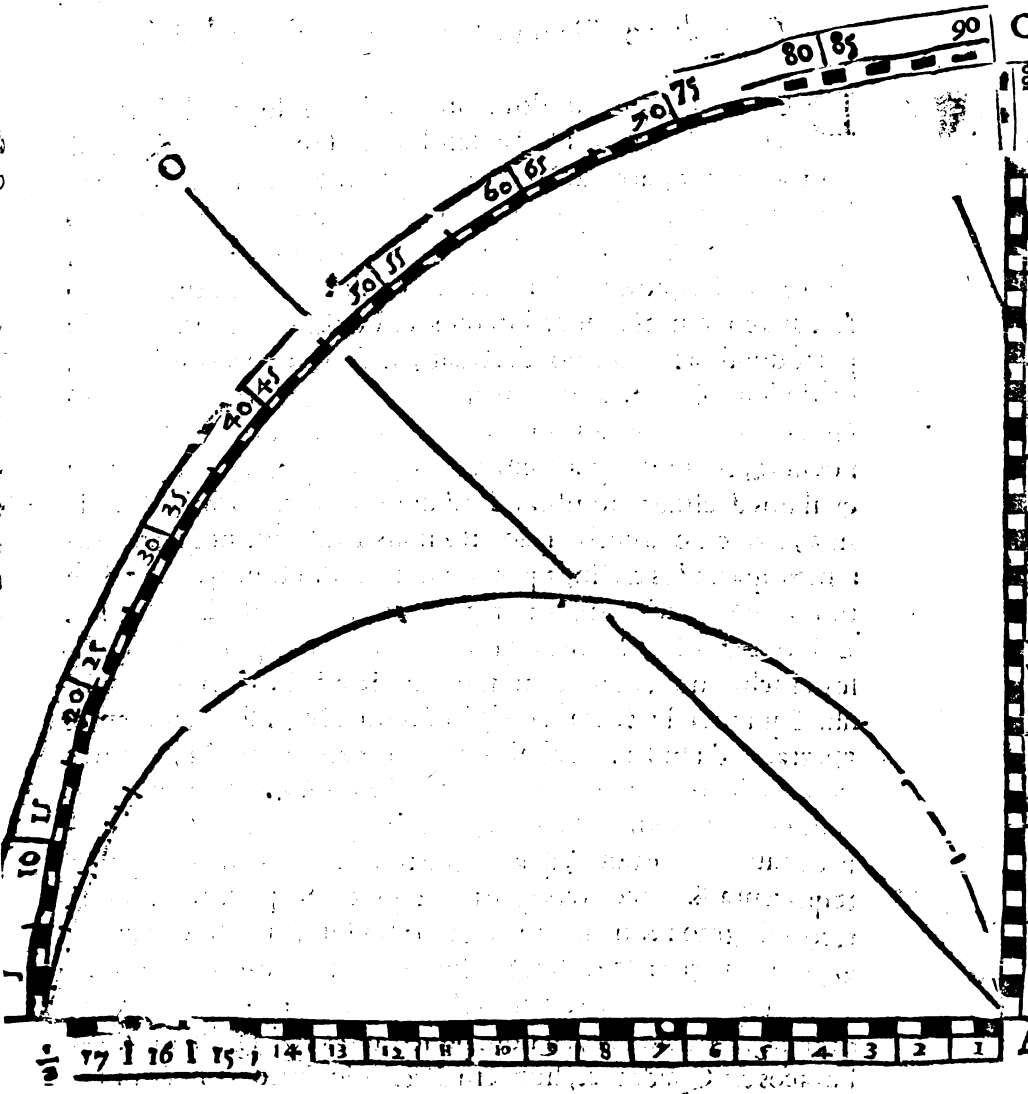
Capitulo. 9. De como se farão Quadrantes.

ANtes de outra cousa, se ha de notar, que forma, & figura do quadrante, he tirada, segundo a quarta parte dos graos do Zodiaco: & pois todo o Zodiaco tem trezentos & sesenta graos, deue o quadrante de ter nouenta, que he a quãtidade de tres Signos. O qual quadrante se fara desta maneira em papel, ou pergaminho, ou no que quisermos, faremos hũ circulo, do qual tomaremos a quarta parte, que he esta.

E logo por dentro lançaremos outra quarta de Circulo, de modo que caiba letra, como nesta figura parece.

Agora, a quantidade destas duas quartas de Circulo, se partira em nouenta partes, fazendo hũa em branco, & outra em preto, como na figura adiante se mostrara: & por estes entenderemos, serem os nouenta graos: & na parte onde se ajuntão as duas linhas, que saem das quartas dos circulos, se fara hum buracosinho, em o qual se metera hum cordel, com hum perpendiculo: & na dita ponta onde se ajuntão estas linhas: & em hũa das quartas dos circulos, se farão dous agulheirinhos de papel, ou pergaminho, da maneira, que aqui parece.

Digitized by Google



Digitized by Google

Capitulo. 10. De como se tomara a altura do Sol.

DEuemos saber, que dos vinte & hũ dias do mes de Março, até os vinte & tres de Septembro, anda o Sol da linha Equinoctial, pera a parte do Norte: & de vinte & quatro de Septembro, até vinte de Março, anda o Sol da parte do Sur: & sendo o Sol antre nos, & a linha, ajuntaremos a altura que tomarmos, com a declinação que o Sol tiuer no tal dia: & o que tudo junto somar, em tantos graos estaremos da Equinocial, pera aquella parte donde a sombra nos declinar, ou seja da parte do Norte, ou do Sur. E sendo a linha antre nos, & o Sol, tiraremos a declinação do Sol, da altura que tomarmos: & a mais altura que nos ficar, em tantos graos estaremos pera aquella parte, pera a qual nos declinar a sombra. E estando nos antre o Sol, & a linha, tiraremos a declinação, & a mais altura que nos ficar estaremos apartados da linha pera a parte donde estiuer o Sol: & se tirada a declinação, não ficar nada, estaremos na Equinocial. E se o Sol estiuer sobre nossa cabeça, a declinação que naquelle dia acharmos, tanto estaremos nôs & o Sol, apartados da linha Equinocial: & ficando algũa declinação, isso sô estaremos apartados da linha. A qual conta aproueita pera hũa, & outra parte: aduertindo, que esta conta se faz no Astrolabio, pella parte de cima, tomando dos nouenta graos, pera o hũ. Assim tambem hauemos de notar, que sesenta minutos, valem hum grao: & quarenta & cinco, tres quartas de grao, & quarenta & dous terços de grao: & trinta, meio grao: & vinte, hum terço: quinze, hum quarto: doze, hum quinto: dez, hum cesimo de grao.

E o modo como se tomara o Sol, pello Quadrante, he este: poremos ao meio dia, ou hum pouco antes, os agulheiros, ou buracos do Quadrante, hum em direito do outro, conuem a saber, com a parte em que está atado o perpendiculo direito ao

Digitized by Google

Sol, & outro perà nòs: mas de modo, que entrando o Sol por hũ agulheiro, dé no outro, indo leuantando, & abaixando o neceſſario, até que o Sol toque ambas as pontas do Quadrante: & os graos que o perpendiculo nos moſtrar, acreſcentaremos, ou diminuiremos a declinação do Sol, como atras fica dito.

Capitulo. 11. Pera tomar qualquer altura.

SVpposto que pera iſſo haja varios inſtrumentos, como ſaõ a Balheſtilha, o Baculo menſorio, & outros inſtrumentos: vzaremos aqui de algũas regras mais faciles, pera que toda a peſſoa ſe poſſa aproueitar dellas. Se quizermos ſaber a altura de hũa torre, ou aruore, ſem chegarmos a ella: tomaremos hum pao qualquer que ſeja, que chegue do chão, até em direito de noſſos olhos, ficando nôs com o corpo, & roſto direito, como cuſtumamos andar: & loguo nos chegaremos á torre, ou outra couſa, que quizermos medir: & leuando o pao na mão aſsi á viſta dos olhos, nos hiremos afaſtando da torre, andando pera tras, até que ſem aleuantarmos a cabeça mais do coſtumado, leuantando ſô os olhos daquella parte donde alcançarmos de viſta o mais alto da torre: & loguo mediremos os pees que ha de nòs até a torre, & tantos hauera na altura da torre, acreſcentando a iſto mais a noſſa meſma altura.

Regra ſegunda.

Em qualquer hora do dia, tomaremos a medida da ſombra da torre, ou doutra qualquer couſa, de que quizermos ſaber a altura: & loguo tomaremos hũa vara pequena, do comprimento que quiſermos, & fincada no chão, tomaremos a medida de ſua ſombra: & loguo hiremos á regra de tres, dizendo: ſe tanto me dá tanto, tanto quanto me dara.

Digitized by Google

Exemplo.

Ponhamos, que à varâ fosse de tres palmos, & medindolhe à sombra, achamos dez polegadas, & medindo a torre, achamos quarenta & cinco polegadas de sombra: agora hiremos á regra, & diremos, se a sombra de dez polegadas, nos dá tres palmos de alto, quarenta & cinco polegadas de sombra, que altura nos darão, & assim nos vira ao certo, quanto seja a altura da torre. E ficando algũa cousa por partir, se multiplicara por dez polegadas, que ha em hũ palmo: & tornando a partir, o que vier á partição, saõ polegadas, que mais hauera de altura na dita torre, porque a primeira partição he de palmos, & a segunda de polegadas, como está dito.

)(*

Digitized by Google

TRATADO TERCEIRO
DESTE QVARTO LIVRO.

O qual trata da medição das horas Planetarias, com o effeito que fazem em nós as influencias dos Planetas, &c.

Capitulo primeiro. Da força com que em nós obrão os Planetas.

QRiou Deos nosso Senhor, (miraculosamente) ao primeiro homẽ, & foy seruido, que todos os mais fossemos concebidos, & gerados per obras, & effeitos da natureza, deixando ao Sol, & Lũa, & mais Planetas, & Signos, como causas segundas, por coadiutores de nossos pais, no acto de nossos concebimentos. E como os ditos Planetas, na criação do mundo, pello mesmo Senhor fossem dotados de varias influencias delles, & juntamente, das varias disposições dos sogeitos em que ellas se recebem, nascem as varias condições, qualidades, compreições que ha nos homẽs, segundo a benignidade, ou malicia das influencias do Signo, & Planeta, que domina em o nascimento de cada hũ: porque supposto que Deos se não serue de que haja males, todauia permitte hauellos, dotando ao homem de rezão natural, & liure aluedrio, porque assim se soubesse guardar dos males, & aproueitar dos bẽs. Porque os Signos, & Planetas, & mais constellações celestes, não operão em nós com tanta força, que nos obriguem a bem, ou mal obrar, somente em algum modo incitão. E por isso dizẽ os Latinos: Sapiens dominabitur astris. Assi que, não se desculpara bem, quem cometer hum erro, dizendo, que foy vencido de constellação celeste. Tem actiuidade os Signos, & Planetas, segundo

Digitized by Google

gundo concurso das cousas, & disposições dos sogeitos particulares, como acima declaro, com suas influencias causarem boa, ou má compreição, & pera sermos mais aptos hũs que outros, pera perceber, ou deixar de perceber qualquer arte, ou sciencia.

Capitulo. 2. Das quatro compreições.

OS Signos, & Planetas, como adiante diremos, se repartem em quatro triplicidades, Ignea, Aeria, Aquatica, Terrena. A Ignea, por ser calida, & seca, se aplica á compreição colerica: & os que forem desta compreição serão indomitos, & faciles em se irar: & no que toca ás sciencias, facilmente perceberão qualquer cousa que pertenderem aprender, porem facilmente lhe esquecera.

A triplicidade Aeria, por ser quente & humida, he dedicada á compreição sanguinea: & os que forem desta compreição, serão afabeis, generosos, & agastarsehaõ poucas vezes com rezão, & durarlheha pouco. E no que toca a perceber, serão faciles em alcançar o que quiserem aprender, & durarlheha o que souberem.

A triplicidade Aquatica, por ser fria, & humida, he dedicada a compreição fleimatica: & os que forem desta compreição, serão brandos, sofridos, & no que toca a perceber, perceberão de vagar, mas o que alcançarem ficarlheha.

A triplicidade Terrena, por ser fria & seca, he dedicada a malenconia: & os que forem desta compreição, seraõ de condição tristes, & agastados, vingatiuos: & no que toca a perceber, serão tardos, & não lhe durara: & se algũs desta compreiçaõ saõ pacientes, saõ porque a malenconia lhe dá serem cuidadosos, & considerados.

Assi, que a compreiçaõ colerica, com a quentura percebe, & com a sequidade lhe esquece. A compreição sanguinea, com a quentura percebe, & cõ a humidade retem. A compreição aquatica,

Digitized by Google

rica, com a humidade retem, mas cõ a frialdade percebe de vagar. A compreição malenconica, com a frialdade percebe de vagar, & com a sequidade esquece.

Porem, muitas vezes vemos isto ao contrario: & a rezão hé, por as ditas compreições fazerem antre sy mistura: & participãdo hũa pessoa de duas compreições, faz parecer isto ao cõtrario; porque os que participarem de compreiçaõ colerica, & sanguinea, terão o mesmo que tiuerem os da compreição sanguinea, no que toca a perceber: & os que tiuerem compreição flcimatica sanguinea, terão o mesmo: & assim nos fica parecendo serem as regras acima não certas.

Capitulo terceiro. Da Phisonomia que tem os de natureza de Saturno.

OS que nascem debaixo do dominio de Saturno, saõ de natureza fria & seca, & de compreição malenconica: os tais tem o rosto grande, & não muito bem afeiçoado: os olhos meãos, & algũ tanto carrancudos, & hũ maior que o outro: o nariz cheo de carnes, & grosso: os beiços tambem grossos: & as sobrancelhas juntas: a cor do rosto palida: & os cabellos da cabeça, & barba, negros, tocados de crespos, asperos, duros, & grossos: os dentes desiguais: os peitos cabeludos: as pernas mal direitas, & compridas: saõ de poucas carnes, mas nerbudos: as veas bem descubertas, mas delgadas.

E isto promete Saturno estando da parte Oriental, porque sendo Occidental, mostra que a pessoa sera magra, & de pequena estatura, & tera poucas: & os cabellos não crespos, mas corridos: finalmente, os de natureza de Saturno, continuamente saõ pensatiuos, & considerados, afeiçoados á lauoura, & a edificar, & fazer bemfeiturias: mas não saõ muito constantes, & vsaõ de enganos, & raposias: amão a vida solitaria, aborrecenlhe os passatem-

pos,

Digitized by Google

pos, & sestas, & anojaõse de qualquer cousa, & duralhe muito o agastamento.

Capitulo quarto. Da Phisonomia dos de natureza de Iupiter.

OS que nascerem debaixo do dominio deste Planeta saõ bem disposstos, de boa estatura, de cor brancos, algũ tanto louros: a barba aframengada, fendida, & algum tanto crespa: a vista pouco aguda, & a carnosidade junto a menina do olho bem corada, os olhos negros, & fermozos: a testa grande, & chea de carne: os dentes grandes, & bem cerrados, & os *dous do meio maiores* que os outros: os cabellos grandes, & *não bastos*, & por tempos vem a ser caluos: & as veas claras, & bem descubertas: saõ temperados, modestos, pacificos, amigos de quem se derem por tais, de condição singela, sem malicia, temperados no comer & beber, virtuosos, fieis, afeiçoados a saber, não saõ vingatiuos, & quando se enojão he com legitima causa, saõ leais, & cumprem bem o que prometem, saõ prudentes, & de bõs conselhos, percebem bem o que pretendem aprender, com pouco trabalho: saõ de claro ingenho, & por respeito de sua *temperança, saõ bem* disspostos, & sadios: saõ bem acondicionados, & afeiçoados a Conuentos, & a casas Ecclesiasticas.

Capitulo quinto. Da Phisonomia de Marte.

OS que saõ de natureza deste Planeta, tem o rosto grande, & feo, com algũas çardas, & sinais: os cabellos poucos, & vermelhos, ou ruiuos: a vista aguda, & espantada: o pescoço comprido: os olhos encendidos, & vermelhaços: os narizes grandes, & bem abertos: os dentes bem apartados hũs dos outros, & claros, mas mal compostos: barba pouca: o corpo algũ tanto corcouado.

Digitized by Google

ndo. Porem, ſe Marte for Occidental, denota, que terão o peſcoço, & pernas delgadas, & andando, darão largos paſſos, leuantando muito os pees: terão os calcanhares pequenos, & a cabeça grande: ſaõ de condição colericos, compreiçaõ calida, & ſeca: cheos de ira, promptos á diſcordia, faltos de palauras, inclinados a brigas, inimigos da pax & quietação, amigos dos ſimilhãtes a ſy, & amigos de jogos: coſtumão a ſer enganadores, mentiroſos, & ſem piedade: tocão inclinaçaõ latrocinea.

Capitulo ſexto. Da Phiſonomia do Sol.

OS de natureza do Sol, ſaõ de compreição colerica, ſanguinea, porem participão mais da quentura, que da humidade: ſaõ cheos de carne, aluos, bem córados: o roſto lizo, a boca meãa, os beiços hũ pouco groſſos, a teſta arcada, as ſobrancelhas deſiguais, os olhos brancos, fermozos: o nariz bem proporcionado, & direito: o peſcoço, & peitos carnudos: o corpo direito, & bem formado: ſaõ homẽs de forças, & eſforçados: bem deſpoſtos graues, & honeſtos, & largos de condição: ſaõ de bõs conſelhos, & trabalhão muito por ſer honrados, & por alcançarem officios honroſos na Republica, & do ſeruiço dos Reys: ſaõ de animo Real, ſingelos, & ſem malicia, magnificos, continentes, & agardecidos do que lhe fazem: os tais ſe agaſtão algũas vezes, mas duralhe pouco: ſaõ miſericordioſos, & não vingatiuos: ſaõ primoroſos, & trazem muito tento nos pontos da honra: & pella maior parte vẽm a alcançar dignidades, & cargos honroſos.

Capitulo. 7. Da Phiſonomia de Venus.

OS de natureza deſte Planeta participão de compreição ſanguinea, & flegmatica, porem participão mais da humidade que

que da quentura: os tais saõ tambem cheos de carnes, & o rosto redondo: a cor não muy alua, mas algũ tanto vermelha: o cabello castanho: os olhos pretos, & alegres, & boliçosos: as sobrancelhas negras, & quasi juntas: o cabello da cabeça estendido, lizo, & algũs tocão de crespo: & tem no rosto algũ final que se deixa ver: o nariz algum tanto curuado: & o beiço de baixo, mais grosso que o de cima: o pescoço fermoso, cheo, & aluo: os peitos algũ tanto estreitos: a estatura do corpo pequena, meammente chea de carnes, as pernas cheas.

Porem, se Venus for Occidental, denota, que a tal pessoa será de pequena estatura, & calua. Saõ os de natureza deste Planeta, amigos, & inuentores de cousas nouas, & passatempos: affeiçoados a paços, & casas Reais: dados a musica, & cousas de pouco trabalho: percebem bem, mas não saõ estudiosos.

Capitulo oitauo. Da Phisonomia de Mercurio.

OS de natureza deste Planeta, pella maior parte participão de todas as compreições: saõ de meam estatura: de poucas carnes: a testa algum tanto alta: & o rosto não muy redondo: o nariz comprido, & afilado: os olhos pequenos, & não de todo pretos: as sobrancelhas estendidas, & negras: a barba negra, mas pouca: os cabellos da cabeça, & barba corridos: os beiços delgados: os dentes mal compostos: os dedos das mãos compridos. Os tais saõ sotis, & de muito engenho, & habilidade, diligentes, & sabios, & costumão a inuentar cousas nouas: saõ industriosos, & sufficientes pera qualquer genero de artes, principalmente, pera musica, & Mathematica: saõ amigos de verem terras estranhas: saõ negoceadores: saõ de sua natureza bõs escriuães: & engenhozos em tudo que he fabricar de mãos.

Digitized by Google

Capitulo nono. Da Phiſonomia da Lũa.

OS de natureza deſte Planeta, ſaõ de compreiçaõ flematica, que he fria, & humida: ſaõ aluos da cor: o roſto algũ tanto largo, & redondo, algũ tanto palido, ſobollo amarello: os olhos meãos, & ſonorentos, hũ delles maior que o outro: tem no roſto algũas malhas, ou pintas: as ſobrancelhas juntas: a boca piquena; ſaõ inconſtantes, vagamundos, dormilhocos, ſogeitos a enfirmidades, por não terem temperamento no comer, & beber: deſeſtimão as cienctas: ſaõ afeiçoados a couſas de agoa.

Mas noteſe, que eſtas compreições, ou phiſonomia, que prometem os Planetas atras, ſe entende, quando hum Planeta, ſem ajuntamento de outro algũ Planeta ſeja Senhor do Naſcimento da tal peſſoa, o que acontece poucas vezes: porque quando acontecem dous Planetas participarem de hũ Naſcimento, fica a tal peſſoa tomando de hũ, & do outro: & daqui naſcem as diuerſidades de varios roſtos que ha nas criaturas humanas.

Capitulo decimo. Dos dias Creticos, Reaes, & indicatiuos, ſegundo os Medicos: & cauſa porque os naſcidos de oito meſes não viuem.

PRactica he comũa antre os Medicos, deſdo dia que dá a doẽça, a quatro dias, fazer o infermo declinação de bem, ou mal: & ao ſeteno retifica aquillo que ao quarto dia moſtrou de bem, ou de mal. E pello conſeguinte, no vndecimo dia, ſe conhece o termo, que a doença fara aos quatorze: & no decimo ſeptimo dia, o que fara aos vinte & hum: & como eſtes dias, de ſeteno, a quator-

quatorzeno, & vigesimo primo, nelles a infirmidade faça maior declinação de bem, ou mal, chamarão os Medicos aos tais dias, dias Creticos Reais. E assi tambem, porque o quarto dia, he mostrador do septimo, & o vndecimo do quatorzeno, chamarão a estes dias Creticos indicatiuos. E supposto que verdade seja, que todos os Medicos guardem nisto a regra dita acima: todauia necessariamente nos cabe dar rezão da causa destes dias, pois saõ tocantes ás horas planetarias.

Pello que se ha de notar, que cada Planeta tem dominio em seu dia da somana, como adiante se dira: & aquelle que domina no dia em que deu a infirmidade, torna a dominar dahi a quatro dias de noite, & assim faz declinação no enfermo, de bẽ, ou mal, segundo suas influencias, & aspectos em que se achão: & do dia da doença a sete dias, torna a dominar de dia: & assim faz a doença declinação, com muito maior força: & assim nos mais atras, que temos dito.

Dos nascidos de oito mezes.

Alcançarão os Philosophos antigos, que o primeiro mes de nossos concebimentos pertencia a Saturno, por ser planeta terreno, o qual, supposto que seja de más influencias, & inimigo da natureza humana, não pode matar, nem prejudicar a materia, quanto ainda não tem vida.

E o segundo mes, acharão influir nelle Iupiter, no qual a materia começa de se incorporar, & augmentar, por Iupiter ser planeta benigno de influencias.

E no terceiro mes acharão dominar Marte, o qual, posto que tambem seja de más influencias, por serem mais fracas, como adiante diremos, supposto que não possa matar, causa que as mães, & as crianças, no tal tempo andẽ enfermas, & cõ achaques.

O quarto

Digitized by Google

O quarto mes, he dedicado ao Sol, o qual, como luminaria maior, cria, augmenta, & corrobora.

O quinto mes he dedicado a Venus, que tambem he beneuolo, & augmentador.

O sexto he dedicado a Mercurio, o qual, por ser neutral, se applica ao primeiro principio, que he de Saturno, faz que os nascidos de seis mezes, não viuem.

O septimo mes, he dedicado á Lũa, que tambem he criadora: & daqui vèm, que os de sete mezes podem viuer.

E no oitauo mes torna a dominar Saturno, o qual, como temos dito, he inimigo da natureza humana: pella qual rezão, hũ sô dia, que nasça hũa criatura, entrando nos oito mezes, se acha, ordinariamente não viuer.

E no nono mes torna Iupiter, que he o tempo ordinario dos partos, dos quais, a maior copia viuem.

Capitulo. 11. Das quatro Dominações que os Planetas tem, tocantes às horas Planetarias, &c.

DEixando de parte as mais dominações que os Planetas tem, (das quais trataremos no Tratado seguinte): as que a esta materia pertencem saõ quatro, conuem a saber, dominação de hum anno, dominação de hum dia, dominação de hũa noite, dominação de hũ hora, a que chamão astronomica, ou desigual. A dominação de hum anno, segundo a doutrina del Rey Dom Affonço, se conhece desta maneira, sabendo o dia em que he dia de anno Bom, que dia da somana hé, & cujo for o dominio daquelle dia, o tal Planeta sera Senhor daquelle anno. A segunda dominação he de hũ dia, porque cada Planeta, tem dominio em seu dia: & como os antigos alcançassem as tais dominações, puserão nome a cada hũ dos dias da somana, conforme ao Planeta,

Digitized by Google

que nelle dominaua, como ainda hoje se guarda na maior parte de Espanha, & em outras partes; assi, que achando que ao Domingo dominaua o Sol, puserão nome, Die Solis. E a segunda feira que dominaua a Lũa, Die Lunæ. E a terça, que dominaua Marte, puserão nome Martis. E á quarta, que dominaua Mercurio, puserão nome Merculis. E á quinta, que dominaua Iupiter, puserão nome Iueuis. E á festa, que dominaua Venus, puserão nome Vernis. E ao Sabbado, que dominaua Saturno, lhe puserão o mesmo nome de Sabbado.

A terceira dominação he de hũa noite, porque aquelle Planeta, que he Senhor do dia, não he Senhor daquella noite proxima, porque na noite do Domingo, domina Iupiter: & na noite da segunda, Venus: & na noite da terça, Saturno: & na noite da quarta, o Sol: & na noite da quinta, a Lũa: & na noite da sexta, Marte: & na noite de Sabbado, Mercurio.

A quarta dominação, se faz, partindo o dia em doze partes, quer seja grãde, quer pequeno: dando a primeira parte ao senhor do dia: & o mesmo se fara na noite, continuãdo cõ os mais, pera o que poremos aqui tres colũnas, hũa dos dias, outra das noites, outra do sitio, de como estão os planetas, pella qual ordẽ correrão as horas.

Dias.	*Noites.*	*Sitio.*
Domingo Sol.	Iupiter.	Saturno.
Segunda Lũa.	Venus.	Iupiter.
Terça Marte.	Saturno.	Marte.
Quarta Mercurio.	Sol.	Sol.
Quinta Iupiter.	Lũa.	Venus.
Sexta Venus.	Marte.	Mercurio.
Sabbado Saturno.	Mercurio.	Lũa.

Capitulo. 13. De como antre os Arabes, Hebreos, & Latinos ha differença sobre o Planeta senhor do Anno.

Arabe

Digitized by Google

Arabe.

O Planeta que dominar, & for almutem da figura que se leuantar, da entrada do Sol em Aries, que he a figura da reuolução no anno, o tal sera Senhor do anno.

Proua da Conclusão.

Aueriguado he, & assim o affirmão os interpretes, ser o Mundo criado no mes de Março, no principio do signo Aries: & logo segue se, que em Março se começa o Anno, & o Planeta que dominar no tal tempo acima dito, sera senhor do Anno.

Hebreo contra.

Que o Anno se começasse de contar antiguamente do mes de Março, concedo: porque antão entra o Sol em sua exaltação, que he o signo de Aries. Mas que o Mundo fosse criado em Março, nego: porque alem de não hauer texto, que o proue, temos hũa verisimil rezão, que mostra o contrario, que he, se Deos criou ao Homem, no sexto dia da criação do Mundo: per rezão natural, & de experiencia vemos, que no mes de Março estão as aruores, & a terra nuas de fructos, & mantimentos, de que o Homẽ se podesse sostentar: & pois estas cousas ha, id est, os fructos, no mes de Septembro, segue se que em Septembro foy o Mundo criado, & entrando o Sol em o signo de Libra, pello que, o Planeta que então dominar, sera Senhor, & dominador do Anno.

Latino.

Que o Mundo fosse criado em Março, he mais prouauel, pella authoridade dos que isso escreuem, & que os antiguos con-

Digitized by Google

tassem o seu anno, ideſt, o principio delle, do dito mes de Março, hera, por rezão, que então se passa o Sol, da Equinocial, pera esta parte do Norte: & como os instituidores do anno habitassem neste emisperio: com o principio deste mes, derão principio a seus annos. E pello conseguinte, entrando o Sol em Libra, pode ser principio do anno aos que habitão da parte do Sur, porque então se passa o Sol da Equinocial pera lá, & assi faz varios effeitos: porem não faz ao caso, que o mundo fosse criado em Março; nem que o anno se contasse delle antiguamente, ou se contasse de Septembro, como dizem os Hæbreos, pois estes principios de annos saõ particulares: porem, o principio de anno vniuersal, se deue tomar, ou em dia de Natal, ou em dia de anno Bõ. Em dia de Natal, por ser dia do Nascimento de nosso Senhor Iesu Christo: & em dia de anno Bom, por ser o primeiro dia em que o mesmo Senhor começou a derramar sangue pello genero humano. E pois estes dias, o que he hũ, he o outro: o Planeta que em hum delles dominar, sera o Senhor do Anno.

Porque, se assim he, que hũ Planeta, sendo o mundo criado na hora de seu dominio, fica tendo força, & excelencia pera dominar todo o anno, quanto mais excelencia & força tera o Planeta, em cuja hora seu Criador veio ao mũdo, no qual tempo todas as cousas tornarão a seu primeiro estado: & por esta rezão, suppoſto que o Planeta em cuja hora o mundo fosse criado, tiuesse até aquelle tẽpo dominação de anno, ficou excluido, & priuado pella rezão acima dita. El Rey Dom Affonço o Sabio, na consulta que fez com os Mathematicos de seu tempo: achou, que o Planeta, em cujo dia fosse dia de anno Bom, ficaua sendo Senhor do anno, por ser antão o verdadeiro principio de anno. Ouuidio nos fastos segue, que o principio do anno he em Ianeiro.

Capitulo. 13. Das horas em que nasce, & se põe o Sol, & do tempo que domina cada Planeta, de dia, & de noite.

Os

Digitized by Google

OS Astrologos dão o crescimento, ou mingoante do dia, mais apressurado em hũ tempo do Anno, que em outro: & supposto que assim seja, por duas rezões não guardaremos esta regra. A primeira he, que como o dia se ha de partir em doze partes, & o erro que pode hauer, não pode montar, mais de hum minuto, pouco mais, ou menos de cada parte. E a segunda he, supposto que queirâmos guardar esta regra, não ha Relogios tão especulatiuos, pellos quais nos possamos aproueitar do sobredito. E pera euitar muita leitura, hauemos de notar, que de vinte & dous de Dezembro, que o Sol entra em Capricornio, até vinte & dous de Iunho, que entra em Cancer, em o primeiro clima, cada dia cresce hũ terço de hũ minuto: & de vinte & dous de Iunho, a vinte & dous de Dezembro, diminui cada dia o mesmo. Do qual clima, vindo discorrendo pellos mais, dando a cada hũ, hũ mais que outro, hũ terço de minuto, acharemos que neste sexto clyma que habitamos, cresce cada dia dous minutos, & o mesmo mingoa no tempo atras dito: & pera euitarmos o trabalho de computarmos cada dia, o que cresce, ou mingoa, poremos aqui em cada mes dous exemplos, dos quais nos aproueitaremos em todo o mais tempo do anno.

Item, em vinte & dous de Dezembro, principio de Solestício hiemal, nasce o Sol a sete & meia, & poẽse ás quatro & meia: tem o dia noue horas, & a noite quinze: domina cada Planeta de dia quarenta & cinco minutos, que saõ tres quartos de hora, & de noite setenta & cinco, que he hũa hora, & quarto.

Item, em cinco de Ianeiro, nasce o Sol ás sete & hum quarto: poẽse ás quatro & tres quartos: tem o dia noue horas & meia: & a noite catorze & meia: domina cada Planeta de dia quarenta & sete minutos & meio, & de noite setenta & dous & meio.

Item, em vinte de Ianeiro, entrada do Sol em Aquario, nasce o Sol ás sete, poẽse ás cinco, tẽ o dia dez horas, & a noite catorze: domina cada Planeta de dia cincoenta minutos, & de noite 70.

Digitized by Google

Item, em quatro de Feuereiro, naſce o Sol ás ſeis & quarenta, & cinco minutos: ponſe ás cinco & quinze minutos: domina cada Planeta de dia, cincoenta & dous minutos, & meio: & denoite ſeſenta & ſete & meio.

Item, em dezanoue de Feuereiro, entrada do Sol em Piſcis, naſce o Sol ás ſeis, & trinta minutos, & ponſe ás cinco & trinta minutos: tẽ o dia onze horas, & anoite treze: domina cada Planeta de dia cincoẽta & cinco minutos, & de noite ſeſenta & cinco.

Item, em ſeis de Março naſce o Sol ás ſeis, & quinze minutos: & ponſe ás cinco, & quarenta & cinco minutos.

Item, a vinte & hũ de Março, principio do Equinocio inuernal, naſce o Sol ás ſeis: & ponſe ás ſeis: tem o dia doze horas, & a noite doze. Domina cada Planeta de dia, hũa hora perfeita, de ſeſenta minutos, & de noite o meſmo.

Item, em cinco de Abril, naſce o Sol, ás cinco & tres quartos: ponſe ás ſeis & hũ quarto: tem o dia doze horas & meia: & a noite onze & meia: domina cada Planeta de dia, ſeſenta & dous minutos & meio: & de noite cincoenta & ſete minutos & meio.

Item, a vinte de Abril, entrada do Sol em Tauro, naſce o Sol ás cinco & meia: ponſe ás ſeis & meia: tem o dia, treze horas: & a noite onze. Domina cada Planeta de dia ſeſenta & cinco minutos, & de noite cincoenta & cinco.

Item, em ſete de Mayo, naſce o Sol ás cinco & hum quarto: ponſe ás ſeis & tres quartos: tem o dia treze horas & meia: & a noite dez & meia: domina cada Planeta de dia ſeſenta & ſete & meio: & de noite cincoenta & dous & meio.

Item, em vinte & dous de Mayo, entrada do Sol em Geminis, naſce o Sol ás cinco, ponſe ás ſete: tem o dia catorze horas, & a noite dez. Domina cada Planeta de dia ſetenta minutos, & de noite cincoenta.

Item, em ſete de Iunho, naſce o Sol ás quatro & tres quartos: ponſe ás ſete & hũ quarto: tem o dia catorze horas & meia, & a

noite

noite noue & meia. Domina cada Planeta de dia, ſetenta & dous minutos & meio: & de noite, quarenta & ſete & meio.

Item, em vinte & dous de Iunho, principio do Soleſticio eſtiual, naſce o Sol ás quatro & meia: ponſe ás ſete & meia. Tem o dia quinze horas: & a noite, noue. Domina cada Planeta de dia hũa hora & quarta: & a noite, tres quartos de hora.

Item, em oito de Iulho, naſce o Sol ás quatro & tres quartos: ponſe ás ſete & hũ quarto: tem o dia catorze horas & meia: & a noite noue & meia. Domina cada Planeta de dia ſetenta & dous minutos & meio: & de noite, quarenta & ſete & meio.

Item, aos vinte & tres de Iulho, entrada do Sol em Leo, naſce o Sol ás cinco: ponſe ás ſete: tem o dia catorze horas: & a noite dez: domina cada Planeta de dia, ſetenta minutos: & de noite, cincoenta.

Item, em oito de Agoſto, naſce o Sol ás cinco & hum quarto: ponſe ás ſeis & tres quartos: tem o dia treze horas & meia: & a noite dez & meia: domina cada Planeta de dia ſeſenta & ſete minutos & meio: & de noite cincoenta & dous & meio.

Item, em vinte & tres de Agoſto, entrada do Sol em Virgo, naſce o Sol ás cinco & meia: ponſe ás ſeis & meia. Tem o dia treze horas: & a noite onze. Domina cada Planeta de dia ſeſenta & cinco minutos, & de noite cincoenta & cinco.

Item, em oito de Septembro, naſce o Sol ás cinco & tres quartos: ponſe ás ſeis & hũ quarto: tem o dia doze horas & meia: & a noite onze & meia: domina cada Planeta de dia, ſeſenta & dous minutos & meio: & de noite cincoenta & ſete & meio.

Item, em vinte & tres de Septembro, principio do Equinocio actual, naſce o Sol ás ſeis: ponſe as ſeis: tem o dia doze horas, & a noite doze. Domina cada Planeta de dia hũa hora perfeita de ſeſenta minutos, & o meſmo de noite.

Item, em oito de Outubro, naſce o Sol as ſeis & hũ quarto: põſe as cinco & tres quartos: tem o dia onze horas & meia: & a noite

Digitized by Google

doze & meia: domina cada Planeta de dia cincoenta & sete minutos & meio: & de noite sesenta & dous & meio.

Item, em vinte & tres de Octubro, entrada do Sol em Scorpio nasce o Sol ás seis & meia: poëse ás cinco & meia: tem o dia onze horas: & a noite treze: domina cada Planeta de dia cincoenta & cinco minutos: & denoite setenta & cinco.

Item, em sete de Nouembro, nasce o Sol ás seis & tres quartos: poëse ás cinco & hum quarto: tem o dia dez horas & meia, & a noite treze & meia. Domina cada Planeta de dia cincoenta & dous minutos & meio: & de noite sesenta & sete & meio.

Item, a vinte & dous de Nouembro, entrada do Sol em Sagitario, nasce o Sol ás sete, poëse ás cinco. Tem o dia dez horas, & a noite catorze, domina cada Planeta de dia, cincoenta minutos, & de noite setenta.

Item, em sete de Dezembro, nasce o Sol ás sete & hũ quarto: poëse ás quatro & tres quartos: tem o dia noue horas & meia, & a noite catorze & meia. Domina cada Planeta de dia, quarenta & sete minutos & meio: & de noite, sesenta & dous & meio.

Capitulo catorze. De como se medirão as horas Planetarias.

DEpois de termos sabido os exemplos do Capitulo atras, as horas em que nasce, & se poem o Sol, & a quantidade do dia: & o tempo que domina cada Planeta de dia & de noite, fica facil mediremse as horas dos Planetas, dando sempre a primeira hora do dia ao Senhor do dito dia, & na noite o mesmo, & delles continuando com os mais, conforme está na colũna do sitio. E querendo medir as ditas horas em outro qualquer dia do Anno, que seja fora dos exemplos atras, veremos, de qual exemplo estamos mais chegados, & cõforme a elle faremos a dita medição. Assim como querendo fazer medição em trinta de Março, porq̃ trinta

Digitized by Google

trinta saõ mais perto do exemplo de cinco de Abril, que de vinte & hũ de Março, faremos a medição cõforme a cinco de Abril, no qual tempo o Sol nasce ás cinco & tres quartos, & poẽse as seis & hũ quarto: tem o dia doze horas & meia, & a noite onze & meia: & cada Planeta domina de dia sesenta & dous minutos & meio, & de noite cincoenta & dous & meio.

Ponhamos que o tal dia fosse Domingo, cujo dominio he o do Sol: & assim diriamos, que o Sol entraria dominando ás cinco, & quarenta & cinco minutos, que he o tempo de seu nascimẽto, & dominaria até as seis, & quarenta & sete minutos & meio, no qual tempo entraria Venus, & dominaria até as sete, & cincoenta minutos, & então entraria Mercurio, & dominaria até as oito, & cincoenta & dous minutos & meio, & nestes entraria a Lũa, & dominaria até as noue & cincoenta & cinco minutos, & então entraria Saturno, & dominaria até as dez, & cincoenta & sete minutos & meio, & então entraria Iupiter, & dominaria até o meio dia direito, & nelle entraria Marte, & dominaria até hũa, & dous minutos & meio, no qual tempo tornaria o Sol Senhor do dia, & dominaria até as duas & cinco minutos, & assim iriam continuando todos, até que as seis & hũ quarto, que he a postura do Sol, no tal tempo, entraria Iupiter Senhor da noite, & dominaria até as sete, & doze minutos & meio, logo entraria Marte, & dominaria até as oito, & dez minutos, & ás oito & dez minutos entraria o Sol, & dominaria até as noue, & sete minutos & meio, & então entraria Venus, & dominaria até as dez & cinco minutos, & logo entraria Mercurio, & dominaria até as onze, & dous minutos & meio, no qual tempo entraria a Lũa, & dominaria até a meia noite direita. E na meia noite entraria Saturno, & dominaria cincoenta & sete minutos & meio, pera a hũ hora, no qual tempo tornaria Iupiter Senhor da noite, & dominaria até hũa, & cincoẽta & cinco minutos, & assim correriaõ os mais, até chegaré ao nascer do Sol, do dia seguinte: & esta mesma ordem

guar-

Digitized by Google

guardaremos em outro qualquer tempo do anno, dando a cada Planeta o dominio que no tal tempo lhe couber.

Capitulo quinze. Da taboa perpetua da quantidade dos dias.

PEra escusarmos de se ler tanta leitura, como atras fica, pera sabermos em qualquer dia do Anno, a quantidade do dia, & o tempo que domina cada Planeta, temos a taboa seguinte, da qual a primeira colũna, saõ os mezes do anno: & a segunda, os dias dos exemplos: & a terceira, as horas em que nasce o Sol: & a quarta, as horas a que se poem: & a quinta, & sexta, a quantidade do dia, & noite: & a septima, & oitaua, o tempo que domina cada Planeta, de dia, ou de noite.

(*)

Aduirtase, que estas duas paginas adiante, contem em sy a taboa de todo o Anno.

Digitized by Google

Taboa das Horas, & Dominações dos Planetas.

Mezes.	Dias.	Nasce.	Ponse.	Tẽ dia.	Tẽ noite.	Dom. Planet. de dia.	Dom. Planet. de noit.
Ianeir.	6.	7. $\frac{1}{4}$	4. $\frac{3}{4}$	9. $\frac{1}{2}$	14. $\frac{1}{2}$	47. $\frac{1}{2}$	72. $\frac{1}{2}$
	20.	7.	5.	10.	14.	50.	70.
Feuer.	4.	6. $\frac{3}{4}$	5. $\frac{1}{4}$	10. $\frac{1}{2}$	13. $\frac{1}{2}$	52. $\frac{1}{2}$	67. $\frac{1}{2}$
	19.	6. $\frac{1}{2}$	5. $\frac{1}{2}$	11.	13.	55.	65.
Março.	6.	6. $\frac{1}{4}$	5. $\frac{3}{4}$	11. $\frac{1}{2}$	12. $\frac{1}{2}$	57. $\frac{1}{2}$	62. $\frac{1}{2}$
	21.	6.	6.	12.	12.	60.	60.
Abril	5.	5. $\frac{3}{4}$	6. $\frac{1}{4}$	12. $\frac{1}{2}$	11. $\frac{1}{2}$	62. $\frac{1}{2}$	57. $\frac{1}{2}$
	20.	5. $\frac{1}{2}$	6. $\frac{1}{2}$	13.	11.	65.	55.
Mayo	7.	5. $\frac{1}{4}$	6. $\frac{3}{4}$	13. $\frac{1}{2}$	10. $\frac{1}{2}$	67. $\frac{1}{2}$	52. $\frac{1}{2}$
	22.	5.	7.	14.	10.	70.	50.
Iunho.	7.	4. $\frac{3}{4}$	7. $\frac{1}{4}$	14. $\frac{1}{2}$	9. $\frac{1}{2}$	72. $\frac{1}{2}$	47. $\frac{1}{2}$
	22.	4. $\frac{1}{2}$	7. $\frac{1}{2}$	15.	9.	75.	45.

Digitized by Google

Taboa das Horas, & Dominações dos Planetas.

Mezes.	*Dias.*	*Nasce.*	*Ponse.*	*Tẽ dia.*	*Tẽ noite.*	*Dom. Planet. de dia.*	*Dom. Planet. de noit.*
Iulho	8.	4. 3/4	7. 1/4	14. 1/2	9. 1/2	72. 1/2	47. 1/2
	23.	5.	7.	14.	10.	70.	50.
Agosto	8.	5. 1/4	6. 3/4	13. 1/2	10. 1/2	67. 1/2	52. 1/2
	23.	5. 1/2	6. 1/2	13.	11.	65.	55.
Septẽb.	8.	5. 3/4	6. 1/4	12. 1/2	11. 1/2	62. 1/2	57. 1/2
	23.	6.	6.	12.	12.	60.	60.
Octub.	8.	6. 1/4	5. 3/4	11. 1/2	12. 1/2	57. 1/2	62. 1/2
	23.	6. 1/2	5. 1/2	11.	13.	55.	65.
Nouẽb.	7.	6. 3/4	5. 1/4	10. 1/2	13. 1/2	52. 1/2	67. 1/2
	22.	7.	5.	10.	14.	50.	70.
Dezẽb.	7.	7. 1/4	4. 3/4	9. 1/2	14. 1/2	47. 1/2	72. 1/2
	22.	7. 1/2	4. 1/2	9.	15.	45.	75.

Digitized by Google

Capitulo. 16. Dos ſinais publicos da natureza, pellos quais vimos em conhecimento dos ocultos.

OS ſinais da natureza ſaõ pardos, pretos, ou azuis; porque os demais ſaõ cauſados por algũ accidente, aos quais a natureza nã tem reſpondencia. E haſſe de notar, que os ſinais do roſto tem reſpondencia á parte contraria do corpo. Aſsim como os ſinais no roſto da parte direita, reſpõdem á parte eſquerda do corpo: & os ſinais da parte eſquerda do roſto, reſpondem á parte direita do corpo: & pello conſeguinte, os das mãos, aos dos pees, guardando eſta regra.

Quem tiuer hũ ſinal em hũa das ilharhas da teſta, ſemilhante tera na eſpadoa contraria.

E quem tiuer hum ſinal no meio da teſta, ſemilhante tera na barriga.

Quem tiuer hũ ſinal junto a qualquer dos olhos, ſemilhante tera no teſticulo contrario.

Quem tiuer hũ ſinal antre as ſobrancelhas, ou perto do nariz, ſemilhante tera no genital.

Quem tiuer hũ ſinal na orelha, ou junto della, ſemilhantes tera no braço, ou perna contraria.

Quem tiuer hũ ſinal no meio da face, ſemilhante tera no peito contrario.

Quem tiuer hũ ſinal por baixo da orelha, na ponta do queixo junto a elle, ſemilhante tera na coxa contraria.

Quem tiuer hũ ſinal no meſmo queixo, do lemite do bigode pera baixo, ſemilhante tera na nalga contraria.

Quem tiuer hũ ſinal, em qualquer dos beiços, ſemilhante tera junto a ſeruentia baixa.

Quem tiuer hũ ſinal em algũa das mãos, ſemilhante tera no

pee

Digitized by Google

pee contrario, respondendo cada dedo a seu dedo, & ás costas da mão, ao peito do pee: & a palma da mão, á planta do pee.

Capitulo. 17. Das sommas Mathematicas.

COmo antre os Mathematicos se vza somarem segundos, minutos, graos, ou horas, & dias, sendo cousa de tanta importancia, não deixa de ser acertado, pera os que de nouo hão de aprender, mostrarmos a ordem destas sommas: pera o que poremos tres colũnas, hũa de graos, outra de minutos, outra de segũdos, como adiante se mostra, & querendo somar dez graos, quarenta minutos, & cincoenta segundos, com vinte graos, & trinta minutos, & quarenta segundos, poremos tudo como aqui parece nestas colũnas.

Graos.	Minutos.	Segundos.
20.	40.	50.
20.	30.	40.
31.	11.	40.

Agora iremos á colũna dos segundos, & diremos, quarenta com cincoenta fazẽ nouenta. E porque sesenta segundos fazẽ hũ minuto, os trinta que passaõ poremos antre as riscas, como parece, leuando hũ minuto pera a colũna dos minutos, dizendo: hũ, & trinta, saõ trinta & hũ, & quarenta saõ setenta & hũ: & porque sesenta minutos fazem hũ grao, os onze que sobejão poremos antre as riscas, leuando hũ grao pera a colũna dos graos, dizendo: hũ & vinte saõ vinte & hũ, & dez, trinta & hũ, os quais poremos por baixo: & assim diremos, que somados dez graos, & quarenta minutos, & cincoenta segundos, com vinte graos, & trinta minutos, & quarenta segundos: soma tudo trinta & hũ graos, & onze minutos, & trinta segundos.

A proua

Digitized by Google

A proua deſta eſpecie, ſe faz, tirando os noues da colũna dos graos: & o que ſobejar, ſe multiplique por ſeis: & a eſta multiplicação ſe ajunte á colũna dos minutos: & tirando os noues de tudo, o que ſobejar ſe ajunte á colũna dos ſegundos, & de tudo ſe tirem os noues, & o que reſtar ſe achara na regra da ſoma, tirando os noues da meſma maneira.

Exemplo.

Tirãdo os noue da colũna dos graos, ficão tres, & diremos: tres vezes ſeis dezoito, noues fora, ficão nada. Agora iremos á colũna dos minutos, & diremos: tres & quatro ſaõ ſete, & porque não ha noue, diremos: ſete vezes ſeis quarenta & dous, noues fora, ficão ſeis. Agora, tirando os noues da regra de toda a ſomma, pella meſma ordem, ficara outros ſeis: & aſsim diremos eſtar a dita conta certa.

Capitulo. 18. Das diminuições Mathematicas.

AS diminuſições Mathematicas, ſeruem muito pera ſe ſaber o mouimento dos Planetas, como no Tratado ſeguinte ſe dirá; pera o que ponhamos por figura, que achamos a Lũa em hũ dia em dez graos & quarenta minutos & cincoenta ſegundos, & no outro dia a achamos em vinte graos & trinta minutos & quarenta ſegundos: & pera ſabermos quanto andou de hũ dia pera o outro, poremos tudo, como aqui parece.

Graos.	Minutos.	Segundos.
20.	30.	40.
10.	40.	50.
9.	49.	50.

Agora

Digitized by Google

Agorà diremos na colũna dos segundos, da regra de cima, pera a segunda, quem de quarenta tira cincoenta, não pode, mas de cincoenta segundos pera sesenta, que tem hũ minuto, vão dez, & quarenta que estão na primeira regra, fazem cincoenta: os quais poremos na terceira regra, em direito da mesma colũna; & porque falamos em hũ minuto, leuaremos hũ, pera a colũna dos minutos que junto aos quarenta que estão na segunda regra, fazem quarenta & hũ: & porque em cima estão trinta diremos, quem de trinta tira quarenta & hũ, não pode, mas de quarenta & hũ minutos, pera sesenta, que tem hũ grao, faltão dez a noue, & trinta que estão por cima, saõ quarenta, & noue que poremos na terceira regra, no direito da mesma columna: & porque falamos em hum grao, leuaremos hũ pera a colũna dos graos, que juntos aos dez da regra segunda, fazem onze, dos quais pera vinte que estão por cima vão noue, que poremos na terceira regra: & assim diremos, que achando a Lũa em hũ dia, em dez graos & quarenta minutos & cincoenta segundos: & achandoa no seguinte dia em vinte graos & trinta minutos & quarenta segundos, andou de hũ dia, pera o outro, noue graos & quarenta & noue minutos, & cincoenta segundos: & desta maneira faremos as semilhantes deminuições, cuja proua he somar duas regras penultimas, conuem a saber, a segunda, & a terceira, pella mesma ordem que no Capitulo atras: & tornando ambas a fazer em somma, os vinte graos, trinta minutos, & quarenta segundos da primeira regra, a tal conta diremos estar certa.

)(*

TRATA-

Digitized by Google

TRATADO QVARTO

DESTE QVARTO LIVRO.

O qual trata da preparação das duas figuras, que se vzão na Iudiciaria, que he pera julgar dos tempos, nouidades, & outras cousas similhantes.

Capitulo primeiro. Dos principios da Astrologia.

AOs doze Signos celestes, dos quais, na Sphera ficão seus nomes declarados: mas hase de entender, que estes signos não saõ da oitaua Sphera, supposto que nella tambem ha doze sinais de variedade de Estrellas que tem os mesmos nomes: porem, os signos de que tratamos agora saõ doze partes do Zodiaco, do primeiro mobile, debaixo do meio do qual Zodiaco o Sol perpetuamente anda: & de tal maneira se moue, que quando vindo da parte do Sur, pea nos, faz o dia igual á noite, & então começa de entrar no signo de Aries, que comũmente he a vinte & hum de Março: deste Zodiaco do primo mobile. E quando o Sol faz maior dia, que he em vinte & dous de Iunho, começa a entrar o Sol no principio de Cancer: & quãdo apartãdose de nòs, faz outro dia igual á noite, então entra no principio de Libra, que he em vinte & tres de Septembro: & quando nos faz mais pequeno dia do anno, que he em vinte & dous de Dezembro, então entra no principio de Capricornio: & destes signos do primo mobile se trata em toda a iudiciaria primitiua, & Astrologia. Destes signos primeiros seis, que vão do principio de Aries, até o fim de Virgo, se chamão septentrionais, por ficarem da Equinocial pera a parte dõ Norte:

Digitized by Google

& quando o Sol anda nelles, que se entende de vinte & hũ de Março, até vinte & tres de Septembro, sempre os dias saõ maiores, que as noites. E os outros seis, que vão de Libra, até o fim de Piscis, se chamão Austrais, por ficarem da Equinocial pera o Sur, que he a parte Austral: & o tempo que o Sol anda nelles, sempre as noites saõ maiores que os dias, quanto a nòs, & maiores os da parte Austral.

Os signos Septentrionais, com a metade da Eclitica Septentrional, se chama a metade quente, & a outra ametade se chama frigida quanto a nòs, & ao contrario aos outros.

Destes doze signos, os seis começados *no principio de* Cancer, até o fim de Sagitario, que he do maior dia que temos, até o menor, se chamão direitamente ascendentes, ou nascentes: & porque sobem direitamente, pedem pera sobir mais tempo, que doze horas. Os outros seis começados desde Capricornio, até o fim de Geminis, se chamão obliq; ascendentes, & sobem sobre a terra em menos de doze horas. Esta deuisaõ he verdadeiramente, desde trinta graos de altura do Polo.

Capitulo segundo. Dos signos que mandão, & obedecem: id est, imperantes, & obedientes.

AQuelles signos saõ a nôs imperantes, que ficão na parte Septentrional: & os outros seis que ficão da parte Austral, nos saõ a nòs obedientes, distando igualmente de hũa & outra parte da linha Equinocial: & pello contrario, como acima fica dito, os que a nôs saõ imperantes, saõ aos do Sur obedientes: & os que a nòs obedientes, saõ a elle imperantes.

Dos Signos que se olhão hũs aos outros, id est, se se intuẽtibus.

A primeira

Digitized by Google

A primeira propriedade he, que eſtejão em o meſmo Paralelo, & diſtem igualmente da Equinocial, da parte do meſmo Pollo.

A ſegunda propriedade he, que eſtes ſignos fazẽ iguais dias, & iguais noites.

A terceira propriedade, que o Sol eſtando iguais horas do dia nelles, faça igual ſombra.

Somma.

Do ſobredito, ſegundo Ptholomeu, conſta, que errou Alquebicio, em dizer, que os ſignos recte aſcendentes, ſaõ imperantes: & os obliq; aſcendentes, ſaõ obedientes, ſendo todos os ſignos Septentrionais, em comparação dos outros que diſtão igualmente da Equinocial, imperantes.

Capitulo. 3. Da repartição do Zodiaco, & Eclitica, em quatro partes chamadas quadrantes.

O Zodiaco, & Eclitica, ſe diuide em quatro quadrantes, em principio de cada hũ dos quais ſe differenção, os quatro tẽpos do Anno.

O primeiro Quadrãte contẽ em ſy tres ſignos, que ſaõ Aries, Tauro, Geminis, em quanto o Sol anda nelle, que cõmunmente he a vinte & dous de Março, até vinte & dous de Iunho, o tal tẽpo ſe chama Verão. E a eſte Quadrante ſe atribue o ſangue, o qual he quente & humido, & por iſſo ſe chama Quadrante pueril: porque os moços tem muito ſangue quente & humedo.

O ſegundo Quadrante contem outros tres ſignos, conuẽ a ſaber, Cancer, Leo, Virgo, no qual tẽpo he o Eſtio: a eſte ſe atribue a colera, por ſer quente & ſeco, & iuuenil: porque os mancebos tẽ muito ſangue, quente, & ſeco: & quando o Sol anda neſte trian-

Digitized by Google

gulo, que he de vinte & dous de Iunho, até vinte & tres de Septembro, he o Eſtio, como eſtá dito.

O terceiro Quadrante, tambem contem tres ſignos, que ſaõ Libra, Eſcorpio, Sagitario, a eſte ſe atribue o ſangue requeimado, que he frio & ſeco, & ſenil, id eſt, velho: porque o ſangue dos velhos he frio & ſeco: & tambem ſe atribue a eſte Quadrante malenconia, & chamaſe Autunal, porque quando o Sol anda nelle, nos faz a nós o Octono, o qual Quadrante he atribuido á terra.

O quarto Quadrante conſta de outros tres ſignos, que ſaõ Capricornio, Aquario, & Piſcis. He eſte Quadrante frio, humido, & flematico, & ſignifica a idade decrepita: *chamaſe aquea, porque* tem natureza da agoa: & chamaſe *Hiemal*, porque quando o Sol anda nelle, nos faz a nós Inuerno.

As qualidades predominantes neſtes Quadrantes, ſaõ na primeira a humidade & quentura, como no ar, porque o ar, he quente & humedo: a ſegunda predomina a quentura, & a ſequidade: porque o foguo he quente & ſeco: a terceira predomina a ſequidade cõ a frialdade, porque a Terra he ſeca & fria: a quarta predomina a frialdade com a humidade, como na Agoa, porque a Agoa he fria & humeda.

Annotação.

O que he dito acima, das quatro quartas, ou quadrantes do Zodiaco, & quatro tempos do anno, ſe entende aos do Sur pello contrario, porque em vinte & tres de Septembro ſe lhes começa o Verão, & em vinte & dous de Dezembro, o Eſtio: & em vinte & dous de Março, o Octono: & em vinte & dous de Iunho, o Inuerno: & pella meſma ordẽ vão as idades de que atras temos tratado.

Capitulo quarto. De qual ſeja o principio do Zodiaco.

FAzẽ duuida os Aſtrologos, qual ſigno ſe ha de chamar, principio do Zodiaco. Os que dizẽ, que o Mundo foy criado no

mes

mes de Março, tẽ pera sy ser Aries o principio do Zodiaco, porq̃ criandose o Mundo, estaua o Sol em Aries: & outros dizem, que o Mundo foy criado em Septembro: & por isso tem que Libra he o principio do Zodiaco. Ptholomeu tem pera sy, que a quarta Vernal he a primeira de todas as quartas, porque nella abunda a quentura, & humidade, que he principio de todas as cousas geradas, porque todas as cousas que faõ criadas, trazem seu principio de quentura & humidade: & assim ficando sufficiente a reposta de Ptholomeu, Aries sera o principio do Zodiaco, pera os que habitão da Equinocial pera o Norte: & Libra será principio aos que habitão da parte da Equinocial pera o Sur. Assi que, como os que habitão da parte Septentrional, guardão as reuoluções, id est, as entradas do Sol, em Aries, pera pronosticarem as cousas que hão de acontecer por discurso do Anno: assim os da parte Austral, guardão as entradas do Sol em Libra: porem estas cousas não tirão a duuida de que nas horas planetarias se trata.

Capitulo quinto. Da força dos sete Planetas.

HA controuersia antre os Phylosophos & Astrologos, se os Planetas, & Estrellas obrão cá nas cousas inferiores, com somente seu mouimento, ou com o mouimento de seu lume: ou se obra nas cousas inferiores com suas virtudes naturais. Aristoteles diz, que somente com o mouimento: & supposto que diz isto em hũ lugar, em outras partes dá a entender, que com o mouimento, & lume, & com o influxu particular, como he na geração do ouro, & outros metais: porque o mouimento, & o lume do Sol, nas partes profundas da terra, não pode penetrar.

Os Phylosophos platonicos tem pera sy que o Ceo com a quentura do Sol, destribuida por sua luz, & mouimento, obra cá nas cousas inferiores, & que toda a luz he quente, & ainda que o Ceo

Digitized by Google

conste de quatro Elementos, do Foguo, que nelle predomina, se chama Ster, id est, ardente. E assim tem, que os Planetas não saõ frios: & a Lũa, & Saturno se chamão frios, não porque o sejão, senão porque saõ menos quentes que os outros.

Os Astrologos antigos Caldeos, & Babilonios, tem pera sy, que os Planetas obrão nas cousas inferiores, cõ suas proprias virtudes, & faculdades naturais: por onde dizẽ, que o Sol de sua natureza, faz quentura com secura, o que claramente se mostra, pella vizinhança, ou participação do Sol, no nosso Zenith, porque quando o Sol está chegado ao nosso Zenith, tanto mais nos aquẽta, & pello contrario quando não estiuer chegado a elle, & quando verdadeiramente está sobre o Zenith, queima: & por isso os de Æthiopia saõ negros, & crespos, & secos do corpo, porque o Sol anda sempre sobre elles: & os de Alemanha saõ aluos, & de cabellos planos, & grosos do corpo, pella rezão contraria.

A Lũa luminar pequeno, se tem por fria, & humida: sua frialdade se collige dos effectos, porque nas coniunções, que ella faz com o Sol, no Verão, Estio, saõ os dias menos quentes: o que não acontecera se a Lũa não estiuera em conjunção cõ o Sol, & quando ha conjunção da Lũa cõ o Sol, no oitono, & inuerno, saõ os dias mais frios que os demais, em que não ha a dita conjunção: sua humidade se collige do enchente, & mingoante da mare, & crescença & mingoante do marisco, & dos accidentes que vem aos franeticos, doudos, potrozos, & boibentos: & os que tem algũ membro cortado, ou mal tratado.

Saturno, o mais alto dos Planetas, se tem por frio & seco, pella qual rezão he Autor de muitas doenças melancolicas, as quais procedem de frialdade, & secura, & saõ roins de curar. He Saturno Estrella maligna, de más influencias: porque totalmente he contraria á vida humana, que consiste sua substancia de quente, & humido: & por isso os Mathematicos lhe chamão Infortuna maior.

Iupiter

Iupiter he Planeta temperado, quente, & humedo, predomina a quentura á humidade, moue ventos Septentrionaiscriadores, & por isso lhe chamão fortuna suprema, porque suas qualidades, conuem muito com a vida, & natureza humana.

Marte está abaixo de Iupiter, antre elle & o Sol, he muito quente & seco, & se collige delle sua quentura, por ser da cõr do Fogo, & chamãolhe infortuna menor: porque sõ com sua secura he contrario á vida dos animais.

Venus está abaixo do Sol: ha differença antre os Astrologos de seu temperamento: mas todauia todos concordão, que he humidissimo: o que se collige bem da abundancia do orualho, que ha quando nasce antes, ou despois do Sol. Os Astrologos tẽ differença na outra qualidade, porque Ptholomeu, tem que he quẽte, & os mouros tem, que he fria: mas o certo tense ser temperado, & por isso lhe chamão fortuna menor.

Mercurio está antre a Lũa, & Venus, tense que he seco algum tanto. He de tanta inconstancia, & mudança que toma a natureza, & qualidade com que se ajunta: & daqui vem, que hora he seco, hora humido, hora quente, hora frio.

Iupiter, & Venus, porque fauorecem a vida dos animais, chamãose beneuolos Planetas, ou fortunas. Iupiter fortuna maior, Venus fortuna menor. Saturno, & Marte chamãose planetas maleuolos, ou infortunas, por serem contrarios á vida. Saturno infortuna maior, & Marte infortuna menor.

O Sol, & a Lũa, como gouernadores gerais da vida, não se chamão maos, nem bõs: mas com tudo nos bõs aspectos saõ beneuolos, & nos maos malignos. E Mercurio com os bõs bom, & com os maos, mao.

Capitulo. 6. Das Estrellas Masculinas, ou Femininas.

NO Ceo não ha differẽça de sexo, mas metaphoricamente se chamão hũs planetas, mascolinos, & outros femininos, como

Digitized by Google

ao Sol Saturno, & Iupiter & Marte Mascolinos, & a Lũa Venus Femeninos: & a causa porque se chamão Lũa & Venus Femeninos, he porque assi como no genero Femenino ha abundancia de humidade, essa não falta nestes dous Planetas.

E supposto que Iupiter seja algũ tanto humido, nem por isso será Femenino, porque sua quentura prevalece á humidade. Ha mais outra causa, de que os Planetas sejão Mascolinos, ou Femeninos, a qual se conhece pellas gerações, porque os Mascolinos saõ mais aptos pera a geração dos machos, & os Femeninos pera a geração das femeas. Mercurio he indifferẽte, cõ os Mascolinos Mascolino, & cõ os Femeninos Femenino.

A terceira rezão, porque os Planetas podem ser Mascolinos, ou Femeninos, he que os Planetas que vão adiante quando o Sol nasce, ficão sendo Mascolinos, porque então saõ mais quentes: & os que ficão atras do Sol, quando nasce, ficão mais frios, & por isso se chamão Femeninos: & isto se faz por rezão do Orizonte, porque desde seu nascimento, até chegarem ao meio do Ceo, & desque se põe até chegarẽ ao nosso Nadir, serão Mascolinos: & do meio do Ceo, que he nosso Zenith, até o Orizonte da parte do Occidente: & de nosso Nadir até o Oriente, serão femeninos.

Dos Signos Mascolinos & Femeninos.

O primeiro Signo, que he Aries, se tem que he Mascolino, por que nelle prevalece a quentura: & porque Deos não criou Macho sem Femea, nem Femea sem Macho: o Signo loguo apos Aries, que he Tauro, será Femenino: & pella mesma ordem se seguem até o cabo. Donde se segue, que todos os Signos contrarios saõ do mesmo genero, assim como Aries & Libra Mascolinos, Cancer, & Capricornio Femeninos: & pello conseguinte, os que fizerem figura triangular, como Aries, Leo, & Sagitario,

Capitulo

Capitulo.7.Dos Planetas Diurnos,& Nocturnos.

OS Planetas se chamão Diurnos, que saõ mais poderosos de dia,que de noite,como o Sol, & Iupiter: & os que saõ mais poderosos de noite,que de dia: como a Lũa & Venus, se chamão Nocturnos: mas Mercurio, com os Diurnos Diurno, & com os Nocturnos Nocturno. Nesta destinação, os antigos Astrologos, aos Planetas Mascolinos, chamarão diurnos, & aos Femeninos Nocturnos. E em Saturno & Marte, seguem os Astrologos outra rezão, de que hũ seja Diurno, outro Nocturno: a Saturno chamarão Diurno, porque nos nascimentos, & reuoluções diurnas, empece menos que nos Nocturnos: a Marte chamarão Nocturno, porque nos nascimẽtos Nocturnos faz menos dano, que nos diurnos. Porque Saturno, por ser frio, mais dano faz de noite, que de dia: & Marte com sua quentura faz mais dano de dia, que de noite.

Capitulo.8.Dos Signos mobiles,solidos,& de dous corpos.

OS quatro Signos cardinais, em os quais se começão os quatro tempos do anno, como Aries, Libra, Cancer, & Capricornio, saõ chamados dos Astrologos, Signos mobiles, porque quando o Sol anda em cada hũ delles, o tempo do anno, não he constante. Os quatro Signos succedentes, que seguem a estes, que saõ Tauro, Leo, Scorpio, & Aquario, chamarão Signos solidos, & firmes, porque a Aries segue Tauro, & a Cancer segue Leo, & a Libra Scorpio, & a Capricornio Aquario: & por isso lhe chamarão succedentes aos cardinais, solidos, ou firmes: porque quando o Sol anda em cada hũ delles, confirma seu tempo, & está em seu

Digitized by Google

seu vigor, & temperaméto daquella quarta do ànno. E os outros quatro que ficão, chamarão cadentes, & de dous corpos; porque os Signos da oitaua Sphera, que reſpondem a eſtes, pintaõſe cõ dous corpos, os quais ſaõ Geminis, Virgo, Sagitario, Piſcis: & chamãolhe os Aſtrologos, ſignos cõmũs: porque quando o Sol anda em cada hũ delles, ſaõ os tempos comũs aos tempos dos ſignos, fixos & moueis. Aſsi que Aries, Cancer, Libra, Capricornio, a que chamão cardinais, ſaõ da primeira dignidade: & Tauro, Leo, Scorpio, & Aquario, a que chamão ſuccedentes, faõ da ſegunda dignidade: & Geminis, Virgo, Sagitario, & Piſcis, a que chamão cadentes, por ſerem de menos força, tem a terceira dignidade.

Capitulo. 9. Dos aſpectos, ou figuras dos Signos celeſtes, pello curſo dos Planetas.

ANtre os aſpectos, largamente tomados, entra tambem a cõjunção, fora da qual ha hi quatro aſpectos, dos quais, o primeiro ſe chama ſeis angular, ou ſextil: o qual he, quando de hũ póto do Zodiaco, até outro, ſe achão ſeſenta graos, que he a quãtidade de dous Signos, ou a ſexta parte de trezentos & ſeſenta, de que conſta o Zodiaco. Eſte aſpecto ſextil ſe chama de meia amizade, porque os ſignos antre os quais ſe acha eſte aſpecto, cõuẽ ſomẽte em hũa das duas qualidades, aſsim como Aries, Geminis, Tauro, & Cancer, pella qual ordẽ vão ſeguindo os demais.

O ſegundo aſpecto ſe chama quadrado, quadratura, quarta, & tretagono: & he quando antre dous pontos, quaiſquer do Zodiaco, ſe achão nouenta graos que conté em ſy a quantidade de tres Signos, nos quais ha a quarta parte do Zodiaco. Eſte aſpecto ſe chama de meia inimizade, porque os ſignos antre os quais ha tal aſpecto, ha contrariedade em hũa das qualidades: & o meſmo na outra, aſsim como de Aries, a Cancer.

O terceiro

Digitized by Google

O terceiro aſpecto, chamaſe trino, trigono, triangular, & tricato: o qual ſe faz, quando de hũ ponto do Zodiaco ao outro, ſe achão cento & vinte graos, que he a quantidade de quatro ſignos que contem a terça parte do Zodiaco. Chamaſe eſte aſpecto, de perfeita amizade, porque os ſignos que ſe achão em triangulo, conuem em ambas as qualidades, pello que conſta hauer no Ceo quatro triangulos na quantidade dos ſignos, dos quais adiante trataremos.

O quarto aſpecto he de oppoſição, chamaſe diametro, & he, quando de hũ ponto do Zodiaco ao outro, ha cento & oitenta graos, que he a quantidade de ſeis ſignos: o qual aſpecto ſe chama oppoſito diametral. He eſte aſpecto de perfeita inimizade, porque quando hũ ſigno naſce, o que ſe põe lhe rebate as influencias.

Deſtes aſpectos temos claro conhecimento no mes conjuncianal, ou por milhor dizer, de Lũa noua, a Lũa noua, porque aos cinco dias depois da conjunção do Sol cõ a Lũa, ſe faz mudança no ar, a qual ſe cauſa de hũ aſpecto chamado ſextil, que no tal dia fazem a Lũa cõ o Sol. E no ſeptimo dia, & a metade de outro, depois da conjunção do Sol cõ a Lũa, ſe torna a fazer mudãça no ar, & ſignos, por rezão do aſpecto quadrato que a Lũa, & o Sol então fazem. E aos dez dias depois da conjunção, ha tambẽ mudança no ar, poſto que leue, a qual ſe faz por rezão do aſpecto triangular, que então fazem. E aos quatorze dias & dezoito horas, ſe faz grande mudãça no ar, por ſe opporem o Sol á Lũa, que he o aſpecto oppoſito. E aos vinte dias, ſe torna a fazer mudança no ar, por rezão do ſegundo aſpecto trino, que tornão a fazer, quando depois da oppoſição, a Lũa ſe vay outra vez chegãdo pera o Sol. E aos vinte & dous dias & ſeis horas, ha tambem mudança no ar por cauſa do ſegundo aſpecto quadrangular que então fazem. E aſsim tambem ha mudança aos vinte & cinco dias, depois da conjunção, por rezão do ſegundo aſpecto ſextil.

Capitulo

Capitulo decimo. Da primeira dignidade essencial dos Planetas, ou cousas dos ditos Planetas.

HA antre os Planetas cinco lugares no Zodiaco, nos quais acquire mais força: & por isso os Astrologos lhe chamão dignidades essenciaes. A primeira de todas as dignidades essenciais que tem os Planetas, he a casa, ou domicilio de cada hũ delles: & estando o Planeta em sua casa, se lhe dão cinco dignidades essenciais. Os doze Signos do Zodiaco, chamamos casas dos Planetas, dando a cada luminar sua caza: & aos outros cinco, cada hũ duas: pello que se tem, que a caza da Lũa he Cancer, & a do Sol he Leo, porque estes dous Signos se tem por mais conuenientes á natureza do Sol, & Lũa; porque a Lũa, he luminar nocturno, femenino, frio, & humedo: por tanto, como Cancer seja signo nocturno, femenino, frio, & humedo, se atribue por casa da Lũa. O Sol luminar diurno, masculino, quente, & seco, tem por casa a Leo, que he signo diurno, masculino, quente, & seco: por tanto, quando o Sol está em Leo, todo o Leão tem febre, o que se atribue á idade iuuenil. Aos luminares, como geraes gouernadores da vida, lhes he contrario Saturno destruidor della: por tanto os antigos Astrologos acharão, que os signos contrarios ás casas do Sol & Lũa, que saõ Capricornio & Aquario, gerão casas de Saturno.

E porque a metade do Zodiaco começaua de Leo, & acabaua em Capricornio, se chama Orbe do Sol: & a outra ametade começada em Cancer, & tornãdo pera atras te se acabar em Aquario, se chama Orbe da Lũa: immediatamente acharemos que abaixo de Saturno está Iupiter, que he Planeta fauoreçedor da vida, & os signos mais chegados ás casas de Saturno, que saõ Sagitario & Piscis, serão casas de Iupiter: & daqui se proua a bondade

Digitized by Google

dade do aſpecto triangular: porque Sagitario, que he do Orbe do Sol, olha pera Leo caſa do Sol, com aſpecto triangular, & de perfeita amizade: & Piſcis que he do Orbe da Lũa, olha pera Cancer caſa da Lũa, com o meſmo aſpecto triangular, que he de perfeita amizade.

E porque abaixo de Iupiter eſtá logo Marte, Planeta mao, cõtrario á vida, ſerão ſuas caſas os ſignos de Scorpio & Aries, que ſaõ as que ſeguem as caſas de Iupiter, porque Scorpio do Orbe do Sol, olha pera Leo caſa ſua, com aſpecto quadrãgular: & Aries do Orbe da Lũa, olha cõ o meſmo aſpecto a Cancer caſa da Lũa. Os ſignos logo ſeguintes a eſtes, que ſaõ Libra, & Tauro, ſaõ caſas de Venus, porque aſsim como Venus he Planeta benigno, olha Libra pera Leo, cõ aſpecto ſextil, que he beneuolo, & o meſmo Tauro pera Cancer, que he caſa da Lũa.

Os ſignos loguo ſeguintes a Libra & Tauro, que ſaõ Virgo, & Geminis, ſaõ caſas de Mercurio: porque Mercurio ſempre acompanha o Sol: & por eſſa rezão, as caſas de Mercurio cercão as caſas dos luminares. Os ſignos contrarios aos ſignos, que ſaõ caſas dos Planetas, chamãoſe deſtruição delles: porque os Planetas, quando eſtão nos ſignos contrarios, ou oppoſtos ás ſuas caſas, perdem as cinco dignidades eſſenciais que nellas tem.

Summa.

Leo caſa do Sol, Cancer caſa da Lũa, Capricornio & Aquario caſas de Saturno: Sagitario & Piſcis, caſas de Iupiter: Aries & Scorpio, caſas de Marte: Libra & Tauro, caſas de Venus: Virgo & Geminis, caſas de Mercurio.

Capitulo. 11. *Da ſegunda dignidade, alturas, ou exaltações dos Planetas, ou detrimento delles.*

NOtaſe nos Planetas dous generos de alturas: a primeira he, quando os Planetas eſtão nos pontos mais remotos da terra:

Digitized by Google

ra: & porque eſta não conuem a eſte Capitulo, tratando da ſegũda altura, ou dignidade eſſencial, achandoſe o Planeta no tal lugar, danſelhe nelle quatro dignidades eſſenciais.

Aries he altura, ou exaltação do Sol. Tauro altura, ou exaltação da Lũa. Libra de Saturno. Cancer de Iupiter. Capricornio de Marte. Piſcis de Venus. Virgo de Mercurio. E eſtes ſignos notados aſsi, ſe chamão altura, ou exaltação dos Planetas, porque então tem mais força, como por ſeus effectos ſe alcança.

Os Arabes & Caldeos fazem neſtas exaltações dos Planetas, particulares grãos: & dizẽ, que a altura do Sol, ou exaltação ſua, he em dezanoue graos de Aries: & que a Lũa ſe exalta no terceiro grao de Tauro: Saturno em vinte & hũ de Libra: Iupiter em quinze de Cancer: Marte em vinte & oito de Capricornio: Venus em vinte & ſete de Piſcis: Mercurio em quinze de Virgo: porem o que ſe acha he, em qualquer grao dos ſignos acima ditos que eſtiuer o Planeta, tera as quatro dignidades eſſenciais: & quando eſtiuerem nos ſignos contrarios a elles, aſsim como o Sol em Libra, que he contrario de ſua exaltação, cae em ſeu perdimento, & aſsim perde as dignidades acima ditas.

Capitulo doze. Da terceira dignidade eſsencial, chamada triangulo, ou tripliciter.

O Senhor deſta dignidade eſſencial, adquire eſtando nella tres dignidades, ou fortalezas eſſenciais: & he quando tres ſignos do Zodiaco, diſtão pella terça parte delle, que he a quantidade de quatro ſignos, na qual ha cento & vinte graos. Eſtes ſaõ os que fazem figura triangular, de iguais lados: porque os tais ſignos conuem em ambas as qualidades.

O primeiro triangulo he Leo, Aries, & Sagitario: he igneo, quente & ſeco, Maſculino, Diurno, Iuuenil, Mordax, tem dominio

Digitized by Google

nio no sabor agro: este triangulo se chama Oriental, porque tem particular significação na parte do Mundo Oriental, & como tal moue os ventos do Oriente. Os Senhores deste triangulo comũmente saõ tres: se a figura que se faz de dia, he Senhor della o Sol, & se denoite Iupiter: & participante da figura diurna, ou nocturna deste triangulo, he Saturno. Outros dizem, que o Senhor deste triangulo he o Sol, se a figura he diurna, & Iupiter se he nocturna: mas se o tempo da figura for nos crepusculos, ideſt, quando quer amanhecer, ou anoitecer, antes do Sol nado, depois do Sol posto, tem o Sol as tres dignidades essenciais, segundo a mais comum opinião. Mas Ptholomeu tem, que nenhum Planeta he participante deste triangulo, porque, ou he de dia, ou denoite: & se he de dia, o Sol tem as tres dignidades deste triangulo: & se he de noite Iupiter. O segundo triangulo, se faz de Tauro, Virgo, & Capricornio, os quais signos se chamão terrenos, & saõ frios & secos, femeninos, & nocturnos: & porque estes mouẽ o vento do Sur, o qual conforme a nòs da Agoa, atribuem este triangulo á idade decrepita. Porem, se o tomarmos, conforme sua qualidade de frio, & seco, se atribuira a idade senil, cuja propriedade he malenconica. Tem dominio este triangulo sobre o sabor azedo, ou austero, porque todo o fructo não maduro, he de sabor austero. Significa este triangulo da parte Austral do Mundo, que he donde moue os ventos. E segundo opinião dos Arabes, tem este triãgulo tres Senhores, se a figura he de dia, dão por Senhor a Venus, se denoite a Lũa, & Marte participante da figura diurna, ou nocturna.

O terceiro triangulo se faz de Geminis, Libra, & Aquario, os quais signos saõ quentes, & humedos, masculinos, & diurnos. Tem este triangulo dominio na idade pueril, que he a dos moços, & nos sabores doces: porque o sabor doce, he quente, & humido. Significa este triãgulo na parte do mundo Occidental. E por sentença dos Arabes, tem este triangulo tres Senhores, Saturno

de

Digitized by Google

de dia, & Mercurio de noite, & Iupiter participante de dia, & de noite.

O quarto triangulo se faz de Cancer, Scorpio, & Piscis, que saõ signos frios & humedos, & aqueos. Tem dominio este triangulo, sobre o saborençoso, ou aqueo: tem sua significação, na parte do mundo Septentrional, & dahi moue os ventos: dão a este triangulo tres senhores, segundo sentença de Ptholomeu, Venus de dia, Marte de noite, & a Lũa participante de noite, & de dia. Os Arabes, & Iulio Firmico tẽ pera sy, que o Senhor do dia, he Venus, Marte denoite. E o que se tem he, que em tudo se segue a opinião de Ptholomeu, conforme ao *primeiro triangulo*, em que diz, não hauer participante: nem o mesmo deue hauer em cada hũ dos outros triangulos, somente ser hũ Planeta Senhor de dia, outro Senhor da noite, pella ordem que atras ficão nomeados.

Capitulo treze. Da quarta dignidade essencial, & das faces, & decanos da vltima dignidade essencial.

A Quarta dignidade *essencial*, se chama termino, oũ fim, porq determina o tempo da vida, no qual hão de acõtecer os bẽs, ou males. O Sol, & a Lũa, como geraes gouernadores da vida, não se lhes dão termos particulares, somente se atribue ao Sol a metade do Zodiaco que atras fica dito, começado em Leo, & acabado no fim de Capricornio: & á Lũa se atribue outra ametade, começada em Cancer, & acabada em Aquario. E aos outros Planetas como particulares gouernadores da vida, lhe dão seus terminos certos.

Assim como no signo de Aries, dão por terminos de Iupiter os seis graos primeiros de Aries, & de seis até doze por terminos de Venus, & de doze a vinte por terminos de Mercurio, & de vin

Digitized by Google

te,a vinte & cinco,por termino de Saturno: & de vinte & cinco a trinta, por termino de Marte: & deſta maneira ſe diſtribuem os trinta graos de Aries, nos terminos dos cinco planetas, não luminares.

E por não cauſarmos muita leitura, na repartição dos ſignos, em termino dos Planetas, pois eſtão claramente diſtinctas, nas taboas de Iulio Firmico, Materno, & nas de Alquibicio diremos ſomente o que ſe nota, que a Saturno ſe attribue ſeſenta & dous graos, por terminos, que ſaõ os annos maiores de ſua vida. A Iupiter ſe atribue cincoenta & cinco graos, por terminos, que ſaõ os maiores de ſua vida. A Marte ſe atribue ſetenta & hũ: a Venus oitenta & oito: a Mercurio oitenta & quatro: os graos todos juntos, fazem os trezentos & ſeſenta, que ha em todo o circulo do Zodiaco. Todos os vltimos graos dos ſignos, ſe tem por terminos dos planetas maos: & ſe acertão de paſſar do fim de hũ ſigno, ao principio do outro: & aquelle ſigno a quem ſe paſſa por termino daquelle planeta mao, chamaſe exalma, id eſt, Salto, a qual diuiſaõ he mui periudicial ao termino das dignidades eſſenciais.

Das faces, ou decanos da vltima dignidade eſsencial.

A vltima dignidade eſſencial, he, repartirenſe os ſignos, cada hum delles em tres partes iguais: & aſsim vem a cada parte dez graos, & por tanto ſe chamão a eſtas partes decanos: & daqui vẽ, que hauera em todo o Zodiaco trinta & ſeis decanos, aos quais Mercurio trimagiſter chama Polimorfos, que he o meſmo, que dizer de varias formas, porque daõ diuerſas figuras, aos que nelles naſcem.

O primeiro decano de Aries, ſe da a Marte, o ſegundo ao Sol, o terceiro a Venus, & o primeiro de Tauro a Mercurio, & o ſegũdo a Lũa, o terceiro a Saturno, & o primeiro de Geminis a Iupiter, & o ſegundo a Marte: & aſsim vãõ continuãdo pellos demais ſignos, em roda viua, até ſe acabarem os ſignos.

Digitized by Google

Capitulo. 14. De como se ha de achar o Senhor da casa, & dominador, & Gouernador, ou o que tem a victoria, a que os Arabes chamão Almutem.

O Senhor da casa se diz, aquelle Planeta, que tem casa, nàquelle signo, donde se começa a casa: & se a caso começar do principio de algũ signo, até o vigesimo quinto grao excluſiue, o Senhor da casa sera aquelle Planeta, que tiuer casa naquelle signo. E se se começar a casa desde vinte & cinco graos, até o vltimo do signo, sera Senhor da casa o Planeta que tiuer casa no signo seguinte.

O Dominador, ou Vencedor, se diz aquelle Planeta que tiuer mais dignidades essenciais, no principio daquella casa: & se a casa começar do principio do signo, até vinte & cinco graos excluſiue, tera o Planeta tres dignidades essenciais, casa, exaltação, & triangulo: & se começar a casa desde vinte & cinco graos, até o fim do signo, tomarseha exaltação, & triangulo, & façe, & termino do signo seguinte atras. Declaração, se a casa for começada até vinte & cinco graos do signo, tomãose delle os planetas, que nelle tem dominio, casa, exaltação, & triangulo: & sendo de vinte & cinco graos pera cima: a casa, & exaltação, & triangulo, se tomara do signo seguinte: & a face, & o termino, se tomara do signo que atras fica.

Capitulo quinze. De como se ha de achar o Senhor da figura da conjunção.

O Planeta que no lugar da conjunção do Sol, & da Lũa, & nà quarta do anno loguo seguinte, segundo a succesaõ dos signos,

Digitized by Google

nos, tiuer mais dignidades essenciais, aquelle será o Senhor da conjunção, segundo Ptholomeu. Mas não tão sómẽte saõ necessarias estas duas cousas, mas ainda em toda a figura de conjunção se ajunta terceiro numero, que he o lugar ascendente, dos quais tres lugares, o Planeta dominador, ou vencedor, no que toca as dignidades essenciais, se toma como Senhor da conjunção do Sol & Lũa, na figura da reuolução dos tempos. Se se buscar o Senhor da opposição do Sol, & da Lũa, sera aquelle Planeta que no lugar do luminar que estiuer sobre a Terra, que tiuer mais dignidades essenciaIs. Se a opposição se fizer estando os luminares ambos sobre a Terra, aquelle Planeta que mais dignidades tiuer, no lugar do luminar, que sobir sobre o Orizonte, será Senhor da opposição.

E se se buscar o Senhor da Quadractura do Sol, & da Lũa, será aquelle Planeta, que no lugar do luminar, que estiuer sobre a terra, tiuer mais dignidades essenciais, estando porẽ o outro luminar debaixo da Terra. E se na mesma Quadractura estiuerẽ ambos os luminares por cima, ou por baixo da Terra, escolheremos o lugar daquelle luminar, que he mais forte, que o outro, na mesma figura. Assim como, se hũ dos luminares, estiuer em hũa das quatro casas Cardinais, & o outro estiuer em hũa das casas Occidentais, ou Cadentes, sera o luminar que estiuer na casa Cardinal, mais poderoso: & pello cõseguinte, o Planeta que estiuer naquelle lugar, o Planeta que nelle tiuer mais dignidades essenciais, estando no tal lugar, será Senhor da Quadractura.

Mas se hũ dos luminares estiuer na casa Succedente, & o outro na casa Cadente, escolherseha o lugar do luminar que estiuer na casa do Succedente, & o Planeta que vencer os outros Planetas, no numero das dignidades essenciais, naquelle lugar será o Senhor da Quadractura. E se ambos os luminares estiuerem em casas Cardinais, ou ambos nos Succedentes, ou Cadentes, escolherseha então o lugar do luminar, que tiuer mais dignidades

Digitized by Google

ascendentais, que o outro, & daquelle lugar se tomara o Senhor da Quadractura.

Capitulo. 16. De como se ha de achar o Senhor do nascimẽto.

EM qualquer nascimento, se notão cinco lugares principais, & saõ Oroscopo, ou ascendente, Sol, Lũa, parte da fortuna. A conjunção do Sol, com a Lũa, ou opposição delles, que precedeo ao nascimento, conuem a saber, a primeira que passou quando foi nascimento. Os quatro primeiros lugares saõ certissimos sem duuida: o lugar da opposição, se toma por lugar do luminar que estiuer sobre a terra, ou se na opposição, hum dos luminares estiuer no Oriente, & o outro no Occidente: o lugar do luminar que estiuer no Oriente, se escolhera, & buscaremos nestes cinco lugares o Planeta que tiuer mais dignidades essenciais: & aquelle cujas dignidades sobrepojarem pellos outros, & nas dignidades accidentais do mesmo, este se escolhera por Senhor do nascimento.

Capitulo. 17. Das dignidades accidentais.

A Primeira he, que o Planeta está na sua Eresi, ou condição: & dizemos estar o Planeta em sua Eresi, ou condição, quando sendo Planeta Mascolino diurno, & de dia estiuer sobre a Terra, & em signo Mascolino, & diurno: ou quando o Planeta de noite sendo Femenino, & nocturno, estiuer sobre a Terra, em signo Femenino, & nocturno.

A outra dignidade accidental, he, quando o Planeta esté em casa Cardinal, ou Suscedente, ou tenha bom aspecto com os planetas beneficos, & não estando em seu detrimẽto, ou caida, nem feral,

Digitized by Google

feral, nem combusto, nem retrogrado, nem tardo, porque os planetas, por causa destas dignidades accidentais, & essenciais, geralmente se chamão fortes, & fortunados. Outros planetas se dizem debiles, & infortunados. Dizemse fortes os planetas quando estão nos lugares, nos quais têm suas dignidades, & quando estão em casa Cardinal, ou Suscedente, & quando estão em seu Ala, id est, Iresia, ou condição, & então se chamão veloces: & chamãose debiles, ou infortunados; quando saõ em seu detrimẽto, ou caida: ou quando saõ peregrinos, que se entendem, quando estão no lugar do Zodiaco, no qual não tem nenhũa dignidade essencial, ou quando saõ retrogrados, ou combustos, que se entende estarem com o Sol, em distancia de doze graos, ou quando estão debaixo dos raios do Sol, que he de doze graos, até cinco, com tanto que não esté no coração do Sol, em distancia de dezaseis minutos, em comparação da longura, & largura, porque então adquire fortaleza: & tambem saõ debiles, & tardos, quando estão nas casas cadentes, ou quando estão no mesmo signo, & estão cercados de maos planetas.

Outras fraquezas, ou fortalezas, notão os Astrologos, as quais saõ de maior momento aos modernos. Fortunados saõ os planetas, quãdo estão rodeados de bõs aspectos, de planetas beneficos, & quando saõ recebidos dos beneficios de sua casa, ou exaltação. Infortunados se chamão quando saõ vistos, & olhados dos mais planetas, & com maos aspectos.

Capitulo. 18. De como se ha de achar a parte da fortuna, &c.

A Parte da fortuna, se diz tambem, sorte da fortuna, segundo Ptholomeu, a qual de dia se toma do Sol pera a Lũa, & lança se do ascendente, segundo os Arabes: & de noite se toma a parte da fortuna, da Lũa, pera o Sol, que tambem se lança do ascen-

Digitized by Google

dente, estando à Lũa sobre a Terra: porem, se a Lũa estiuer debaixo, considerase qual naquella hora he mais poderoso, se a Lũa, se o Sol: & do mais poderoso se toma pera o mais fraco, & se lança do ascendente: & quando em se achar a dita parte da fortuna, ou outra qualquer parte, quando sé diz, tomase de tal em tal, significa, que se deue tirar o lugar daquelle Planeta, do lugar daquelle do qual se diz a tal: & se o lugar daquelle Planeta se não poder tirar do lugar do outro, tomarseha delle, ajuntandolhe todo o Circulo do Zodiaco.

E pera que comodamente este tiramento se possa fazer, hauemos de conuerter os signos em numeros, tomando por *Aries hũ*, por Tauro dous, & assim acrescentando em todos os signos, hũ, pello modo começado. Lançando o ascendente, quer dizer, que se deue acrescentar áquella differença do numero dos signos, & dos graos, que tem o ascendente: & deste modo entenderemos, que se faz o lançamento de qualquer lugar do Zodiaco: & se feito este lançamento, ou ajuntamento, o numero sobrepojar os doze signos, lançados elles tomaremos o que ficar.

Capitulo. 19. De como se ha de vsar das Ephemerides.

NO principio de cada anno, se poem no titulo delle, o numero do anno, que he com o circulo Solar, & a letra Dominical: & os que ha de Epacta no tal anno, & logo o seguinte, as somanas que ha desde dia de Natal, até o Domingo precedente, á Quaresma, que vulgarmente se diz, o Domingo dantes do entrudo: & logo todas as festas mudaueis, como Septuagesima, dia de Cinza, Pascoa, Ladainhas, Ascensaõ, Pentecostes, Trindade, Corpus Christi, & a primeira do Aduento, & os annos que saõ depois do Bisexto. Logo se nota, o meio ponto do Eclipse do Sol, & Lũa, & o tempo da duração de cada hũ delles.

E assim

Digitized by Google

E asim nos Eclipses, como nas conjunções, & oppoſições, & mais aſpectos que fazem o Sol, & a Lũa, & mais planetas, hauemos de notar, ſe o noſſo Meridiano eſtá no proprio Meridiano, que aquelle pera o qual os Ephemerides forão feitos: ou ſe o noſſo Meridiano he mais Oriental & Occidental, que aquelle pera o qual ſe fizerão os Ephemerides: o que ſe conhecera bẽ na Egeografia de Ptholomeu, ou em outras quaiſquer taboas, ou reportorios, em os quais ſe deſcreuem os graos & minutos da largura, & longura das Cidades: & pera milhor conheciméto, ſe vza nos mapas, & deſcripções, o Meridiano, chamado das Canarias, em o qual ſe moſtra manifeſtamente as Cidades que ſaõ Orientais, ou Occidentais.

E ſe a Cidade pera a qual os Ephemerides forão feitos, eſtiuer em noſſo Meridiano, fica o mouimento dos planetas, conforme a nós, ſegundo o que nas Ephemerides ſe moſtra, porem, ſe a Cidade, pera a qual os Ephemerides forão feitos, eſtiuer mais occidental, que aquella parte, em a qual queremos leuantar figura, por cada grao que eſtiuer mais Occidental, tiraremos quatro minutos de hora, ao mouimento: ou pera milhor dizer, açreſcentaremos por cada quinze graos hũa hora, q̃ ao tẽpo que mais cedo nos naſce o Sol: & por cada grao acreſcẽtaremos quatro minutos de hora, & por cada quinze minutos de grao, hũ minuto de hora.

Porem, ſe os Ephemerides forem feitos em parte mais oriental, o meſmo que temos dito, que ſe ha de acreſcẽtar de minutos & graos, em quãtidade de horas: iſſo meſmo ſe ha de abater, quãdo os Ephemerides forem feitos em parte mais oriental. E porq̃ a Empreſſaõ dos Ephemerides, que hoje andão em vzo, he hũa parte da Empreſſaõ de Veneza, & outra de Antuerpia: hauemos de notar, que Veneza eſtá em longetudo do Meridiano, nas Canarias, por trinta & quatro graos, & trinta minutos: & Antuerpia eſtá em longetudo do dito Meridiano, por vinte & ſeis graos, & trinta & ſeis minutos: & pois eſtas partes eſtão mais orientais,

Digitized by Google

que nos: segueſe, que primeiro o Sol lhe naſce a elles que a nôs: pello que fica claro, que os lugares da conjunção, oppoſição, & mais aſpectos dos planetas, he feito em mais horas do dia, ou noite, que a nòs: & o meſmo ſe ſegue nos Eclipſes: & quanto mais cedo lhe ſeja o Eclipſe da conjunçáo, ou outro qualquer aſpecto, regularemos pellos graos & minutos, que nos acharmos mais Occidentais: & daqui vem, que quando nas partes Orientais haja hũ Eclipſe, ſe da neſtas noſſas partes, mais temporãs em horas, pella rezão ja dita.

Capitulo. 20. De como ſe ha de achar o mouimento de qualquer hora, ou de muitas, id eſt, do mouimento dos Planetas.

O Motu horario, & o motu de muitas horas, ſe pode achar diuidindo o motu diurno, pello nocturno, ou pello numero das horas dadas: o que ſe fara, conuertendo o mouimento diurno, em minutos: & eſſes diuidindoos pello numero das horas dadas, em que ſe ha de fazer a figura: aſsi como, querendo leuantar hũa figura, em qualquer hora do dia, acharemos nos Ephemerides, o mouimento certo de cada Planeta, de vinte & quatro em vinte & quatro horas: & querendo ſaber em outra qualquer hora do dia, os graos & minutos que cada Planeta mais tem andado: ſe ha de notar, que o mouimẽto que nos Ephemerides ſe moſtra, he direitamente no meio dia, daquella parte pera a qual forão feitas: & querendo ſaber em outra qualquer hora adiante, o ſitio em que eſtão os Planetas, tomaremos o mouimento do dia ſeguinte: do qual, diminuindo o mouimento do dia atras, nos ficara claro, quanto o Planeta tem de mouimento naquelle dia: o qual ſabido, iremos ás taboas do mouimento horario dos Planetas, & nella acharemos o que lhe cabe de mouimento de cada hora,

Digitized by Google

hora, segundo o mouimento das vinte & quatro horas.

Assim como achando o Sol em vinte graos & cincoenta minutos de hum signo: & no dia seguinte estiuesse em vinte & hum graos, & cincoenta minutos: deminuido hũ pello outro, acharemos ter de mouimento em vinte & quatro horas hũ grao perfeito: com o qual, indo ás taboas dos mouimentos horarios, acharemos caberlhe por cada hora dous minutos, & trinta segundos: pellos quais multiplicaremos aquellas horas em as quais queremos aleuantar figura: & multiplicados, reduziremos os segundos em minutos, & os minutos em graos: & o que tudo somar, ajuntaremos ao mouimento do meio dia proximo passado: & assim nos mostrara o sitio, grao, & minuto, em que o Sol está naquella hora: & o mesmo faremos em cada hũ dos outros Planetas, respeitando o que cabe por hora a cada hum, conforme o seu mouimento de vinte & quatro horas.

Capitulo vinte & hũ. De como se ha de formar figura de doze angulos, ou casas.

NO principio dos Ephemerides, se põe as taboas das doze casas, & a ordem que nella se ha de guardar nas ascensões, em altura de trinta & sete graos, & quarenta & dous, & quarenta & cinco, & de cincoenta & quatro: porque de trinta & sete pera baixo, tem que se guarda ascenção direita: & de cincoenta & quatro pera cima, saõ os dias disformes, & as ascensões pello mesmo: & a estas alturas, ou ascensões de cincoenta & quatro graos de altura por diante, não dão regra nos Ephemerides, por serem partes ignotas. E as alturas que nas Ephemerides se achão, se chamão expeditas, & faceis: pellas quais, do tempo dado igualado, o lugar do Sol, acharemos as doze casas desta maneira. Consideraremos a altura de nossa Terra, ou parte pera a qual queremos

Digitized by Google

mos aleuantar figura, com a qual iremos á taboa dos Ephemerides, & veremos nas alturas que nellas ha, qual dellas fica mais chegada á nossa altura, & de fronte della, tomaremos o signo em que anda o Sol: & na mesma columna, vindo descendo pera baixo, no direito do titulo della, id est, da decima casa, tomaremos o grao do Sol em que está no tal dia, & hora, ou o mais chegado a elle: & se o tempo em que queremos leuantar figura for meio dia, aquelle grao em que o Sol está sera appenço á decima casa, & os que se seguirem á mão direita, do grao em que o Sol está, saõ principios de vndecima casa, duodecima, primeira, segunda, terceira, que serão daquelles signos, cujas figuras immediatamente, se seguirem aos que estiuerem sobre as casas.

E se se ouuerem de buscar as casas, em outro qualquer tempo depois do meio dia: da mesma maneira entraremos com o grao do Sol, debaixo da decima casa, & debaixo do signo em que o Sol está, buscando o dito grao, o outro mais chegado a elle: & pera mão esquerda acharemos as horas, & minutos, depois do meio dia: ás quais horas, & minutos, acrescentaremos as horas, & minutos passados, até o tempo, no qual queremos aleuantar figura. E se este tempo de horas, assim junto, *passar de quatorze horas*, deixaremos as quatorze, & o mais tempo de horas, & minutos que sobejar, buscaremos nas primeiras duas columnas das taboas da região mais chegada á altura que buscamos: & proseguindo das horas achadas debaixo das duas columnas, acharemos á mão direita o principio das seis casas, conuem a saber, decima, vndecima, duodecima, primeira, segunda, terceira, das quais pella opposição dellas acharemos os principios das outras seis; porque o principio da decima, he o mesmo que o principio da quarta: & o principio da quinta, o mesmo que o da vndecima: & o da sexta, como o da duodecima: & o da primeira, como o da septima: & o da segunda, como o da oitaua: & o da terceira, como o da nona.

Porem

Digitized by Google

Porem, se quisermos leuantar figura pera as regiões Austrais, que saõ da Equinocial até o Pollo Antartico, tomada a taboa da altura, mais chegada á altura de nossa região: não entraremos na colũmna do signo, em a qual está o Sol, mas na taboa do signo contrario, fazendo nella as mesmas diligencias, como fizermos, sendo na taboa do signo em que está o Sol: & esta regra se ha de guardar, que o que serue pera a nossa parte Septentrional, se guarde pello contrario, na parte Austral: pello que tomados os graos da decima casa, Vndecima, duodecima: primeira, segunda, terceiras casas: os aspectos daquelles signos, & graos, saõ os que seruem á parte Austral.

Annotação.

Este modo de aleuantar figura, pellas taboas que se achão no principio dos Ephemerides, em o terceiro, quarto, & quinto graos, podem ter algũa falencia, ainda estando esta regra, conforme a de Regio Montano.

Mas quem quizer leuantar figura, sem erro de graos, & minutos, segundo Regio Montano, veja o liuro de suas direcções, sobre os juizos que se fazem, da mudança do ar. Ainda que basta leuantar figura por estas taboas, pois nos juizos, & mudanças do ar, serue somente, terem conta com os quatro angulos do mundo, nos quais ainda que se erre por hum, ou dous graos, nem por isso o juizo fica falso.

Capitulo. 22. Da destinção das doze casas celestes, segundo Marco Manilio, Ptholomeu, & seu comentador, & outros authores antigos.

PTholomeu, no terceiro liuro do Quadripartito, no decimo capitulo, diz, que os circulos das oppoſições, cõ os quais se hão de fazer, & pellas quais se hão de diuidir as casas, & direcções saõ

saõ circulos das horas tẽporais: & o mesmo Ptholomeu no mesmo lugar, diz, que as seis horas temporais, desdo ascendente até o meio do Ceo: & pois distingue as casas com horas temporais, como circulos de opposições, qualquer das tres casas que esté desdo meio do Ceo, até o ascendente, terá duas horas diurnas temporais, do ascendente: & as tres casas, que estão do ascendente pera debaixo da terra, até o nosso Nadir, que saõ, primeira, segunda, terceira, terá cada hũa dellas duas horas temporais nocturnas.

Entendese nisto dizer Ptholomeu, que se ha de fazer a figura do lugar donde está o Sol, ao tal tempo, tomando ascensaõ direita das taboas, das ascensoẽs direitas, começadas desde Aries: á qual ascensaõ recta do Sol acrescentaremos as horas & minutos passados desdo meio dia, tomãdo por cada hora quinze graos, & por cada quatro minutos de hora, hũ grao: & por cada minuto de hora, quinze minutos de grao: o qual numero assim junto, se chama ascensaõ direita do meio do Ceo, com a qual, entrando no corpo das taboas das ascensoẽs direitas, se achara o signo & grao da Eclitica, que no tal tempo está no meio do Ceo: & a esta ascensaõ do meio do Ceo, se acrescentara por diante noue graos; & o numero que restar, se chama ascensaõ oblica do ascendente: com a qual ascensaõ oblica, se entrarmos no cabo da taboa das ascensoẽs oblicas, conforme a altura de nossa região, acharemos o signo & o grao da Eclitica, Oroscopante, ou ascendente sobre o Orizonte: & com este grao do ascendente, buscaremos as partes das horas tempotais, quantos graos da Equinocial, valhão cada hora sua temporal diurna. E isto se pode buscar nas taboas dos tempos horarios, que traz Ioão de Stadio, no principio de seus Ephemerides.

E querendo fazer arte disto, tomaremos a ascensaõ oblica do grao que serue pera nossa altura, tomando nas mesmas taboas, ascensaõ oblica do ponto contrario, & deste se tirarmos a ascen-

saõ

Digitized by Google

saõ oblica, se se poder fazer : & não se podendo tirar, se tirara della, acrescentandolhe todo o Circulo do Zodiaco, & o que ficar, se chama arco diurno do grao ascendente, que diuidido por doze, fica a quantidade de hũa hora diurna do ascendente, a qual dobrada dous tantos tirados de sesenta, fica a quãtidade de duas horas nocturnas temporais do ascendente: pello que, ajuntando ascensaõ direita do meio do Ceo, duas horas temporais diurnas: & ficara a ascensaõ direita da vndecima casa, á qual se acrescentarmos duas horas temporais diurnas, ficara a ascensaõ direita da duodecima casa: & esta ajuntando as horas temporais diurnas, ficara a ascensaõ direita do ascendente, ás quais ajuntar outras duas horas temporais, ficara a ascensaõ direita da segunda casa. E se a esta acrescentarmos duas horas temporais nocturnas, ficara a ascensaõ direita da terceira casa. Por tanto, se com estas ascensoẽs direitas, da vndecima, duodecima, segunda, & terceira casa, formos ao campo das taboas das ascensoẽs direitas, acharemos os signos & os graos em que se começão as tais casas: & assi achados os pontos das seis casas, se achão facilmente os pontos das seis casas contrarias.

Capitulo. 23. De como se ha de vsar da figura.

DEpois de armada a figura, & achada a parte da fortuna, & o lugar da conjunção, ou da opposição passada, mais chegada ao nascimento do ascendente: & o lugar do Sol, & o lugar da Lũa, & o lugar da parte da fortuna: & o lugar da coniunção, ou oppoſição proxima passada, olharemos que Planeta tem mais dignidades essenciais a estes lugares ditos, porque aquelle que mais dignidades essenciaes teuer, sera o Senhor do nascimento: & logo postos os signos nas suas casas, & juntamente os planetas nos lugares que lhe couberem, notaremos todos os aspectos particularmente, que os planetas tem antre sy, porque os planetas

que

Digitized by Google

que tem aſpectos, tem as principaes partes no lugar da figura: & logo buſcaremos ſomente o lugar da parte da fortuna, que he: eſſa ſô parte ſe guarda, ſegundo Ptholomeu, porque doutras partes, que algũs vſaõ, ſaõ de mui fracos juizos, & de taõ pouco momento, que não ha pera pera vſar dellas. E feitas eſtas diligencias ſe põe os juizos que procedẽ dos lugares do Senhor de cada caſa, como ſe o Senhor da primeira eſtiuer na primeira, ſignifica hũa couſa, & ſe eſtiuer na ſegunda, ſignifica outra: & logo ſe notão os juizos que procedem das caſas dos Planetas, na meſma figura, Aſsim como Saturno, que he conſignificador da primeira caſa da figura, eſtando nella ſignifica, que o naſcido he o primeiro naſcido, id eſt, que por ſer o primeiro herdara o morgado: & não ſendo elle o primeiro, vira a herdar por falecimento do primeiro: & eſtando Saturno na ſegunda, não eſtando em ſua caſa, ou exaltação, ſignifica, que o naſcido ſera pobre, & perdera ſeus bẽs patrimoniais, ou parte delles, por cauſa dalgũ infortunio.

E logo ſe notão os juizos, que dependẽ das caſas dos Planetas, aſsim como, ſe Saturno achar em ſua caſa, ou Iupiter na ſua, ou cada hũ dos mais planetas, ſe notara a ſignificação de cada hum delles, os quais juizos ſe chamão gerais: & *loguo ſe notara*, qual he o juizo do aſcendente, ou Oroſcopo, & ſe *eſtiuer em Aries*, ou ſe em Tauro, ou em outro algum ſigno, conforme a elle ſe fara o juizo: os quais juizos ſe chamão gerais, & coſtumão a ſer comũmente verdadeiros, porem nem tanto, que muitas vezes não tenhão falencia.

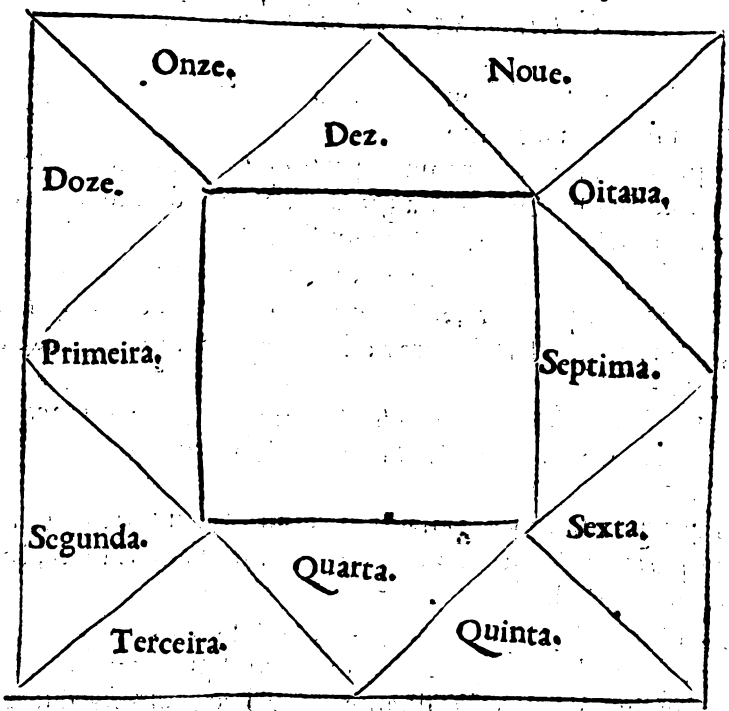
E porque algũs dos ſignos, nos ſaõ contrarios á vida, & outros fauoraueis a ella, ſe ha de notar, que Aries, Libra, Scorpio, Capricornio, Aquario, ſe chamão ſignos violentos, & mal acondicionados nos naſcimentos, reſpectiuamente á vida, por ſerem caſas, & exaltações dos maos planetas: por tanto, ſe os luminares em algũ naſcimento ſe acharem nos ſignos acima ditos, não continguos, & hũ delles ſeja Senhor do aſcendente, ou da oitaua caſa,

denota

Digitized by Google

denota hũ notauel perigo ao nascido: & porque os juizos particulares saõ muitos em numeros, assim dos juizos de cada casa, como dos aspectos dos Planetas: poremos somente, no seguinte capitulo, a significação das casas, ou pronosticação delles, deixãdo o mais pera os authores que disso tratão, como saõ o Docto Theologo Frãcisco Iuntino, & o Guido Bonato, & outros authores, de quem em nossos tempos, se aproueitão os modernos, em seus Reportorios, Lunarios, & pronosticação de nascimentos.

Capitulo.24. Da pronosticação das Casas.



AS casas da figura Celeste, que pella figura presente se immagina, cada hũa dellas per sy, tem sua pronosticação, sobre

sobre os corpos humanos: & note se, que esta figura he a que se vsa assim pera pronosticar de nascimentos, como pera pronosticar das reuoluções do Ar.

A Primeira, Quarta, Septima, Decima, se chamão Cardinais, & saõ de mais força. Segunda, Quinta, Oitaua, Vndecima, se chamão Succedentes, as quais tem menos força, que as Cardinais. A terceira, Sexta, Nona, Duodecima, se chamão Cadentis, por serem mais debiles, & fracas, & de menos forças, que as demais.

Capitulo. 25. Do lemite das casas.

AS doze casas, com que se fabrica a figura Celeste, se repartẽ na maneira seguinte.

A primeira casa, se toma da parte do Oriente, decendo até por baixo do Orizonte trinta graos: & dase por semilhante a ella o signo de Aries, com o significador Saturno.

A segunda casa começa da parte do Oriente, nos trinta graos, em que acaba a primeira, & dece por debaixo da Terra, até sesenta graos: dase por semilhante a ella Tauro, com o significador Iupiter.

A terceira casa começa nestes sesenta graos, em que acaba a segunda, & dece até o nosso Nadir: dase por consignificador a Marte.

A quarta casa começa em nosso Nadir, & corre trinta graos, pera a parte do Poente: dase por semilhante a ella Cancer, com significador o Sol.

A quinta casa começa nos trinta graos, pera a parte do Poente, em que acaba a quarta: & acaba sesenta graos por cima de nosso Nadir: dase por semilhante a ella Leo, com significador Venus.

A sexta casa começa nestes sesenta graos, & acaba no Orizon-

te

Digitized by Google

te da parte do Poente: daſe por ſemilhante a ella Virgo, com ſignificador Mercurio.

A ſeptima caſa começa no Orizonte da parte do Poente, & ſobe pera o Ceo trinta graos: daſe por ſemilhante a ella Libra, com ſignificador a Lũa.

A oitaua caſa começa trinta graos, por cima do Orizonte, da parte do Poente, & corre até ſeſenta graos pera o noſſo Zenith: daſe por ſemilhante a ella Scorpio, com ſignificador Saturno.

A nona caſa começa deſtes ſeſenta graos em que acaba a oitaua, & acaba em noſſo Zenith: daſe por ſemilhante a ella Sagitario, com ſignificador Iupiter.

A decima começa em noſſo Zenith, & dece pera a parte do Naſcente trinta graos. Daſe por ſemilhante a ella Capricornio, com ſignificador Marte.

A vndecima caſa começa da parte do Naſcente trinta graos por baixo do noſſo Zenith, & corre até ſeſenta graos pera baixo do Zenith, ou trinta por cima do Orizonte da parte do Naſcente: daſe por ſemilhante a ella Aquario, com ſignificador o Sol.

A duodecima caſa começa deſtes trinta graos por cima do Orizonte, & acaba no Orizonte da parte do Naſcente: daſe por ſimilhante a ella Piſcis, com ſignificador Venus.

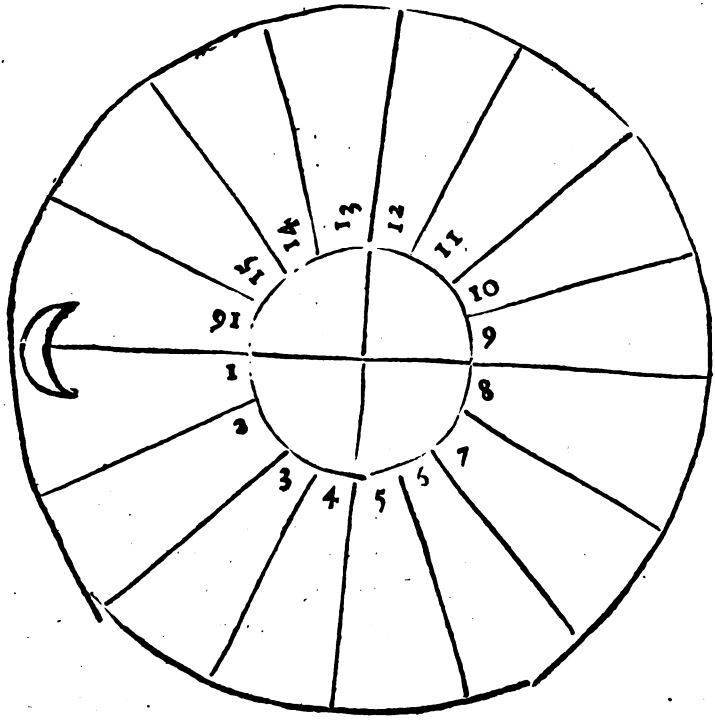
Capitulo dezaſeis. Da figura de dezaſeis angulos.

A Figura de dezaſeis angulos, não tão ſomente differe da outra por quatro angulos mais, mas ainda em ſer circular, ſendo a outra quadrada: & aſsim tambem differe no aſſentar dos ſignos pellas caſas: porque a outra figura começa com o ſigno que eſtá na decima caſa, & aſsim ſe vão aſſentando as demais, conforme as aſcendencias dos ſignos: & na figura de dezaſeis angulos, não ſe tem reſpeito ás aſcenſoẽs delles, ſomente ſe toma o grao

Digitized by Google

do signo em que a Lũa está, & com elle se entrã na primeira casa, & o que do signo fica por andar, se poem na segunda, & assim vão repartindo a quantidade dos doze signos, pellas deza seis casas, de modo, que a cada casa, ou angulo, caibão vinte & dous graos & meio: & daqui vem que muitas vezes entra hũ signo em tres angulos, segũdo a variedade dos graos em que se acha a Lũa no tal tempo. E depois de postos os signos por esta ordem, se notão os lugares dos Planetas, fazendo diligencia em saber o mouimento delles, como na figura atras: & depois de sabido o sitio dos Planetas, se assentão na figura, os lugares que estão. A qual figura vsaõ os Medicos: porque deste modo, & *deuisaõ de angulos*, ficão adelgaçando, & calculando mais os termos da doença: & assim se chama esta figura: de cubitus infirmorum, ou, de cubitus ægrotantium. E a causa de terem respeito á Lũa, & não ao signo ascendente, he, porque a Lũa he carro, pello qual os signos, & planetas communicão suas influencias: & assim se acha de experiencia, que nos termos da Lũa ha mais abalo nos infermos.

Digitized by Google



Capitulo.27. De como se ha de pronosticar das doenças, pella figura de dezaseis angulos.

SVpposto que na figura da reuolução, que se faz a figura, pella ordem atras dita: & depois de postos os Planetas, & signos

Digitized by Google

per ordem, se verão os aspectos que ha antre elles: & maiormente se hão de ver os aspectos que faz a Lũa, & com que Planeta, & se he bem, ou mal afortunado, & em que casas da figura, & juntamente o Planeta que dominaua na hora em que deu a infirmidade: & hauendo bõs aspectos, ainda que com maos planetas, ou se os angulos principais estão bem afortunados, acompanhados de bõs Planetas, pronostica ser a doença leue, & de pouco momento. Os angulos principais he a primeira casa, & a quinta, & a nona, & a decima terceira.

E se ao tempo da doença dada, a Lũa estiuer em conjunção cõ o Sol, ou com outro Planeta, maiormente cõ o Sol, ou cõ o mesmo estiuer em quadractura, ou em oppoſição, denota perigosa doença, principalmente, se os maos aspectos forem feitos dos angulos principais.

E pera mais retificação deue o prudente Medico leuantar figura, sobre os dias creticos, reais, & indicatiuos: porque supposto, que no principio da doença, ouuessem maos aspectos: todauia, se nos dias creticos estiuerem os angulos bem dispostos, tal se achara o enfermo: mas aduirtasse, que quando ha encontros de aspectos, nos termos da doença, hora com bõs aspectos, hora com maos, denotão atribulada, & larga doença. E quando em todos os termos da doença, se sigaõ bõs aspectos, retificão vida, & quando maos em todos os termos, denotão perigo de morte, até o seteno. E a isto se ha de ter tambem respeito, sendo os maos aspectos nos angulos principais: porque sendo em outra parte, delitão mais a doença, porẽ a tirão de perigo.

Capitulo. 28. De como se ha de pronosticar dos tempos.

ANtes de outra cousa hauemos de notar, se a pronosticação, q̃ queremos fazer, he da Equinocial pera o Norte, ou se da Equi-

Digitized by Google

Equinocial pera o Sur, porque assim como estes Emisphe rios saõ contrarias figuras, se deuem leuantar pera cada hũm delles. Pello que, se a figura for leuãtada pera a parte do Sur, tomarseha a entrada do Sol em Libra. E o Planeta, que na tal hora tiuer mais dignidades essenciais, se dira ser o juiz, & dominador daquelle anno, & cõforme a elle, se fara o juizo pera a parte do Sur: & se a figura for leuantada pera a parte do Norte, que he esta que habitamos, tomarseha a entrada do Sol em Aries: & o Planeta, que na tal hora tiuer mais dignidades essenciais, se contara por Senhor do Anno, & conforme suas influencias, se podera pronosticar, tendo tambem respeito aos aspectos que os Planetas na tal hora fazem, & em que parte, & casas da figura: & isto he, quanto o que toca á figura chamada da reuolução do Anno, que he, pera pronosticar dos acontecimentos do Anno, & dos tempos, & nouidades em geral. Porem, pera pronosticar particularmente dos dias cada hũ per sy, se ha de aleuantar figura, em cada conjunção de Lũa, & mais aspectos que faz com o Sol, & com os mais planetas, respeitando a qualidade do Planeta, & dos signos em que os aspectos se fazem: porque desta maneira, se farão os pronosticos certos, ainda que outros authores modernos, pera pronosticarem os acontecimentos do Anno, tornão o Senhor, & Iuiz do Anno, o Planeta que domina no dia em que entra dia de anno Bõ, que he o primeiro dia de Ianeiro: pera o que alegão, o que no tratado das horas planetarias fica dito, & isso segue el Rey dom Afonço, segundo opinião de Regio Montano.

Capitulo.29. De algũas anotações necessarias aos nascimentos.

IVntino, & os mais que tratão de nascimentos, dão por Senhor da figura do nascimento, ao Planeta que naquella hora tiuer

Digitized by Google

mais dignidades essenciais, & o segundo em dignidades, dão por lemitador dos annos de vida, & ao terceiro em dignidades, fazẽ participante na figura, aos quais chamão Almutem, Alcocodem, Ilec. E segundo as influencias destes, fazerem maior força no juyzo da figura: supposto, que atras fiquem relatados, os termos das dignidades, aduertimos, que as dignidades principais, & essenciais saõ cinco, das quais nascem quinze. A primeira he estar o Planeta em sua casa, no qual lugar adquire cinco dignidades. A segunda dignidade, he estar o Planeta em sua exaltação, no qual lugar adquire quatro dignidades. A terceira he, estar o Planeta no triangulo diurno, ou noeturno, em o qual he dado por Senhor, & neste adquire tres dignidades. A quarta he, estarẽ em algũs dos terminos, que nos signos lhe saõ dados; & nestes adquirem duas dignidades. A quinta he, estar o Planeta no decano do signo que lhe he dado, ou ser o mesmo decano, ascendente, no tempo do nascimento, no qual adquire hũa dignidade.

Iuntamente, saõ necessarias tambem as dignidades asciden-tais, das quais a primeira he estar o Planeta em sua condição, que se diz, quando o Planeta está em signo diurno mascolino, sendo elle per sy diurno mascolino, & sendo a figura de dia, & estarem os ditos signos, & Planetas sobre a terra, na hora do tal nascimento, id est, por cima do Orizonte, desde Oriente, ao Occidente. Outra dignidade accidental he, que o Planeta esté em casa Cardinal, ou Suscedente, ou tenhão bom aspecto, com algũ Planeta benefico: & não esteja em su caida, ou detrimento, nẽ seja ferox, id est, de maos aspectos, nem cõbustos debaixo dos rayos do Sol. E porq̃ destas cousas ha varios autores, q̃ sobre ellas pronosticão, não ha pera q̃ gastar tẽpo em as julgar: ainda q̃ algũs modernos, tomão por juiz da figura o Planeta Senhor da hora, & por lemitador da vida, ao signo ascendente, como diz Hieronymo Cortes, no seu Lunario, que intitula perpetuo, & por participante ao Planeta Senhor da noite, ou dia, cuja regra poucos guardão.

Capitulo

Capitulo trinta. Da repartição dos doze Signos & Planetas, pera effeito da pronostricação dos tempos.

SVpposto que atras temos dito, neste mesmo tratado, os quatro triangulos, em que se repartem os doze signos, pois no cabo deste volume, vamos recopilando as regras: não he sem causa a recopilação delles, pera que conforme a suas qualidades se possa pronosticar dos tempos que se seguirão.

Item Aries, Leo, Sagitario, planetas Sol, & Marte, saõ de qualidade ignea, calidos, & secos, & colericos: & por isso saõ atribuidos aos ventos do Oriente, conuem a saber, Aries moue o vento do Nascente: Leo, moue o vento da parte direita do Nascente: Sagitario moue o vento da parte esquerda do Nascente, & quãdo a Lũa, em qualquer destes signos faça cõjunção cõ o Sol, ou quadractura, ou opposição, ou outro qualquer termo de aspecto, denota bõ tẽpo, em especial, se fore ambos os signos em que estão o Sol, & a Lũa, da mesma qualidade, assim como estando o Sol em Aries, ou em Leo, ou em Sagitario, & a Lũa em algũs destes.

Tauro, Virgo, Capricornio, se tem por signos terrenos, frios, secos, malenconicos, moue os ventos da parte do Sul: conuem a saber, Tauro moue o vento Austral, ou Antartico: Virgo da parte direita do dito vento: Capricornio da parte esquerda, & a este triangulo se atribue Saturno.

Geminis, Libra, Aquario, se dizem Aerios, & com elles Iupiter: os quais de compreição sanguinea, quente, & humida, moue os ventos da parte do Poente: Libra da parte direita do Poente: Aquario da parte esquerda: a este triangulo se atribue tambem Venus per accidens.

Cancer, Scorpio, Pisces, & a Lũa, se tẽ por aquaticos, frios, humidos, & flematicos: a este triangulo se atribue Venus por humi-

Digitized by Google

dade, supposto, que mouem os ventos do Norte, conuem a saber, Cancer o vento Norte, Scorpio da parte esquerda, Piscis da direita.

De Mercurio não tratamos, porque como atras temos dito, he Planeta neutral, que com os Planetas, & signos bõs, he bom, & com os maos, mao: & com os humidos, humido: & com os secos, seco: & com os quentes, quente: & com os frios, frio.

Assim que Aries, Leo, & Sagitario, se atribuem Sol, calmarias, esterilidade de agoa, trouões secos, com relampagos, & rayos.

A Tauro, Virgo, Capricornio, se atribuem frios, geadas, caramelos, ventos, trouões, & pedra.

A Geminis, Libra, Aquario, se atribue tempo brusco, de neuoas, com algũas humidades.

A Capricornio, Scorpio, & Piscis, se atribué as neues, & agoas continuas, & frias.

Porem, a isto se ha de ter respeito, se as conjunções, & mais termos da Lũa, saõ feitos da Equinocial pera o Norte, se pera o Sur, porque da Equinocial pera o Norte, preualesce mais a secura, & pera o Sur a humidade. A rezão he, que dos tres signos igneos, os dous ficão da parte do Norte, & hum sô da parte do Sur. E assim tambem os tres terrenos, que supposto que frios, saõ secos, ficão dous da parte do Norte, & hũ da parte do Sur, & pello conseguinte os tres Aerios, que supposto que quentes, saõ humidos, ficão hũ da parte do Norte, & dous da parte do Sur. E dos tres aquaticos, que saõ humidos, posto que frios, ficão dous da parte do Sur, & hũ da parte do Norte. E daqui vem ser a parte do Norte mais seca, & a do Sur mais humida: mas notem os da parte do Sur, o que atras temos dito, no pronosticar, hão de entender a modo contrario nosso: porque assim como o vento Sur, he denotação de agoa pera nos, o mesmo pera elles fica sendo vento Norte.

Digitized by Google

Seguenſe as Taboas dos aſpectos & dignidades eſſenciais, & accidentais, ſegundo Ptholomeu, Alquebicio, Iulio Firmico, el Rey dom Afonço, & outros autores antigos.

Com as taboas que adiante ſe ſeguem, ſe pode commodamente leuantar figura, ſem que pera iſſo ſeja neceſſario outro liuro de taboas, quanto no que toca a conhecer os aſpectos de que qualidade cada hũa ſeja: & aſsim tambem, pera que pellas dignidades eſſenciais, nas taboas ſeguintes relatadas, ſe poſſa eſcolher qual ſeja o Planeta, que por rezão das dignidades, fique ſendo o Senhor, & dominador da figura, ſegundo a declaração que deſta materia atras fica eſcripta.

Taboa primeira das Caſas.

Planetas.	Signos.	Dignidades.
Sol.	Leo.	5.
Lũa.	Cancer.	5.
Saturno.	Capricornio.	5.
Saturno.	Aquario.	5.
Iupiter.	Sagitario.	5.
Iupiter.	Piſcis.	5.
Marte.	Scorpio.	5.
Marte.	Aries.	5.
Venus.	Libra.	5.
Venus.	Tauro.	5.
Mercurio.	Virgo.	5.
Mercurio.	Geminis.	5.

Eſtando

Digitized by Google

Estando o Planetà no signo opposto á sua casa, não somente perde as cinco dignidades, mas tem cinco debilidades, por estar em seu detrimento.

Taboa segunda das Exaltações.

Planetas.	*Signos.*	*Dignidades.*
Sol.	Aries.	4.
Lũa.	Tauro.	4.
Saturno.	Libra.	4.
Iupiter.	Cancer.	4.
Marte.	Capricorn.	4.
Venus.	Piscis.	4.
Mercurio.	Virgo.	4.

Os oppostos destes, estando o Planeta nelles, conuem à saber, cada hum no signo contrario á sua exaltação, perde quatro dignidades: & juntamente tem quatro debilidades, por estar em sua caida.

E supposto que neste vltimo Tratado, Capitulo doze, na resolução das triplicidades dos triangulos, temos dito não hauer participante: toda via, vsaremos da taboa mais commũa, que hoje se guarda, dando participante saluo no triangulo de Leo, Aries, & Sagitario.

Taboa

Digitized by Google

Taboa terceira dos Triangulos.

Signos.	Dia.	Noite.	Dignidades.
Aries.	Sol.	Iupiter.	3
Taurus.	Venus.	Lũa.	3
Taurus.	Saturno.	Mercurio.	3
Geminis.	Saturno.	Mercurio.	3
Cancer.	Venus.	Lũa.	3
Cancer.	Marte.	Marte.	3
Leo.	Sol.	Iupiter.	3
Virgo.	Venus.	Lũa.	3
Virgo.	Saturno.	Saturno.	3
Libra.	Saturno.	Mercurio.	3
Libra.	Iupiter.	Iupiter.	3

Taboa continuada dos Triangulos.

Signos.	Dia.	Noite.	Dignidades.
Scorpio.	Venus.	Lũa.	3
Scorpio.	Marte.	Marte.	3
Sagitario.	Sol.	Iupiter.	3
Capricorn.	Venus.	Lũa.	3
Capricorn.	Saturno.	Saturno.	3
Aquario.	Saturno.	Mercurio.	3
Aquario.	Iupiter.	Iupiter.	3
Piſcis.	Venus.	Lũa.	3
Piſcis.	Marte.	Matte.	3

Na taboa ſeguinte, na volta da folha, eſtando o Planeta em ſeu termo, adquire duas dignidades eſſenciaes.

E noteſe, que o Planeta tem de termo do primeiro grao, até o principio do outro Planeta.

Taboa

Digitized by Google

Taboa quarta dos termos, segundo Ptholomeu.

Signos.	*Graos.*	*Graos.*	*Graos.*	*Graos.*	*Graos.*
Aries.	Iupit. 6.	Venus. 14.	Merc. 21.	Mart. 26.	Satur. 30
Taurus.	Venus. 8.	Merc. 15.	Iupit. 22.	Satur. 26.	Mart. 30
Geminis.	Mercu. 7.	Iupit. 14.	Venus. 21.	Satur. 25.	Mart. 30
Cancer.	Marte. 6.	Iupit. 13.	Merc. 20.	Ven°. 27.	Satur. 30
Leo.	Saturn. 6.	Merc. 13.	Venus. 19.	Iupit. 25.	Mart. 30
Virgo.	Mercu. 7.	Venus. 13.	Iupit. 18.	Satur. 24.	Mart. 30
Libra.	Saturn. 6.	Venus. 11.	Iupit. 19.	Merc. 24.	Mart. 30
Scorpio.	Marte. 6.	Iupit. 14.	Venus. 21.	Merc. 27.	Satur. 30
Sagitar.	Iupit. 8.	Venus. 14.	Merc. 19.	Satur. 25.	Mart. 30
Capric.	Venus. 6.	Merc. 12.	Iupit. 19.	Mart. 25.	Satur. 30
Aquario.	Saturn. 6.	Merc. 12.	Venus. 20.	Mart. 26.	Satur. 30
Piscis.	Venus. 8.	Iupit. 14.	Merc. 20.	Mart. 26.	Satur. 30

Destes termos traz Iulio Firmico varias taboas, como a dos Egyptios, que na apostila apontamos, &c.

Taboa quinta dos Decanos.

Signos.	*Graos.* 10.	*Graos.* 20.	*Graos.* 30.	*Dignidades.*
Aries.	Marte.	Sol.	Venus.	1.
Taurus.	Mercurio.	Lũa.	Saturno.	1.
Geminis.	Iupiter.	Marte.	Lũa.	1.
Cancer.	Venus.	Mercurio.	Sol.	1.
Leo.	Saturno.	Iupiter.	Marte.	1.
Virgo.	Sol.	Venus.	Mercurio.	1.
Libra.	Lũa.	Saturno.	Iupiter.	1.
Scorpio.	Marte.	Sol.	Venus.	1.
Sagitario.	Mercurio.	Lũa.	Saturno.	1.
Capricorn.	Iupiter.	Marte.	Sol.	1.
Aquario.	Venus.	Mercurio.	Lũa.	1.
Piscis.	Saturno.	Iupiter.	Marte.	1.

Taboa

Digitized by Google

Taboa sexta dos aspectos.

Sextil.	Quadrangular.	Triangular.	Opposição.
Aries.	Aries.	Aries.	Aries.
Gemin. Aqua.	*Cãcer. Capric.*	*Leo. Sagitario*	*Virgo. Libra. Scorpio.*
Tauro.	Tauro.	Tauro.	Tauro.
Cancer. Piſcis	*Leo, Aquario.*	*Virgo. Capric.*	*Libra. Scorpio. Sagitario.*
Geminis.	Geminis.	Geminis.	Geminis.
Leo. Aries.	*Virgo. Piſcis.*	*Libra Aquar.*	*Scorpio. Sagitar. Capricor.*
Cancer.	Cancer.	Cancer.	Cancer.
Virgo. Tauro.	*Libra. Aries.*	*Scorpio. Piſcis*	*Sagit. Capricor. Aquario.*
Leo.	Leo.	Leo.	Leo.
Libra Gemin.	*Scorp. Tauro.*	*Sagitar. Aries*	*Capricor. Aquario. Piſcis.*
Virgo.	Virgo.	Virgo.	Virgo.
Scorp. Cancer.	*Sagit. Gemin.*	*Capric. Tauro*	*Aquario. Piſcis. Aries.*
Libra.	Libra.	Libra.	Libra.
Sagitario. Leo	*Capric. Cãcer.*	*Aquar. Gemi.*	*Piſcis. Aries. Tauro.*
Scorpio.	Scorpio.	Scorpio.	Scorpio.
Capric. Virgo	*Aquar. Leo.*	*Piſcis. Cãcer.*	*Aries. Tauro. Geminis.*
Sagitario.	Sagitario.	Sagitario.	Sagitario.
Aquar. Libra	*Piſcis. Virgo.*	*Aries. Leo.*	*Tauro. Geminis. Cancer.*
Capricornio.	Capricornio.	Capricornio.	Capricornio.
Piſcis. Scorpio.	*Aries Libra.*	*Tauro Virgo.*	*Geminis. Cancer. Leo.*
Aquario.	Aquario.	Aquario.	Aquario.
Aries. Sagita.	*Tauro. Scorp.*	*Gemin. Libra*	*Cancer. Leo. Virgo.*
Piſcis.	Piſcis.	Piſcis.	Piſcis.
Tauro Capric.	*Gemin. Sagit.*	*Cãcer. Scorpio*	*Leo. Virgo. Libra.*

LAUS DEO.

FIN.

Digitized by Google

Digitized by Google

INDEX.

TABOADA DE TODOS OS Capitulos que ſe contem em eſte liuro.

LIVRO PRIMEIRO.

CAp.1. Da aduertencia dos Annos, & dias. fol.1.
Cap.2. Da Etymologia do aureo numero, & como ſe vſara delle. fol.1.
Cap.3. Da Epacta. fol.2.
Cap.4. Da letra Dominical. fol.3.
Cap.5. Do aſſẽto da Epacta, & letra Domin. & letra do Mart. fol.4.
Cap.6. Da origem das feſtas mudaueis. fol.6.
Cap.7. Das doming. do Penthecoſte ao Aduento, & da primeira do Aduento. fol.7.
Cap.8. Dos Sanctos que comummente ſe guardão, & dos que ſaõ de jejũ. fol.9.
Cap.9. Dos Domingos & Sanctos da primeira, & ſegunda claſſe, & dos interditos, deſpoſorios, & quatro temporas, doming. da primeira claſſe. fol.9.
Cap.10. Do dia da ſomana em que entra cada mes, em que vem cada hũ dos Sanctos do Anno. fol.10.
Cap.11. Das Kalendas, Nonas, Idus. fol.11.
Cap.12. Dos dias em que o Vulgo diz Lũa noua, ou chea. fol.12.
Cap.13 Pera ſe ſaber em qualquer dia do Anno, quãtos ſaõ de Lũa & as horas de claro, & eſcuro de cada noite. fol.13.
Cap.14. Dos pontos de preamar, & baixamar. fol.14.
Cap.15. Das emendas, & excepções de 1700. por diante. fol.14.
Cap.16 Das feſtas mudaueis. fol.15.
Cap.17. Da taboa perpetua das mares, & horas de claro, & eſcuro de cada noite. fol.18.
Cap.18. De todos os dias Sanctos do Anno. fol.19.

LIVRO

Digitized by Google

INDEX

LIVRO SEGVNDO.

Cap. 1. Do que he proueitoso fazerse no enchente, & mingoante da Lũa de cada mes. fol. 26.

Cap. 2. Dos signos que sãobõs pera fazer sementeirae. fol. 28.

Cap. 3. Do tempo em que se deue cortar madeira, & podar vinhas, enxertar, & plantar. fol. 28.

Cap. 4. Do modo que se fara que as vides dem huuas em todo anno. fol. 29.

Cap. 5. De como se sabera, de que semente se lançara à terra, que naquelle anno fructifique melhor. fol. 29.

Cap. 6. De como se farão todas as aruores annãs, & de algũas que dem fruto sem caroço. fol. 29.

Cap. 7. De como se sabera em principio do anno, se hauera abundancia de vinho, ou não. fol 30.

Cap. 8 Pera ver se hauera abundancia de nouidades, ou não. fol. 30.

Cap. 9. Segue se o Prognostico geral, & Lunario perpetuo da pronosticação dos tempos, segundo o signo em que acontecer Lũa noua ou chea, ou quartos della. fol. 31.

Cap. 10. De como se ha de reger o Lunario perpetuo, que se segue, & pello mesmo Lunario se hão de entender as pronosticações atras. fol. 32.

Cap. 11. Pera pronosticar em summa do tempo de todo anno. fol. 52.

Cap. 12. Pera pronosticar de cada Lũa, & quarto, & dia. fol. 53.

Cap. 13. De como se farão noras que andem por si. fol. 54.

Tratado segundo deste segundo liuro.

Cap. 1. Das aduertencias aos Medicos, & Cirurgiões. fol. 56.

Cap. 2. Pera tirar qualquer dor de cabeça, ou de outra parte do corpo. fol. 57.

Cap.

Digitized by Google

INDEX.

Cap. 3. Pera enxaq̃ca, dor de dẽtes, ou particular dor de dẽtes fo 57.
Cap. 4. Pera tirar neuoas dos olhos, ou dor delles, ou encarnigados. fol. 57.
Cap. 5. Pera dor de ouuidos, ou surdez. fol. 59.
Cap. 6. Pera alporcas, & tirar sambexugas. fol. 59.
Cap. 7. Pera cancros, & pera abrandar o peito. fol. 59.
Cap. 8. Pera melanconia do coração, & pera o figado. fo. 59.
Cap. 9. Pera gota coral, & artetica. fol. 60.
Cap. 10 Pera opilação, ou baceira, ou pera asma. fol. 60.
Cap. 11. Pera dor de tripas, & de madre, & de colica. fol. 61.
Cap. 12. Pera dor de pedra, & anguria. fol. 61.
Cap. 13. Pera quebradura, camaras, & almorreimas. fol. 61.
Cap. 14. Pera estamago danado, ou seja de frio, ou por causa de algũ bocado, que tenha tomado. fol. 62.
Cap. 15. Pera deshinchar pernas, & hidropesia. fol. 62.
Cap. 16. Pera asiatica, ou desencolher os neruos. fol. 62.
Cap. 17. Pera vir o mes a molher, & estancar o fluxo de sangue. f. 63.
Cap. 18. Pera tirar calos, frieiras dos pees, & verrugas. fol. 63.
Cap. 19. Pera todo o genero de maleitas, & fastio. fol. 64.
Cap. 20. Pera euitar sangria, ou febre continua. fol. 64.
Cap. 21. Pera febres malignas. fol. 64.
Cap. 22. Pera curar boubas. fol. 64.
Cap. 23. Pera todas as feridas, chagas nouas, & velhas. fol. 65.
Cap. 24. Pera curar hũa ferida pella primeira intenção, & pera a sarna. fol. 66.
Cap. 25. Das propriedades das penides da cidra azeda, & herua chamada pees colombinos. fol. 67.
Cap. 26. Pera tingir a barba, & tirar manchas do rosto, & espinhas carnais, & dourar cabellos. fol. 67.
Cap. 27. Pera purgar com facilidade qualquer humor. fol. 68.
Cap. 28. Pera pronosticar das doenças, pellas horas planetarias, & outros sinaes. fol. 68.

Digitized by Google

INDEX.

Cap. 29 Dos planetas, signos, tempos idoneos pera os medicamẽtos, & das partes do corpo em que dominão. fol 69.
Cap. 30. Como se sabera em cada anno ẽ que signo està a Lũa fol. 71.

LIVRO TERCEIRO.

Cap. 1. Das vnidades. fol. 73.
Cap. 2. Das duas taboadas. fol. 74.
Cap. 3. Do somar antigo. fol. 75.
Cap. 4. Do somar moderno. fol 76.
Cap. 5. Do diminuir antigo. fol. 77.
Cap. 6. Do diminuir moderno. fol 77.
Cap. 7. Do multiplicar antigo. fol. 78.
Cap. 8. Do multiplicar moderno. fol. 79.
Cap. 9. De meio partir antigo, & moderno, cõ suas prouas. fol. 79.
Cap. 10. De partir por 10. 100. & milhares. fol. 80.
Cap. 11. Pera partir por todos os partidores. fol. 81.
Cap. 12. Pera reduzir dinheiro Castelhano em Portugues, & de Portugues em Castelhano. fol 82.
Cap. 13. Pera reduzir varas & couados Castelhanos em Portugueses, & Portuguezes em Castelhanos. fol. 84.
Cap. 14. Pera reduzir annas de Frandes, em varas Portuguezas, & Castelhanas. fol. 85.
Cap. 15. De somar cruzados, tostões, reaes. fol. 85.
Cap. 16. De somar quintais, arrobas, arratens, onças. fol. 86.
Cap. 17. De diminuir cruzados, tostões, vintens, reaes. fol. 87.
Cap. 18. Pera diminuir quintaes, arrobas, arratens, onças. fol. 87.
Cap. 19. Pera multiplicar por meios, sem numeros quebrados. fol. 88.
Cap 20. Pera multiplicar por mais quebrados, sem quebrados. fol 88.
Cap. 21. Em que hũs ajão de leuar mais que outros. fol 89.

Cap.

Digitized by Google

INDEX.

Cap.22. Pera tirar quatro & vintena em hũa ſó regra. fol.89.
Cap.23. De regra de tres chãa. fol.90.
Cap.24. De regra de tres em tempo. fol 90.
Cap. 25. De tres com tempo, & condição. fol.91.
Cap.26. Das companhias chãas. fol. 91.
Cap.27 De companhias com tempo. fol.92.
Cap.28. De companhia, & condição. fol.93.
Cap.29. De falſas poſições. fol.94.
Cap.30. Da raiz quadra. fol.96.

Tratado ſegundo do terceiro liuro.

Cap.1. Da declaração de quebrados. fol.99.
Cap.2. De reduzir quebrados em menores numeros. fol.99.
Cap.3. De ſomar quebrados por dous numeros. fol.100.
Cap.4. De ſomar varios numeros quebrados. fol.100.
Cap.5. Da primeira & ſegunda maneira de diminuir quebrados. fol.101.
Cap.6. De multiplicar numeros quebrados com inteiros. fol.103.
Cap.7. De multiplicar quebrados ſos. fol.103.
Cap.8. Pera partir pella ametade da terça, & quarta. fol.104.
Cap.9. Pera partir por todo o quebrado. fol.105.
Cap. 10. Como ſe ha de vſar de companhias de quebrados. fol.107.

Tratado terceiro deſte terceiro liuro.

Cap.1. Pera ſe pedir hũa baralha de cartas interpolada, & depois de pedida fazer nella varias curioſidades. fol.108.
Cap.2. Que deixando em hũa meſa dez cartas, moedas, ou tentos, & tomandoas tres peſſoas em noſſa auſencia, poſſamos ſaber quãtas tomou cada peſſoa. fol.109.

Digitized by Google

INDEX.

Cap 3. Pera que deixando tres peças em hũa meſa, & tomandoas tres peſſoas em noſſa auſencia, ſaberemos que peça tomou cada peſſoa. fol. 109.

Cap. 4. Pera que contando ſe lre os pontos de tres cartas, ſaberemos os pontos que ha em todos. fol. 110.

Cap. 5. Pera que tirando tres cartas da baralha, ſaberemos os pontos de cada hũa. fol. 111.

Cap. 6. Pera que deixando em hũa meſa hũ Annel, ſaibamos quem o tem, & em que dedo, & que junta. fol. 112.

Cap. 7. Pera que lançando tres dados, ſaibamos os pontos de cada hum. fol. 112.

Cap. 8. Pera que tomando os circunſtãtes cada hũ ſua carta, de hũa baralha eſtendida na meſa, ſe ſaiba qual tomou cada hũ fol. 113.

Cap. 9. Que tomando os circunſtantes, cada hũ ſua carta, ſem ſe eſtẽder a baralha na meſa, ſaiba q̃ carta tomou cada hũ. fol. 113.

Cap. 10. Pera que tomando cada circunſtante duas cartas, ſe ſaiba quais ſaõ as de cada hũ. fol. 114.

Cap. 11. Pera ſe ſaber quantas cartas hũa peſſoa tem na mão, das que tomou na baralha. fol. 115.

Cap. 12. Pera ſe ſaber ẽ ſoma quãtas cartas tirão da baralha fol. 115.

Cap 13. Pera ſe ſaber que veſtidos, calçados, & meas, & outras couſas ſimilhantes, tem cada circunſtante. fol. 116.

Cap. 14. Pera que em hũa merenda de dez peſſoas, ſique por ſorte hũa dellas, ſem comer. fol. 116.

Cap. 15. Pera que em hũ forte de ſoldados poſſaõ entrar mais dos q̃ ſaõ, ſem por conta ſe acharem mais, & do meſmo forte poſſaõ ſahir os que entrarão, & outros tantos do forte, ſem por conta ſe acharem menos. fol 117.

Cap. 16. Pera que ſe ſaiba as peças que hũa peſſoa comprou em ſeu penſamento. fol. 117.

Cap. 17. Pera que ſe ſaiba o dinheiro que hũa peſſoa tem na bolſa, ou tomou em ſeu penſamento. fol. 118.

Cap.

Digitized by Google

INDEX.

Cap. 18. Pera que ſe ſaiba o dinheiro que fica a hũa peſſoa de reſto do que tomou no penſamento pera hũa romaria. fol. 118.
Cap. 19. Pera que em hũ lugar de trezc vizinhõs, hauendo de hir dez à guerra por ſorte, ſique hũ pay, & dous filhos. fol. 119.

LIVRO QVARTO.

Cap. 1. Das figuras da Geometria que à Sphera pertẽcem. fol. 120.
Cap. 2. Dos nomes das habitações, com a expoſição dos nomes Mathematicos. fol 121.
Cap. 3. Da definição da Sphera. fol. 122.
Cap. 4. Da declarão dos Pollos. fol. 122.
Cap. 5. Dos quatro ceos ſuperiores, & do mouimẽto dos tres fol. 123.
Cap 6. Dos ſete ceos inferiores, & dos ſeus mouimentos. fol. 124.
Cap 7. De como ſe proũão os mouimentos do Oriente ao Occidente, & do Occidente ao Oriente. fol. 125.
Cap. 8. De como ſe proua ſer o Mundo redondo. fol 126.
Cap. 9. Dos quatro Elementos, & em eſpecial do Fogo. fol 127.
Cap. 10. Do elemento do Ar. fol. 127.
Cap 11. Do elemento da Agoa. fol. 128.
Cap. 12. Do elemento da Terra. fol. 128.
Cap 13. Dos circulos de que a material Sphera he compoſta, & em eſpecial da Equinocial, & Zodiaco. fol. 129.
Cap. 14. Dos dous Coluros, & Meridiano, & Orizonte. fol. 131.
Cap. 15. Dos quatro circulos menores, & deſcripção das cinco Zonas. fol. 132.
Cap. 16. De como naſcẽ & ſe põe os ſignos, ſegũdo os Poetas fol. 133.
Cap. 17. De como naſcẽ os ſignos, ſegũdo os Aſtrologos. fol. 133.
Cap. 18. Da differença de dias & noites, que ha em differentes partes do Mundo, & da difinição dos climas. fol. 135.
Cap. 19. Da cauſa dos eclypſes do Sol, & Lũa, & dos circulos, & mouimentos dos Planetas. fol. 137.

Tratado

Digitized by Google

INDEX:

Tratado segundo deste quarto liuro.

Cap. 1. De como se conhecera a Estrella do Norte, & como por ella se saberão as horas que são de noite. fol. 138.
Cap. 2. De como se fara Relogio material, que sirua pera o Norte. fol. 141.
Cap. 3. Do Relogio de Sol, pellas juntas da mão. fol. 142.
Cap. 4. Do Relogio de Sol em Annel. fol. 145.
Cap. 5. De como se fara Relogio de Sol em plano. fol. 145.
Cap. 6. De como se fara Relogio em parede, ou perpẽdicular. fol. 147.
Cap. 7. De como se fara Relogio, que sirua de noite em casa, & de dia com Sol, & sem Sol. fol. 148.
Cap. 8. Como se farão Relogios de Sol, que declinem do Meridiano. fol. 149.
Cap. 9. De como se farão Quadrantes. fol. 150.
Cap. 10. De como se tomara a altura do Sol. fol. 151.
Cap. 11. Pera tomar qualquer altura. fol. 152.

Tratado terceiro deste quarto liuro.

Cap. 1. Da força com que em nos obrão os Planetas. fol. 153.
Cap. 2. Das compreições. fol. 153.
Cap. 3. Da physonomia que temos da natureza de Saturno. fol. 154.
Cap. 4. Da physonomia dos de natureza de Iupiter. fol. 154.
Cap. 5. Da physonomia de Marte. fol. 154.
Cap. 6. Da physonomia do Sol. fol. 155.
Cap. 7. Da physonomia de Venus. fol. 155.
Cap. 8. Da physonomia de Mercurio. fol. 155.
Cap. 9. Da physonomia da Lũa. fol. 156.
Cap. 10. Dos dias creticos, reges, & indicatiuos, segũdo os Medicos & a causa porque os nascidos de oito mezes não viuem. fol. 156.

Cap.

Digitized by Google

INDEX.

Cap. 11. Das quatro dominações que os planetas tem tocantes às horas planetarias. fol. 157.
Cap. 12. De como entre os Arabes, Hebreos, & Latinos ha differença sobre o planeta senhor do Anno. fol. 158.
Cap. 13. Das horas em que nasce, & se poem o Sol, do tempo que domina de dia & de noite cada Planeta. fol. 159.
Cap. 14. De como se medirão as horas planetarias. fol. 160.
Cap. 15. Da taboa perpetua da quantidade dos dias. fol. 161.
Cap. 16. Dos sinaes publicos da natureza, pellos quais vem em conhecimento dos occultos. fol. 163.
Cap. 17. Das somas mathematicas. fol. 163.
Cap. 18. Das dominações mathematicas. fol. 164.

Tratado quarto deste quarto liuro.

Cap. 1. Dos principios da Astrologia. fol. 165.
Cap. 2. Dos signos que mandão, & obedecem, id est, imperantes, & obedientes. fol. 165.
Cap. 3. Da repartição do Zodiaco, & Eclitica em quatro partes, chamados Quadrantes. fol. 166.
Cap. 4. De qual seja o principio do Zodiaco. fol. 166.
Cap. 5. Da força dos sete Planetas. fol. 167.
Cap. 6. Das estrellas masculinas, ou femeninas. fol. 168.
Cap. 7. Dos Planetas diurnos & nocturnos. fol. 169.
Cap. 8. Dos signos mobiles, solidos, de dous corpos. fol. 169.
Cap. 9. Dos aspectos, ou figuras dos signos celestes, pello curso dos Planetas. fol. 169.
Cap. 10. Da primeira dignidade essencial dos Planetas. fol. 170.
Cap. 11. Da dignidade, alturas, ou exaltações dos Planetas, ou detrimento delles. fol. 171.
Cap. 12. Da terceira dignidade essencial, chamada triangulo, ou tripliciter. fol. 171.

Cap.

Digitized by Google

INDEX.

Cap. 13. Da quarta dignidade essencial, & das faces, & decanos da vltima dignidade essencial. fol. 172.

Cap. 14. De como se ha de achar o Senhor da casa, & Dominador, & Gouernador, ou o que tem a victoria, a que os Arabes chamão Almutẽ. fol. 173.

Cap. 15. Como se ha de achar o Senhor da figura da cõjunçã fo. 173.

Cap. 16. Como se ha de achar o Senhor do nascimento. fol. 174.

Cap. 17. Das dignidades accidentais. fol. 174.

Cap. 18 De como se ha de achar a parte da fortuna. fol. 175.

Cap. 19 De como se ha de vsar dos Ephemerides. fol. 175.

Cap 20. De como se ha de achar o mouimento de qualquer hora, ou de muitas, ideſt, do mouimento dos planetas. fol. 176.

Cap. 21. De como se ha de formar figura de doze angulos, ou casas. fol. 177.

Cap. 22. Da destinação das doze casas celestes segundo Marco Manilio, Ptholomeu, & seu comentador, & outros authores antigos. fol. 178.

Cap. 23. Como se ha de vsar da figura. fol. 179.

Cap. 24. Da pronosticação das casas. fol. 180.

Cap. 25 Do lemite das casas. fol. 180.

Cap. 26. Da figura de dezaseis angulos. fol. 181.

Cap. 27. De como se ha de pronosticar das doenças pella figura de dezaseis angulos. fol. 182.

Cap. 28. De como se ha de pronosticar dos tempos. fol. 182.

Cap. 29. De algũas annotações necessarias ao nascimento. fol. 183.

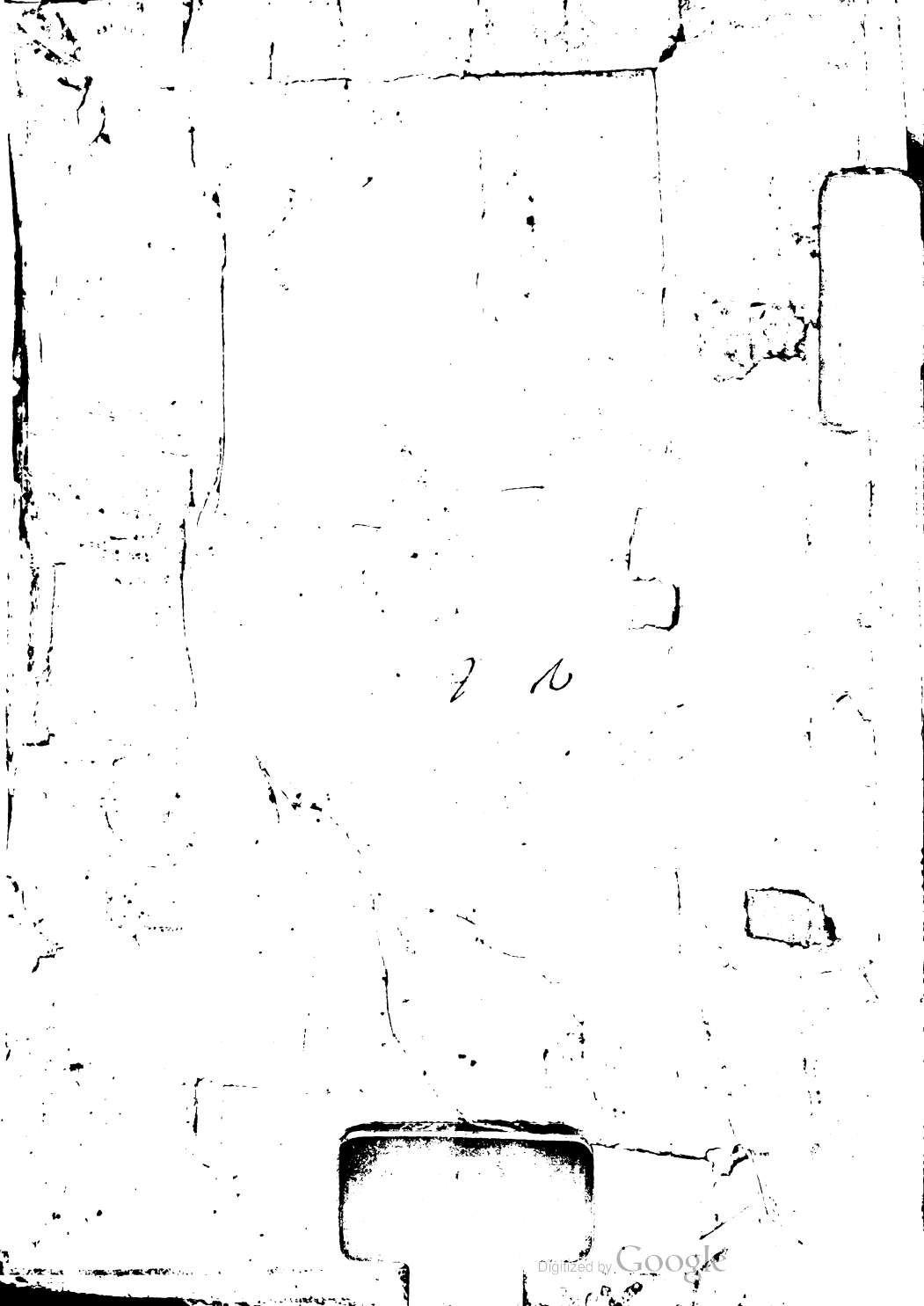
Cap 30 Da repartição dos doze signos & planetas, pera effeito da pronosticação dos tempos. fol. 184.

LAUS DEO.

)(

Digitized by Google

Digitized by Google


Digitized by Google

Digitized by Google